

# Relatório e Contas 2019

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

**#ZURICHEXPERIENCE**



# Índice

Mensagem do CEO do Grupo Zurich em Portugal	04
I. Relatório do Conselho de Administração	06
<b>A. Considerações Gerais</b>	08
1. Enquadramento Macroeconómico	08
2. Atividade Seguradora em Portugal	14
<b>B. Atividade da Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.</b>	16
1. Aspetos Gerais	16
2. Análise dos Resultados	18
3. Garantias Financeiras	33
4. Recursos Humanos	34
5. Gestão de Riscos	35
6. Estrutura e Prática do Governo da Sociedade	40
7. Política de Remuneração	42
8. Perspetivas para 2019	46
9. Proposta de Aplicação dos Resultados	47
10. Considerações Finais	48
II. Demonstrações Financeiras	50
Conta de Ganhos e Perdas	52
Demonstração do Rendimento Integral	54
Demonstração da Posição Financeira	55
Demonstração de Variações do Capital Próprio	57
Demonstração de Fluxos de Caixa	59
III. Notas Explicativas Integrantes das Demonstrações Financeiras	60
IV. Anexos	158
V. Certificação Legal das Contas	169
VI. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	174

## Quem somos

A Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A. desenvolve e comercializa soluções do ramo Vida para particulares e empresas. As nossas soluções são flexíveis e desenhadas para responder às necessidades que surgem ao longo das diversas fases da vida dos Clientes. A Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A. tem como missão garantir a seleção adequada dos riscos na área dos seguros de Vida, assumindo o compromisso na proteção da vida dos Clientes assim como a preparação da reforma e planeamento de projetos especiais.



**Total Prémios: 471M €**



**Quota de mercado: 6,8%**



**Clientes: 92.000**



**Sinistros: 9.700**



**Colaboradores: 65**



**Pontos de contacto: 1.100**

## Mensagem do CEO do Grupo Zurich em Portugal

# Otimismo num contexto económico desafiante

O ano de 2019 foi, mais um ano, muito bem sucedido para o negócio Vida do Grupo Zurich em Portugal. Superámos os objetivos estratégicos planeados, mantivemos uma margem de solvência e um balanço robustos e, em contraciclo com o mercado nacional e com o ambiente global de baixas taxas de juro, aumentámos significativamente a nossa quota de mercado.

Estes resultados notáveis derivam do empenho, dedicação e reiterado profissionalismo dos nossos Colaboradores e Parceiros de Negócio, o que se associa à elevada qualidade na prestação de serviço aos nossos Clientes.

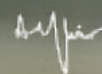
Ao longo do ano assistimos também à descida generalizada das taxas de juro, impactando, necessariamente, na rentabilidade dos produtos financeiros e precipitando uma movimentação global dos investimentos em produtos com garantia de capital para produtos baseados em fundos dinâmicos e diversificados. Num contexto onde os riscos económicos, ambientais e sociais são globais e onde o setor segurador não consegue, de forma isolada, contrariar a descida das taxas de juro, os produtos financeiros de rentabilidade imediata ou de curto prazo evoluíram para produtos com uma perspetiva futura mais alargada, de médio e longo prazo. Diga-se, aliás, que o propósito segurador é exatamente este que consubstancia uma visão de longo prazo.

No caso dos produtos Vida, ao longo do ano de 2019, os cidadãos continuaram a revelar estar cada vez mais interessados em garantir o seu bem-estar e a viverem as suas vidas com maior qualidade e conforto. O aumento da longevidade e a sua intrínseca relação consequencial com uma maior incidência de doenças graves e crónicas, tornou os produtos Vida ainda mais atrativos do ponto de vista da proteção da pessoa e dos seus familiares.

Fechámos o ano de 2019, conscientes de que o contexto económico ia continuar desafiante, mas otimistas com todas as oportunidades que o mercado evidenciava. Mas, entretanto e subitamente, chegou a pandemia Covid-19 que alterou abruptamente e por todo o mundo, a vida das pessoas, famílias, escolas, empresas, sistemas de saúde e economias.

Na Zurich Portugal estamos a acompanhar, de forma muito atenta, a evolução da pandemia, os seus impactos económicos e sociais, os diferentes cenários da retoma económica em Portugal, na Europa e no mundo e as potenciais alterações dos comportamentos dos Clientes e potenciais Clientes em relação à aquisição dos produtos Vida Financeiros e de Risco.

Não obstante a situação que estamos a viver, é relevante confirmar a posição sólida e robusta que o Grupo Zurich, multinacional presente em mais de 215 países e territórios, continua a registar e a evidenciar. Este facto continua a ser um elemento de grande confiança para o futuro e para o otimismo com que desenvolvemos o nosso trabalho para continuarmos a disponibilizar novas abordagens à proteção e soluções ainda mais personalizadas às necessidades dos nossos Clientes. Reinventarmos um mundo diferente e melhor é, com certeza, um dos nossos mais importantes desígnios para o ano de 2020 e para o período pós Covid-19.



António Bico

Chief Executive Officer do Grupo Zurich em Portugal



//

Reinventarmos um mundo diferente e melhor é, com certeza, um dos nossos mais importantes desígnios para o ano de 2020 e para o período pós Covid-19”

# I. Relatório do Conselho de Administração





# 24º. Exercício

## I. Relatório do Conselho de Administração 2019

Senhores Acionistas,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à Assembleia Geral, o nosso Relatório e Contas da Zurich – Companhia de Seguros Vida, S. A. (adiante Zurich Vida), relativo ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2019.

### A. Considerações Gerais

#### 1. Enquadramento Macroeconómico

##### 1.1. Conjuntura Internacional

O enquadramento externo da economia portuguesa tornou-se menos favorável ao longo do último ano. A atividade económica mundial, que tinha desacelerado em 2018, abrandou ainda mais na primeira metade de 2019, e os indicadores recentes apontam para a manutenção de um ritmo de crescimento económico moderado no segundo semestre. O abrandamento do PIB foi generalizado em termos geográficos, afetando as economias avançadas e, de forma mais pronunciada, as economias de mercado emergentes, num quadro de tensões comerciais crescentes, deterioração da confiança e aumento da incerteza económica e política. Em termos setoriais, o abrandamento incidiu na atividade da indústria transformadora, em especial na indústria automobilística.

Segundo o Banco de Portugal, o crescimento do PIB mundial deverá reduzir-se de 3,6% em 2018 para 2,7% em 2019, sendo uma das mais baixas taxas de crescimento observadas desde a crise financeira internacional. Nos próximos anos espera-se uma recuperação gradual do PIB mundial atingindo em 2022 um crescimento de 3,1%, um valor ainda assim inferior ao crescimento médio mundial da atividade observado antes da crise. As estimativas para o crescimento do PIB mundial continuam a assentar em três premissas. Primeiro, num menor dinamismo cíclico e na redução dos estímulos de política económica nas principais economias avançadas. Segundo, na transição gradual da economia chinesa para um patamar de crescimento económico mais baixo. Terceiro, na capacidade de recuperação de várias economias de mercado emergentes dos níveis de crescimento em que se encontravam, particularmente a Índia, o Brasil, o México e a Turquia.

O processo de desaceleração económica global é explicado por uma combinação de fatores de natureza diferente que atuam em simultâneo e que devem continuar a dificultar o crescimento das principais economias (EUA, Zona Euro e China) nos próximos tempos. Estes fatores são o conflito comercial entre EUA e a China, o Brexit e os problemas do setor automóvel europeu. No final do ano de 2019, foi observada uma melhoria nas perspetivas de dois destes fatores, o conflito comercial (especialmente) e o Brexit. Em relação ao conflito comercial, os EUA e a China anunciaram em meados de dezembro um primeiro acordo comercial (a primeira fase de um total de três), no qual a China se compromete a aumentar substancialmente as suas compras de bens e serviços norte-americanos e, após o qual, os EUA suspenderam o aumento das taxas aduaneiras previsto para 15 de dezembro e reduziram as taxas aplicadas em setembro de 2019.

O comércio global registou um abrandamento significativo na primeira metade de 2019. As projeções para o comércio mundial do Banco de Portugal apontam para uma taxa de crescimento anual de 0,6% em 2019 e para uma aceleração modesta e gradual nos anos seguintes. Depois da desaceleração pronunciada ocorrida em 2018, a procura externa dirigida a Portugal continuará a abrandar em 2019, para 1,9%, refletindo a desaceleração das importações dentro e fora da área do euro. As estimativas apontam para uma recuperação gradual das taxas de crescimento da procura externa, atingindo 2,7% em 2022, associada ao contributo dos parceiros da área do euro em 2020 e, posteriormente, à aceleração da procura fora da área do euro.

O preço do petróleo apresentou uma tendência marcadamente ascendente nos primeiros meses de 2019, num contexto em que predominaram as restrições do lado da oferta, tendo subido cerca de 20 dólares por barril entre janeiro e maio (para um nível de 70 dólares por barril). Entre junho e novembro, o preço do petróleo registou uma trajetória menos definida, situando-se em meados de novembro em cerca de 63 dólares por barril. Para a correção em baixa do preço do petróleo neste período contribuíram as perspetivas menos favoráveis para a economia global e a elevada incerteza. O preço do petróleo situou-se em 64 dólares por barril em 2019, uma redução de cerca de 10% face ao ano anterior. As expectativas implícitas nos mercados de futuros apontam para novas reduções do preço em 2020 e 2021 (-7% e -4%, respetivamente) e uma relativa estabilização em 2022.



As taxas de juro de curto prazo da área do euro deverão manter-se em níveis historicamente baixos ao longo dos próximos anos, num contexto de adiamento das expectativas de mercado quanto a uma subida das taxas de juro diretas do Banco Central Europeu (BCE), especialmente após o conjunto de medidas adotadas em setembro. Estas incluíram a redução da taxa de juro aplicável à facilidade permanente de depósito em 10 pontos base, para -0,5%, e a indicação expressa de uma orientação fortemente acomodatória da política monetária durante um período prolongado.

A taxa EURIBOR a 3 meses deverá permanecer próxima dos valores observados em 2019 (-0,4%).

A taxa de juro implícita da dívida pública deverá registar uma redução ligeira em 2019 e uma estabilização nos próximos anos num nível de 2,6%.

Relativamente ao mercado cambial, espera-se a manutenção da taxa de câmbio no seu nível atual, consequência de uma depreciação do euro em 2019 e, em menor grau, em 2020, quer em termos nominais efetivos quer face ao dólar.

### EURIBOR \*

	EONIA*			
	3 meses	6 meses	12 meses	12m**
2019	-0,36%	-0,30%	-0,22%	-0,26%
2018	-0,32%	-0,27%	-0,17%	-0,13%
2017	-0,33%	-0,26%	-0,15%	-0,19%
2016	-0,26%	-0,17%	-0,03%	-0,08%
2015	-0,02%	0,05%	0,17%	0,06%
2014	0,21%	0,31%	0,48%	0,33%
2013	0,22%	0,34%	0,54%	0,54%
2012	0,57%	0,83%	1,11%	0,55%

\* Média do ano

\*\* Média do mês de dezembro

### BCE Taxas de Juro \*

	Deposit	Refinan.	Lend
	2019	-0,50%	0,00%
2018	-0,40%	0,00%	0,25%
2017	-0,40%	0,00%	0,25%
2016	-0,40%	0,00%	0,25%
2015	-0,30%	0,05%	0,30%
2014	-0,20%	0,05%	0,30%
2013	0,00%	0,25%	0,75%
2012	0,00%	0,75%	1,50%

\* Em vigor no final do período

Os principais catalisadores dos mercados financeiros, em 2019, foram as tensões comerciais entre os EUA e a China, a resolução do Brexit, a desaceleração do crescimento mundial e o regresso a estímulos monetários por parte dos principais bancos centrais. O ano terminou com avanços no campo comercial e na situação política britânica, onde o Parlamento já aprovou o acordo de saída da União Europeia. Além disso, os bancos centrais reforçaram o seu compromisso com as medidas acomodatórias dos meses anteriores. Assim, num cenário de estabilização das perspetivas económicas, a volatilidade nos diferentes mercados financeiros reduziu em dezembro e os investidores demonstraram um maior apetite por ativos de risco, o que resultou em ganhos generalizados nas bolsas de valores e nos preços das matérias-primas e num ligeiro aumento das taxas de juro. No entanto, apesar do melhor desempenho nas últimas semanas do ano, os riscos sobre o cenário económico e financeiro vão continuar presentes em 2020 e a sensibilidade que os mercados demonstraram ao longo de 2019 aos acontecimentos geopolíticos e às mensagens dos principais bancos centrais sugerem que os mesmos vão continuar a definir o ânimo dos investidores no novo ano.

### Índice Bolsista\* e Dívida Soberana\*\*

	Mercado Ações		10 anos GovYield	
	PSI20	EUR50	Port	Ger
2019	10,2%	24,8%	0,4%	-0,2%
2018	-12,2%	-14,3%	1,7%	0,2%
2017	15,2%	6,5%	1,9%	0,4%
2016	-11,9%	0,7%	3,8%	0,2%
2015	10,7%	3,8%	2,5%	0,6%
2014	-26,8%	1,2%	2,7%	0,5%
2013	16,0%	17,9%	6,1%	1,9%
2012	2,9%	13,8%	7,0%	1,3%

\* Variação anual

\*\* Yield no final do período

Se 2019 começou com receio de que as turbulências do final de 2018 continuassem a afetar as cotações, o ano finalmente terminou com ganhos significativos e generalizados: perto de 30% acumulado no caso das economias avançadas e cerca de 15% nas emergentes. Estes valores vão mais além do efeito de recuperação das fortes turbulências registadas no outono de 2018 e, de facto, os principais índices estão claramente acima dos valores máximos registados no verão de 2018. Os ganhos apoiaram-se nas medidas acomodatórias adotadas pelos bancos centrais ao longo do ano e num certo acalmar das incertezas geopolíticas entre os EUA e a China e na Europa (Brexit e Itália), bem como na constatação de que os riscos de recessão económica foram amenizados pela resiliência da procura interna. No entanto, o ano não esteve isento de turbulências e em várias ocasiões as bolsas registaram correções significativas devido às tensões geopolíticas.

## 1.2. Conjuntura Nacional

O desempenho económico de Portugal nos três primeiros trimestres deste ano foi impressionante com fortes taxas de crescimento do investimento, importações e exportações, particularmente no setor de transportes. Apesar da deterioração das condições externas, a economia portuguesa demonstrou resiliência com o desempenho das exportações a manter-se robusto, a atividade turística estável e o consumo privado forte. Contudo, a incerteza externa continuará a pressionar o crescimento do PIB. O investimento e as exportações deverão desacelerar em 2020, devido a uma contínua deterioração da procura externa, às persistentes tensões comerciais mundiais e à incerteza duradoura em torno do Brexit. Não obstante, o investimento deverá aumentar em 2021, devido à maior absorção dos fundos estruturais da União Europeia que estão no final do período do programa. Se o défice refletir um excesso de importações face às exportações, pode ser indicativo de problemas de competitividade.

### Contribuições para a variação homóloga do PIB\*

	PIB Biliões €	Δ PIB*	Procura interna e externa						
			PI	CPriv**	CPub**	FBCF**	PE	Export.	Import.
set 19	157,7	1,9%	+3,4pp	+1,5pp	+0,1pp	+1,8pp	-1,4pp	+1,0pp	-2,5pp
2018	203,9	2,4%	+3,2pp	+2,0pp	+0,1pp	+1,1pp	-0,8pp	+1,6pp	-2,4pp
2017	195,9	3,5%	+3,3pp	+1,4pp	+0,0pp	+1,9pp	+0,2pp	+3,4pp	-3,2pp
2016	186,5	2,0%	+2,2pp	+1,7pp	+0,1pp	+0,4pp	-0,2pp	+1,7pp	-1,9pp
2015	179,7	1,8%	+2,3pp	+1,3pp	+0,1pp	+0,8pp	-0,5pp	+2,4pp	-2,9pp
2014	173,1	0,8%	+1,9pp	+1,5pp	-0,1pp	+0,5pp	-1,1pp	+1,6pp	-2,6pp
2013	170,5	-0,9%	-1,9pp	-0,7pp	-0,4pp	-0,8pp	+0,9pp	+2,4pp	-1,5pp
2012	168,3	-4,1%	-7,1pp	-3,4pp	-0,7pp	-2,9pp	+3,0pp	+1,0pp	+2,0pp

\* Taxa de variação homóloga real do PIB (acumulado do ano)

Fonte: Banco de Portugal

\*\* CPriv: Consumo Privado; CPub: Consumo Público; FBCF: Formação bruta de capital fixo

### Contribuições para a variação homóloga do PIB\*

	PIB Biliões €	Δ PIB*	Procura interna e externa						
			PI	CPriv**	CPub**	FBCF**	PE	Export.	Import.
set 19	53,0	1,9%	+3,2pp	+1,5pp	+0,1pp	+1,6pp	-1,3pp	+1,1pp	-2,4pp
jun 19	52,4	1,9%	+3,2pp	+1,3pp	+0,1pp	+1,8pp	-1,3pp	+0,7pp	-2,0pp
mar 19	52,3	2,1%	+3,7pp	+1,5pp	+0,1pp	+2,1pp	-1,6pp	+1,3pp	-2,9pp
dez 18	51,5	2,0%	+3,5pp	+2,1pp	+0,1pp	+1,3pp	-1,4pp	+0,3pp	-1,8pp
set 18	51,3	2,4%	+3,2pp	+2,1pp	+0,1pp	+0,9pp	-0,7pp	+1,2pp	-1,9pp
jun 18	50,8	2,8%	+2,7pp	+2,3pp	+0,2pp	+0,3pp	+0,1pp	+2,8pp	-2,8pp
mar 18	50,3	2,5%	+3,5pp	+1,6pp	+0,1pp	+1,8pp	-1,0pp	+2,1pp	-3,1pp
dez 17	49,8	3,2%	+3,1pp	+1,1pp	+0,1pp	+1,8pp	+0,1pp	+3,2pp	-3,0pp

\* Taxa de variação homóloga real do PIB (acumulado do trimestre)

Fonte: Banco de Portugal

\*\* CPriv: Consumo Privado; CPub: Consumo Público; FBCF: Formação bruta de capital fixo

## Contribuições para a variação em cadeia do PIB\*

	PIB Biliões €	Δ PIB*	Procura interna e externa						
			PI	CPriv**	C Pub**	FBCF**	PE	Export.	Import.
set 19	53,0	0,3%	+0,5pp	+0,7pp	+0,0pp	-0,2pp	-0,6pp	-0,3pp	-0,3pp
jun 19	52,4	0,6%	+0,4pp	+0,4pp	+0,0pp	-0,0pp	-0,0pp	-0,1pp	+0,1pp
mar 19	52,3	0,6%	+1,0pp	+0,0pp	+0,0pp	+0,9pp	+0,3pp	+1,4pp	-1,1pp
dez 18	51,5	0,4%	+0,7pp	+0,4pp	+0,0pp	+0,3pp	-0,9pp	+0,2pp	-1,1pp
set 18	51,3	0,4%	+0,7pp	+0,5pp	-0,0pp	+0,1pp	-0,6pp	-0,7pp	+0,1pp
jun 18	50,8	0,7%	+1,1pp	+0,6pp	+0,1pp	+0,5pp	-0,4pp	+0,5pp	-0,9pp
mar 18	50,3	0,5%	+0,5pp	+0,5pp	+0,1pp	-0,1pp	+0,5pp	+0,4pp	+0,1pp
dez 17	49,8	0,8%	+1,0pp	+0,4pp	+0,0pp	+0,6pp	-0,2pp	+1,0pp	-1,3pp

\* Taxa de variação real do PIB do trimestre para o trimestre anterior

\*\* CPriv: Consumo Privado; C Pub: Consumo Público; FBCF: Formação bruta de capital fixo

Fonte: Banco de Portugal

O nível do salário mínimo em Portugal é baixo comparado com países como Espanha, Itália e Grécia, sendo que o salário mínimo já excedeu 60% do salário médio em 2018. O elevado nível de endividamento e o baixo rácio de poupança das famílias portuguesas faz com que fiquem mais expostas a choques macroeconómicos negativos, incluindo aumentos dos custos de financiamento. Nesse contexto, a introdução de medidas macroprudenciais por parte do Banco de Portugal no início de 2018 foi apropriada. Ajudará a reduzir a probabilidade de os devedores se tornarem demasiado endividados.

Segundo o Banco de Portugal, a economia deverá crescer 2,0% em 2019 e abrandar gradualmente ao longo dos próximos anos para 1,7% em 2020, 1,6% em 2021 e 1,6% em 2022. Esta evolução corresponde a um processo de maturação do ciclo económico e traduz-se numa aproximação do ritmo de crescimento da atividade ao que se estima ser o crescimento potencial. O crescimento da atividade neste horizonte será sustentado no dinamismo da procura interna e, em menor grau, das exportações. O crescimento robusto do consumo privado e o dinamismo do investimento, com destaque para a formação bruta de capital fixo (FBCF) empresarial, traduzem-se num contributo da procura interna para o crescimento do PIB de 1,5p.p. em 2019, após 1,7 p.p. em 2018. Este contributo deverá reduzir-se para 1,1p.p. em 2022, o que determina o perfil de desaceleração projetado para o PIB. O contributo líquido das exportações para o crescimento do PIB deverá manter-se relativamente estável no período 2019-22, em torno de 0,5p.p., o que traduz uma redução face à média dos anos anteriores (1,0p.p no período 2014-18). Não obstante um crescimento inferior ao observado no passado recente, as exportações continuam a aumentar a sua importância no conjunto da economia. Em termos líquidos, o consumo privado e o consumo público assumem um menor peso no PIB, parcialmente compensado por alguma recuperação do peso da FBCF, embora para níveis ainda inferiores aos do período pré-crise.

Após um crescimento significativo em 2018 (3,1%), o consumo privado desacelera para 2,3% em 2019 e, de forma gradual, para 1,7% em 2022. Esta trajetória reflete essencialmente o perfil da componente de bens não duradouros e serviços. O consumo de bens duradouros deverá apresentar um crescimento médio neste horizonte próximo do rendimento disponível e bastante mais moderado do que os observados no período 2014-18 (cerca de 11,5%, em média). Com efeito, não obstante a manutenção de condições de financiamento favoráveis, os efeitos de procura latente acumulada durante a crise estarão a dissipar-se, o que no caso dos automóveis é reforçado por potenciais alterações estruturais no consumo.

## Número de Veículos Automóveis Novos Vendidos

u.m: milhares

	Pass.*	Δ W	Comm.	Δ	Fuel**	Δ
2019	223,8	-2,0%	44,0	-2,0%	6,1	2,4%
2018	228,3	2,8%	44,9	1,5%	5,9	1,0%
2017	222,1	7,1%	44,3	10,5%	5,9	1,4%
2016	207,3	16,1%	40,1	14,0%	5,8	0,1%
2015	178,5	25,0%	35,2	19,0%	5,8	2,5%
2014	142,8	34,8%	29,5	42,2%	5,6	1,6%
2013	105,9	11,1%	20,8	14,6%	5,5	-2,7%
2012	95,3	-37,9%	18,1	-52,3%	5,7	-9,2%

\* Incluindo 4x4

\*\* Milhões de toneladas

Fonte: Banco de Portugal

Deverão persistir as condições favoráveis que têm sustentado o crescimento do consumo no período recente, em particular uma situação benigna no mercado de trabalho e custos de financiamento baixos. O perfil projetado para o consumo acompanha a evolução do rendimento disponível real, o que implica a estabilidade da taxa de poupança em 2019-22 e é compatível com a continuação da redução do endividamento dos particulares em percentagem do PIB. A desaceleração projetada para o rendimento disponível reflete em larga medida a evolução dos rendimentos do trabalho, nomeadamente pela via do abrandamento do emprego, apenas parcialmente compensados por uma aceleração ligeira dos salários por trabalhador. A evolução esperada dos salários incorpora o impacto do aumento do salário mínimo observado em 2019 e aprovado para 2020. A aceleração gradual dos preços no consumidor contribui para limitar o crescimento do rendimento disponível real.

Projeta-se que o consumo público cresça 0,5% em termos reais em 2019. Este valor representa uma desaceleração face a 2018 (crescimento de 0,9%), o que reflete, em parte, a reversão de um efeito pontual de despesas relacionadas com os incêndios de 2017 (com impacto no consumo intermédio de 2018). Relativamente ao emprego público, deverá acelerar ligeiramente em 2019. De salientar, no entanto, que a integração nas administrações públicas de trabalhadores com vínculos precários que se tem observado desde 2018 dificulta a elaboração desta estimativa. No resto do horizonte, prevê-se que o consumo público cresça 0,8% em cada ano, refletindo uma hipótese de aumento da despesa em bens e serviços que mais do que compensa o menor crescimento do emprego público.

A FBCF deverá ser a componente da despesa a apresentar o crescimento mais dinâmico. Após uma aceleração em 2019 para 7,3%, o investimento deverá crescer a taxas progressivamente menores (4,3% em 2022). O forte crescimento da FBCF no conjunto de 2019 está muito associado à componente de construção, influenciado pela execução de projetos de infraestruturas de grande dimensão, nalguns casos associados a investimento público e beneficiando de financiamento europeu, bem como pelo dinamismo da construção residencial. Após um crescimento em termos homólogos próximo de 10% no primeiro semestre, ter-se-á verificado, de acordo com a informação da estimativa rápida do PIB, uma desaceleração da FBCF no terceiro trimestre. Esta deverá prosseguir no último trimestre do ano, de acordo com as atuais projeções. O abrandamento no segundo semestre reflete uma desaceleração marcada das componentes de máquinas e equipamento e de material de transporte, mantendo a FBCF em construção um crescimento em termos homólogos forte e relativamente estável. A FBCF em construção residencial manterá um crescimento robusto mas inferior ao da FBCF total. Esta componente deverá continuar ainda a beneficiar do crescimento muito acentuado dos preços da habitação no passado recente. Os determinantes habituais da procura de habitação, nomeadamente a evolução do rendimento disponível, as condições de financiamento e a situação no mercado de trabalho deverão manter um comportamento favorável no horizonte de projeção. Estes fatores poderão ser reforçados pela procura por parte de não residentes e de investidores, nomeadamente associada à finalidade de turismo. Estes fatores deverão justificar a continuação do dinamismo deste segmento da FBCF, embora com alguma desaceleração em 2020-22 face a 2019. Após o forte aumento de 2019, a FBCF empresarial deverá retomar um crescimento em linha com a elasticidade histórica face à atividade no final do horizonte de projeção. A evolução projetada é compatível com a manutenção da tendência de redução do nível de endividamento das empresas em percentagem do PIB. A FBCF empresarial deverá beneficiar de um conjunto de fatores favoráveis ao investimento, destacando-se as perspetivas relativamente benignas para a procura global, o nível elevado de utilização de capacidade produtiva, a manutenção de condições de financiamento favoráveis e o fluxo de financiamento europeu. Com o fim do ciclo de programação financeira atual, antecipa-se um aumento dos recebimentos de fundos estruturais da União Europeia. Não obstante o dinamismo projetado, a evolução da FBCF deverá permitir apenas repor no final do horizonte de projeção os níveis de capital por trabalhador observados em 2013.

Com dados acumulados para os três primeiros trimestres de 2019, o saldo orçamental atingiu +1,0% do PIB no 3º trimestre de 2019 (1.590 milhões de euros), representando uma melhoria de 0,4p.p. do PIB em relação ao 3º trimestre. Este aumento responde a um aumento das receitas (4,2%) superior ao da despesa (2,8%) destacando-se, em sentido favorável, o crescimento das contribuições sociais (6,1%) e a redução das despesas com juros (-6,1%). Por outro lado, as despesas com pessoal e as prestações sociais explicam quase a totalidade do aumento da despesa durante este período. Destaque também para a queda do investimento em 9,0% em relação ao 3º trimestre de 2018. Assim, no seu conjunto, a execução orçamental até ao 3º trimestre de 2019 reforça a estimativa do governo para o saldo orçamental no conjunto do ano, estipulado no Orçamento de Estado para 2020 (-0,1% do PIB). Em relação a 2020, o orçamento – elaborado com uma previsão de crescimento do PIB de 1,9% – prevê um superavit de 0,2% do PIB, suportado nas receitas fiscais e contributivas e na menor despesa com juros, apesar do aumento das despesas com pessoal e prestações sociais. Ao mesmo tempo, o orçamento prevê uma queda no rácio de dívida pública para 116% do PIB, em comparação com uma estimativa de 119,2% do PIB em 2019.

As novas operações de crédito concedidas ao setor privado não financeiro aceleraram 9,4% em outubro (acumulado do ano), acima dos 7,2% de setembro. Este desempenho deveu-se ao forte aumento de novos créditos às empresas (8,0% em comparação com os 5,7% até setembro) e às famílias (11,7%, em comparação com 9,8% até setembro). No segmento das famílias, destaque para o crédito à habitação, cujo dinamismo beneficia pelo contexto de taxas de juro baixas. No entanto, as taxas de crescimento permanecem inferiores ao ritmo de dois dígitos registados em 2018. Ao mesmo tempo, apesar desta evolução das novas operações de crédito, a carteira de crédito do setor privado não financeiro continua a contrair (-0,5%) em outubro, demonstrando que a dinâmica do novo crédito também é acompanhada pela amortização antecipada de empréstimos contraídos no passado.

### Taxas de Juro: Empréstimos

	Emp*	Priv1**	Priv2**	Priv3**
dez 19	2,1%	1,1%	6,6%	3,7%
2018	2,5%	1,4%	6,8%	3,8%
2017	2,2%	1,6%	6,9%	3,3%
2016	2,8%	1,8%	7,1%	4,5%
2015	3,0%	2,2%	7,7%	4,3%
2014	4,1%	3,0%	8,6%	4,5%
2013	5,1%	3,2%	9,5%	5,5%
2012	5,7%	3,4%	9,7%	5,9%

\* Empresas não financeiras

\*\* 1: Habitação, 2: Consumo, 3: Outros

### Taxas Juro: Depósitos\*

	Emp.	Priv.
dez 19	0,1%	0,1%
2018	0,1%	0,1%
2017	0,1%	0,2%
2016	0,3%	0,3%
2015	0,4%	0,5%
2014	0,7%	1,3%
2013	1,3%	1,9%
2012	1,3%	2,3%

\* Depósitos a prazo até um ano

No início de 2013, o emprego atingiu valores mínimos em consequência da crise financeira internacional de 2008 e da recessão posterior. Desde então a economia portuguesa criou cerca de meio milhão de empregos em termos líquidos, sendo que a taxa de emprego se aproxima atualmente dos níveis registados antes da crise. Ao mesmo tempo, a composição da criação de empregos reorientou-se e as atividades associadas ao setor público e à indústria ganharam peso, em detrimento dos setores associados ao turismo. Em setembro de 2019 a taxa de desemprego situou-se em 6,1%, sendo o nível mais baixo registado desde o final de 2002.

### População

u.m: milhões

	Total	Ativa	Desemp.	Taxa	Taxa25
set 19	10,3	5,3	0,3	6,1%	17,9%
2018	10,3	5,2	0,3	6,7%	19,9%
2017	10,3	5,2	0,4	8,1%	23,4%
2016	10,3	5,2	0,5	10,5%	27,8%
2015	10,3	5,2	0,6	12,2%	32,7%
2014	10,4	5,2	0,7	13,5%	34,0%
2013	10,4	5,3	0,8	15,3%	36,1%
2012	10,5	5,3	0,9	16,8%	40,5%

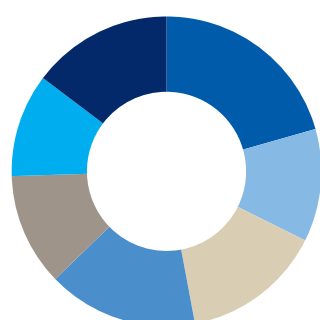
\* Final do período

Taxa25: Jovens com menos de 25 anos

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

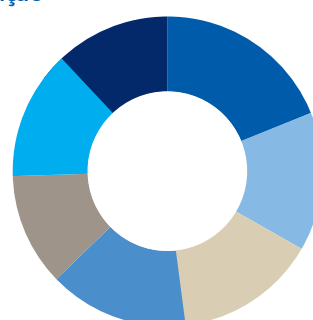
### População\*

Milhões



#### Setembro 2019

<15anos	1,4
<25anos	1,1
<35anos	1,1
<45anos	1,5
<55anos	1,5
<65anos	1,4
>65anos	2,3



#### 2012

<15anos	1,6
<25anos	1,1
<35anos	1,3
<45anos	1,6
<55anos	1,5
<65anos	1,3
>65anos	2,0

A taxa de inflação média anual, medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), situou-se em 0,3% no final de 2019. Este valor representa uma diminuição de 0,9p.p. face ao ano anterior.

Após a queda do IHPC entre julho (-0,7%) e setembro (-0,3%) e a sua estagnação em outubro (-0,1%), a taxa de inflação voltou a valores positivos em novembro (0,2%). Esta redução em comparação com 2018 é explicada pela queda nos preços da energia e por várias medidas governamentais, como as que visam a reduzir os preços da eletricidade, dos transportes públicos e das telecomunicações.

### Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC)

	IHPC*	Bens			Serviços	
		Aliment.	Ind E	Ind NE		
dez 19	0,4%	-0,3%	0,3%	0,2%	-1,0%	1,3%
nov 19	0,2%	-0,6%	0,6%	-3,1%	-0,8%	1,3%
out 19	-0,1%	-0,7%	0,7%	-4,4%	-0,7%	0,6%
set 19	-0,3%	-0,7%	0,2%	-3,7%	-0,6%	0,3%
ago 19	-0,1%	-0,8%	0,2%	-3,4%	-0,8%	0,7%
jul 19	-0,7%	-0,8%	0,3%	-2,7%	-1,1%	-0,5%
jun 19	0,7%	-0,4%	0,6%	-2,4%	-0,6%	2,0%
mai 19	0,3%	0,0%	0,5%	0,2%	-0,4%	0,7%
abr 19	0,9%	0,1%	0,2%	1,2%	-0,4%	2,0%
mar 19	0,8%	0,7%	1,5%	1,5%	-0,2%	1,0%
fev 19	0,9%	0,4%	1,5%	-0,6%	-0,2%	1,6%
jan 19	0,6%	-0,4%	0,6%	-2,2%	-0,6%	1,8%

\* Variação homóloga

IndE: Bens Industriais Energéticos. IndNE: Bens Industriais Não Energéticos

Fonte: Banco de Portugal

## 2. Atividade Seguradora em Portugal

Os dados provisórios publicados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) para o ano de 2019, revelam que o volume de produção de seguro direto em Portugal ascendeu a 12.201 milhões de euros que representa um decréscimo de 5,8% relativamente ao verificado em 2018 e deverá ser equivalente a 5,8% do PIB Português. Este rácio, que exprime a penetração do seguro na economia, foi ligeiramente inferior ao registado em 2018 (6,4%).

### Produção de Seguro Direto\*

u.m: milhões de euros

	2016	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ
Vida	6 677	7 089	6,2%	8 123	14,6%	6 992	-13,9%
Não Vida	4 194	4 494	7,1%	4 825	7,4%	5 209	8,0%
<b>Total</b>	<b>10 872</b>	<b>11 582</b>	<b>6,5%</b>	<b>12 948</b>	<b>11,8%</b>	<b>12 201</b>	<b>-5,8%</b>
PIB**	186 490	195 947		203 896		208 586	
<b>Penetração</b>	<b>5,8%</b>	<b>5,9%</b>	<b>+0,1pp</b>	<b>6,4%</b>	<b>+0,4pp</b>	<b>5,8%</b>	<b>-0,5pp</b>

\* Atividade em Portugal. Valores provisórios para 2019

\*\* Valores a preços corrente. Estimativa para 2019

Fonte: ASF, Banco de Portugal

O ramo Vida, contrariamente aos últimos dois anos, registou um decréscimo de 13,9%, ou seja, menos 1.131 milhões de euros. Neste ramo, os planos de poupança reforma (PPR) viram o seu peso aumentar em cerca de 1,9 p.p. (44,7% em 2019 e 42,8% em 2018), apesar de a sua produção ter decrescido 10,1% (menos 381 milhões de euros), acompanhando a tendência do ramo. Os produtos de capitalização não ligados registaram um forte decréscimo de 29,3%, ou seja, menos 694 milhões de euros do que em 2018.

## Produção de Seguro Direto\*

u.m: milhões de euros

	2016	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ
Vida	6 677	7 089	6,2%	8 123	14,6%	6 992	-13,9%
Seguro de Vida	4 991	4 900	-1,8%	6 355	29,7%	5 283	-16,9%
* Rendas Vitalícias	117	41	-64,7%	50	20,4%	25	-50,3%
* Produtos de Risco Puro	1 403	722	-48,5%	730	1,0%	757	3,7%
* Produtos de Risco Outros	410	194	-52,6%	200	3,2%	202	0,7%
* Produtos de Capitalização	-75	2 081	-2874,7%	2 365	13,7%	1 671	-29,3%
* PPR	3 137	1 861	-40,7%	3 009	61,7%	2 629	-12,7%
Seguros Ligados a F. de Investimento	1 686	2 187	29,7%	1 767	-19,2%	1 704	-3,6%
* Produtos de Capitalização	3 089	1 831	-40,7%	1 306	-28,7%	1 208	-7,5%
* PPR	301	373	23,7%	466	25,0%	497	6,7%
Operações de Capitalização	0	1	-	1	-40,6%	5	483,3%
Não Vida	4 194	4 494	7,1%	4 825	7,4%	5 209	8,0%
Acidentes e Doença	1 482	1 632	10,1%	1 789	9,7%	1 962	9,7%
* Acidentes de Trabalho	624	705	13,0%	801	13,5%	895	11,8%
* Doença	694	751	8,3%	807	7,4%	877	8,7%
* Acidentes (outros)	164	175	6,4%	182	3,7%	190	4,6%
Incêndio e Outros Danos	779	804	3,3%	848	5,4%	906	6,9%
Automóvel	1 522	1 610	5,8%	1 719	6,8%	1 839	7,0%
Marítimo e Transportes	25	26	4,8%	25	-1,9%	27	4,7%
Aéreo	6	7	13,4%	7	2,1%	9	22,1%
Mercadorias Transportadas	22	21	-1,2%	21	-2,3%	21	-1,1%
Responsabilidade civil Geral	116	127	9,3%	131	3,3%	143	8,9%
Diversos	243	266	9,6%	284	6,9%	303	6,7%
<b>Total</b>	<b>10 872</b>	<b>11 582</b>	<b>6,5%</b>	<b>12 948</b>	<b>11,8%</b>	<b>12 201</b>	<b>-5,8%</b>

\* Atividade em Portugal. Inclui prémios brutos emitidos de contratos de seguro e receita processada de contratos de investimento e de prestação de serviços. Fonte: ASF  
Valores provisórios para 2019

Confirmando a tendência dos últimos anos, os ramos Não Vida apresentaram um aumento da produção de 8,0%, ou seja, mais 384 milhões do que no ano anterior. Saliente-se as contribuições positivas dos ramos Acidentes e Doença (9,7%/+173 milhões de euros) e do Automóvel (7,0%/+120 milhões). Com grande relevância no ramo Acidentes e Doença, sobressaem o crescimento de Acidentes de Trabalho pelo sexto ano consecutivo e a evolução que se vem registando, ano após ano, no Seguro de Doença, que abrangia, em 2019, mais de 3 milhões de pessoas seguras.

O ramo Automóvel continua a ser, largamente, o mais significativo em Não Vida, com um peso de 35,3% neste segmento. Contudo inferior ao peso que tinha no ano anterior (35,6%), devido a um crescimento (+7,0%) abaixo da média destes ramos. É um crescimento notável que consolidou a tendência observada desde 2015.

## B. Atividade da Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

### 1. Aspetos Gerais

A Zurich Vida manteve a sua estratégia de focalização no Cliente durante o ano de 2019. A excelência do serviço ao Cliente é um elemento estratégico do Grupo Zurich, a qual se reflete na análise e seleção de mercados alvo considerados atrativos, na avaliação global das necessidades do Cliente e no desenvolvimento dos produtos adequados.

O conhecimento destes mercados permite à Zurich Vida definir a melhor estratégia de soluções a oferecer e dotar os canais de distribuição de capacidades que lhes permitem a análise global das características dos Clientes e, deste modo, efetuar o correto aconselhamento da solução e serviço requerido e adequado.

O negócio vida é suportado por uma Unidade específica – SVI – Soluções Vida. Esta Unidade tem como objetivo a criação de soluções capazes de satisfazer as necessidades mais exigentes dos Clientes Zurich. A Zurich Vida faz questão em acolher as preocupações, sugestões e críticas do Cliente, o que nos tem permitido evoluir enquanto Companhia, acompanhando as mudanças da sociedade.

A Zurich Vida conta com mais de 800 pontos de contacto em Portugal, incluindo Agentes, Corretores e escritórios próprios em todo o país.

No final de 2019, o número de Colaboradores da Zurich Vida era de 65 (64 no final de 2018). Este número de Colaboradores revela um índice de produtividade elevado, quando medido pelo rácio de prémios por Colaborador, no contexto do mercado português.





O desenvolvimento do plano estratégico durante o ano de 2019 destacou-se pelas seguintes ações:

- Continuação da estratégia de focalização no Cliente, através da identificação clara das suas necessidades e desenvolvimento de soluções específicas;
- Reforço da divulgação, junto dos canais de distribuição, do suporte técnico para aconselhamento do financiamento de complementos de reforma individuais;
- No âmbito da proteção da família, em 2019 fortalecemos a comunicação sobre a importância dos seguros de vida risco (tradicionais) e complementos de reforma, como reforço e compensação da perda de rendimento nas situações de incapacidade, doença grave e reforma antecipada;
- Neste contexto mantivemos a focalização na otimização da operação de gestão da carteira Vida Risco;
- Aprofundamento da estratégia de segmentação de mercado focalizada em Alvos selecionados;
- Reforço da política de gestão de risco;
- A política de prevenção ao Branqueamento de Capitais e de combate ao Terrorismo continuou a merecer atenção especial durante este exercício;
- Garantimos o cumprimento dos requisitos legais de reporte FATCA e CRS;
- Reforço das competências da nossa Rede de Agentes Principais Zurich, através de ações de formação regulares, quer na área de produtos, quer sobre legislação e regulamentação;
- Atualização do programa de formação a novos Agentes e a Pessoas diretamente envolvidas na atividade de distribuição (PDEAD's), de acordo com os requisitos da nova Lei da Distribuição, assim como desenvolvimento de programas de formação em *e-learning*;
- Continuação do estreitamento da relação com os Agentes e Corretores através dos eventos "Congresso do Agente Principal", "Perspetivas Corretores" e "Jornadas Comerciais" de Agentes e *Road-Show* de Corretores;
- Desenvolvimento de parcerias com distribuidores bancários;
- Desenvolvimento dos conteúdos da página Internet [www.zurich.com.pt](http://www.zurich.com.pt);
- Forte investimento na transformação digital com impacto positivo e significativo no serviço ao Cliente.
- Desenvolvimento dos simuladores Vida, para todas as soluções em comercialização, complementados pela funcionalidade de submissão automática das propostas de seguro.

Os resultados apresentados neste relatório evidenciam o rigor posto na prossecução dos objetivos propostos e o êxito com que foram atingidos no exercício que agora termina.

## 2. Análise dos Resultados

A Zurich Vida apresentou em dezembro de 2019, um resultado líquido no valor de 13,06M€ que representa uma diminuição de 4,06M€ relativamente ao período homólogo do ano anterior.

### Conta de Ganhos e Perdas

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Prémios brutos emitidos	143,20	160,24	11,9%	468,88	192,6%
Var. da provisão para prémios não adquiridos	0,02	-0,05	-317,9%	-0,09	71,7%
Prémios de resseguro cedido	-2,84	-2,86	0,5%	-2,83	-0,8%
Var. da prov. para prém. não adq. parte do ress.	0,00	-0,01	-	0,02	-281,0%
Prémios líquidos adquiridos	140,38	157,32	12,1%	465,98	196,2%
Comissões de contratos de Investimento	1,44	1,04	-28,1%	0,88	-15,5%
Custos Com Sinistros	-68,22	-83,26	22,0%	-93,09	11,8%
Comissões e participação nos resultados resseguro cedido	0,33	0,23	-28,3%	0,28	19,3%
Custos e gastos de exploração	-9,36	-9,41	0,5%	-11,27	19,7%
Custos e gastos de exploração líquidos	-9,03	-9,18	1,6%	-10,99	19,7%
Var. da provisão matemática líquida de resseguro	-68,63	-70,04	2,1%	-367,10	424,1%
Participação nos resultados	-6,91	-8,02	16,0%	-10,06	25,5%
Resultado de exploração técnica	-10,98	-12,14	10,6%	-14,38	18,4%
Rendimentos de investimentos	25,15	25,48	1,3%	27,02	6,0%
Gastos de investimentos	-1,24	-1,64	31,3%	-1,60	-2,4%
Ganhos líquidos financeiros não val. JV no G&P	1,26	3,65	189,2%	6,51	78,6%
Diferenças de câmbio	-0,28	0,04	-116,2%	0,14	202,8%
Ganhos líquidos ativos não financeiros	0,42	0,42	1,4%	1,73	311,0%
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-0,57	-3,71	546,2%	-0,95	-74,5%
Ganhos líquidos financeiros val. JV no G&P	-0,18	-0,55	213,0%	-0,22	-59,0%
Resultado dos investimentos	24,55	23,70	-3,5%	32,64	37,7%
Outros rendimentos e gastos	0,50	0,42	-15,1%	0,17	-59,8%
Resultados antes de impostos	14,08	11,99	-14,9%	18,43	53,7%
Imposto sobre o rendimento do exercício	-3,91	-2,99	-23,5%	-5,37	79,9%
Resultado líquido do exercício	10,17	9,00	-11,5%	13,06	45,0%

Dada a natureza técnica dos contratos de seguro de vida com taxa garantida, é normal um resultado de exploração técnica negativo, uma vez que a variação das provisões matemáticas que incorporam essa garantia financeira é compensada pelo resultado dos investimentos. Assim, para efeitos de análise dos resultados contextualizam-se os que lhe deram origem classificados segundo a sua natureza:

- **Margem técnica:** Resultado dos prémios líquidos adquiridos deduzido dos custos com sinistros (exceto despesas imputadas) e da variação das provisões matemáticas expurgada do crédito de juros técnicos. Ou seja, o resultado puro da gestão do risco expurgado de todo o efeito financeiro.
- **Margem financeira:** Resultado dos investimentos deduzido dos juros técnicos creditados às provisões matemáticas. Ou seja, o resultado exclusivamente financeiro.
- **Despesas técnicas:** Custos e gastos de exploração e despesas imputadas à função de sinistros.

A análise destas componentes revela que o aumento do resultado antes de impostos foi essencialmente devido à margem financeira que foi 6,89M€ superior. O aumento da margem financeira deve-se a maiores ganhos líquidos e imparidades (+7,0M€) e rendimentos (+1,86M€) de carteiras livres e afetas a contratos de seguro parcialmente compensados por maior participação nos resultados (-2,08M€). Saliente-se que as imparidades reistadas em 2019 foram de 0,95M€, enquanto em 2018 foram de 3,71M€.

## Resultado Líquido do exercício

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Margem Técnica	9,40	9,82	-1,15	11,53	1,71
Margem Financeira	13,22	11,42	-0,77	18,32	6,89
Despesas Técnicas s/Cont.Invest.	-9,04	-9,68	-0,37	-11,58	-1,90
Res. de expl. Téc. e dos Inv.	13,58	11,56	-2,29	18,26	6,70
Outros Rendimentos e GastosW	0,50	0,42	0,39	0,17	-0,25
Resultado antes de Impostos	14,08	11,99	-1,90	18,43	6,44
Imposto sobre o Rendimento	-3,91	-2,99	0,79	-5,37	-2,39
<b>Total</b>	<b>10,17</b>	<b>9,00</b>	<b>-1,11</b>	<b>13,06</b>	<b>4,06</b>

## 2.1 Prémios e Apólices de Contratos de Seguro e de Contratos de Investimento

Os prémios e depósitos aumentaram 169,8% (+295,63M€), devido ao forte crescimento dos PPR (+325,25M€) decorrentes do acordo de distribuição com o Banco CTT de novembro 2018 (321,86M€). Por outro lado, os Produtos de Capitalização não ligados (seguros de capitalização com taxa garantida) e os unit-linked (identificados no quadro como "Contratos de Investimento") decrescem 13,57M€ e 13,01M€, respetivamente. Os produtos de risco aumentaram 5,1% (+0,76M€) e os prémios das rendas foram menos 3,79M€. Os produtos de risco individuais, que têm a maior margem de rentabilidade, registaram um aumento de 8,2% (+0,91M€). Os produtos de risco no seu todo só aumentaram 5,1%, devido à evolução negativa dos seguros de grupo aberto que praticamente não tem tido novo negócio nos últimos anos.

## Prémios Brutos Emitidos e Depósitos

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
<b>Contratos de Seguro</b>	<b>143,20</b>	<b>160,24</b>	<b>11,9%</b>	<b>468,88</b>	<b>192,6%</b>
Rendas Vitalícias	4,80	3,95	-17,7%	0,16	-96,0%
Produtos de Risco	14,72	15,06	2,3%	15,82	5,1%
Temp. Individuais	10,46	11,15	6,5%	12,06	8,2%
Temp. Grupo Aberto	2,91	2,60	-10,7%	2,39	-7,9%
Temp. Grupo Fechado	1,31	1,28	-2,1%	1,34	4,6%
Vida Inteira	0,04	0,03	-17,3%	0,03	-9,0%
Prod. de Cap. (Não ligados)	105,13	85,66	-18,5%	72,08	-15,8%
PPR (Não ligados)	18,55	55,57	199,6%	380,82	585,3%
<b>Contratos de Invest.</b>	<b>38,49</b>	<b>13,88</b>	<b>-63,9%</b>	<b>0,86</b>	<b>-93,8%</b>
Resseguro aceite	0,00	0,00	-	0,00	-
<b>Total</b>	<b>181,69</b>	<b>174,11</b>	<b>-4,2%</b>	<b>469,75</b>	<b>169,8%</b>

O Mercado Vida apresentou um decréscimo de 13,9%. A quota de mercado da Zurich Vida aumentou de 2,1% em dezembro de 2018 para 6,7% em dezembro de 2019.

Por segmento de Clientes, a produção de contratos de seguros de Clientes Individuais registou, em 2019, um substancial aumento de 309,08M€ (+204,0%), devido essencialmente aos PPR que registaram um aumento de 325,21M€, muito por via do novo acordo de distribuição com o Banco CTT, compensando largamente a forte quebra nos Produtos de Capitalização (-13,4M€). Ainda assim, a percentagem de produção de Clientes Individuais (98%) não se alterou de forma material relativamente a 2018 (95%). Os Clientes Empresas decresceram 5,0% (-0,44M€). Este decréscimo foi generalizado por tipo de produto.

### Prémios Seguro Direto Brutos Emitidos

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
<b>Individual</b>	<b>134,90</b>	<b>151,51</b>	<b>12,3%</b>	<b>460,59</b>	<b>204,0%</b>
Rendas Vitalícias	4,69	3,88	-17%	0,15	-96%
Produtos de Risco	10,50	11,18	6,5%	12,09	8,1%
Prod. de Cap. (Não lig.)	101,16	80,87	-20,1%	67,53	-16,5%
PPR (Não ligados)	18,55	55,57	199,6%	380,82	585,3%
<b>Empresas</b>	<b>8,29</b>	<b>8,73</b>	<b>5,2%</b>	<b>8,29</b>	<b>-5,0%</b>
Rendas Vitalícias	0,11	0,07	-38%	0,01	-83%
Produtos de Risco	4,22	3,88	-8,1%	3,73	-3,8%
Prod. de Cap. (Não lig.)	3,97	4,79	20,6%	4,55	-4,9%
PPR (Não ligados)	0,00	0,00	-	0,00	-
<b>Total</b>	<b>143,20</b>	<b>160,24</b>	<b>11,9%</b>	<b>468,88</b>	<b>192,6%</b>

O número de Clientes em 2018 contrariou a sua trajetória descendente dos últimos anos e continua a crescer fortemente este ano, sendo mais evidente nos Clientes Individuais (+33,9%) do que nos Clientes Empresas (+3,9%). Contudo, a densidade (média de apólices por Cliente) mantêm-se praticamente inalterada nas 1,3 apólices por Cliente. O número de Clientes Vida que têm pelo menos uma apólice Não Vida aumentou 9,3%, enquanto os Clientes Vida que não tem apólices Não Vida apresentaram um aumento de 54,0%, dado o crescimento ser devido ao PPR distribuído pelo Banco CTT.

- 5,9% dos Clientes Não Vida têm pelo menos uma apólice Vida. Esta percentagem no final dos anos de 2017 e 2018 era de 6,4% e 6,1%, respetivamente.
- 40,3% dos Clientes Vida têm pelo menos uma apólice Não Vida. Esta percentagem no final dos anos de 2017 e 2018 era de 48,9% e 49,3%, respetivamente.

### Número de Clientes

u.: milhares

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Individual	62,70	67,17	7,1%	89,95	33,9%
Empresas	2,59	2,59	0,2%	2,69	3,9%
<b>Total</b>	<b>65,29</b>	<b>69,76</b>	<b>6,9%</b>	<b>92,64</b>	<b>32,8%</b>

## 2.2. Capitais Seguros

Os capitais mínimos garantidos dos produtos de capitalização e PPRs são relativos apenas às carteiras com taxa garantida não indexada (maioritariamente 4%) que não são comercializadas desde 2003. Os produtos comercializados após 2003 tem uma taxa garantida indexada, sendo o capital mínimo garantido no final do contrato igual às entregas efetuadas deduzidas dos eventuais resgates.

Os capitais mínimos garantidos dos produtos de capitalização diminuíram 10,6%, enquanto os prémios diminuíram 15,8%. Contudo, a diminuição deve-se somente a resgates e vencimentos de apólices com taxas garantidas mais elevadas (4%) que já não são comercializadas desde 2003. Os capitais seguros dos produtos de risco aumentaram 8,9%, enquanto o número de apólices em vigor aumentou 8,0%. Este desenvolvimento deve-se ao facto da média de capital seguro de novas apólices ser superior à média das apólices existentes, devido ao reajustamento do capital para efeitos de empréstimo à habitação. No quadro pode-se observar um aumento de 0,9% do capital seguro médio por apólice, cujo valor atual é de 171 mil euros. Sendo que para os Individuais se observa uma diminuição do capital médio de 0,7% para os 123 mil euros por apólice. Saliente-se ainda a diminuição da pernilagem de capital de 3,6%.

### Capitais Mínimos Garantidos

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Rendas Vitalícias	1	1	6,0%	1	-7,7%
Produtos de Risco	2	2	-5,8%	2	-2,5%
Prod. de Cap. (Não lig.)	103	94	-8,9%	84	-10,6%
PPR (Não ligados)	50	45	-10,1%	40	-10,8%
<b>Total</b>	<b>157</b>	<b>143</b>	<b>-9,1%</b>	<b>128</b>	<b>-10,5%</b>

### Capitais Seguros

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Rendas Vitalícias	0	0	81,5%	0	-14,5%
Produtos de Risco	6 655	7 012	5,4%	7 638	8,9%
Temp. Individuais	4 005	4 503	12,4%	4 947	9,9%
Temp. Grupo Aberto	1 051	912	-13,3%	779	-14,6%
Temp. Grupo Fechado	1 591	1 590	-0,1%	1 907	19,9%
Vida Inteira	7	6	-14,2%	6	-3,5%
Prod. de Cap. (Não lig.)	66	54	-18,2%	45	-17,3%
PPR (Não ligados)	0	0	-	0	-
<b>Total</b>	<b>6 721</b>	<b>7 066</b>	<b>5,1%</b>	<b>7 683</b>	<b>8,7%</b>

### Produtos de Risco

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
<b>Capitais Médios por Apólice</b>	<b>0,170</b>	<b>0,170</b>	<b>-0,3%</b>	<b>0,171</b>	<b>0,9%</b>
Temp. Individuais	0,120	0,124	3,5%	0,123	-0,7%
Temp. Grupo Aberto	0,209	0,210	0,3%	0,207	-1,6%
Temp. Grupo Fechado	3,880	4,036	4,0%	4,755	17,8%
Outros	0,043	0,038	-10,0%	0,038	-1,1%
<b>Premios por Capital*</b>	<b>2,2</b>	<b>2,1</b>	<b>-2,9%</b>	<b>2,1</b>	<b>-3,6%</b>
Temp. Individuais	2,6	2,5	-5,2%	2,4	-1,5%
Temp. Grupo Aberto	2,8	2,8	2,9%	3,1	7,8%
Temp. Grupo Fechado	0,8	0,8	-2,1%	0,7	-12,8%
Outros	5,7	5,5	-3,6%	5,2	-5,7%

\*Pernilagem

### 2.3. Custos Brutos com Sinistros

Os custos com sinistros brutos de resseguro aumentaram 12,2% relativamente ao ano anterior que representa em valor mais 10,23M€, devido essencialmente a Resgates (+7,48M€) e Vencimentos (+2,17M€). Contudo, devido ao aumento substancial da provisão matemática, a taxa de resgate decresceu 0,6pp. O custo relativo aos vencimentos e resgates está compensado, para efeitos de resultado, na variação da provisão matemática.

A análise por tipo de produto revela que o custo com sinistros brutos de resseguro relativo aos produtos de risco aumentou 0,3%, enquanto os capitais seguros aumentaram 8,9%. Este ligeiro aumento no desenvolvimento dos custos com sinistros acompanhados por um aumento de 4,8% dos respetivos prémios brutos adquiridos, teve como consequência um acréscimo da rentabilidade bruta deste tipo de produtos de 77,0% para 77,5% (medida por: 1 - rácio de custo com sinistros por prémios adquiridos). Este rácio difere do apresentado na demonstração da margem técnica por não considerar a variação da provisão matemática e a participação nos resultados.

#### Custos com Sinistros

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Vencimentos	33,37	37,44	12,2%	39,61	5,8%
Cap. por Morte ou Inv.	9,46	7,49	-20,8%	8,38	11,9%
Rendas	1,18	1,30	10,8%	1,21	-7,5%
Resgates	24,19	36,23	49,7%	43,70	20,6%
Outros	0,24	0,39	59,7%	0,19	-50,9%
Custos imputados	1,08	1,06	-1,5%	1,05	-0,8%
<b>Total</b>	<b>69,52</b>	<b>83,91</b>	<b>20,7%</b>	<b>94,14</b>	<b>12,2%</b>
Resgates s/PM (Atualizada)	4,2%	5,5%	+1,4pp	5,0%	-0,6pp

#### Produtos de Risco

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Prémios	14,72	15,06	2,3%	15,82	5,1%
Var. PPNA	0,02	-0,05	-317,9%	-0,09	71,7%
Prémios Adquiridos	14,74	15,01	1,8%	15,73	4,8%
1-Sin/PAd	67,2%	77,0%	+9,8pp	78,0%	+1,0pp

#### Custos com Sinistros

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Rendas Vitalícias	1,18	1,30	10,8%	1,21	-7,5%
Produtos de Risco	4,83	3,45	-28,6%	3,46	0,3%
Prod. de Cap. (Não lig.)	44,74	59,88	33,9%	50,03	-16,5%
PPR (Não ligados)	17,69	18,21	2,9%	38,39	110,8%
Custos imputados	1,08	1,06	-1,5%	1,05	-0,8%
<b>Total</b>	<b>69,52</b>	<b>83,91</b>	<b>20,7%</b>	<b>94,14</b>	<b>12,2%</b>

## 2.4. Resultado do Resseguro

Existem apenas dois tipos de tratados em vigor abertos a novas apólices. Um primeiro de excedente de 80 mil euros de pleno e um segundo para apólices de Clientes internacionais, cuja cedência é de 100%.

O resultado do resseguro foi a desfavor da Seguradora, como é habitual, de 1,51M€, contudo inferior ao do ano anterior (0,51M€ menos desfavorável).

Os prémios de resseguro apresentam uma ligeira diminuição de 0,02M€ (-0,8%) relativamente ao ano de 2018. Esta variação é essencialmente consequência da diminuição dos prémios de resseguro nos produtos de risco de 0,01M€ (-0,4%) e nos produtos de capitalização de 0,01M€ (-7,4%). Esta classe de produtos inclui os produtos do tipo "Universal Life" (não obstante serem de capitalização, incluem uma componente de risco ressegurável) que já não estão em comercialização desde 2003 e que durante os anos até à sua maturidade terão cada vez menos risco ressegurável.

### Resultado do Resseguro

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Prémios	-2,84	-2,86	0,5%	-2,83	-0,8%
Comissões	0,33	0,23	-28,3%	0,28	19,3%
Variação da PPNA	-0,03	-0,04	37,8%	0,00	-90,8%
Custos c/Sinistros	1,29	0,65	-50,0%	1,05	62,8%
Sinistros Pagos	1,47	0,76	-48,2%	0,96	26,6%
Variação da Prov. Sinistros	-0,18	-0,12	-35,6%	0,09	-174,8%
<b>Total</b>	<b>-1,25</b>	<b>-2,01</b>	<b>60,8%</b>	<b>-1,51</b>	<b>-25,1%</b>

### Resultado do Resseguro

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Rendas Vitalícias	0,00	0,00	-	0,00	-
Produtos de Risco	-1,26	-2,08	65,3%	-1,45	-30,3%
Temp. Individuais	-0,76	-1,11	46,1%	-1,23	11,1%
Temp. Grupo Aberto	-0,25	-0,57	129,3%	0,05	-108,5%
Temp. Grupo Fechado	-0,24	-0,41	69,9%	-0,26	-36,9%
Outros	-0,01	0,01	-185,0%	-0,01	-203,0%
Prod. de Cap. (Não lig.)	0,01	0,07	881,8%	-0,06	-185,1%
PPR (Não ligados)	0,00	0,00	-	0,00	-
<b>Total</b>	<b>-1,25</b>	<b>-2,01</b>	<b>60,8%</b>	<b>-1,51</b>	<b>-25,1%</b>

Os capitais cedidos dos produtos de risco tiveram uma diminuição de 1,2%, não obstante os capitais seguros tivessem registado um aumento de 8,9%.

A parte dos resseguradores nos custos com sinistros, que praticamente explica a variação do resultado do resseguro, foi 0,41M€ maior do que no ano transato, devido essencialmente a alguns sinistros de maior dimensão em 2019.

Os produtos de risco registam um capital médio seguro de 171 mil euros, mais 0,9% do que o registado no ano transato. Em termos médios a cedência foi de 25,7%, ligeiramente inferior à do ano passado onde esta cedência era de 28,4%.

## Produtos de Risco

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Cedencia de Capital	29,6%	28,4%	-1,2pp	25,7%	-2,6pp
Temp. Individuais	33,0%	32,6%	-0,3pp	30,3%	-2,3pp
Temp. Grupo Aberto	41,0%	40,5%	-0,5pp	39,6%	-0,9pp
Temp. Grupo Fechado	13,6%	9,4%	-4,2pp	8,2%	-1,2pp
Outros	18,4%	19,5%	+1,1pp	20,2%	+0,7pp
Cedencia de Prémio	18,2%	17,9%	-0,3pp	17,0%	-0,9pp
Temp. Individuais	14,9%	14,7%	-0,1pp	14,1%	-0,6pp
Temp. Grupo Aberto	21,6%	21,2%	-0,4pp	20,4%	-0,9pp
Temp. Grupo Fechado	36,7%	38,2%	+1,4pp	36,2%	-1,9pp
Outros	22,6%	25,4%	+2,8pp	28,7%	+3,3pp
Premios por Capital Cedido*	1,4	1,4	-0,3%	1,4	0,8%
Temp. Individuais	1,2	1,1	-5,0%	1,1	1,4%
Temp. Grupo Aberto	1,5	1,5	2,5%	1,6	5,7%
Temp. Grupo Fechado	2,2	3,3	47,2%	3,1	-5,3%
Outros	7,0	7,1	1,9%	7,3	3,0%

\*Permilagem

## 2.5. Margem Técnica

Para efeitos desta análise considera-se a Margem Técnica como sendo o resultado dos prémios líquidos adquiridos deduzido dos custos com sinistros (exceto despesas imputadas), da variação das provisões matemáticas expurgada do crédito de juros técnicos e da participação nos resultados do risco. Ou seja, o resultado puro da gestão do risco expurgado de todo o efeito financeiro.

A margem técnica aumentou 1,71M€ (+17,4%) relativamente ao período homólogo do ano anterior. Os Produtos de Risco registaram um aumento da margem técnica de 1,32M€ (+14,6%), devido essencialmente a menor custo com sinistros líquidos de resseguro (+0,53M€) e a prémios líquidos maiores (+0,76M€). Para este tipo de produtos o rácio do resultado bruto do risco sobre os prémios brutos adquiridos (medida de rentabilidade) foi de 77,1%, mais 1,2p.p. do que no ano anterior. Em termos líquidos (após efeito do resseguro) foi de 79,7%, ou seja, mais 5,8p.p. do que no ano anterior.

## Margem Técnica

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Rendas Vitalícias	0,28	0,12	-56,3%	0,28	128,3%
Produtos de Risco	8,09	9,09	12,5%	10,42	14,6%
Temp. Individuais	6,51	6,94	6,7%	8,56	23,3%
Temp. Grupo Aberto	1,41	1,86	31,7%	1,51	-18,8%
Temp. Grupo Fechado	0,18	0,34	86,3%	0,38	12,3%
Vida Inteira	-0,01	-0,04	245,3%	-0,03	-41,1%
Prod. de Cap. (Não ligados)	0,94	0,55	-41,3%	0,76	37,0%
* Em Comercialização	0,24	0,09	-62,0%	0,25	175,4%
* Descontinuados	0,70	0,46	-34,1%	0,50	9,2%
PPR (Não ligados)	0,10	0,06	-41,7%	0,08	38,2%
<b>Total</b>	<b>9,40</b>	<b>9,82</b>	<b>4,5%</b>	<b>11,53</b>	<b>17,4%</b>



## Margem Técnica Produtos de Risco

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Prémios Brutos	14,72	15,06	2,3%	15,82	5,1%
Varição PPNA	0,02	-0,05	-317,9%	-0,09	71,7%
Premios Brutos Adquiridos	14,74	15,01	1,8%	15,73	4,8%
Varição PM	0,01	0,13	-	0,12	-5,7%
Custos c/Sinistros Brutos	-4,83	-3,45	-28,6%	-3,46	0,3%
Prémios Brutos Cedidos	-2,67	-2,69	0,8%	-2,68	-0,4%
Varição PPNA Cedida	0,00	-0,01	-	0,02	-281,0%
Varição PM Cedida	-0,19	-0,16	-15,4%	0,15	-192,5%
Custos c/Sinistros Cedidos	1,30	0,57	-56,5%	0,80	40,8%
Participação nos Resultados	-0,27	-0,30	8,2%	-0,26	-11,6%
<b>Total</b>	<b>8,09</b>	<b>9,09</b>	<b>12,5%</b>	<b>10,42</b>	<b>14,6%</b>
Racio Res. Bruto do Risco	65,4%	75,9%	+10,5pp	77,1%	+1,2pp
Racio Res. Líquido do Risco	67,0%	73,9%	+6,9pp	79,7%	+5,8pp

## 2.6. Rendimentos e Gastos dos Investimentos

Os rendimentos dos investimentos de ativos não relativos a contratos de investimento foram superiores em 1,86M€, devido a maior volume de ativos sob gestão. O valor médio destes ativos investidos em 2019 aumentou 241,44M€ para 1.023,54M€, relativamente ao valor médio dos ativos investidos em 2018. Os efeitos de mercado foram negativos como traduz a diminuição da *Yield* de 60 pontos base de 3,2% para 2,6%.

### Yields: Rendimento (Anualiz.)

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Terrenos e edifícios	4,9%	4,2%	-0,7pp	4,3%	+0,1pp
De uso próprio					
De rendimento	4,9%	4,2%	-0,7pp	4,3%	+0,1pp
Ativos fin. disp. para venda	3,0%	2,8%	-0,2pp	2,1%	-0,6pp
* Instrumentos de Cap. e U.P.	3,4%	4,4%	+1,0pp	6,4%	+2,0pp
** Ações	3,4%	4,3%	+0,9pp	6,4%	+2,1pp
** Títulos de participação					
** U.P. de fundos mobiliário	0,0%	0,0%	+0,0pp	0,0%	+0,0pp
** U.P. de fundos imobiliário	0,0%				
* Títulos de dívida	2,9%	2,6%	-0,3pp	1,9%	-0,7pp
** De dívida pública	3,0%	2,8%	-0,2pp	2,1%	-0,6pp
** De outros emissores públicos	0,5%	1,3%	+0,8pp	1,2%	-0,1pp
** De outros emissores	0,3%	0,8%	+0,5pp	1,0%	+0,2pp
Emprést. e contas a receber	3,0%	15,9%	+12,9pp	0,0%	-15,9pp
Invest. deter até à maturidade	5,5%	5,3%	-0,1pp	5,5%	+0,2pp
Dep. à ordem em Inst. Crédito	0,0%	0,0%	+0,0pp	0,0%	+0,0pp
<b>Sub total</b>	<b>3,6%</b>	<b>3,2%</b>	<b>-0,4pp</b>	<b>2,6%</b>	<b>-0,6pp</b>
Rel. a Cont. de Investimento	0,5%	0,5%	-0,1pp	0,1%	-0,3pp
<b>Total</b>	<b>3,2%</b>	<b>2,9%</b>	<b>-0,3pp</b>	<b>2,4%</b>	<b>-0,5pp</b>

Os investimentos atingiram, sem os relativos a contratos de investimento, o valor de 1.235,06M€, mais 423,04M€ que no final do ano anterior. Saliente-se a exposição em Imóveis que aumentou em 55,07M€ desde 2016, ou seja, mais que duplicou. Contudo, em percentagem a exposição desde 2016 apenas aumentou 1,3p.p. para os 7,8% em dezembro deste ano. O valor de mercado dos títulos de dívida pública a deter até à maturidade é de 113,78M€, mais 6,29M€ do que o seu valor contabilístico (107,49M€).

## Investimentos

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Terrenos e edifícios	39,68	64,28	62,0%	95,82	49,1%
De uso próprio	0,00	0,00	-	0,00	-
De rendimento	39,68	64,28	62,0%	95,82	49,1%
Ativos fin. disp. para venda	517,43	576,73	11,5%	1 026,42	78,0%
* Instrumentos de Cap. e U.P.	39,39	43,06	9,3%	26,96	-37,4%
** Ações	39,39	43,05	9,3%	26,96	-37,4%
** Títulos de participação	0,00	0,00	-	0,00	-
** U.P. de fundos mobiliário	0,00	0,01	59,2%	0,01	20,2%
** U.P. de fundos imobiliário	0,00	0,00	-	0,00	-
* Títulos de dívida	478,04	533,67	11,6%	999,46	87,3%
** De dívida pública	463,06	481,21	3,9%	782,15	62,5%
** De outros emissores públicos	4,10	5,60	36,6%	54,84	878,7%
** De outros emissores	10,87	46,86	330,9%	162,47	246,7%
Emprést. e contas a receber	0,07	0,05	-21,5%	3,21	-
Invest. deter até à maturidade	163,88	125,37	-23,5%	107,49	-14,3%
Dep. à ordem em Inst. Crédito	31,12	45,59	46,5%	2,12	-95,3%
<b>Sub total</b>	<b>752,18</b>	<b>812,02</b>	<b>8,0%</b>	<b>1 235,06</b>	<b>52,1%</b>
Rel. a Cont. de Investimento	97,47	90,86	-6,8%	78,67	-13,4%
<b>Total</b>	<b>849,64</b>	<b>902,89</b>	<b>6,3%</b>	<b>1 313,73</b>	<b>45,5%</b>

Os ativos relativos aos contratos de investimento atingiram o total de 78,67M€ que foi menos 12,19M€ do que o atingido no final do período homólogo do ano anterior.

No final do ano de 2019, a carteira de investimentos sem os ativos relativos a contratos de investimento era essencialmente constituída por ativos disponíveis para venda (83,1%), investimentos a deter até à maturidade (8,7%) e Imóveis de Rendimento (7,8%).

No conjunto dos ativos disponíveis para venda destaque-se os títulos de dívida pública (67,8%), de dívida privada (13,2%) e ações (2,2%).

O *rating* médio da carteira de obrigações é BBB, superior ao da República Portuguesa, medida pela S&P, onde a exposição é elevada (S&P: BBB-; Fitch: BBB; Moody's: Baa3 Stable equivalente a BBB-). No final de 2019, a duração dos ativos é de 6,39 anos, mais 0,25 anos do que a duração dos passivos (6,14 anos).

## 2.7. Margem Financeira

Para efeitos desta análise considera-se a Margem Financeira como sendo o resultado dos investimentos deduzido dos juros técnicos creditados às provisões matemáticas e da participação nos resultados. Ou seja, o resultado exclusivamente financeiro. Para os Contratos de Investimentos deduz-se as despesas que essencialmente são comissões de distribuição.

A margem financeira foi 6,89M€ (+60,3%) superior à do ano anterior para a qual contribuíram positivamente os ganhos líquidos e imparidades (+7,06M€) e rendimentos (+1,86M€) dos contratos de seguro e dos ativos não afetos e contribuiu negativamente a participação nos resultados (-2,08M€).

### Margem Financeira

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Contratos de Seguro	10,14	9,26	-8,6%	14,05	51,7%
Rendimento	22,32	21,95	-1,7%	24,10	9,8%
Gastos com Investimentos	-1,07	-1,41	32,5%	-1,40	-1,2%
Ganhos Líquidos	1,15	3,78	229,9%	6,68	76,7%
Imparidades	-0,56	-2,29	311,5%	-0,59	-74,4%
Juros Técnicos na PM	-5,08	-5,04	-0,6%	-4,94	-2,0%
Participação nos Resultados	-6,63	-7,72	16,4%	-9,80	27,0%
Contratos de Invest.	0,24	0,31	29,0%	0,25	-19,7%
Rendimento	0,47	0,45	-5,1%	0,12	-72,4%
Comissões	1,44	1,04	-28,1%	0,88	-15,5%
Gastos com Contratos de Inv.	-1,22	-0,74	-39,7%	-0,61	-16,7%
Ganhos Líquidos Activos	3,53	-7,41	-310,2%	8,61	-216,2%
Ganhos Líquidos Passivos	-3,98	6,98	-275,3%	-8,75	-225,4%
* Entregas	38,49	13,88	-63,9%	0,86	-93,8%
* Var. Valor das U.P.	-24,70	5,65	-122,9%	12,17	115,6%
* Resgates	-17,77	-12,55	-29,4%	-21,78	73,6%
Não afectos	2,84	1,85	-34,9%	4,01	117,2%
Rendimento	2,35	3,08	30,9%	2,80	-9,2%
Gastos com Investimentos	-0,03	-0,04	29,4%	-0,04	3,1%
Ganhos Líquidos	0,53	0,22	-58,2%	1,62	627,3%
Imparidades	-0,02	-1,41	-	-0,36	-74,7%
Total	13,22	11,42	-13,6%	18,32	60,3%

O valor total das imparidades em 2018 foi de 3,71M€ e praticamente reconhecido no último trimestre do ano, quando os títulos abrangidos desvalorizaram acima do limite para esse reconhecimento que é de uma desvalorização de 37% do valor de aquisição. A maioria dos títulos atingiu este limite só em dezembro de 2018. Este ano as imparidades foram de 0,95M€.

As comissões dos Contratos de Investimento foram menos 0,16M€, quase compensadas pelos gastos que foram 0,12M€ menores principalmente na componente de comissões de mediação. A diminuição dos gastos com Contratos de Investimento deve-se a comissões de mediação que têm a sua compartida nas Comissões (encargos sobre depósitos cobrados aos Clientes).

## Margem Financeira

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Rendas Vitalícias	0,05	0,10	118,9%	-0,02	-124,8%
Produtos de Risco	0,10	0,11	3,0%	0,09	-11,7%
Temp. Individuais	0,03	0,04	38,2%	0,03	-34,3%
Temp. Grupo Aberto	0,01	0,01	-18,3%	0,01	-23,1%
Temp. Grupo Fechado	0,00	0,00	2,8%	0,00	6,6%
Vida Inteira	0,06	0,05	-11,9%	0,05	7,5%
Prod. de Cap. (Não lig.)	7,23	6,32	-12,7%	8,95	41,8%
*Em Comercialização	7,06	6,33	-10,4%	8,71	37,7%
*Descontinuados	0,17	-0,01	-107,0%	0,24	-
PPR (Não ligados)	2,75	2,74	-0,5%	5,03	83,7%
Contratos de Invest.	0,24	0,31	29,0%	0,25	-19,7%
Não afectos	2,84	1,85	-34,9%	4,01	117,2%
<b>Total</b>	<b>13,22</b>	<b>11,42</b>	<b>-13,6%</b>	<b>18,32</b>	<b>60,3%</b>

## 2.8. Custos e Gastos de Exploração Líquidos

Os custos por natureza (custos indiretos) são primeiro contabilizados pela sua natureza e posteriormente imputados por uma chave de repartição em função do centro de custo onde a despesa teve origem a custos de aquisição, a custos administrativos, a custos com sinistros, a custos com investimentos e a custos de gestão de fundos de pensões.

Os custos que não são imputados (custos diretos) incluem (i) a remuneração da mediação (comissões de angariação e de cobrança), (ii) os designados por "outros custos de aquisição" e (iii) os designados por "outros custos administrativos". Estes últimos incluem os apoios, incentivos e convenção anual, atribuídos aos Mediadores. Incluem ainda as comissões e participação nos resultados de resseguro cedido. A metodologia de imputação utilizada para 2019 foi a mesma dos anos anteriores.

### Custos e Gastos por Natureza a Imputar

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Gastos com pessoal	3,53	3,63	2,7%	3,66	0,9%
Fornecimentos e serviços externos	4,39	4,64	5,7%	4,54	-2,2%
Impostos e taxas	0,13	0,15	16,4%	0,33	122,8%
Depreciações e amortizações	0,10	0,17	68,6%	0,52	210,2%
Outras provisões	0,08	0,06	-21,0%	0,15	146,5%
Juros suportados	0,00	0,00	-3,1%	0,01	145,9%
Comissões	0,23	0,28	22,6%	0,26	-7,7%
<b>Total</b>	<b>8,46</b>	<b>8,93</b>	<b>5,6%</b>	<b>9,47</b>	<b>6,0%</b>
* A custos e gastos de expl.	6,14	6,23	1,5%	6,82	9,4%
** A custos de aquisição	2,33	1,77	-23,8%	2,12	19,3%
** A gastos administrativos	3,81	4,46	17,0%	4,70	5,4%
* A custos com sinistros	1,08	1,06	-1,5%	1,05	-0,8%
* A gastos de investimentos	1,24	1,64	31,3%	1,60	-2,4%
* A gestão fundos de pensões	0,00	0,00	53,1%	0,00	-28,0%
<b>Total</b>	<b>8,46</b>	<b>8,93</b>	<b>5,6%</b>	<b>9,47</b>	<b>6,0%</b>
Total de Colaboradores	63	65	3,2%	65	0,0%
Total Trabalho Temporário	1	3	200,0%	3	0,0%

Os factos mais relevantes observados na variação dos custos imputados são:

- Gastos com Pessoal: Aumento de 0,03M€ devido essencialmente à inflação salarial (+2,0%/+0,05M€).
- Fornecimentos e Serviços Externos: Diminuição de 0,10M€ devido a Locação Operacional (IFRS16) passar a ser registada em Depreciações (-0,27M€) quase compensada por aumento do *Corporate Licence Agreement* (+0,18M€). O aumento desta rubrica (licença de uso da marca Zurich) deve-se ao acréscimo de produção (base de cálculo)

## Custos e Gastos de Exploração

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Custos De Aquisição	5,17	4,55	-11,9%	6,08	33,7%
Custos imputados	2,33	1,77	-23,8%	2,12	19,3%
Remunerações de mediação	2,84	2,78	-2,2%	3,97	42,8%
Outros	0,00	0,00	-	0,00	-
Variação dos custos de aq. diferidos	0,00	0,00	49,4%	0,00	-37,9%
Gastos Administrativos	4,19	4,85	15,9%	5,18	6,7%
Custos imputados	3,81	4,46	17,0%	4,70	5,4%
Remunerações de mediação	0,00	0,00	7,4%	0,00	-10,6%
Outros	0,37	0,39	4,4%	0,47	21,6%
<b>Total</b>	<b>9,36</b>	<b>9,41</b>	<b>0,5%</b>	<b>11,27</b>	<b>19,7%</b>

- Impostos e Taxas: Aumento de 0,18M€ (+122,8%) é devido à taxa da ASF (+0,14m/+169,8%) pelo acréscimo de produção e Impostos sobre imóveis de rendimento (+0,05m/+100,0%)
- Amortizações e Depreciações: Aumento de 0,35M€ devido a projetos informáticos 0,14M€, nomeadamente *MyZurich* (0,09M€) e *I2S Life Workflow* (0,06M€), e Locação Operacional (+0,27M€) compensado na totalidade por Fornecimentos e Serviços Externos.

## Despesas

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Rendas Vitalícias	-0,17	-0,16	-7,0%	-0,08	-52,1%
Produtos de Risco	-1,56	-1,78	13,8%	-2,14	20,4%
Temp. Individuais	-1,16	-1,48	28,1%	-1,89	27,8%
Temp. Grupo Aberto	-0,30	-0,17	-45,3%	-0,23	38,4%
Temp. Grupo Fechado	-0,09	-0,13	34,7%	-0,01	-88,5%
Vida Inteira	-0,01	-0,01	-33,9%	-0,01	-9,5%
Prod. de Cap. (Não lig.)	-5,09	-4,88	-4,0%	-5,82	19,1%
*Em Comercialização	-4,52	-4,42	-2,3%	-5,40	22,1%
*Descontinuados	-0,56	-0,46	-17,5%	-0,42	-9,9%
PPR (Não ligados)	-2,21	-2,86	29,1%	-3,55	24,1%
Contratos de Invest.	-1,07	-0,56	-48,2%	-0,46	-17,9%
Não afectos	0,00	0,00	-	0,00	-
<b>Total</b>	<b>-10,11</b>	<b>-10,24</b>	<b>1,3%</b>	<b>-12,04</b>	<b>17,6%</b>

- Outras provisões: Aumento de 0,09M€ devido a reforço para acordo de indemnização em 2020.

As comissões de angariação e cobrança (registadas na rubrica de remunerações de mediação nos custos de aquisição e custos administrativos) aumentaram 1,19M€. Este aumento é essencialmente devido aos PPR distribuídos pelo Banco CTT (+1,13M€). Nos contratos de Investimento (*Unit-Linked*), o encargo de aquisição (ao Cliente) é pago como comissão ao distribuidor.

## Comissões

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Rendas Vitalícias	0,01	0,00	-100,0%	0,00	-
Produtos de Risco	1,17	1,47	25,6%	1,61	9,6%
Temp. Individuais	0,82	1,19	46,4%	1,32	10,7%
Temp. Grupo Aberto	0,29	0,22	-23,7%	0,22	2,5%
Temp. Grupo Fechado	0,07	0,06	-15,0%	0,07	13,8%
Vida Inteira	0,00	0,00	-14,9%	0,00	-4,1%
Prod. de Cap. (Não lig.)	0,42	0,49	19,0%	0,52	4,3%
*Em Comercialização	0,38	0,46	20,4%	0,49	5,0%
*Descontinuados	0,03	0,03	1,4%	0,03	-6,7%
PPR (Não ligados)	0,21	0,26	25,6%	1,39	427,8%
Contratos de Invest.	1,04	0,55	-46,9%	0,45	-18,5%
<b>Total</b>	<b>2,84</b>	<b>2,78</b>	<b>-2,2%</b>	<b>3,97</b>	<b>42,7%</b>

## 2.9. Participação nos Resultados

Para efeitos de enquadramento da participação nos resultados, contextualizaram-se os que lhe deram origem classificados pela natureza da sua fonte. Ou seja, a margem técnica bruta de participação, a margem financeira bruta de participação e as despesas.

Somando estas três componentes consegue-se identificar, não só quais os tipos de produtos que geraram o resultado do exercício, bem como a natureza desse resultado. O resultado antes de participação foi superior em 8,74M€ àquele do ano anterior e a participação nos resultados foi 2,05m superior. O custo da participação nos resultados foi igualmente 2,05M€ superior à do ano anterior, sendo que já não teve efeito a componente atribuída em 2008 (alteração para as IFRS do regime de contabilização da atividade seguradora) e distribuída e/ou amortizada anualmente desde esse ano.

### Resultado antes de Participação

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Rendas Vitalícias	0,15	0,06	-58,7%	0,17	179,0%
Produtos de Risco	6,90	7,72	11,8%	8,63	11,9%
Temp. Individuais	5,38	5,50	2,2%	6,69	21,6%
Temp. Grupo Aberto	1,12	1,70	52,3%	1,28	-24,4%
Temp. Grupo Fechado	0,37	0,51	40,4%	0,63	23,0%
Vida Inteira	0,04	0,00	-95,2%	0,02	-
Prod. de Cap. (Não lig.)	7,98	7,82	-2,0%	9,90	26,6%
*Em Comercialização	7,68	7,75	0,9%	9,44	21,8%
*Descontinuados	0,30	0,07	-77,3%	0,46	566,6%
PPR (Não ligados)	2,38	1,82	-23,3%	5,36	193,7%
Contratos de Invest.	0,24	0,31	29,0%	0,25	-19,7%
Não afectos	2,84	1,85	-34,9%	4,01	117,2%
<b>Total</b>	<b>20,49</b>	<b>19,58</b>	<b>-4,4%</b>	<b>28,32</b>	<b>44,7%</b>

## Participação nos Resultados

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Produtos de Risco	-0,27	-0,30	8,2%	-0,26	-11,6%
Temp. Individuais	0,00	0,00	-	0,00	-96,9%
Temp. Grupo Aberto	0,00	0,00	-	0,00	-
Temp. Grupo Fechado	-0,27	-0,30	8,7%	-0,26	-12,0%
Vida Inteira	0,00	0,00	-	0,00	-
Prod. de Cap. (Não lig.)	-5,22	-5,83	11,8%	-6,01	2,9%
*Em Comercialização	-4,94	-5,75	16,4%	-5,87	2,2%
*Descontinuados	-0,28	-0,09	-69,4%	-0,13	55,0%
PPR (Não ligados)	-1,75	-1,89	8,1%	-3,80	100,6%
<b>Total</b>	<b>-7,24</b>	<b>-8,02</b>	<b>10,8%</b>	<b>-10,06</b>	<b>25,4%</b>
Distribuição de Part. de 2008	0,17	0,01	-96,6%	0,00	-100,0%
Amortização de Part. de 2008	0,16	0,00	-100,0%	0,00	-
<b>Total do custo</b>	<b>-6,91</b>	<b>-8,02</b>	<b>16,0%</b>	<b>-10,06</b>	<b>25,5%</b>

As participações nos resultados foram apuradas em conformidade com as condições contratuais dos diferentes produtos, obtendo-se os valores que se discriminam no quadro. Saliente-se que o resultado, após participação, assim apurado para este ano no valor de 18,26M€, corresponde à soma do resultado de exploração técnica (-14,38M€) e do resultado dos investimentos (32,64M€), tal como evidenciado nas demonstrações financeiras.

A participação nos Produtos de Risco (atualmente só aplicável nos seguros de grupo fechado) concretiza-se pela diminuição dos prémios futuros no montante apurado. Este montante foi este ano de 0,26M€ que corresponde a 19,5% dos prémios líquidos desta modalidade. No ano anterior esta percentagem foi 3,7p.p. superior (23,2%).

## Resultado de exploração Téc. e dos investimentos

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Rendas Vitalícias	0,15	0,06	-58,7%	0,17	179,0%
Produtos de Risco	6,63	7,42	12,0%	8,37	12,8%
Temp. Individuais	5,38	5,50	2,3%	6,69	21,6%
Temp. Grupo Aberto	1,12	1,70	52,3%	1,28	-24,4%
Temp. Grupo Fechado	0,09	0,22	135,0%	0,37	71,4%
Vida Inteira	0,04	0,00	-95,2%	0,02	-
Prod. de Cap. (Não lig.)	3,09	1,98	-35,7%	3,89	96,3%
*Em Comercialização	2,78	2,00	-28,1%	3,57	78,4%
*Descontinuados	0,31	-0,02	-105,5%	0,32	-
PPR (Não ligados)	0,64	-0,06	-109,7%	1,56	-
Contratos de Invest.	0,24	0,31	29,0%	0,25	-19,7%
Não afectos	2,84	1,85	-34,9%	4,01	117,2%
<b>Total</b>	<b>13,58</b>	<b>11,56</b>	<b>-14,8%</b>	<b>18,26</b>	<b>57,9%</b>

A participação nos Seguros de Capitalização ou com componente de capitalização concretiza-se pelo apuramento de uma taxa de rentabilidade adicional à taxa garantida para estes produtos. A taxa de rentabilidade bruta, atribuída aos contratos de seguro com taxa garantida indexada, para o ano de 2019 é de 2,20% para PPR e 2,30% para os Seguros de Capitalização. A taxa de rentabilidade efetiva dos contratos é igual à bruta deduzida dos encargos de gestão que para os produtos em comercialização é de 1% para Poupança Regular e PRR e de 0,5% para Poupança a Prémio Único.

Estas taxas, mais uma vez, traduzem uma gestão eficiente e otimizada dos ativos afetos aos contratos de seguro.

### Taxas de Rentabilidade Bruta

Ano	Gar	Total	
		Seg.Cap	PPR
2017	1,00%	2,40%	2,40%
2018	1,00%	2,40%	2,40%
2019	1,00%	2,30%	2,20%

### 2.10. Outros Rendimentos e Gastos

Em 2019, os Outros Rendimentos Líquidos de Outros Gastos foram 0,25M€ inferiores ao ano anterior, essencialmente devido a ganhos não correntes do ano anterior que foram 0,41M€ e este ano somente 0,25M€.

Em 2018, os Outros Rendimentos Líquidos de Outros Gastos foram 0,08M€ inferiores ao ano anterior, essencialmente devido à anulação de Outras Provisões (antiga provisão para outros riscos e encargos) relativas a processos de sinistros (+0,06M€).

### 2.11. Imposto sobre o Rendimento do Exercício

O Imposto sobre o Rendimento do Exercício aumentou 2,39M€ relativamente ao exercício anterior. Este aumento é devido a um maior resultado antes de impostos e a uma taxa efetiva superior em 4,2p.p..

A taxa utilizada para diferimento de imposto foi de 26,0%, igual à dos dois anos anteriores. O excesso de 3,2p.p. da taxa efetiva (29,2%) deve-se essencialmente a receitas e custos diversos não dedutíveis (+0,4p.p.), tributação autónoma (+0,5p.p.), derrama estadual (+1,1p.p.) e variações de justo valor/valias fiscais e contabilísticas (+1,3p.p.).

### Enquadramento Fiscal

Ano	IRC	Derramas
2016	21,0%	1,5% Municipal 3,0% LT > 1,5m
2017		+2,0% LT > 7,5m +2,0% LT > 35m
2018	21,0%	1,5% Municipal 3,0% LT > 1,5m
2019		+2,0% LT > 7,5m
2020		+4,0% LT > 35m



## 3. Garantias Financeiras

### 3.1. Provisões Técnicas

Tal como nos exercícios anteriores, o nível das provisões traduz a adequação ao desenvolvimento da carteira de seguros e a uma política de rigor e prudente gestão das suas responsabilidades. O forte aumento de 374,85M€ da Provisão Matemática explica-se por 456,74M€ de Prémios Brutos Adquiridos ao longo de 2018, deduzidos de 0,38M€, 3,15M€ e 91,07M€ relativos a encargos sobre prémios, prémios de risco e sinistros, respetivamente. Ao valor assim obtido (362,13M€) soma-se os juros técnicos (4,94M€) e a participação nos resultados (7,77M€) creditados às provisões matemáticas.

#### Provisões Técnicas

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Provisão p/Prémios não Adq.	1,22	1,27	4,2%	1,35	6,8%
Provisão matemática	616,30	693,33	12,5%	1 068,18	54,1%
Provisão para sinistros	22,94	21,13	-7,9%	21,02	-0,5%
Provisão p/Particip. Resultados	44,35	43,69	-1,5%	73,72	68,8%
A atribuir	36,88	35,48	-3,8%	63,52	79,1%
Atribuída	7,47	8,21	9,9%	10,20	24,3%
<b>Provisões técnicas Brutas</b>	<b>684,81</b>	<b>759,41</b>	<b>10,9%</b>	<b>1 164,27</b>	<b>53,3%</b>
<b>Parte dos Resseguradores</b>	<b>-2,37</b>	<b>-2,22</b>	<b>-6,4%</b>	<b>-2,31</b>	<b>3,8%</b>
Provisão p/Prémios não Adq.	-0,16	-0,15	-7%	-0,17	12,6%
Provisão matemática	-0,22	-0,20	-11%	-0,17	-11,3%
Provisão para sinistros	-2,00	-1,88	-6%	-1,97	4,6%
<b>Total</b>	<b>682,44</b>	<b>757,19</b>	<b>11,0%</b>	<b>1 161,96</b>	<b>53,5%</b>

### 3.2 Margem de Solvência

Adicionalmente à garantia das provisões técnicas, a adequação do capital, no regime de solvência II, é definida pela Zurich Vida de forma a incorporar uma margem relativa ao mínimo requerido legalmente para absorver eventual volatilidade. Este amortecedor é calibrado de tal modo que um evento em quatro anos possa ser absorvido, isto é, 75% de VaR (*Value at Risk*) antes de cair abaixo do mínimo regulamentar (100%). Usando uma distribuição normal, que é considerada como representando justamente a distribuição das perdas que a Zurich Vida pode enfrentar, a perda de 75% do VaR corresponde a 26%. Isto significa que a Zurich Vida considera como adequado uma margem de 126% do Requisito de Solvência de Capital (RCS). Uma vez que o requisito de capital regulamentar não captura o risco de incumprimento dos títulos de dívida pública Portuguesa, considera ainda a Zurich Vida adequado ajustar o referido amortecedor de forma a também absorver um choque de 200 p.b. na curva da taxa efetiva da dívida pública portuguesa, onde a Zurich Vida tem uma exposição elevada. Este amortecedor corresponde, no final de 2019, a 58,0% do RCS (43,5% em 2018).

#### Margem de Solvência

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Valor disponível*	57,34	50,58	-11,8%	71,63	41,6%
Mínimo requerido	20,54	29,66	44,4%	50,55	70,5%
Excesso	36,81	20,92	-43,2%	21,08	0,7%
Taxa de Cobertura	279%	171%	-109pp	142%	-29pp
*Inclui distrib. aos acionistas	9,16	9,47	3,5%	0,00	-100,0%
Cobertura antes de distrib.	324%	202%	-121pp	142%	-61pp

O valor da margem de solvência disponível no final de 2019 é de 71,63M€. Este valor não incorpora proposta de distribuição de dividendos, uma vez que a margem de solvência de 142% não comporta um aumento de 200p.b. na *Yield Curve* da exposição em dívida pública portuguesa.

Os valores referentes a 2019 não foram ainda auditados.

### Requisito de Capital de Solvência (RCS)

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ
Risco Mercado	26,88	33,34	24,0%	47,61	42,8%
Risco Contraparte	5,34	4,41	-17,4%	0,42	-90,5%
Risco Específico Vida	9,22	6,96	-24,5%	9,00	29,2%
Risco Esp. Acidente e Doença	0,98	1,06	7,3%	0,00	-100,0%
RCS sem Diversificação	42,42	45,77	7,9%	57,03	24,6%
Efeito Diversificação	-9,57	-8,23	-14,0%	-6,29	-23,5%
Risco Operacional	5,77	6,58	14,0%	15,37	133,6%
RCS antes Cap. de Absorção	38,63	44,12	14,2%	66,10	49,8%
Cap. Absorção - Provisões Técnicas	-14,29	-13,16	-7,9%	-14,24	8,2%
Cap. Absorção - Impostos Diferidos	-3,80	-1,30	-65,6%	-1,31	0,5%
<b>RCS</b>	<b>20,54</b>	<b>29,66</b>	<b>44,4%</b>	<b>50,55</b>	<b>70,5%</b>

A Zurich Vida ao longo dos anos procedeu às alterações necessárias para a entrada em vigor do novo regime de Solvência II em 1 de janeiro de 2016. Estas alterações permitiram uma adequação ao novo regime e cumprimento do requisito de capital, sem a necessidade de pedido de aprovação de medidas transitórias.

## 4. Recursos Humanos

Tal como nos anos anteriores, em 2019 mantivemos o investimento e a aposta nas áreas de desenvolvimento de Recursos Humanos da Companhia, com particular foco na inovação e no digital, na simplificação de processos e, naturalmente, no desenvolvimento de competências tendo em conta as exigências e desafios do mercado segurador.

Com este propósito continuamos a realizar diferentes tipos de ações de formação complementadas com programas internacionais, com particular ênfase em funções-chave, seja pela criticidade que representam para a atividade, seja pelo nível de responsabilidade ou pela identificação de potencial, ao nível de planos de sucessão.

Mantivemos o nosso foco na nossa cultura de performance, atualizando o respetivo modelo, mas mantendo o alinhamento entre o sistema de incentivos com a definição dos objetivos e consequente avaliação do desempenho, nomeadamente, através das principais políticas de Recursos Humanos, em articulação com o Grupo Zurich, e de acordo com os objetivos estratégicos definidos a nível local.

Promovemos a política de realização de estagiários oriundos de Escolas Profissionais e Universidades, por forma a mantermos, não apenas o nosso investimento na profissionalização dos jovens, como também identificarmos potenciais talentos e anteciparmos eventuais necessidades de recrutamento.

Foram realizados vários workshops temáticos, com o intuito de proporcionarmos junto dos nossos Colaboradores a discussão de temas e conceitos relacionados com as exigências e desafios atuais.

Mantivemos o foco nas Pessoas e nas diferentes ações que deveremos desenvolver com o intuito de tornarmos a Zurich num local ainda melhor para se trabalhar, mais atrativo, mais equilibrado e mais sustentável. Continuamos a realizar estudos para monitorização e discussão dos resultados, desta feita designado por ENPS – *Employee Net Promoter Score*, acompanhado da respetiva análise com referências comparativas a nível nacional e global. Ainda neste âmbito, empenhámo-nos em concluir com sucesso a negociação do primeiro Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) entre a Zurich e os Sindicatos representativos da generalidade dos Colaboradores do setor segurador em Portugal.

Em 31 de dezembro de 2019 o número de Colaboradores da Zurich Vida era de 65, ligeiramente superior ao registado em 31 de dezembro de 2018 (64 Colaboradores).

## 5. Gestão de Riscos

### Missão e Objetivos da Gestão de Riscos

A Gestão de Riscos tem como missão acrescentar valor à Zurich Vida, através da incorporação na Companhia de uma cultura de tomada de risco disciplinada, onde as relações entre risco e benefício são transparentes, compreendidas e adequadamente recompensadas. Isto inclui dar suporte ao negócio na compreensão e gestão dos riscos, providenciando pareceres independentes e visões 360° sobre o risco, com o objetivo de otimizar o retorno e apoiar os processos de tomada de decisão.

### Os objetivos principais da Gestão de Riscos são:

- Apoiar a consecução da estratégia e proteger o capital, os resultados e a reputação, através da monitorização dos riscos, para que os mesmos não ultrapassem os limites de tolerância face ao risco definidos pelo Grupo e/ou Conselho de Administração;
- Potenciar a criação de valor, através da incorporação na Companhia de uma cultura de tomada de risco disciplinada e contribuir para um perfil ideal de risco-benefício, onde as relações entre risco e benefício são transparentes, compreendidas e adequadamente recompensadas;
- Promover a transparência que permita uma efetiva gestão do risco;
- Dar apoio aos processos de tomada de decisão, através da disponibilização de informação coerente, fiável e tempestiva em matérias do risco;
- Proteger a reputação e a marca Zurich através da promoção de um ambiente robusto de sensibilização aos riscos e de tomada de riscos de uma forma consciente e informada.

Para o perfil de risco da Zurich Vida são considerados como materialmente relevantes os seguintes:

- **Específico de seguros:** Risco associado à incerteza inerente quanto à ocorrência, montante ou tempestividade das responsabilidades intrínsecas aos contratos de seguro;
- **Operacional:** Risco de perda, direta ou indiretamente, resultante de falhas processuais, humanas, sistémicas ou de eventos externos;
- **Reputação:** Risco que um ato ou omissão por parte dos Colaboradores ou de pessoas diretamente ligadas à Companhia possa resultar em danos à sua reputação ou na perda de confiança das suas partes interessadas;
- **Estratégico:** Risco inadvertido que pode resultar acessoriamente do planeamento ou implementação de uma estratégia;
- **Crédito:** Risco associado a uma perda ou a uma perda potencial de contrapartes incapazes de cumprir as suas responsabilidades;
- **Mercado:** Risco associado a posições do balanço, em que o valor ou os fluxos de caixa dependam de mercados financeiros;
- **Liquidez:** Risco associado à incapacidade da empresa em realizar os investimentos e outros ativos, a fim de cumprir as suas obrigações financeiras na data de vencimento.

### 5.1. Governação dos Riscos

Com o objetivo de cumprir com a sua missão e os seus objetivos, o Grupo Zurich possui uma *Framework* de Gestão de Riscos, na qual confia, sendo a mesma utilizada transversalmente por todas as Entidades Legais, nomeadamente a Zurich Vida.

No centro da *Framework* de Gestão de Riscos está um processo de governação, baseado no modelo de três linhas de defesa, no qual estão claramente definidas as responsabilidades pela tomada, gestão, monitorização e reporte dos riscos.

A *Zurich Risk Policy* (ZRP) é o principal documento de governação dos riscos do Grupo Zurich. A ZRP articula a abordagem ao risco, ao nível do Grupo Zurich, e define padrões para uma gestão eficaz do risco, que se aplicam transversalmente a todo o Grupo. A ZRP descreve a *Framework* de Gestão de Riscos, identifica as principais tipologias de riscos e define o apetite pelo risco ao nível do Grupo. As diretrizes e procedimentos para a implementação da ZRP, ao nível das entidades legais, estão agora descritas em manuais de risco (anexos à ZRP), segmentados por tipologia de risco.

Outro pilar de sustentação do processo de governação dos riscos é desempenhado pelas funções de governação e controlo, denominadas por *Risk Management*, *Compliance* e *Group Audit*. Estas funções assumem a responsabilidade de trabalhar em conjunto e de coordenar as suas atividades, no sentido de fornecer à Administração e *Management Team* da Zurich Vida a ajuda que permita garantir que os objetivos estão a ser alcançados e a confiança de que os riscos são identificados, apropriadamente geridos, ações de mitigação/eliminação são implementadas e que os mecanismos de controlo são operacionalmente eficazes. Esta coordenação é denominada por *Integrated Assessment*.

## 5.2. Gestão do Risco Específico de Seguros

O risco específico de seguros está relacionado com a incerteza inerente quanto à ocorrência, montante ou tempestividade das responsabilidades intrínsecas aos contratos de seguro.

A exposição é transferida para a Zurich através do processo de subscrição. A Zurich procura ativamente aceitar os riscos compreensíveis e mensuráveis que proporcionem uma oportunidade razoável de obter um proveito justo. A Zurich assume determinados riscos dos Clientes, procurando gerir essa transferência de risco, minimizando riscos de subscrição não intencionais, recorrendo a meios como:

- Definindo limites para os poderes de subscrição;
- Exigindo aprovações específicas para transações acima dos limites estabelecidos ou novos produtos;
- Utilizando várias metodologias de cálculo de reservas e de modelação;
- Cedendo risco específico de seguro através de tratados de resseguro externos proporcionais, não proporcionais e de risco único facultativo. O Grupo Zurich gere centralmente os tratados de resseguro.

Os riscos associados ao seguro de vida incluem:

- **Risco de mortalidade:** a taxa de mortalidade registada nos atuais Segurados das apólices de seguro de vida é mais elevada do que o esperado;
- **Risco de longevidade:** os Beneficiários (de rendas) tenham uma esperança de vida superior ao esperado;
- **Risco de morbilidade:** os pagamentos de sinistros associados à saúde dos Segurados são mais elevados do que o esperado.
- **Risco de comportamento dos Tomadores de Seguro:** o comportamento dos Tomadores de Seguro, relativamente à anulação e redução de contribuições ou o cancelamento de benefícios antes do vencimento dos contratos, é pior do que o esperado. As reduzidas taxas de longevidade podem traduzir-se por uma diminuição do número de apólices em carteira incapazes de cobrir despesas fixas futuras e, por conseguinte, reduzir os futuros fluxos de entrada de caixa do negócio subscrito, com potencial impacto na sua capacidade de recuperar despesas de aquisição diferidas;
- **Risco de despesa:** as despesas incorridas com a aquisição e gestão de apólices sejam mais elevadas do que o esperado;
- **Risco de mercado:** o risco associado às posições do balanço do Grupo, em que o valor ou os fluxos de entrada de caixa dependam dos mercados financeiros, risco analisado na secção "risco de mercado";
- **Risco de crédito:** o risco associado a uma perda ou a uma perda potencial relacionada com a incapacidade de uma contraparte em cumprir os seus compromissos financeiros, risco analisado na secção risco de crédito.

Uma carteira de riscos mais diversificada tem menos probabilidade de ser afetada transversalmente por uma alteração do perfil de qualquer subconjunto de riscos. Como tal, os efeitos de compensação entre os produtos ligados a unidades de participação e produtos tradicionais reduzem algum do risco associado ao ramo vida.

A Zurich Vida tem localmente implementado um comité de desenvolvimento de produtos e, adicionalmente a nível do Grupo, um comité de aprovação de produtos, que se dedicam ao estudo de potenciais novos produtos do ramo vida que possam aumentar ou alterar, de forma significativa, a natureza dos seus riscos. O Grupo regularmente analisa a contínua adequação e os riscos potenciais dos produtos existentes.

O uso por parte do Grupo dos princípios de *Market Consistent Embedded Value*, permite à Zurich melhorar a compreensão e comunicação do perfil de risco dos seus produtos do ramo vida e o modo como estes riscos irão sofrer alterações em diferentes condições de mercado. O *Embedded Value* é a métrica que os mercados utilizam para avaliar os produtos do ramo vida.

Numa perspetiva de Gestão de Risco, os Seguros e Contratos de Investimento Ligados a Unidades de Participação (*Unit-Linked*) são concebidos para reduzir muitos dos riscos de mercado e de crédito associados aos produtos tradicionais. Os riscos inerentes a estes produtos são amplamente transferidos para os Tomadores de Seguro, embora parte das comissões de gestão estejam indexadas ao valor dos fundos sob gestão e, por conseguinte, estão em risco caso se verifique uma diminuição da cotação do fundo. Na eventualidade da existência de garantias incorporadas na conceção do produto, os acarrejam risco de mortalidade/morbilidade e risco de mercado. Os contratos podem ter uma garantia mínima de prestações por morte, em que a quantia em risco depende do justo valor dos ativos subjacentes. Para determinados contratos, estes riscos são mitigados pela inclusão explícita de taxas relacionadas com a mortalidade e morbilidade.

Outros tipos de seguros de vida incluem produtos de seguro de vida tradicionais, tais como Rendas Vitalícias, Proteção e Capitais Diferidos. Os produtos de Proteção e Capitais Diferidos acarretam risco de mortalidade, longevidade e morbilidade, bem como risco de mercado e crédito. As alterações epidemiológicas e de estilo de vida estão entre os fatores mais significativos suscetíveis de aumentar a frequência dos sinistros associados e, assim, resultar em sinistros mais precoces ou num número maior que o esperado. A incapacidade, definida em termos de capacidade para executar uma profissão, pode ser afetada pelas condições económicas. Para reduzir subvenções cruzadas dos preços, quando permitido, os prémios são ajustados por idade. Os termos e condições da apólice e os requisitos de divulgação das propostas de seguros são concebidos de modo a mitigar o risco inerente aos riscos não padronizados e imprevisíveis, capazes de provocar graves perdas financeiras.

Nos produtos de Rendas Vitalícias, o risco de seguro mais significativo advém dos constantes progressos na área da medicina e da melhoria das condições sociais que redundam num incremento da longevidade. Os pressupostos relativos à mortalidade dos Beneficiários (de rendas) incluem uma margem para futuras melhorias da taxa de mortalidade.

Além dos riscos específicos enunciados anteriormente, a Zurich Vida está também exposta ao risco colocado pelo comportamento do Tomador de Seguro e ao risco de despesas. O risco de comportamento do Tomador de Seguros é mitigado mediante a conceção de produtos que harmonizem tanto quanto possível as receitas e despesas associadas aos contratos. O risco de despesas é mitigado por um controlo cuidadoso das despesas, por análises regulares das mesmas e por exercícios de afetação.

Outra componente fundamental é a proteção de Resseguro. A Política de Resseguro é coerente com as autonomias proporcionadas à área de subscrição de riscos, nomeadamente no que respeita às exclusões constantes dos tratados.

A estrutura dos Tratados de Resseguro segue princípios de coerência na definição das retenções e capacidades, com base nos perfis de risco das carteiras seguras.

### 5.3. Gestão do Risco Operacional

A gestão do risco operacional na Zurich assenta numa abordagem comum para avaliar, quantificar e gerir o risco operacional. Neste contexto, os riscos de natureza operacional são geridos através do sistema de controlo interno, capital, programa de resseguro e planos de continuidade de negócio.

A *Framework* de gestão de risco operacional:

- **Operational Event Management** – Documenta e avalia os eventos operacionais (isto é, uma falha operacional, que se pode ou não materializar numa perda financeira). Caso se considere necessário, são implementadas ações de melhoria por forma a evitar a recorrência dos eventos de perda operacional.
- **Operational Risk Assessments** – Realiza avaliações de risco operacional (entre elas o *Self-Assessment of Operational Risk*), nas quais os riscos operacionais são identificados e avaliados qualitativamente para as principais áreas de negócio, projetos e prestadores de serviço. Os riscos identificados e avaliados acima de um determinado limite têm de ser mitigados. Os planos de melhoria são documentados e regularmente monitorizados. Estas avaliações utilizam fontes de informação, tais como o processo *Total Risk Profiling™*, *Top-Down Scenarios*, avaliações de controlo interno e resultados de auditorias, bem como os dados dos eventos operacionais.
- **Top-Down Scenarios** – Utiliza uma abordagem baseada em cenários para avaliar os riscos operacionais sob circunstâncias extremas. Esta abordagem permite que o Grupo Zurich simultaneamente compare a informação das várias entidades legais e quantifique centralmente o risco operacional.
- **Internal Controls** – Avalia a eficácia conceptual e operacional dos controlos operacionais, financeiros e de verificação do cumprimento através do processo de avaliação do controlo interno. Isto inclui a avaliação do risco residual, bem como da remediação das deficiências identificadas onde o risco residual exceda o limite de tolerância.

Complementarmente a esta *framework*, o Grupo Zurich implementou processos e sistemas específicos para se centrar em temas de risco operacional relevantes, como a gestão da segurança da informação, a continuidade do negócio e a gestão de fornecedores, bem como o combate à fraude:

- Na área da segurança da informação, o Grupo e a Zurich Vida continuaram a focar-se no seu programa de melhoria global com ênfase especial na proteção das informações dos Clientes, melhorando a segurança com os seus fornecedores e adotando medidas de monitorização, destinadas a garantir que o acesso à informação é devidamente controlado. Isto permite que o Grupo aumente progressivamente a proteção da sua informação e, simultaneamente, o cumprimento com a regulamentação e políticas.
- Na área do plano de continuidade do negócio, o Grupo e a Zurich Vida continuam a desenvolver a sua capacidade de resposta a eventos que afetem a eficiência do seu negócio, com especial ênfase nas catástrofes naturais, interrupções operacionais significativas e ciber crime. Para alcançar estes objetivos, o Grupo Zurich prosseguiu a implementação, a nível mais global, de uma abordagem consistente da continuidade do negócio e da gestão de crises.
- Em resposta à contínua importância dada ao risco de fraude (incluindo fraude nos sinistros), em 2019, o Grupo Zurich prosseguiu a sua iniciativa global antifraude para reforçar a sua capacidade de prevenir, detetar e dar resposta à fraude.
- A Zurich analisa regularmente o risco associado com os fornecedores estratégicos, de forma a verificar se os mesmos continuam a ser financeiramente viáveis e capazes de cumprir com o acordado. A Zurich avalia também de uma forma regular se não está exposta a risco de concentração e geográfico no que concerne a fornecedores.

## 5.4. Gestão dos Riscos Estratégicos e de Reputação

Os riscos para a reputação da Zurich Vida incluem o risco que um ato ou omissão por parte dos seus Colaboradores ou pessoas diretamente ligadas possa resultar em danos à reputação do Grupo ou da Zurich Vida ou na perda de confiança das suas partes interessadas. A Zurich Vida reconhece que qualquer risco pode ter potenciais consequências negativas para a sua reputação e, como tal, envida todos os esforços na gestão eficiente de cada tipo de risco, com o objetivo de reduzir o impacto dos mesmos na sua reputação.

Além do mais, o Grupo e a Zurich Vida procuram preservar a sua reputação mediante o cumprimento integral das leis e regulamentações aplicáveis e o respeito pelos valores e princípios fundamentais do Código de Conduta do Grupo, o *Zurich Code of Conduct*, no qual estão espelhadas as boas práticas de negócio e de integridade.

O risco estratégico corresponde ao risco inadvertido que pode resultar acessoriamente do planeamento ou implementação de uma estratégia. Uma estratégia é um plano de ação de longo prazo concebido para permitir à Zurich Vida alcançar os seus objetivos e aspirações. O risco estratégico pode ser gerado por:

- Avaliação inadequada de planos estratégicos;
- Implementação inadequada de planos estratégicos;
- Alterações inesperadas de pressupostos subjacentes a planos estratégicos.

A gestão de risco é um elemento fundamental no processo de tomada de decisões estratégicas. A Zurich Vida avalia as implicações das decisões estratégicas através de métricas de rentabilidade e impacto no capital, ambas com base em avaliações no risco, com o objetivo de otimizar o perfil entre retorno e risco e de aproveitar as oportunidades de crescimento sustentável que possam surgir.

A Zurich Vida usa os seus processos e ferramentas de avaliação do risco, incluindo o processo *Total Risk Profiling™*, para reduzir os riscos inadvertidos de decisões estratégicas de negócio.

A Zurich Vida avalia anualmente os riscos estratégicos que pode enfrentar, através de um processo *Total Risk Profiling™*, em que um conjunto de cenários de risco é qualitativamente avaliado. No fim do processo, obtém-se um mapa dos riscos, em que os cenários de risco são posicionados relativamente à probabilidade e severidade de ocorrência.

## 5.5. Gestão dos Riscos de Mercado, de Crédito e de Liquidez

Os objetivos da gestão dos riscos de mercado, de crédito e de liquidez consistem em mitigar quaisquer efeitos nos ativos financeiros da Zurich e dos quais possam resultar prejuízos significativos.

O **risco de mercado** é o risco associado às posições do balanço da Zurich Vida, em que o valor ou os fluxos de caixa dependam de mercados financeiros. Os fatores de risco incluem:

- Cotações do mercado acionista
- Preços do mercado imobiliário
- Risco de taxa de juro
- Alterações do spread de crédito
- Taxas de câmbio

A Zurich gere o risco de mercado dos ativos alocados aos passivos com base numa abordagem económica da totalidade do balanço. Isto é realizado para maximizar o excesso de rentabilidade dos ativos alocados aos passivos, ajustados em função do risco, tomando em consideração a tolerância ao risco do Grupo e da Zurich Vida e os constrangimentos regulamentares locais.

A Zurich Vida possui políticas e limites para gerir o risco de mercado e alinha a sua alocação estratégica de ativos com a sua capacidade de assunção do risco com base nas políticas transversais do Grupo. O Grupo Zurich centraliza a gestão de determinadas classes de ativos por forma a controlar a agregação do risco e possibilitar uma abordagem consistente na construção de carteiras e na seleção de gestores externos de ativos. A Zurich Vida definiu limites de concentração por emitente para determinadas classes de ativos, bem como a diferença máxima entre a sensibilidade do valor da carteira de ativos a variações de taxas de juro e a sensibilidade do valor dos passivos às mesmas variações. A Zurich Vida está sujeita aos limites definidos pelo Grupo para investimentos ilíquidos.

A Zurich Vida tem um Comité de Investimentos – *Asset Liability Matching Investment Committee* (ALMIC) – que analisa e monitoriza a alocação de ativos e monitoriza a exposição dos ativos e passivos. O efeito económico de potenciais flutuações extremas do mercado é analisado regularmente e tomado em consideração na definição da alocação de ativos.

A gestão pelo Comité de Investimentos, tal como a do dia-a-dia pela área de investimentos, cumpre com os princípios de gestor prudente, já que qualquer decisão requer a recolha de um conjunto de informações, de forma a que as mesmas sejam tomadas para o melhor interesse dos Tomadores e Beneficiários. Este conjunto de informação contém dados a nível económico, através de relatórios semestrais da situação macroeconómica da área onde os ativos estão investidos, para compreensão de tendências e identificação de potenciais riscos e oportunidades, dados a nível do desempenho de investimento, através de relatórios mensais. Estes relatórios incluem, entre outras métricas, o desempenho líquido do investimento contra o planeado, dados a nível da gestão de ativos e passivos, através de relatório com o mapeamento dos ativos e passivos para observação dos *gaps* e com outras métricas para gestão dos riscos de taxa de juro, ações e cambial e a nível do cumprimento com as normas internas, através de mapa com a indicação do grau de cumprimento com as diretrizes de investimento e com a *Zurich Risk Policy*.

O **risco de crédito** é o risco associado a uma perda ou a uma perda potencial de contrapartes incapazes de cumprir as suas responsabilidades financeiras. A exposição do Grupo e da Zurich Vida ao risco de crédito deriva das seguintes principais categorias de ativos:

- Caixa e equivalentes de caixa
- Títulos de dívida
- Ativos de resseguro
- Empréstimos hipotecários
- Outros empréstimos
- Contas a receber
- Instrumentos derivados

O objetivo do Grupo e da Zurich Vida na gestão das posições em risco no que concerne ao risco de crédito, é mantê-las dentro de parâmetros que reflitam os seus objetivos estratégicos e a sua tolerância ao risco. As fontes de risco de crédito são avaliadas e monitorizadas, existindo políticas para gerir os riscos específicos nas várias subcategorias do risco de crédito. Para avaliar o risco de crédito de contraparte, a Zurich Vida utiliza notações de entidades qualificadas, tais como gestores de ativos e avaliações de crédito internas. Se existir uma discrepância entre as notações de risco de crédito destas entidades, aplica-se a pior notação de risco, excetuando se outros indicadores justificarem a utilização de notações de risco de crédito internas alternativas.

A Zurich Vida testa e analisa regularmente os cenários de risco de crédito e prepara possíveis medidas de contingência que possam ser implementadas, se a envolvente piorar.

O ALMIC decide e implementa as diretrizes de investimento para cada carteira de ativos sob gestão. As diretrizes incluem os limites e procedimentos para o risco de crédito, com base nos recursos do gestor de investimentos e no apetite pelo risco da Zurich Vida.

O **risco de liquidez** é o risco da Zurich Vida não ter suficientes recursos financeiros líquidos para cumprir as suas obrigações quando as mesmas vencem, ou de incorrer em custos excessivos para o fazer. A política da Zurich é manter um nível de liquidez adequado e fontes de contingência de liquidez para satisfazer as suas necessidades de liquidez em circunstâncias normais e em momentos de *stress*, respetivamente. Para o conseguir, a Zurich Vida continuamente avalia, monitoriza e gere as necessidades de liquidez.

A Zurich Vida dispõe de políticas e limites para gerir o risco de liquidez, através de um alinhamento da sua estratégia de alocação dos ativos com a sua tolerância ao risco e às restrições legais locais. A equipa de investimentos da Zurich Vida gere e avalia periodicamente a sua exposição ao risco de liquidez e reporta os resultados trimestralmente no Comité de Investimentos.

Faz parte dos princípios de gestão dos riscos da Zurich Vida, que as suas carteiras de investimentos financeiros sejam compostas por ativos suficientemente líquidos, de forma a mitigar eventuais riscos de inesperadas necessidades de tesouraria para fazer face aos compromissos financeiros assumidos.

## 5.6. Risco Legal e Compliance

O risco legal e o risco de *compliance* caracterizam-se pela possibilidade de incorrer em perdas por inadequação ou falhas nos processos internos, sistemas e eventos externos de obrigações que determinem a violação de normas legais ou regulamentares.

Por forma a eliminar ou mitigar os riscos acima identificados, a Zurich Vida dispõe de diversos controlos e normas instituídas, nomeadamente ao nível de Circulares Internas (Circulares Instruções) e matérias reservadas à análise e aprovação da Unidade Jurídica e de *Compliance*.

São objeto de particular análise por parte da Unidade Jurídica e de *Compliance* as operações que se traduzam na incorporação, dissolução, fusão, simplificação da estrutura acionista, alterações exigidas por lei ou regulamento ou estipuladas pelo contrato de sociedade; todos os contratos que obriguem a empresa; matérias que, direta ou indiretamente, se relacionam com marcas e outros direitos de propriedade industrial; lançamento de novos produtos (o que inclui a aprovação de clausulados e respetiva campanha publicitária); questões relacionadas com a existência de licença válida para o exercício da atividade; acompanhamento do relacionamento com autoridades com poderes de supervisão e/ou atribuições na área da investigação financeira (Unidade de Informação Financeira e/ou Departamento Central de Investigação e Ação Penal), bem como as análises sobre soluções em revisão, respetivas condições especiais e particulares.

Ao nível da comunicação, estão sujeitos à aprovação da Unidade Jurídica e de *Compliance* os conteúdos que possam criar de forma explícita ou implícita direitos e obrigações para com a Zurich Vida.

Merecem particular atenção por parte da estrutura jurídica da Zurich Vida as matérias relacionadas, nomeadamente, com a prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, a prevenção de práticas de suborno e corrupção, o respeito pelas sanções comerciais e económicas, a Lei da Concorrência, o abuso de informação privilegiada, o Regime de Comunicação de Informações Financeiras (FATCA), a proteção de dados pessoais e cumprimento de regras de supervisão comportamental, na medida em que qualquer desvio aos princípios nela consagrados podem representar um elevado risco de reputação com visibilidade e impacto ao nível do Grupo Zurich.

São ainda objeto de acompanhamento todos os processos judiciais independentemente da qualidade em que a Zurich Vida neles intervém. Trata-se de medida que se destina a evitar a exposição da Zurich Vida a um risco jurídico com consequências negativas ao nível dos custos e, obviamente, com impacto no desempenho dos resultados financeiros.

Ainda a nível legal e regulamentar a Zurich Vida dedicou especial atenção à implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), no sentido de dotar a Zurich Vida de regulamentação interna e procedimental que garanta o fiel cumprimento do RGPD, bem como ao projeto de implementação da Lei da distribuição de seguros, cujo texto final foi publicado em janeiro de 2019.

## 6. Estrutura e Prática do Governo da Sociedade

### 6.1. Estrutura de Capital

O capital social da Zurich Vida encontra-se representado por 4.132.052 ações, de valor nominal de EUR 5,00, não admitidas à negociação.

As ações são todas nominativas e representadas por títulos de um, dez, cinquenta, cem, mil, dez mil ou mais ações, a todo o tempo substituíveis por agrupamentos ou divisão.

O capital social da Zurich Vida é detido por cinco acionistas:

- *Zurich Insurance Company, Ltd*: 4.132.048 ações,
- *Zurich Life Insurance Company, Ltd*: 1 ação,
- *Zurich Investments Life, Spa*: 1 ação,
- *Zurich Vida España Compañía de Seguros y Reaseguros, S.A.*: 1 ação,
- *Zurich Finance Company, Ltd*: 1 ação.

A sociedade não tem quaisquer sucursais ou filiais e durante o exercício não se procedeu à aquisição de quaisquer ações próprias da sociedade.

A atuação da Zurich Vida é pautada pelo rigoroso cumprimento do Código de Conduta do Grupo Zurich (*Zurich Code of Conduct*) que regula as seguintes matérias: (i) conduta de negócio compatível e justa, (ii) emprego igual, (iii) local de trabalho sem assédio, (iv) saúde, segurança e ambiente, (v) proteção, segurança e confidencialidade dos dados, (vi) gestão de riscos (vii) conflitos de interesses, (viii) prevenção do suborno e da corrupção, (ix) concorrência (x) transação de valores mobiliários e abuso de informação privilegiada, (xi) comunicação com terceiros (xii) proteção de bens da empresa, prevenção da fraude e da criminalidade; e (xiii) combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo e sanções económicas e comerciais.

Os princípios constantes do Código de Conduta do Grupo Zurich são densificados, sempre que necessário, por políticas determinadas pelo Grupo Zurich e pelas normas internas que em cada momento se encontram em vigor.



## 6.2. Modelo de Governação

O modelo de governo da sociedade, que assegura a efetiva segregação de funções de administração e fiscalização, é composto, de acordo com os Estatutos da Sociedade, pelos seguintes órgãos sociais:

- A Assembleia Geral;
- O Conselho de Administração;
- O Conselho Fiscal;
- A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Os membros dos órgãos sociais da Zurich Vida são eleitos por um período de quatro anos, podendo ser reeleitos, de acordo com o estabelecido na lei.

Na presente data, a **Mesa da Assembleia Geral** tem a seguinte composição:

- Presidente: José Gonçalo Ferreira Maury
- Secretário: André Tavares Lourenço

A Assembleia Geral delibera sobre as matérias que lhe são atribuídas por lei e pelos Estatutos da Sociedade.

Na presente data, o **Conselho de Administração** tem a seguinte composição:

Presidente: Gerhard Matschnig  
 Administrador Delegado: António Alberto Martins Bico  
 Administradora Delegada: Ana Paula Paulo

Secretário da Sociedade Efetivo: André Tavares Lourenço  
 Secretário da Sociedade Suplente: Tânia Neves Rodrigues

As competências do Conselho de Administração decorrem da lei e dos Estatutos da Sociedade.

### Órgãos de Fiscalização

A fiscalização da sociedade compete a um Conselho Fiscal e a um Revisor Oficial de Contas ou a uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com as competências previstas na lei.

#### Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem a seguinte composição:

Presidente: Marta Isabel Guardalino da Silva Penetra  
 Vogal: António José Marques Centúrio Monzelo  
 Vogal: José Manuel D'Ascensão Costa  
 Suplente: José Parada Ramos

#### Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas designada é a Mazars & Associados, SROC, S.A., representada por Fernando Jorge Marques Vieira.

#### Comités

##### Comité de Produtos

O Comité de Produtos tem a seguinte composição:

- Administrador Delegado com o Pelouro da Subscrição
- Responsável pela Função Atuarial
- Diretor de Gestão de Riscos
- Diretor Jurídico
- Responsável pela Função de Compliance
- Diretor da Unidade de Vendas e Distribuição de Seguros
- Diretor Financeiro
- Responsável pela Função de Investimentos
- Diretor de Marketing & Comunicação
- Responsável de Subscrição
- Responsável das Matérias Fiscais
- Responsável de Sinistros

O Comité de Produtos reúne com uma periodicidade mínima de duas vezes por ano, tendo como objetivos: (i) analisar o lançamento de novos produtos no mercado, (ii) analisar a viabilidade da manutenção dos já existentes e (iii) analisar a adequação dos mesmos às necessidades dos Clientes a que se destinam, bem como às características do canal de distribuição escolhido.

Rege-se pela política de desenvolvimento de produtos e pelas regras de funcionamento deste Comité, ambas aprovadas pelo Conselho de Administração, em dezembro de 2015.

#### **Comité de Investimentos**

O Comité de Investimentos tem a seguinte composição:

- Administrador Delegado com o Pelouro da Área dos Investimentos
- Responsável pela Área de Investimentos
- Responsável de Investimentos Regional
- Responsável pela Função Atuarial
- Diretor Responsável pela Atividade de Atuariado
- Diretor de Gestão de Riscos
- Diretor Financeiro

O Comité de Investimentos rege-se pelas regras de funcionamento aprovadas em dezembro de 2015 pelo Conselho de Administração e reúne com uma periodicidade mínima de quatro vezes por ano tendo como objetivo definir, decidir e acompanhar os investimentos.

#### **Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno**

O Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno tem a seguinte composição:

- Membros da *Management Team*;
- Responsáveis pelas Funções-Chave.

Poderão ainda ser dirigidos convites a terceiros para participarem, pontualmente, no Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno, incluindo, mas sem se limitar, os Auditores Externos ou Conselho Fiscal.

O Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno rege-se pelas regras de funcionamento aprovadas em 27 abril de 2018 pelo Conselho de Administração e reúne com uma periodicidade mínima de quatro vezes por ano, tendo como objetivo dar suporte ao Administrador Delegado e à *Management Team* no processo de tomada de decisão e sobre as matérias de gestão de risco e controlo interno, que o Administrador Delegado tem de partilhar com o Conselho de Administração pela sua natureza e relevância.

Não decorreram negócios entre a sociedade e os seus administradores, nos termos e para os efeitos dos art. 66.º e art. 397.º do Código das Sociedades Comerciais.

A estrutura de governação acima melhor descrita e regularmente revista, tem por objetivo assegurar o cumprimento dos normativos legais e regulamentares, bem como das melhores práticas da indústria seguradora e, em particular, o conjunto de orientações sobre o sistema de governação, emitidas pela EIOPA (*European Insurance and Occupational Pensions Authority*), em 2013.

## **7. Política de Remuneração**

A Zurich Vida sempre adotou uma política de remuneração consistente com uma gestão e controlo de riscos eficaz e idónea a evitar uma excessiva exposição ao risco e potenciais conflitos de interesses e coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo, designadamente com as perspetivas de crescimento e rentabilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos Clientes.

### **7.1. Política de Remuneração dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização**

A presente Política foi aprovada pela Assembleia-Geral da Zurich Vida em 16 de outubro de 2019. Anualmente, a Política de Remuneração é revista pela Unidade de Recursos Humanos sendo, posteriormente, submetida à aprovação da Assembleia Geral da Zurich Vida.

A Política de Remuneração procura recompensar os órgãos sociais pelo desempenho da Zurich Vida a longo prazo e pela satisfação dos interesses societários e acionistas dentro do enquadramento temporal relevante.

Assim, é definida a política de remuneração dos seguintes órgãos:

- a) Conselho de Administração; e
- b) Conselho Fiscal.

#### **a) Conselho de Administração**

A política de remuneração do Conselho de Administração tem em vista, entre outros objetivos, contribuir para o alinhamento dos interesses dos membros do órgão de administração com os interesses da Zurich Vida, quer pelo equilíbrio entre as componentes variável e fixa da sua remuneração, no caso dos Administradores Delegados, quer pela relação estabelecida entre o valor da remuneração variável e os resultados consolidados do Grupo Zurich.

Os estatutos da Zurich Vida preveem que o Conselho de Administração tenha entre 3 (três) a 9 (nove) membros, podendo ainda dispor de 1 (um) suplente. Para o mandato relativo ao quadriénio 2017/2020, encontram-se designados 3 Administradores dos quais, dois exercem funções executivas, com competências delegadas pelo Conselho de Administração.

A remuneração dos membros não executivos do Conselho de Administração é fixa, podendo a mesma ser revista anualmente. A remuneração não inclui qualquer componente que dependa do desempenho ou do valor da instituição. Por sua vez, a remuneração dos Administradores Delegados, é composta por uma componente fixa e por outra variável. A parcela variável da remuneração, por normativo do Grupo Zurich, encontra-se fixada nos 75% do valor absoluto da remuneração fixa anual. A elegibilidade para Remuneração Variável implica um Rigoroso Processo de Avaliação de Desempenho de acordo com padrões definidos pelo Grupo Zurich, nos termos do qual relevam os objetivos anualmente fixados, determinando um valor bruto final em função da percentagem supracitada.

O conceito de Remuneração Variável é fragmentável em duas parcelas, a primeira paga durante o mês de março – associada ao Modelo de Incentivos de Curto Prazo – e a segunda com alienação condicionada nos primeiros 3 (três) anos – integrada no Plano de Incentivos de Longo Prazo.

O método de cálculo do Modelo de Incentivos a curto Prazo do Grupo Zurich encontra-se influenciado pelos seguintes indicadores de desempenho:

- Desempenho do Grupo, que determina se se efetua o pagamento do Incentivo de Curto Prazo a nível mundial;
- Execução da Região que define o intervalo médio de resultados alcançados nas diversas companhias do Grupo Zurich;
- Resultado da Companhia ao nível local, determinando a percentagem efetiva a pagar aos diferentes níveis de desempenho individual;
- Desempenho Individual face aos objetivos definidos e acordados no início do ano, escalados em 3 (três) níveis, com a possibilidade de três fatores de diferenciação para cada um dos níveis (baixo, médio, alto), com percentagens correspondentes, definidas entre 0% e 185% do valor potencial;
- Após a decisão da classificação individual, é levado a cabo um alinhamento das mesmas, face aos níveis de desempenho designados pelo Grupo, para que o valor do prémio resultante das avaliações de desempenho não exceda o orçamento disponível.

De forma a garantir a sustentabilidade a longo prazo do processo de avaliação de desempenho, todos os indicadores supramencionados obedecem à estratégia do Grupo Zurich:

- Aumentar as receitas e a rentabilidade;
- Focalizar e Concretizar;
- Aprender e Melhorar.

O processo de Avaliação de Desempenho é confiado à Unidade de Recursos Humanos do Grupo Zurich, sendo a responsabilidade da avaliação confiada ao Superior Hierárquico e Direções. Neste sentido, importa referir que existe uma relação entre o processo de avaliação de desempenho, o cálculo do prémio anual de desempenho e o valor acrescentado proporcionado aos acionistas.

Naturalmente, o processo encontra-se congruente com as regras de controlo interno e as referentes às relações com os Tomadores de Seguros, Segurados, Participantes, Beneficiários e Aderentes, bem como à sustentabilidade e ao cumprimento das regras aplicáveis à atividade desenvolvida.

Os Administradores Delegados são elegíveis para o Plano de Incentivos de Longo Prazo do Grupo Zurich. Este plano permite alinhar a Política de Incentivos com os interesses do Grupo Zurich e respetivos Acionistas.

A Participação no Plano de Incentivos de Longo Prazo do Grupo Zurich é revista anualmente, não sendo facultada nenhuma garantia de continuidade de participação.

Aos participantes no Plano de Ações são atribuídas ações, diretamente dependentes dos resultados dos indicadores a 3 (três) anos de *Total Shareholder Return*, *Return on Equity* e *Cash Remittance*, tendo as seguintes características:

- Atribuição de ações preferenciais;
- Recebidas após 3 (três) anos no exercício das funções, sendo que só metade das mesmas poderão ser alienadas decorridos 3 anos desde a sua receção; e
- Garantia de rentabilidade e direito aos dividendos gerados durante os três anos.

Neste sentido, os Resultados do Segmento de Negócio, assim como a Classificação Final de Desempenho, determinam a Remuneração Variável auferida pelos Administradores Delegados.

#### **b) Conselho Fiscal**

À semelhança da política de remuneração dos membros não executivos do Conselho de Administração, também a remuneração dos membros do Conselho Fiscal é fixa, podendo a mesma ser revista anualmente. A remuneração não inclui qualquer componente que dependa do desempenho ou do valor da instituição.

Para os efeitos previstos no Artigo 4.º da Norma Regulamentar n.º 5/2010 – R de 1 de abril (Declaração de Cumprimento), indicam-se como Recomendações adotadas as I.4, I.5, I.6, II.1, II.3, II.4, II.5, IV.1, IV.2, IV.3, IV.4, IV.6, IV.10, V.2, VI.1, VI.2 e VI.3, da Circular n.º 6/2010 emitida numa perspetiva de *comply or explain*.

Por outro lado, não foram adotadas as seguintes Recomendações:

- III.1, III.2, III.3, III.4 e III.5 - Não aplicáveis por ausência de Comissão de Remuneração;
- IV.5 e IV.9 - Não aplicáveis por não existir uma definição destes pontos no Plano de Incentivos de Longo Prazo, do Grupo Zurich;
- IV.7 - Não aplicável por existir a possibilidade de alienação de ações findos 3 anos da sua atribuição;
- IV.8 - Não aplicável por inexistência de planos de opções;
- IV.11 - Não aplicável por não constar da Política de Remuneração definida pelo Grupo Zurich;
- VII 1, 2, 3 e 4 – Não aplicável dado que a empresa mãe do Grupo não se encontra sujeita a supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

## **7.2. Política de Remuneração dos Colaboradores com Funções-Chave**

A presente política foi aprovada pelo Conselho de Administração da Zurich Vida, em 24 de setembro de 2019.

A Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, emitiu a Norma Regulamentar n.º 5/2010-R, de 1 de abril (Divulgação de informação relativa à política de remuneração das empresas de seguros ou de resseguros e sociedades gestoras de fundos de pensões) e, na mesma data, a Circular n.º 6/2010, (Política de remuneração das empresas de seguros ou de resseguros e sociedades gestoras de fundos de pensões).

A Zurich Vida sempre adotou uma política de remuneração consistente com uma gestão e controlo de riscos eficaz e idónea a evitar uma excessiva exposição ao risco e potenciais conflitos de interesses e coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo, designadamente com as perspetivas de crescimento e rentabilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos Clientes.

Anualmente, a política de Remuneração é revista pela Unidade de Recursos Humanos sendo, posteriormente, submetida à aprovação do Conselho de Administração.

A política de Remuneração procura recompensar os Colaboradores que exercem Funções-Chave pelo desempenho da Zurich Vida a longo prazo e pela satisfação dos interesses societários e dos acionistas dentro do enquadramento temporal relevante.

Assim, é definida a política de remuneração de Colaboradores que exercem Funções-Chave.

#### **Colaboradores que exercem Funções-Chave**

A remuneração dos Diretores e Colaboradores que exercem Funções-Chave é composta por uma componente fixa e por outra variável. A parcela variável da remuneração, por regulamento do Grupo Zurich, encontra-se balizada entre 5% e 35% do valor absoluto da remuneração fixa anual. A elegibilidade para Remuneração Variável implica um Rigoroso Processo de Avaliação de Desempenho de acordo com padrões definidos pelo Grupo Zurich, nos termos do qual relevam os objetivos anualmente fixados, determinando um valor bruto final em função da percentagem supracitada.

A Remuneração Variável é paga durante o mês de março – associada ao Modelo de Incentivos de Curto Prazo, sendo aplicado quer a Diretores, quer a Colaboradores que exercem Funções-Chave.

O método de cálculo do Modelo de Incentivos a curto Prazo do Grupo Zurich encontra-se influenciado pelos seguintes indicadores de desempenho:

- Desempenho do Grupo, que determina o pagamento do Incentivo de Curto Prazo a nível mundial;
- Execução da Região, que define o intervalo médio de resultados alcançados nas diversas companhias do Grupo Zurich;
- Resultado da Companhia a nível local, determinando a percentagem efetiva a pagar aos diferentes níveis de desempenho individual;
- Desempenho Individual face aos objetivos definidos e acordados no início do ano, escalados em 3 (três) níveis, com a possibilidade de três fatores de diferenciação para cada um dos níveis (baixo, médio, alto), com percentagens correspondentes, definidas entre 0% e 185% do valor potencial;
- Após a decisão da classificação individual, é levado a cabo um alinhamento das mesmas, face aos níveis de desempenho designados pelo Grupo, para que o valor do prémio resultante das avaliações de desempenho não exceda o orçamento disponível.

Por forma a garantir a sustentabilidade a longo prazo do processo de avaliação de desempenho, todos os indicadores supramencionados obedecem à estratégia do Grupo Zurich:

- Aumentar as receitas e a rentabilidade;
- Focalizar e Concretizar;
- Aprender e Melhorar.

O processo de Avaliação de Desempenho é confiado à Unidade de Recursos Humanos do Grupo Zurich, sendo a responsabilidade da avaliação confiada ao Superior Hierárquico. Neste sentido, importa referir que existe uma relação entre o processo de avaliação de desempenho, o cálculo do prémio anual de desempenho e o valor acrescentado proporcionado aos acionistas.

Naturalmente, o processo encontra-se congruente com as regras de controlo interno e as referentes às relações com os Tomadores de Seguros, Segurados, Participantes, Beneficiários e Aderentes, bem como a da sustentabilidade e ao cumprimento das regras aplicáveis à atividade desenvolvida.

Para os efeitos previstos no Artigo 4.º da referida Norma Regulamentar (Declaração de Cumprimento), indicam-se como Recomendações adotadas as I.4, I.5, I.6, II.2, II.3, II.4, II.5, V.1, V.3, V.4, V.5, V.8, V.9, VI.1, VI.2 e VI.3, da Circular n.º 6/2010 emitida numa perspetiva de *comply or explain*.

Por outro lado, não foram adotadas as seguintes Recomendações:

- III.1, III.2, III.3, III.4 e III.5 - Não aplicáveis por ausência de Comissão de Remuneração;
- V.2, V.6 e V.7 – Não aplicáveis por não constar da Política de Remuneração definida pelo Grupo Zurich;
- VII 1, 2, 3 e 4 – Não aplicável dado que a empresa mãe do Grupo não se encontra sujeita a supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

### 7.3. Política de Remuneração de Colaboradores

A presente Política foi aprovada pelo Conselho de Administração da Zurich Vida, em 24 de setembro de 2019, aplicando-se a todos os Colaboradores desta empresa, com exceção dos pertencentes aos Órgãos de Administração e Fiscalização e às Funções-Chave, cobertos por Políticas próprias.

A Zurich Vida sempre adotou uma Política de Remuneração consistente com uma gestão e controlo de riscos eficaz e idónea a evitar uma excessiva exposição ao risco e potenciais conflitos de interesses e coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo, designadamente com as perspetivas de crescimento e rentabilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos Clientes. Anualmente, a Política de Remuneração é revista pela Unidade de Recursos Humanos sendo, posteriormente, submetida à aprovação do Conselho de Administração.

A Política de Remuneração procura recompensar todos os Colaboradores pelo desempenho da Zurich Vida a longo prazo e pela satisfação dos interesses societários e dos acionistas dentro do enquadramento temporal relevante.

Assim, é definida a presente Política de Remuneração de Colaboradores.

## Colaboradores

A remuneração dos Diretores e Colaboradores é composta por uma componente fixa e por outra variável. A parcela variável da remuneração, por regulamento do Grupo Zurich, estabelece um limite máximo de 100% da remuneração fixa anual para o Incentivo de Curto Prazo. Contudo, na Zurich Vida, alinhando a práticas de mercado, os valores potenciais desta retribuição têm atualmente uma distribuição aproximada entre 5% e 35% do valor absoluto da remuneração fixa anual. A elegibilidade para Remuneração Variável implica um Rigoroso Processo de Avaliação de Desempenho, de acordo com padrões definidos pelo Grupo Zurich, nos termos do qual relevam os objetivos anualmente fixados, determinando um valor bruto final em função da percentagem supracitada.

A Remuneração Variável é paga durante o mês de março – associada ao Plano de Incentivos de Curto Prazo.

O método de cálculo do Plano de Incentivos a curto Prazo do Grupo Zurich encontra-se influenciado pelos seguintes indicadores de desempenho:

- Desempenho do Grupo, que determina o pagamento do Incentivo de Curto Prazo a nível mundial;
- Execução da Região, que define o intervalo médio de resultados alcançados nas diversas Companhias da Região;
- Resultado da Companhia a nível local, determinando a percentagem efetiva a pagar aos diferentes níveis de desempenho individual;
- Desempenho Individual face aos objetivos definidos e acordados no início do ano, escalados em 3 (três) níveis, com a possibilidade de três fatores de diferenciação para cada um dos níveis (baixo, médio, alto), com percentagens correspondentes, definidas entre 0% e 185% do valor potencial;
- Após a decisão da classificação individual, é levado a cabo um alinhamento das mesmas, face aos níveis de desempenho designados pelo Grupo, para que o valor do prémio resultante das avaliações de desempenho não exceda o orçamento disponível.

Por forma a garantir a sustentabilidade a longo prazo do processo de avaliação de desempenho, todos os indicadores supramencionados obedecem à estratégia do Grupo Zurich:

- Aumentar as receitas e a rentabilidade;
- Focalizar e Concretizar;
- Aprender e Melhorar.

O processo de Avaliação de Desempenho é confiado à Unidade de Recursos Humanos sendo a responsabilidade da avaliação confiada ao Superior Hierárquico de cada Colaborador. Neste sentido, importa referir que existe uma relação entre o processo de avaliação de desempenho, o cálculo do prémio anual de desempenho e o valor acrescentado proporcionado aos acionistas.

Naturalmente, o processo encontra-se congruente com as regras de controlo interno e as referentes às relações com os Tomadores de Seguros, Segurados, Participantes, Beneficiários e Aderentes, bem como à sustentabilidade e ao cumprimento das regras aplicáveis à atividade desenvolvida.

## 8. Perspetivas para 2020

A estratégia da Zurich Vida para o triénio 2020-2022 está desenhada para oferecer um crescimento sustentável e rentável num ambiente de negócios em mudança e cada vez mais competitivo. Continuaremos a focalizar todas as nossas iniciativas nos Clientes e a manter as suas necessidades no centro do nosso negócio.

Não podemos deixar também de dedicar a nossa atenção aos novos desafios regulamentares em curso, nomeadamente a Lei da Distribuição e a consolidação do Regulamento de Proteção de Dados. Também o reforço da informação aos consumidores e a análise das respetivas necessidades serão fatores estratégicos fundamentais para continuarmos a responder eficazmente aos nossos Clientes.

A execução da estratégia caracteriza-se por:

- Tornar as nossas capacidades técnicas em vantagem competitiva;
- Desenvolver relacionamentos que criem confiança nos nossos Colaboradores e na nossa marca;
- Oferecer propostas e capacidades que refletem o que os nossos Clientes valorizam.

A execução focaliza-se nos nossos Clientes para entender verdadeiramente as suas necessidades, investindo nos nossos Colaboradores, marca e competências das nossas pessoas e agindo com responsabilidade em tudo o que fazemos, cujos vetores principais a seguir se destacam:

- Crescimento e Rentabilidade sustentados;
- Focalizar e incrementar o negócio em Alvos de Mercado selecionados;
- Desenvolvimento de soluções que respondam às reais necessidades dos Clientes;
- Desenvolvimento tecnológico;
- Reforço da relação com os vários canais de distribuição, Agentes, Corretores e Bancos;
- Reforço das competências dos nossos canais de distribuição;
- Consolidação da posição da Companhia no Mercado.

O Conselho de Administração encontra-se a acompanhar, de forma atenta e preocupada, o desenrolar da evolução do surto de Coronavírus (COVID-19) em Portugal. Tendo como objetivo primordial a defesa da saúde dos seus Colaboradores e Parceiros de Negócio, a Companhia tem desenvolvido um conjunto de ações de mitigação que visam reduzir risco de propagação do COVID-19. Entre as medidas adotadas incluem-se nomeadamente o adiamento de diversos eventos comerciais e institucionais da Zurich Vida, bem como a promoção do teletrabalho por parte da maioria dos Colaboradores da Companhia. Adicionalmente, o Conselho de Administração encontra-se igualmente a analisar com especial atenção o impacto que o COVID-19 poderá causar na economia Europeia e Portuguesa, com o inerente impacto na atividade futura da Companhia. O carácter excecional e imprevisível do COVID-19 poderá impactar negativamente não só os mercados financeiros nos quais a Companhia atua enquanto investidor, podendo igualmente alterar a atuação dos seus Clientes e potenciais Clientes ao nível dos investimentos financeiros e contratação de seguros de proteção ao risco.

## 9. Proposta de aplicação dos resultados

	valores em euros
O Resultado Líquido do Exercício foi de	13.056.536,77

Nos termos da alínea b) do Art.º 376 do Código das Sociedades Comerciais e ainda dos Estatutos da Zurich Companhia de Seguros Vida, S.A., propomos a seguinte distribuição:

	valores em euros
Para afetação à Reserva Legal	1.305.653,68
Para distribuição aos Acionistas	11.750.883,09

Esta proposta de aplicação dos resultados não inclui distribuição de dividendos, devido à margem de solvência no final de 2019 (142%) não ser suficiente para absorver um aumento de 200p.b. na *Yield Curve* da exposição em dívida pública portuguesa, como se pode constatar no ponto 3.2. deste relatório.

## 10. Considerações Finais

Num ano marcado por um ambiente económico difícil, mas que apresentou sinais positivos de retoma e por um ambiente concorrencial muito significativo na área seguradora, a Zurich Vida apresenta um bom resultado e um balanço robusto com uma margem de solvência acima do legalmente exigido.

Os objetivos estratégicos que tinham sido planeados para o exercício foram atingidos, com a contribuição de todos aqueles que nos acompanharam ao longo de mais um ano fértil em desafios difíceis, mas ao mesmo tempo estimulantes.

Para os novos desafios que o mercado nos coloca, continuaremos a contar com o empenho das nossas Unidades de Suporte, das nossas Áreas Comerciais Zurich espalhadas por todo o país, bem como dos nossos Parceiros de Negócio, em especial, os nossos Agentes Principais, Corretores e Parceiros Bancários, no sentido da implementação da nossa Direção Estratégica, visando sobretudo à satisfação das expectativas dos nossos Grupos de Interesse Prioritários, ou seja, os nossos Clientes, Colaboradores, Acionistas e Mediadores que nos tem apoiado dedicadamente ao longo da vida da Companhia.

Não pode o Conselho de Administração deixar de realçar, em especial, a total dedicação, esforço e entusiasmo de todos os Colaboradores da Companhia, cujo contributo, através do seu trabalho diário, foi decisivo para alcançar os resultados do exercício. Queremos também agradecer aos nossos estimados Agentes, Corretores, Bancos e seus Colaboradores bem como aos restantes Parceiros de Negócio, a valiosa e indispensável colaboração que nos concederam ao longo deste exercício.

À Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, à Associação Portuguesa de Seguradores, Congéneres e demais entidades ligadas ao Setor Segurador, expressamos os nossos agradecimentos pela colaboração, apoio e atenção que nos foram dispensados.

Ao Conselho Fiscal e ao Revisor Oficial de Contas, apresentamos os nossos agradecimentos pelo acompanhamento e apoio prestado à Administração durante o exercício.

Para concluir, uma especial referência a todos os nossos Clientes, agradecendo a preferência com que nos distinguem e a confiança que em nós depositam.

Lisboa, 12 de março de 2020.

O Conselho de Administração

Gerhard Matschnig – Presidente  
António Alberto Martins Bico – Administrador Delegado  
Ana Paula Fernandes Paulo – Administradora Delegada





## II. Demonstrações Financeiras





## II. Demonstrações Financeiras

### Conta de Ganhos e Perdas

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2019

valores em euros

Notas do Anexo	Conta de ganhos e perdas (1)	Exercício			Exercício anterior	
		Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica		Total
5. e 29.	Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	465 981 258	0		465 981 258	157 318 031
	Prêmios brutos emitidos	468 883 918	0		468 883 918	160 236 484
	Prêmios de resseguro cedido	(2 834 654)	0		(2 834 654)	(2 857 591)
	Provisão para prêmios não adquiridos (variação)	(86 741)	0		(86 741)	(50 514)
	Provisão para prêmios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	18 736	0		18 736	(10 349)
6.	Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	877 107	0		877 107	1 037 685
7. e 29.	Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(93 088 666)	0		(93 088 666)	(83 260 999)
	Montantes pagos	(93 285 371)	0		(93 285 371)	(84 959 572)
	Montantes brutos	(94 250 035)	0		(94 250 035)	(85 721 742)
	Parte dos resseguradores	964 664	0		964 664	762 170
	Provisão para sinistros (variação)	196 705	0		196 705	1 698 573
	Montante bruto	109 886	0		109 886	1 814 717
	Parte dos resseguradores	86 819	0		86 819	(116 143)
	Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	0	0		0	0
8. e 29.	Provisão matemática do Ramo Vida, líquida de resseguro	(367 099 310)	0		(367 099 310)	(70 042 925)
	Montante bruto	(367 077 295)			(367 077 295)	(70 017 636)
	Parte dos resseguradores	(22 015)			(22 015)	(25 289)
9. e 29.	Participação nos resultados, líquida de resseguro	(10 062 592)	0		(10 062 592)	(8 016 250)
10., 13., 14., 26. e 27.	Custos e gastos de exploração líquidos	(10 987 414)	0		(10 987 414)	(9 176 439)
	Custos de aquisição	(6 084 392)	0		(6 084 392)	(4 552 146)
	Custos de aquisição diferidos (variação)	(2 072)	0		(2 072)	(3 336)
	Gastos administrativos	(5 179 544)	0		(5 179 544)	(4 854 473)
	Comissões e participação nos resultados de resseguro	278 594	0		278 594	233 515
11. e 25.	Rendimentos	24 228 108	0	2 795 103	27 023 211	25 482 494
	De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	19 587 419	0	1 625 899	21 213 319	21 047 853
	De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	0	0	0	0	0
	De outros	4 640 689	0	1 169 204	5 809 893	4 434 640
12., 13. e 25.	Gastos financeiros	(1 552 568)	0	(43 801)	(1 596 369)	(1 635 233)
	De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	0	0	0	0	0
	De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	0	0	0	0	0
	De outros	(1 552 568)	0	(43 801)	(1 596 369)	(1 635 233)

Nota: As perdas do exercício são apresentadas com sinal negativo (-), enquanto que os ganhos são apresentados com valor positivo.

valores em euros

Notas do Anexo	Conta de ganhos e perdas (2)	Exercício				Exercício anterior
		Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica	Total	
15.	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	5 334 459	0	1 179 483	6 513 942	3 646 983
	De ativos disponíveis para venda	5 334 459	0	1 179 483	6 513 942	3 541 215
	De empréstimos e contas a receber	0	0	0	0	0
	De investimentos a deter até à maturidade	0	0	0	0	105 768
	De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	0	0	0	0	0
	De outros	0	0	0	0	0
16.	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	(224 669)	0	0	(224 669)	(548 615)
	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	0	0	0	0	0
	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(224 669)	0	0	(224 669)	(548 615)
17.	Diferenças de câmbio	128 987	0	6 977	135 963	44 901
26.	Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	1 303 537	0	430 000	1 733 537	421 836
18.	Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(586 918)	0	(358 282)	(945 201)	(3 707 782)
	De ativos disponíveis para venda	(586 918)	0	(354 954)	(941 872)	(3 707 665)
	De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	0	0	0	0	0
	De investimentos a deter até à maturidade	0	0	0	0	0
	De outros	0	0	(3 328)	(3 328)	(117)
19.	Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	164 477	0	0	164 477	218 587
20. e 37.	Outros rendimentos/gastos	0	0	6 135	6 135	206 296
	Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas	0	0	0	0	0
	Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	0	0	0	0	0
	Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	0	0	0	0	0
	<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>14 415 795</b>	<b>0</b>	<b>4 015 615</b>	<b>18 431 410</b>	<b>11 988 570</b>
31.	Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	(3 539 332)	0	(985 904)	(4 525 237)	(3 389 956)
31.	Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	(664 528)	0	(185 109)	(849 637)	402 884
	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>10 211 935</b>	<b>0</b>	<b>2 844 602</b>	<b>13 056 537</b>	<b>9 001 497</b>

Nota: As perdas do exercício são apresentadas com sinal negativo ( ), enquanto que os ganhos são apresentados com valor positivo.

## Demonstração do Rendimento Integral

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2019

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração do rendimento integral	Exercício			Exercício anterior
		Técnica Vida	Não Técnica	Total	
38. e 41.	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>10 211 935</b>	<b>2 844 602</b>	<b>13 056 537</b>	<b>9 001 497</b>
	<b>Outro rendimento integral do exercício</b>	<b>7 647 219</b>	<b>1 271 051</b>	<b>8 918 269</b>	<b>(1 572 296)</b>
	<b>Itens que não reclassificam por resultados</b>	0	(33 953)	(33 953)	2 313
14. e 38.	Remensurações de planos de benefícios definidos	0	(45 883)	(45 883)	3 126
31. e 38.	Impostos relacionados com itens que não reclassificam por resultados	<b>0</b>	<b>11 930</b>	<b>11 930</b>	<b>(813)</b>
	<b>Itens que reclassificam por resultados</b>	7 647 219	1 305 003	8 952 222	(1 574 609)
23. e 38.	Ativos financeiros disponíveis para venda	10 310 508	1 748 022	12 058 530	(2 074 196)
	Ganhos e perdas líquidos	15 058 048	2 572 551	17 630 600	(2 240 646)
	Reclassificação de ganhos e perdas em resultados do exercício	(4 747 541)	(824 529)	(5 572 070)	166 450
	Imparidade	586 918	354 954	941 872	3 707 665
	Alienação	<b>(5 334 459)</b>	<b>(1 179 483)</b>	<b>(6 513 942)</b>	<b>(3 541 215)</b>
23. e 38.	Ganhos e perdas líquidos em diferenças cambiais	<b>32 011</b>	<b>16 936</b>	<b>48 947</b>	<b>(37 544)</b>
31. e 38.	Impostos relacionados com itens que reclassificam por resultados	<b>(2 695 300)</b>	<b>(459 955)</b>	<b>(3 155 255)</b>	<b>537 131</b>
	<b>Total do rendimento integral</b>	<b>17 859 154</b>	<b>4 115 653</b>	<b>21 974 806</b>	<b>7 429 201</b>

## Demonstração da Posição Financeira

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2019

valores em euros

Notas do Anexo	Ativo	Exercício			Exercício anterior
		Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações ou ajustamentos	Valor Líquido	
21. e 33.	Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	11 264 397	0	11 264 397	53 767 836
	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0	0
	Ativos financeiros detidos para negociação	0	0	0	0
22. e 33.	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	71 129 053	0	71 129 053	83 959 071
	Derivados de cobertura	0	0	0	0
23. e 33.	Ativos disponíveis para venda	1 026 422 951	0	1 026 422 951	576 727 545
24. e 33.	Empréstimos e contas a receber	3 206 758	0	3 206 758	52 958
	Depósitos junto de empresas cedentes	0	0	0	0
	Outros depósitos	0	0	0	0
	Empréstimos concedidos	3 206 758	0	3 206 758	52 958
	Contas a receber	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	0
25. e 33.	Investimentos a deter até à maturidade	107 486 032	0	107 486 032	125 371 201
26. e 33.	Terrenos e edifícios	95 822 393	0	95 822 393	64 280 000
	Terrenos e edifícios de uso próprio	0	0	0	0
	Terrenos e edifícios de rendimento	95 822 393	0	95 822 393	64 280 000
27. e 33.	Outros ativos tangíveis	933 297	335 155	598 142	635 382
	Inventários	0	0	0	0
	Goodwill	0	0	0	0
28. e 33.	Outros ativos intangíveis	2 593 862	1 591 147	1 002 715	589 883
29. e 33.	Provisões técnicas de resseguro cedido	2 307 058	336	2 306 722	2 223 158
	Provisão para prémios não adquiridos	167 082	0	167 082	148 347
	Provisão matemática do Ramo Vida	173 626	0	173 626	195 641
	Provisão para sinistros	1 966 350	336	1 966 014	1 879 171
	Provisão para participação nos resultados	0	0	0	0
	Provisão para compromissos de taxa	0	0	0	0
	Provisão para estabilização de carteira	0	0	0	0
	Outras provisões técnicas	0	0	0	0
14.	Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	9 518	0	9 518	93 688
30. e 33.	Outros devedores por operações de seguros e outras operações	18 314 346	332 275	17 982 070	11 169 429
	Contas a receber por operações de seguro direto	17 184 286	20 103	17 164 183	10 127 124
	Contas a receber por outras operações de resseguro	93 023	0	93 023	77 900
	Contas a receber por outras operações	1 037 036	312 172	724 864	964 406
31. e 33.	Ativos por impostos	236 653	0	236 653	2 168 174
	Ativos por impostos correntes	2 477	0	2 477	2 006 236
	Ativos por impostos diferidos	234 176	0	234 176	161 938
32. e 33.	Acréscimos e diferimentos	118 444	0	118 444	150 511
	Outros elementos do ativo	0	0	0	0
	Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	0	0	0	0
	<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>1 339 844 763</b>	<b>2 258 913</b>	<b>1 337 585 850</b>	<b>921 188 837</b>

## Demonstração da Posição Financeira

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2019

valores em euros

Notas do Anexo	Passivo e capital próprio	Exercício	Exercício anterior
<b>PASSIVO</b>			
8., 9. e 29.	Provisões técnicas	1 164 271 089	759 409 994
	Provisão para prêmios não adquiridos	1 354 156	1 267 415
	Provisão matemática do Ramo Vida	1 068 176 744	693 328 967
	Provisão para sinistros	21 016 331	21 126 217
	De vida	21 016 331	21 126 217
	De acidentes de trabalho	0	0
	De outros ramos	0	0
	Provisão para participação nos resultados	73 723 858	43 687 395
	Provisão para compromissos de taxa	0	0
	Provisão para estabilização de carteira	0	0
	Provisão para desvios de sinistralidade	0	0
	Provisão para riscos em curso	0	0
	Outras provisões técnicas	0	0
34.	Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	77 477 572	90 529 405
35.	Outros passivos financeiros	271 441	70 989
	Derivados de cobertura	0	0
	Passivos subordinados	0	0
	Depósitos recebidos de resseguradores	271 441	70 989
	Outros	0	0
	Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	0	0
36.	Outros credores por operações de seguros e outras operações	12 016 593	5 647 697
	Contas a pagar por operações de seguro direto	7 886 250	1 901 195
	Contas a pagar por outras operações de resseguro	385 533	760 108
	Contas a pagar por outras operações	3 744 809	2 986 394
31.	Passivos por impostos	7 626 066	2 359 246
	Passivos por impostos correntes	4 357 201	500 538
	Passivos por impostos diferidos	3 268 865	1 858 709
32.	Acréscimos e diferimentos	1 884 935	1 744 326
37.	Outras provisões	371 134	261 617
	Outros elementos do passivo	0	0
	Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	0	0
	<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>1 263 918 831</b>	<b>860 023 274</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
38. e 41.	Capital	20 660 260	20 660 260
	(Ações Próprias)	0	0
38. e 41.	Outros instrumentos de capital	0	0
38.	Reservas de reavaliação	32 323 040	20 215 563
	Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	32 311 637	20 253 107
	Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	0	0
	Por revalorização de ativos intangíveis	0	0
	Por revalorização de outros ativos tangíveis	0	0
	Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	0	0
	Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	0	0
	De diferenças de câmbio	11 403	(37 544)
38.	Reserva por impostos diferidos	(8 402 943)	(5 259 617)
38.	Outras reservas	16 030 126	16 125 859
	Resultados transitados	0	422 002
41.	Resultado do exercício	13 056 537	9 001 497
	<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>73 667 020</b>	<b>61 165 563</b>
	<b>TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1 337 585 850</b>	<b>921 188 837</b>



## Demonstração de Variações do Capital Próprio

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2019

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio	Capital social	Reservas de reavaliação		Reserva por impostos diferidos
			Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	De diferenças de câmbio	
	<b>Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro 2018 (balanço de abertura)</b>	<b>20 660 260</b>	<b>20 253 107</b>	<b>(37 544)</b>	<b>(5 259 617)</b>
38.	Aumentos de reservas por aplicação de resultados (1)	0	0	0	0
38. e 41.	<b>Resultado líquido do período (2)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
38.	<b>Outro rendimento integral do período, líquido de imposto (3)</b>	<b>0</b>	<b>12 058 530</b>	<b>48 947</b>	<b>(3 143 326)</b>
23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	0	12 058 530	0	(3 142 529)
17., 23., 21. e 38.	Ganhos líquidos por diferenças por taxa de câmbio	0	0	48 947	(12 726)
14. e 31.	Reconhecimento de ganhos e perdas atuariais (IAS19)	0	0	0	11 930
	<b>Total rendimento integral do período, líquido de imposto (4) = (2) + (3)</b>	<b>0</b>	<b>12 058 530</b>	<b>48 947</b>	<b>(3 143 326)</b>
	<b>Operações com detentores de capital (5)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
38. e 41.	Distribuição de lucros/prejuízos	0	0	0	0
	<b>Total das variações do capital próprio (1) + (4) + (5)</b>	<b>0</b>	<b>12 058 530</b>	<b>48 947</b>	<b>(3 143 326)</b>
	<b>Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2019</b>	<b>20 660 260</b>	<b>32 311 637</b>	<b>11 403</b>	<b>(8 402 943)</b>

## Demonstração de Variações do Capital Próprio

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2018

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio	Capital social	Reservas de reavaliação		Reserva por impostos diferidos
			Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	De diferenças de câmbio	
	<b>Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro 2017 (balanço de abertura)</b>	<b>20 660 260</b>	<b>22 327 302</b>	<b>0</b>	<b>(5 795 935)</b>
38.	Aumentos de reservas por aplicação de resultados (1)	0	0	0	0
38. e 41.	<b>Resultado líquido do período (2)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
38.	<b>Outro rendimento integral do período, líquido de imposto (3)</b>	<b>0</b>	<b>(2 074 196)</b>	<b>(37 544)</b>	<b>536 318</b>
23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	0	(2 074 196)	0	527 369
31. e 38.	Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	0	0	(37 544)	9 762
14. e 31.	Reconhecimento de ganhos e perdas atuariais (IAS19)	0	0	0	(813)
	<b>Total rendimento integral do período, líquido de imposto (4) = (2) + (3)</b>	<b>0</b>	<b>(2 074 196)</b>	<b>(37 544)</b>	<b>536 318</b>
	<b>Operações com detentores de capital (5)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
38. e 41.	Distribuição de lucros/prejuízos	0	0	0	0
	<b>Total das variações do capital próprio (1) + (4) + (5)</b>	<b>0</b>	<b>(2 074 196)</b>	<b>(37 544)</b>	<b>536 318</b>
	<b>Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2018</b>	<b>20 660 260</b>	<b>20 253 107</b>	<b>(37 544)</b>	<b>(5 259 617)</b>

(Continuação)

31 de dezembro de 2019

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio	Outras reservas			Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
		Reserva legal	Prêmios de emissão	Outras reservas			
	<b>Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro 2018 (balanço de abertura)</b>	<b>10 569 615</b>	<b>4 105 272</b>	<b>1 450 972</b>	<b>422 002</b>	<b>9 001 497</b>	<b>61 165 563</b>
38.	Aumentos de reservas por aplicação de resultados (1)	900 150	0	0	0	(900 150)	0
38. e 41.	<b>Resultado líquido do período (2)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>13 056 537</b>	<b>13 056 537</b>
38.	<b>Outro rendimento integral do período, líquido de imposto (3)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(45 883)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8 918 269</b>
23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	0	8 916 001
23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por diferenças por taxa de câmbio	0	0	0	0	0	36 221
14. e 31.	Reconhecimento de ganhos e perdas atuariais (IAS19)	0	0	(45 883)	0	0	(33 953)
	<b>Total rendimento integral do período, líquido de imposto (4) = (2) + (3)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(45 883)</b>	<b>0</b>	<b>13 056 537</b>	<b>21 974 806</b>
	<b>Operações com detentores de capital (5)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(950 000)</b>	<b>(422 002)</b>	<b>(8 101 348)</b>	<b>(9 473 350)</b>
38. e 41.	Distribuição de lucros/prejuízos	0	0	(950 000)	(422 002)	(8 101 348)	(9 473 350)
	<b>Total das variações do capital próprio (1) + (4) + (5)</b>	<b>900 150</b>	<b>0</b>	<b>(995 883)</b>	<b>(422 002)</b>	<b>4 055 039</b>	<b>12 501 456</b>
	<b>Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2019</b>	<b>11 469 764</b>	<b>4 105 272</b>	<b>455 090</b>	<b>0</b>	<b>13 056 537</b>	<b>73 667 020</b>

(Continuação)

31 de dezembro de 2018

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio	Outras reservas			Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
		Reserva legal	Prêmios de emissão	Outras reservas			
	<b>Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro 2017 (balanço de abertura)</b>	<b>9 552 318</b>	<b>4 105 272</b>	<b>1 447 846</b>	<b>422 002</b>	<b>10 172 961</b>	<b>62 892 027</b>
38.	Aumentos de reservas por aplicação de resultados (1)	1 017 296	0	0	0	(1 017 296)	0
38. e 41.	<b>Resultado líquido do período (2)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9 001 497</b>	<b>9 001 497</b>
38.	<b>Outro rendimento integral do período, líquido de imposto (3)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 126</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(1 572 296)</b>
23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	0	(1 546 826)
31. e 38.	Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	0	0	0	0	0	(27 783)
14. e 31.	Reconhecimento de ganhos e perdas atuariais (IAS19)	0	0	3 126	0	0	2 313
	<b>Total rendimento integral do período, líquido de imposto (4) = (2) + (3)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 126</b>	<b>0</b>	<b>9 001 497</b>	<b>7 429 201</b>
	<b>Operações com detentores de capital (5)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(9 155 665)</b>	<b>(9 155 665)</b>
38. e 41.	Distribuição de lucros/prejuízos	0	0	0	0	(9 155 665)	(9 155 665)
	<b>Total das variações do capital próprio (1) + (4) + (5)</b>	<b>1 017 296</b>	<b>0</b>	<b>3 126</b>	<b>0</b>	<b>(1 171 464)</b>	<b>(1 726 464)</b>
	<b>Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2018</b>	<b>10 569 615</b>	<b>4 105 272</b>	<b>1 450 972</b>	<b>422 002</b>	<b>9 001 497</b>	<b>61 165 563</b>

## Demonstração de Fluxos de Caixa

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2019

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração de fluxos de caixa	Exercício	Exercício anterior
<b>FLUXOS DE ATIVIDADE OPERACIONAL</b>			
5.	Prêmios de seguro direto recebidos	466 742 300	152 189 299
5.	Prêmios de resseguro cedido pagos	(3 023 901)	(2 912 933)
	Participação nos resultados paga (apenas o que passe por Caixa)	(252 713)	(281 478)
7.	Sinistros de seguro direto pagos	(93 197 381)	(84 660 216)
7.	Sinistros de resseguro cedido recebidos	964 664	762 170
	Comissões e participação nos resultados de resseguro	278 594	233 515
6. e 34.	Recebimentos de contratos de investimento	861 698	13 873 935
6. e 34.	Pagamentos de contratos de investimento	(21 784 592)	(12 556 390)
10.	Comissões por intermediação de seguros	(3 343 588)	(3 430 095)
13. e 14.	Pagamentos ao pessoal	(3 574 321)	(3 571 012)
10.	Pagamentos a fornecedores	(4 726 165)	(4 210 865)
	Outros fluxos de caixa operacionais	(566 928)	(1 784 866)
11.	Dividendos recebidos	1 881 373	1 808 011
11.	Juros recebidos	19 860 156	21 989 589
32.	Rendas de imóveis	3 553 899	2 291 065
	Alienações (ganhos/perdas) realizadas de investimentos	241 717 361	158 421 415
	Aquisição de investimentos:		
	Títulos de rendimento variável	(112 554 486)	(100 927 301)
	Títulos de rendimento fixo	(491 592 127)	(84 430 435)
	Juros pagos	(8 874)	(3 588)
31.	Impostos sobre os rendimentos (reembolso) pagos	(258 374)	(7 682 420)
	Outros Impostos	(107 913)	(88 913)
	<b>Fluxos de atividade operacional (1)</b>	<b>868 684</b>	<b>45 028 486</b>
<b>FLUXOS DE ATIVIDADE DE INVESTIMENTO</b>			
26., 27. e 28.	Aquisição de imobilizado/Imóveis de rendimento	(30 744 973)	(25 021 577)
26.	Alienação de imobilizado	0	117
24.	Empréstimos concedidos líquidos de recebimentos	(3 153 801)	0
	<b>Fluxos de atividade de investimento (2)</b>	<b>(33 898 774)</b>	<b>(25 021 460)</b>
<b>FLUXOS DE ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO</b>			
41.	Dividendos pagos a acionistas	(9 473 350)	(9 155 665)
	<b>Fluxos de atividade de financiamento (3)</b>	<b>(9 473 350)</b>	<b>(9 155 665)</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM</b>			
	<b>(4) = (1) + (2) + (3)</b>	<b>(42 503 439)</b>	<b>10 851 360</b>
21.	Caixa e seus equivalentes e depósitos no início do período	53 767 836	42 916 476
21.	Caixa e seus equivalentes e depósitos no fim do período	11 264 397	53 767 836
	<b>Varição no período</b>	<b>(42 503 439)</b>	<b>10 851 360</b>

# III. Notas Explicativas Integrantes das Demonstrações Financeiras

A high-angle, close-up photograph of several people's hands and forearms stacked together in a circle. The hands are of various skin tones, and the clothing includes denim jeans, a white long-sleeved shirt, and a blue and white checkered shirt. The background is a light-colored wooden floor. The overall mood is one of collaboration and teamwork.



# III. Notas Explicativas Integrantes das Demonstrações Financeiras

(Montantes expressos em euros, exceto quando indicado)

## 1. Informação Geral

A Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A. (adiante designada por Zurich Vida ou Companhia) é uma Empresa do Grupo Segurador Multinacional *Zurich Financial Services*, tendo resultado da redenominação da Companhia de Seguros *Eagle Star Vida, S.A.*, a qual se fundiu legalmente com a *DB Vida - Companhia de Seguros de Vida, S.A.*, por referência a 1 de janeiro de 2003.

Paralelamente à fusão foi também concentrada a atividade desenvolvida pela Sucursal do Grupo *Zurich Financial Services*, denominada *Zurich Life Insurance Company LTD* Agência Geral em Portugal. Esta operação foi efetuada através de aumento de capital efetuado pela Companhia de Seguros *Eagle Star Vida, S.A.*, por entrada de ativos e passivos realizada pela *Zurich Life Insurance Company*, mediante a transferência da totalidade do património afetado à Sucursal, por referência a 1 de junho de 2003.

A Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A. resulta assim de um processo de integração do Grupo *Zurich Financial Services*, no qual se unificaram as estruturas societárias existentes em Portugal, com o objetivo de obter sinergias e de dotar de maior eficácia a penetração no mercado segurador.

A Companhia encontra-se registada em Portugal, tendo a sua sede na Rua Barata Salgueiro, N.º. 41 – 1269-058 Lisboa.

A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguros para o ramo Vida para o qual obteve a devida autorização da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

### Enquadramento Macroeconómico

O enquadramento externo da economia portuguesa tornou-se menos favorável ao longo do último ano. A atividade económica mundial, que tinha desacelerado em 2018, abrandou ainda mais na primeira metade de 2019, e os indicadores recentes apontam para a manutenção de um ritmo de crescimento económico moderado no segundo semestre. O abrandamento do PIB foi generalizado em termos geográficos, afetando as economias avançadas e, de forma mais pronunciada, as economias de mercado emergentes, num quadro de tensões comerciais crescentes, deterioração da confiança e aumento da incerteza económica e política. Em termos setoriais, o abrandamento incidiu na atividade da indústria transformadora, em especial na indústria automobilística.

Segundo o banco de Portugal, o crescimento do PIB mundial deverá reduzir-se de 3,6% em 2018 para 2,7% em 2019, sendo uma das mais baixas taxas de crescimento observadas desde a crise financeira internacional. Nos próximos anos espera-se uma recuperação gradual do PIB mundial atingindo em 2022 um crescimento de 3,1%, um valor ainda assim inferior ao crescimento médio mundial da atividade observado antes da crise. As estimativas para o crescimento do PIB mundial continuam a assentar em três premissas. Primeiro, num menor dinamismo cíclico e na redução dos estímulos de política económica nas principais economias avançadas. Segundo, na transição gradual da economia chinesa para um patamar de crescimento económico mais baixo. Terceiro, na capacidade de recuperação de várias economias de mercado emergentes dos níveis de crescimento em que se encontravam, particularmente a Índia, o Brasil, o México e a Turquia.

As taxas de juro de curto prazo da área do euro deverão manter-se em níveis historicamente baixos ao longo dos próximos anos, num contexto de adiamento das expectativas de mercado quanto a uma subida das taxas de juro direcionadas do Banco Central Europeu (BCE), especialmente após o conjunto de medidas adotadas em setembro. Estas incluíram a redução da taxa de juro aplicável à facilidade permanente de depósito em 10 pontos base, para -0,5%, e a indicação expressa de uma orientação fortemente acomodatória da política monetária durante um período prolongado.

A taxa EURIBOR a 3 meses deverá permanecer próxima dos valores observados em 2019 (-0,4%).

A taxa de juro implícita da dívida pública deverá registar uma redução ligeira em 2019 e uma estabilização nos próximos anos num nível de 2,6%.

Relativamente ao mercado cambial, espera-se a manutenção da taxa de câmbio no seu nível atual consequência de uma depreciação do euro em 2019 e, em menor grau, em 2020, quer em termos nominais efetivos quer face ao dólar.

O 2019 foi um ano em que os principais catalisadores dos mercados financeiros foram as tensões comerciais entre os EUA e a China, a resolução do Brexit, a desaceleração do crescimento mundial e o regresso a estímulos monetários por parte dos principais bancos centrais. O ano terminou com avanços no campo comercial e na situação política britânica, onde o Parlamento já aprovou o acordo de saída da UE. Além disso, os bancos centrais reforçaram o seu compromisso com as medidas acomodatórias dos meses anteriores. Assim, num cenário de estabilização das perspetivas económicas, a volatilidade nos diferentes mercados financeiros reduziu em dezembro e os investidores demonstraram um maior apetite por ativos de risco, o que resultou em ganhos generalizados nas bolsas de valores e nos preços das matérias-primas e num ligeiro aumento das taxas de juro. No entanto, apesar do melhor desempenho nas últimas semanas do ano, os riscos sobre o cenário económico e financeiro vão continuar presentes em 2020, e a sensibilidade que os mercados demonstraram ao longo de 2019 aos acontecimentos geopolíticos e às mensagens dos principais bancos centrais sugerem que os mesmos vão continuar a definir o ânimo dos investidores no novo ano.

Se 2019 começou com receio de que as turbulências do final de 2018 continuassem a afetar as cotações, o ano finalmente terminou com ganhos significativos e generalizados: perto de 30% acumulado no caso das economias avançadas e cerca de 15% nas emergentes. Estes valores vão mais além do efeito de recuperação das fortes turbulências registadas no outono de 2018 e, de facto, os principais índices estão claramente acima dos valores máximos registados no verão de 2018. Os ganhos apoiaram-se nas medidas acomodatórias adotadas pelos bancos centrais ao longo do ano e num certo acalmar das incertezas geopolíticas entre os EUA e a China e na Europa (Brexit e Itália), bem como na constatação de que os riscos de recessão económica foram amenizados pela resiliência da procura interna. No entanto, o ano não esteve isento de turbulências e em várias ocasiões as bolsas registaram correções significativas devido às tensões geopolíticas.

### Atividade Seguradora em Portugal

Os dados provisórios publicados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) para o ano de 2019, revelam que o volume de produção de seguro direto em Portugal ascendeu a 12.201 milhões de euros que representa um decréscimo de 5,8% relativamente ao verificado em 2018 e deverá ser equivalente a 5,8% do PIB Português. Este rácio, que exprime a penetração do seguro na economia, foi ligeiramente inferior ao registado em 2018 (6,4%).

O ramo Vida, contrariamente aos últimos dois anos, registou um decréscimo de 13,9%, ou seja, menos 1.131 milhões de euros. Neste ramo, os planos de poupança reforma (PPR) viram o seu peso aumentar em cerca de 1,9 p.p. (44,7% em 2019 e 42,8% em 2018), apesar de a sua produção ter decrescido 10,1% (menos 381 milhões de euros), acompanhando a tendência do ramo. Os produtos de capitalização mão ligados registaram um forte decréscimo de 29,3%, ou seja, menos 694 milhões de euros do que em 2018.

Confirmando a tendência dos últimos anos, os ramos Não Vida apresentaram um aumento da produção de 8,0%, ou seja, mais 384 milhões do que no ano anterior. Saliente-se as contribuições positivas dos ramos Acidentes e Doença (9,7%/+173 milhões de euros) e do Automóvel (7,0%/+120 milhões). Com grande relevância no ramo Acidentes e Doença, sobressaem o crescimento de Acidentes de Trabalho pelo sexto ano consecutivo e a evolução que se vem registando, ano após ano, no Seguro de Doença, que abrangia, em 2019, mais de 3 milhões de pessoas seguras.

O ramo Automóvel continua a ser, largamente, o mais significativo em Não Vida, com um peso de 35,3% neste segmento. Contudo inferior ao peso que tinha no ano anterior (35,6%), devido a um crescimento (+7,0%) abaixo da média destes ramos. É um crescimento notável que consolidou a tendência observada desde 2015.

### Produção de Seguro Direto - Atividade em Portugal

u.m: milhões de euros

	2016	2017	2017/2016	2018	2018/2017	2019	2019/2018
<b>Vida</b>	<b>6 677</b>	<b>7 089</b>	<b>6,2%</b>	<b>8 123</b>	<b>14,6%</b>	<b>6 992</b>	<b>-13,9%</b>
Seguro de Vida	4 991	4 900	-1,8%	6 355	29,7%	5 283	-16,9%
Seguros Ligados a Fundos de Investimento	1 686	2 187	29,7%	1 767	-19,2%	1 704	-3,6%
Operações de Capitalização	0	1	-	1	-40,6%	5	483,3%
<b>Não Vida</b>	<b>4 194</b>	<b>4 494</b>	<b>7,1%</b>	<b>4 825</b>	<b>7,4%</b>	<b>5 209</b>	<b>8,0%</b>
<b>Total</b>	<b>10 872</b>	<b>11 582</b>	<b>6,5%</b>	<b>12 948</b>	<b>11,8%</b>	<b>12 201</b>	<b>-5,8%</b>
PIB*	186 490	195 947		203 896		208 586	
Penetração	5,8%	5,9%	0,1pp	6,4%	0,4pp	5,8%	-0,5pp

Nota: Valores provisórios para 2019

Fonte: ASF, Banco de Portugal

\* Valores a preços corrente. Estimativa para 2019

## 2. Bases de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas adotadas

### 2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras apresentadas reportam-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, emitido pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) e aprovado pela Norma Regulamentar n.º 10/2016-R, de 15 de setembro, e ainda de acordo com as normas, relativas à contabilização das operações das empresas de seguros, estabelecidas pela ASF.

Este Plano de Contas, atualmente em vigor, introduziu os *International Financial Accounting Standards* (IFRS) em vigor tal como adotados na União Europeia, exceto a IFRS 4 - Contratos de Seguro, relativamente à qual apenas são adotados os princípios de classificação do tipo de contratos celebrados pelas empresas de seguros. As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC), e pelos respetivos órgãos antecessores.

No exercício de 2019 não ocorreram alterações das políticas contabilísticas na preparação da informação financeira relativamente ao exercício anterior apresentado nos comparativos.

Tal como descrito abaixo, sob o título Normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas, a Companhia adotou na preparação destas demonstrações financeiras, as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações do *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) de aplicação obrigatória desde 1 de janeiro de 2019. Esta adoção não teve impacto em termos de apresentação das demonstrações financeiras e das divulgações, não originando alterações de políticas contabilísticas, nem afetando a posição financeira da Companhia.

As demonstrações financeiras estão expressas em euros e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao justo valor, nomeadamente, os ativos financeiros, os imóveis de rendimento e os passivos financeiros associados a contratos de investimento em que o risco é suportado pelo tomador de seguro. Os restantes ativos e passivos são registados ao custo amortizado ou ao custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Companhia efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativos na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de março de 2020.

Os principais impactos das alterações publicadas pelo IASB e o seu respetivo status de endosso pela União Europeia, com referência a 31 de dezembro de 2019, são os seguintes:

#### **Novas normas e alterações às normas que se tornaram efetivas a 1 de janeiro de 2019**

##### **IFRS 16 – “Locações”**

A IFRS 16 substitui a IAS 17 e as interpretações associadas, com impacto significativo na contabilização efetuada pelos locatários que passam a ser obrigados a reconhecer, para todos os contratos de locação, um passivo de locação correspondente aos pagamentos futuros das rendas da locação e um ativo relativo ao “direito de uso”.

A definição de um contrato de locação também foi revista, sendo baseada no “direito de controlar o uso de um ativo identificado”.

No que se refere ao regime de transição, a IFRS 16 pode ser aplicada retrospectivamente ou pode ser seguida uma abordagem retrospectiva simplificada (efeito acumulado registado em 1 de janeiro de 2019), sendo que a Zurich Vida optou por aplicar a abordagem retrospectiva simplificada.



A Companhia aplicou os seguintes expedientes práticos permitidos na transição para a IFRS 16, onde atua como locatário em locações anteriormente classificadas como locação operacional:

- Utilizou uma taxa de desconto única para uma carteira de locações com características razoavelmente semelhantes;
- Baseou-se numa avaliação prévia sobre se a locação é onerosa;
- Não reconheceu quaisquer locações com prazo de locação remanescente inferior a 12 meses em 1 de janeiro de 2019;
- Não reconheceu quaisquer locações de ativos de reduzido valor (< a 5.000 USD);
- Não incluiu quaisquer custos diretos iniciais na mensuração do ativo de direito de uso;

A adoção da IFRS 16, na data da transição, resultou num aumento de ativos de direito de uso no montante de 744.350 euros.

Os ativos de direito de uso são apresentados em Outros ativos tangíveis e os passivos de locação operacional em Outros credores por operações de seguros e outras operações.

Os gastos de depreciação dos ativos de direito de uso totalizaram 265.896 euros e são divulgados nas Notas 13 e 27. As despesas com juros de passivos de locação operacional incluídos em Juros suportados totalizaram 7.050 euros.

O impacto resultante da mudança na política contabilística no balanço da Companhia a 1 de janeiro de 2019 está resumido no seguinte quadro:

#### Abertura Saldos

	01/01/2019
<b>Outros ativos tangíveis</b>	
Ativos de direitos de uso - Locações operacionais	<b>744 350</b>
Imóveis	631 885
Viaturas	112 465
<b>Ativos por impostos diferidos</b>	<b>193 531</b>
<b>Outros credores por operações de seguros e outras operações</b>	
<b>Passivos de locação operacional</b>	<b>(744 350)</b>
Imóveis	(631 885)
Viaturas	(112 465)
<b>Passivos por impostos diferidos</b>	<b>(193 531)</b>

As políticas contabilísticas aplicadas para a IFRS 16 estão divulgadas na Nota 2.2 alínea r).

#### IFRS 9 – “Elementos de pré-pagamento com comparação negativa”

Esta alteração permite a classificação/mensuração de ativos financeiros ao custo amortizado mesmo que incluam condições que permitem o pagamento antecipado por um valor de contraprestação inferior ao valor nominal (compensação negativa), tratando-se de uma isenção aos requisitos previsto na IFRS 9 para a classificação de ativos financeiros ao custo amortizado.

Adicionalmente, também é clarificado que quando se verifique uma modificação às condições de um passivo financeiro que não dê origem ao desconhecimento, a diferença de mensuração tem de ser registada de imediato nos resultados do exercício.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (CE) N.º 2018/498, de 22 de março.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2019.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

**IAS 19 – “Alterações, reduções e liquidações de planos de benefícios definidos”**

Esta alteração à IAS 19 exige que uma entidade:

- utilize pressupostos atualizados para determinar o custo do serviço atual e os juros líquidos para o período remanescente após a alteração, redução ou liquidação do plano; e
- reconheça no resultado do exercício como parte do custo com serviços passados, ou como ganho ou perda na liquidação, qualquer redução no excedente de cobertura, mesmo que o excedente de cobertura não tenha sido reconhecido anteriormente devido ao impacto de *asset ceiling*. O impacto no *asset ceiling* é sempre registado no Outro rendimento integral, não podendo ser reciclado por resultado do exercício.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (CE) N.º 2019/402 de 13 de março.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2019.

Esta norma não tem impacto materialmente relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

**IAS 28 – “Investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos”**

Esta alteração clarifica que os investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos (investimentos sem data de pagamento definida e cuja ocorrência não se estima num futuro próximo), que não estão a ser mensurados através do método de equivalência patrimonial, são contabilizados de acordo com a IFRS 9.

Esta clarificação determina que os investimentos de longo prazo em associadas e empreendimentos conjuntos estão sujeitos às regras de imparidade da IFRS 9 (modelo das 3 fases das perdas esperadas), antes de serem adicionados, para efeitos de teste de imparidade, ao investimento global numa associada ou empreendimento conjunto, quando existam indicadores de imparidade.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (CE) N.º 2019/237 de 8 de fevereiro.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Data de eficácia Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2019

**IAS 23 – “Custos de empréstimos obtidos”**

Esta melhoria clarifica que na determinação da taxa de média ponderada dos custos de empréstimos genéricos obtidos, para capitalização nos ativos qualificáveis, devem ser incluídos os custos dos empréstimos obtidos especificamente para financiar ativos qualificáveis, quando os ativos específicos já se encontrem na condição de uso pretendido.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (CE) N.º 2019/412 de 14 de março.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2019.

Esta melhoria não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

**IAS 12 – “Impostos sobre o rendimento”**

Esta melhoria clarifica que o impacto fiscal da distribuição de dividendos deve ser reconhecido na data em que é registada a responsabilidade de pagar, devendo ser reconhecido por contrapartida de resultados do exercício, outro rendimento integral ou capital próprio consoante onde a entidade registou originalmente a transação ou evento que deu origem aos dividendos.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (CE) N.º 2019/412 de 14 de março.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2019.

Esta melhoria não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

**IFRS 3 – “Concentrações de atividades empresariais” e IFRS 11 – “Acordos conjuntos”**

Esta melhoria clarifica que:

- i) na obtenção de controlo sobre um negócio que é uma operação conjunta, os interesses detidos anteriormente pelo investidor são remensurados ao justo valor;
- ii) um investidor numa operação conjunta (não exerce controlo conjunto) que obtém controlo conjunto numa operação conjunta que é um negócio, não remensura o interesse detido anteriormente, ao justo valor.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (CE) N.º 2019/412 de 14 de março.

Data de eficácia Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2019.

Esta melhoria não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

## Novas interpretações que se tornaram efetivas a 1 de janeiro de 2019

### IFRIC 23 – “Incertezas relativas ao tratamento do imposto sobre o rendimento”

IFRIC 23 é a uma interpretação à IAS 12 – “Imposto sobre o rendimento”, referindo-se aos requisitos de mensuração e reconhecimento a aplicar quando existem incertezas quanto à aceitação de um determinado tratamento fiscal por parte da Administração Fiscal, em sede de imposto sobre o rendimento.

Em caso de incerteza quanto à posição da Administração Fiscal sobre uma transação específica, a entidade deverá efetuar a sua melhor estimativa e registar os ativos ou passivos por imposto sobre o rendimento, à luz da IAS 12, e não da IAS 37 – “Provisões, passivos e ativos contingentes”, com base na estimativa do valor esperado ou do valor mais provável.

No que se refere ao regime de adoção, a IFRIC 23 pode ser aplicada retrospectivamente ou pode ser seguida uma abordagem retrospectiva simplificada (efeito acumulado registado em 1 de janeiro de 2019).

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (CE) N.º 2018/1595, de 23 de outubro.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2019.

Esta interpretação não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

## Novas normas publicadas pelo IASB, endossadas pela União Europeia e ainda não efetivas

### IAS 1 e IAS 8 – “Definição de material”

Estas alterações introduzem uma modificação à definição de material, fazendo parte do projeto mais alargado do *Disclosure Initiative* do IASB.

As alterações também clarificam que a menção a informações pouco claras, refere-se a situações cujo efeito é similar a omitir ou distorcer tais informações, devendo a entidade avaliar a materialidade considerando as demonstrações financeiras como um todo.

São ainda efetuadas clarificações quanto ao significado de “principais utilizadores das demonstrações financeiras”, sendo estes definidos como “atuais e futuros investidores, financiadores e credores” que dependem das demonstrações financeiras para obterem uma parte significativa da informação de que necessitam.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2019/2104, de 29 de novembro

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2020.

Estas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

### Estrutura Conceptual - “Alterações na referência a outras IFRS”

Como resultado da publicação da nova Estrutura Conceptual, o IASB introduziu alterações no texto de várias normas e interpretações, como: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 6, IFRS 14, IAS 1, IAS 8, IAS 34, IAS 37, IAS 38, IFRIC 12, IFRIC 19, IFRIC 20, IFRIC 22, SIC 32, de forma a clarificar a aplicação das novas definições de ativo/passivo e de gasto/rendimento, além de algumas das características da informação financeira. Essas alterações são de aplicação retrospectiva, exceto se impraticável.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2019/2104, de 29 de novembro

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2020.

Estas alterações não têm impacto na divulgação das demonstrações financeiras da Companhia.

### IFRS 3 – “Definição do negócio”

Esta alteração constitui uma revisão da definição de negócio para efeitos de contabilização de concentrações de atividades empresariais.

A nova definição exige que uma aquisição inclua um input e um processo substancial que conjuntamente gerem outputs. Os outputs passam a ser definidos como bens e serviços que sejam prestados a Clientes, que gerem rendimentos de investimentos financeiros e outros rendimentos, excluindo os retornos sob a forma de reduções de custos e outros benefícios económicos para os acionistas. Passam a ser ainda permitidos “testes de concentração” os quais, quando positivos, isentam a entidade de avaliação adicional, sobre se se trata da aquisição de um ativo ou de um negócio.

No âmbito do teste de concentração, se parte significativa do justo valor dos ativos adquiridos corresponder a um único ativo, os ativos adquiridos não constituem um negócio.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso.  
Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2020.  
Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

#### **IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 “Reforma das taxas de juro de referência”**

No seguimento da crise financeira, surgiu a necessidade de substituir a taxas de juro de referência, como a EURIBOR e outras taxas de juro interbancárias (IBOR).

Considerando a incerteza que um processo desta natureza encerra e atendendo às numerosas estruturas de cobertura baseadas em taxas de juro de referência, em vigor, o IASB decidiu criar isenções à aplicação da contabilidade de cobertura, para que a “reforma” das taxas de juro de referência não impliquem a descontinuação da contabilidade de cobertura.

As principais isenções referem-se a:

- i) componentes de risco;
- ii) requisito “altamente provável”;
- iii) avaliação prospetiva;
- iv) teste de eficácia retrospectivo (se aplicação da IAS 39);
- v) reciclagem da reserva de variação de justo valor no capital próprio.

As ineficiências de cobertura devem continuar a ser reconhecidas nas demonstrações dos resultados.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso.  
Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2020.  
Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

#### **Novas normas publicadas pelo IASB, ainda não endossadas pela UE**

##### **IFRS 17 – “Contratos de seguro”**

A IFRS 17 substitui a IFRS 4 – “Contratos de seguro”, a norma que vigora de forma interina desde 2004.

A IFRS 17 é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. Para os contratos de serviços de taxa fixa, cujo principal objetivo é a prestação de serviços, as entidades têm a opção de contabilizar de acordo com a IFRS 17 ou a IFRS 15. Tal como previsto na IFRS 4, é permitido que os contratos de garantia financeira sejam incluídos no âmbito da IFRS 17 desde que a entidade os tenha explicitamente classificado como contratos de seguro. Os contratos de seguros em que a entidade é a detentora da apólice de seguro não estão no âmbito da IFRS 17 (exceção feita ao resseguro cedido).

A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, a cada data de relato. A mensuração corrente pode assentar num modelo completo (“”) ou simplificado (“”). O reconhecimento da margem técnica é diferente consoante esta seja positiva ou negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso.  
Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2021. Como parte do projeto de alterações à IFRS 17, o IASB já declarou que irá adiar a data da adoção da IFRS 17 e da IFRS 9, para data a definir.  
Esta norma terá um impacto muito significativo nas demonstrações financeiras da Companhia quando aplicada.

#### **Decisões tomadas pela U.E., quanto a normas já publicadas**

O IASB desenvolveu uma iniciativa para a preparação de uma norma que sirva de resposta às questões contabilísticas (complexas e fundamentais) colocadas pelas entidades que desenvolvem Atividades Reguladas.

Dadas as implicações e alcance dos temas em questão, o IASB está a desenvolver uma nova norma, a qual tem enfoque nas características mais críticas das Atividades Reguladas (pretende-se, por exemplo, apresentar uma definição clara dos direitos e obrigações inerentes a estas atividades, distinguindo-as dos direitos e obrigações de Atividades Não Reguladas).

Este projeto deu origem a uma norma interina, emitida pelo IASB em janeiro de 2014, a IFRS 14 – “Desvios Tarifários”, a qual incorpora orientações contabilísticas de curto-prazo para os adotantes pela primeira vez das IFRS, aplicáveis até à conclusão do projeto. Contudo, a União Europeia pronunciou-se negativamente sobre a adoção deste normativo, em outubro de 2015, tendo a Comissão Europeia decidido não propor a adoção desta norma, dado o número reduzido de entidades às quais a IFRS 14 se aplicaria atualmente.

Este órgão da UE irá tomar as devidas considerações, após a publicação da norma final.

## 2.2. Principais políticas contabilísticas adotadas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as descritas abaixo e foram aplicadas de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras:

### a) Reporte por segmentos

Um segmento operacional é um conjunto de ativos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos operacionais.

### b) Transações em moeda estrangeira

As conversões para euros das transações em moeda estrangeira são efetuadas ao câmbio em vigor na data em que ocorrem.

Os valores dos ativos expressos em moeda de países não participantes na União Económica Europeia (UEM) foram convertidos para euros utilizando o último câmbio de referência indicado pelo Banco de Portugal.

As diferenças de câmbio entre as taxas em vigor na data da contratação e as vigentes na data de balanço são contabilizadas na conta de ganhos e perdas do exercício.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em resultados, exceto no que diz respeito às diferenças relacionadas com ações classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda, as quais são registadas em reservas.

### c) Ativos fixos tangíveis

Estes bens estão contabilizados ao respetivo custo histórico de aquisição sujeito a depreciação e testes de imparidade. As suas depreciações foram calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais refletem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

	Taxa de amortização
Equipamento administrativo	12,5%
Máquinas e ferramentas	12,5%
Equipamento informático	33,33%
Instalações interiores	10%
Outro equipamento	12,5%

No reconhecimento inicial dos valores dos outros ativos tangíveis, a Companhia capitaliza o valor de aquisição adicionado de quaisquer encargos necessários para o funcionamento correto de um dado ativo, de acordo com o disposto na IAS 16. Ao nível da mensuração subsequente, a Companhia opta pelo estabelecimento de uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o bem por esse período. A vida útil de cada bem é revista a cada data de relato financeiro.

Os custos subsequentes com os ativos tangíveis são capitalizados no ativo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda de imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os ativos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

**d) Imóveis****(i) Terrenos e edifícios de investimento**

A Companhia classifica como imóveis de rendimento os imóveis cuja recuperabilidade seja por via da obtenção de rendas ao invés do seu uso continuado, utilizando os critérios de mensuração da IAS 40.

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transação diretamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados. As propriedades de investimento não são depreciadas.

Dispêndios subsequentes relacionados são capitalizados quando for provável que a Companhia venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

O justo valor dos terrenos e edifícios de rendimento baseia-se numa valorização efetuada por um avaliador independente.

Os avaliadores independentes possuem um conhecimento profundo do mercado imobiliário onde a propriedade se insere e os seus Colaboradores têm as capacidades técnicas adequadas para executar a presente avaliação de forma competente e rigorosa, relevante para a emissão dos relatórios de avaliação, em cumprimento da Normas Regulamentares da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) N.º. 16/1999, N.º. 7/2007-R, e N.º. 9/2007-R.

A reavaliação dos terrenos e edifícios foi realizada no exercício de 2019, tendo como base de valor o Valor de Mercado, definido pelas Regulamento RICS para Avaliações: "Estimativa do montante mais provável pelo qual, à data da avaliação, um ativo ou um passivo, após um período adequado de comercialização, poderá ser transacionado entre um vendedor e um comprador decididos, em que ambas as partes atuaram de forma esclarecida e prudente, e sem coação."

A metodologia utilizada foi o Método do Rendimento que consiste no apuramento do valor do edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva ou previsivelmente libertada, líquida de encargos de conservação e manutenção, e uma taxa de remuneração adequada às suas características e ao nível do investimento, face às condições gerais do mercado imobiliário no momento da avaliação. Consideraram-se os fluxos de caixa gerados até ao termo dos contratos de arrendamento e o valor potencial do imóvel com base na renda potencial, após um período de comercialização adequado.

O avaliador independente realizou a avaliação do imóvel através do Método do Rendimento, por considerar ser o mais adequado para determinar o Valor de Mercado do mesmo. Este método aplica-se a propriedades arrendadas e/ou suscetíveis de gerarem rendimento. Realizou também a avaliação do imóvel através do Método Comparativo.

O Método Comparativo tem por base a determinação do valor efetuada através da comparação dos valores de transação de imóveis semelhantes e comparáveis, obtidos através do conhecimento do mercado local ou da prospeção efetuada. Este método fundamenta-se no conhecimento do mercado local e do valor pelo qual se transacionam as propriedades análogas à que se pretende avaliar e pressupõe a existência de um mercado imobiliário ativo, uma correta obtenção de informação e a existência de transações semelhantes.

A valorização dos imóveis faz-se mediante a consideração da ponderação ajustada a cada caso dos valores resultantes da aplicação dos seguintes dois métodos:

- a) Método Comparativo;
- b) Método do Rendimento.

De acordo com a Norma Regulamentar da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) N.º. 16/1999, de 29 de dezembro, a Zurich Vida pede a realização de duas avaliações, para os terrenos e edifícios com valor superior a sete milhões e meio de euros, por peritos distintos, sendo prevalecente a de menor valor.

Em cumprimento da Norma Regulamentar da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) N.º. 19/2010-R, de 16 de dezembro, a Zurich Vida mantém um registo informático com os dados históricos e atualizados dos terrenos e edifícios, disponível caso a ASF o solicite juntamente com os relatórios dos avaliadores e as escrituras ou os contratos-promessa de compra e venda se as escrituras ainda não tiverem sido efetuadas.

Ver adicionalmente a Nota 26.

**(ii) Terrenos e edifícios de uso próprio**

Em conformidade com as opções previstas na IAS 16, os terrenos e edifícios de uso próprio são valorizados ao custo depreciado, deduzido de depreciações acumuladas e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são reconhecidas de forma consistente ao longo da vida útil estimada para o ativo.

De acordo com estabelecido na IAS 36, o cálculo da imparidade deste tipo de ativos é baseado num valor recuperável o qual é medido pelo valor mais alto entre o valor de venda e o seu valor de uso.

A Companhia não possui terrenos e edifícios classificados como uso próprio a 31 de dezembro de 2019.

#### **e) Ativos intangíveis**

Os custos incorridos com a aquisição de aplicações informáticas são capitalizados como ativos intangíveis, assim como as despesas adicionais necessárias à sua implementação.

Os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis estão contabilizados ao respetivo custo histórico de aquisição sujeito a amortização e testes de imparidade. As suas amortizações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais refletem, de forma razoável, a vida útil estimada dos intangíveis:

	<b>Ativos intangíveis gerados internamente</b>	<b>Vida útil finita?</b>	<b>Taxa de amortização</b>
Despesas com aplicações informáticas	N	S	20% e 33,33%

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda de imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os ativos registados ao custo histórico.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

#### **f) Ativos financeiros**

##### **(i) Classificação**

A Companhia classifica os seus ativos financeiros no momento da sua aquisição considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes Categorias:

##### **Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas**

###### **Ativos financeiros detidos para negociação**

Os ativos financeiros de negociação são os ativos adquiridos com o objetivo principal de serem transacionados no curto prazo.

###### **Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas**

Esta categoria inclui os ativos financeiros, designados no momento do seu reconhecimento inicial, ao justo valor, com as variações subsequentes reconhecidas em resultados.

###### **Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivados que (i) a Companhia tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) que não se enquadrem nas categorias anteriormente referidas.

###### **Investimentos a deter até à maturidade**

São os ativos financeiros sobre os quais exista a intenção e a capacidade de detenção até à maturidade, apresentando uma maturidade e fluxos de caixa fixos ou determináveis. Em caso de venda antecipada, a classe considera-se contaminada e todos os ativos da classe têm de ser reclassificados para a classe, disponíveis para venda.

### Empréstimos concedidos e contas a receber

Inclui ativos financeiros exceto derivados, com pagamentos fixos ou determináveis que não sejam cotados num mercado ativo e cuja finalidade não seja a negociação.

#### (ii) Reconhecimento, mensuração inicial e desreconhecimento

Aquisições e alienações: (i) ativos financeiros classificados ao justo valor através de ganhos e perdas, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda e (iii) investimentos a deter até à maturidade, são reconhecidos na data da negociação (*trade date*), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar o ativo. Os ativos financeiros referidos acima são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transação, exceto nos casos de ativos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transação são diretamente registrados em resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando (i) expiram os direitos contratuais da Companhia ao recebimento dos seus fluxos de caixa, (ii) a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou (iii) não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Companhia tenha transferido o controlo sobre os ativos.

#### (iii) Mensuração subsequente

Após o seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros detidos para negociação e os ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas são valorizados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas.

Os ativos financeiros detidos para venda são igualmente registrados ao justo valor sendo, no entanto, as respetivas variações reconhecidas em reservas, na parte que pertence ao acionista, até que os investimentos sejam desreconhecidos, ou seja, identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registrados em reservas é transferido para resultados. No caso dos produtos com participação nos resultados, as variações do justo valor são reconhecidas inicialmente em reservas (capital próprio) e, posteriormente, transferidas para a conta de participação nos resultados a atribuir.

Ainda relativamente aos ativos monetários disponíveis para venda, o ajustamento ao valor de balanço compreende a separação entre (i) as amortizações segundo a taxa efetiva, (ii) as variações cambiais (no caso de denominação em moeda estrangeira) – ambas por contrapartida de resultados e (iii) as variações no justo valor (exceto risco cambial) – conforme descrito acima.

Os investimentos a deter até à maturidade são mensurados em balanço ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa efetiva, com as amortizações (juros, valores incrementais e prémios e descontos) a serem registrados na conta de ganhos e perdas.

O justo valor dos ativos financeiros cotados corresponde ao seu preço de compra corrente (*bid-price*). Na ausência de cotação, a Companhia estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como, a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento, e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor e as ações não cotadas são registrados ao custo de aquisição.

#### (iv) Transferências entre categorias de ativos financeiros

A IAS 39 permite que uma entidade transfira Ativos financeiros ao justo valor através de resultados – negociação para as carteiras de Ativos financeiros disponíveis para venda, Empréstimos concedidos e contas a receber ou para Investimentos financeiros detidos até à maturidade, desde que esses ativos financeiros obedeçam às seguintes características:

- Se o ativo financeiro, na data da reclassificação deixar de ser detido para efeitos de venda ou recompra no curto prazo;
- O ativo financeiro corresponde à definição de empréstimos concedidos e contas a receber e a companhia tem a capacidade e intenção de deter os instrumentos no futuro previsível, ou até à maturidade;
- Quando se verificar algum evento que é incomum e altamente improvável que volte a ocorrer no curto prazo, isto é, esse evento puder ser considerado uma rara circunstância.

As transferências de Ativos financeiros disponíveis para venda para as categorias de Empréstimos concedidos e contas a receber e Investimentos financeiros detidos até à maturidade são também permitidas, em determinadas circunstâncias.



## (v) Imparidade

### Imparidade de títulos

A Companhia avalia regularmente, por carteira de títulos, se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros apresentam sinais de imparidade. Para os ativos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida da conta de ganhos e perdas.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para os instrumentos de capital cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

A Companhia considera que um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, se encontra em imparidade sempre que, após o seu reconhecimento inicial, exista evidência objetiva de:

#### (i) para os títulos de rendimento variável cotados:

**1)** O seu justo valor esteja abaixo da média ponderada do seu custo de aquisição mais do que o limite de imparidade aplicável, de acordo com a comunicação trimestral do Grupo (ver quadros seguintes com limites aplicáveis. No caso da Zurich Vida, *European stocks*).

Para 2019 o quadro considerado é:

Trimestres	Limite de imparidade (Ações Europeias)
Q1 2019	36,7%
Q2 2019	37,1%
Q3 2019	37,0%
Q4 2019	36,7%

Fonte: *Bloomberg*

Para 2018 o quadro considerado é:

Trimestres	Limite de imparidade (Ações Europeias)
Q1 2018	38,4%
Q2 2018	38,0%
Q3 2018	37,5%
Q4 2018	36,8%

Fonte: *Bloomberg*

ou,

**2)** Tenha estado abaixo da média ponderada do seu custo de aquisição nos últimos 24 meses consecutivos ou mais.

**3)** Deve ser reconhecida a imparidade a todos os títulos que tenham sido objeto de imparidade anteriormente, sempre que se verifique uma quebra relativamente ao seu valor de custo, desde a última data de imparidade.

**4)** Adicionalmente, é efetuada uma lista de análise qualitativa baseada em outros indicadores de imparidade, com o objetivo de identificar declínios de valor que não sejam capturados pela aplicação dos limites de imparidade referidos em 1), 2) e 3).

**(ii) para os títulos de rendimento fixo e para títulos não cotados:**

- existência de um evento (ou eventos) que tenha impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

Quando existe evidência de imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor atual, deduzida de qualquer perda de imparidade no ativo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição se o aumento for objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade, exceto no que se refere a ações ou outros instrumentos de capital, para os quais não é possível reconhecer qualquer reversão de imparidade. As valorizações subsequentes de ações e outros instrumentos de capital são reconhecidas em reservas.

No que se refere aos investimentos detidos até à maturidade, as perdas por imparidade correspondem à diferença entre o valor contabilístico do ativo e o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro. Estes ativos são apresentados no ativo, líquidos de imparidade. Caso estejamos perante um ativo com taxa de juro variável, a taxa de juro a utilizar para a determinação da respetiva perda de imparidade é a taxa de juro efetiva atual, determinada com base nas regras de cada contrato. Em relação aos investimentos detidos até à maturidade, se num período subsequente o montante de perda por imparidade diminui, e essa diminuição pode ser objetivamente relacionada com um evento que ocorreu após o reconhecimento da imparidade, esta é revertida por contrapartida de resultados do exercício.

**Ajustamentos de recibos por cobrar e para créditos de cobrança duvidosa**

Os ajustamentos de recibos por cobrar têm por objetivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. O cálculo destes ajustamentos é efetuado com base nos valores dos prémios por cobrar, aplicando os critérios definidos pela ASF, de base económica.

Este ajustamento destina-se a reconhecer nos resultados das companhias o impacto da potencial não cobrança dos recibos de prémios emitidos. Face a esta definição importa identificar qual é efetivamente o impacto de um prémio em cobrança nos resultados da Companhia.

Desta forma devemos em primeiro lugar distinguir o tipo de produtos e o tipo de reserva matemática que é constituída para os diferentes produtos.

Nos produtos financeiros a reserva constituída corresponde, no momento da emissão, a aproximadamente entre 95% e 100% do prémio dependendo exclusivamente do valor do encargo de subscrição. Por norma o valor remanescente do prémio destina-se a suportar o valor das comissões que são emitidas em simultâneo restando como rendimento da Companhia um valor, por norma inferior a 1% do prémio. Acresce ainda que tratando-se de um produto financeiro a reserva matemática cresce incrementada dos juros técnicos do produto. Como consequência, caso o recibo não seja liquidado no momento da emissão a seguradora incorrerá num prejuízo pois estará a constituir reservas para um montante que não detém e que conseqüentemente não gera rendimentos.

Nos produtos de risco puro a análise deverá ser efetuada de forma diferente. Neste caso, a Companhia aquando da emissão do prémio constitui imediatamente a provisão matemática correspondente ao período de risco coberto pelo prémio que durante a vida útil do prémio irá sendo reduzida até à sua extinção. Neste caso, no momento da extinção o rendimento da Companhia associado ao prémio será igual ao valor do prémio deduzido das comissões que este suportou e dos encargos adicionais sobre ele incidente.

Considerando estes dois tipos de produtos fica clara a necessidade da criação de um ajustamento para recibos por cobrar no caso dos produtos de risco puro e a não necessidade do mesmo nos financeiros.

Face a esta situação optou a Zurich Vida por constituir um ajustamento para recibos por cobrar apenas para os recibos de produtos de risco puro e para recibos correspondentes a apólices já anuladas.

Para a constituição da reserva foi em primeiro lugar determinado qual o rácio de anulação de recibos pendentes ao fim de determinados intervalos de tempo em períodos de observação definidos. Este rácio permite-nos ter uma estimativa aproximada da probabilidade de anulação de um recibo que esteja em cobrança dentro de cada escalão de antiguidade.

Em simultâneo, foi determinada uma aproximação da margem de lucro que cada prémio em cobrança dá à Zurich Vida. Para o cálculo desse lucro foi considerada a seguinte fórmula:

Margem de lucro = Prémio comercial - Provisão Matemática – Comissões e outros encargos. Em que:

- Provisão matemática é o valor da responsabilidade da companhia para o período que falta decorrer;
- Comissões e outros encargos – é a soma do valor da comissão do recibo acrescida dos encargos sobre o prémio a serem liquidados a outras entidades deduzidos dos custos de aquisição diferidos incidentes sobre o recibo.

Através de processamento informático foi efetuado o cálculo recibo a recibo, para os recibos pendentes, da margem de lucro de cada um deles tendo essa margem sido agrupada pelas diferentes classes de antiguidade constituídas. Após determinar as margens de lucro de cada uma das classes e a probabilidade de anulação de cada uma delas, podemos obter uma estimativa da perda de lucro que resultará do volume de anulações esperado de acordo com as observações efetuadas. O montante assim apurado constituirá o núcleo principal dos ajustamentos para recibos por cobrar.

Retomando a situação dos produtos financeiros, importa referir que excepcionalmente e devido a limitações dos circuitos administrativos e informáticos podem ocorrer situações em que estando as apólices financeiras já anuladas existam recibos, que a elas respeitantes, se encontrem por regularizar (i.e. em cobrança). Os recibos que se encontrem nesta situação deverão ser analisados caso a caso e constituído o respetivo ajustamento para recibos por cobrar. No final de 2019 não existiam recibos nestas circunstâncias pelo que não houve necessidade de constituir nenhum ajustamento a eles referente.

Os ajustamentos para créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos a receber resultantes de operações de seguro direto, de resseguro ou outras, à exceção dos recibos por cobrar, ao seu valor provável de realização, sendo calculado em função da antiguidade dos referidos saldos, tendo por base uma análise económica.

A Companhia realiza iniciativas para a regularização dos montantes em dívida, quer através da sua área de contencioso quer recorrendo posteriormente à via judicial.

#### **g) Outros ativos financeiros – derivados**

Os instrumentos financeiros com derivados embutidos são reconhecidos inicialmente ao justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados diretamente em resultados do período, nos casos em que o derivado não está intimamente relacionado com o ativo base, e na reserva de reavaliação nos restantes casos.

O justo valor é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação (inexistência de mercado ativo) é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação disponibilizadas por entidades especializadas, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade.

#### **Derivados embutidos**

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas em resultados.

#### **h) Passivos financeiros**

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros incluem passivos de contrato de investimento e são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com exceção dos passivos por contratos de investimento em que o risco é suportado pelo tomador de seguro, os quais são registados ao justo valor, por contrapartida de ganhos e perdas.

#### **i) Caixa e equivalentes de caixa**

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

#### **j) Capital social**

As ações são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros ativos. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no capital próprio como uma dedução dos proventos, líquida de imposto.

#### **k) Contratos de seguro e contratos de investimento - Classificação**

Os Contratos de seguro são contratos segundo o qual a seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensar este no caso de um acontecimento futuro incerto especificado o afetar de forma adversa. Este tipo de contrato cai no âmbito da IFRS 4 (seguros de vida puros);

Os Contratos de investimento são contratos que envolvem exclusivamente risco financeiro. Estes contratos podem ainda ser diferenciados entre contratos puramente financeiros e aqueles que possuem uma característica de participação discricionária. Se os contratos de investimento forem puros cairão no âmbito da IAS 39 (é o caso dos produtos *unit-linked* comercializados pela Companhia), enquanto os contratos com a característica de participação discricionária se inserem na IFRS 4 (Produtos de capitalização com taxa garantida e com participação nos resultados).

#### **l) Contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados**

##### **Prémios**

Os prémios brutos emitidos são registados como proveitos no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos.

##### **Custos de aquisição**

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro e de investimento.

As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respetivos prémios ou renovação das respetivas apólices.

##### **Provisão matemática**

As provisões matemáticas para o Ramo Vida têm como objetivo registar o valor atual das responsabilidades futuras da Companhia, relativamente às apólices emitidas, e são calculadas mediante tabelas e fórmulas plenamente enquadradas no normativo da ASF. As provisões matemáticas são zilverizadas e o respetivo efeito é abatido às mesmas.

As provisões matemáticas constituídas para todos os contratos comercializados pela Seguradora correspondem ao valor atuarial estimado do compromisso assumido para com os Tomadores de Seguro, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros.

As provisões matemáticas foram calculadas individualmente para cada contrato em vigor e segundo um método atuarial prospetivo.

As bases técnicas inerentes ao cálculo das provisões matemáticas foram as mesmas que as utilizadas para a determinação dos prémios e estão de acordo com o Decreto-Lei N.º 94-B/98 de 17 de abril com as alterações do Decreto-Lei 8-C/2002 de 11 de janeiro, substituído pela Lei n.º147/2015 de 9 de setembro e as normas emitidas pela ASF.

##### **Provisão para sinistros**

A provisão para sinistros corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados ou já regularizados mas ainda não liquidados no final do exercício.

Esta provisão foi determinada como segue:

- a partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da conseqüente estimativa da responsabilidade existente nessa data; e,
- pela provisão, fundamentada em bases estatísticas, sobre o valor dos custos com sinistros do exercício, excetuando vencimentos e resgates, por forma a fazer face à responsabilidade com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR).

### Provisão para participação nos resultados a atribuir (“shadow accounting”)

De acordo com o estabelecido na IFRS 4, os ganhos e perdas não realizados dos ativos financeiros disponíveis para venda afetos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária, são atribuídos aos tomadores de seguro, na parte estimada da sua participação, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

A estimativa dos montantes a atribuir aos tomadores de seguro sob a forma de participação nos resultados, em cada modalidade ou conjunto de modalidades, é calculada tendo por base um plano adequado aplicado de forma consistente, tendo em consideração o plano de participação nos resultados, a maturidade dos compromissos, os ativos afetos e ainda outras variáveis específicas da modalidade ou modalidades em causa.

### Provisão para participação nos resultados atribuída

Corresponde aos montantes atribuídos aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, a título de participação nos resultados, e que ainda não tenham sido distribuídos, nomeadamente mediante inclusão na provisão matemática dos contratos.

### Provisão para prémios não adquiridos

Esta provisão corresponde à parte dos prémios brutos emitidos a imputar a um ou vários dos exercícios seguintes após a dedução dos custos de aquisição diferidos.

A provisão para prémios não adquiridos é calculada prémio a prémio, através da aplicação do método *pro rata temporis*, considerando as datas de início e de fim do período de risco a que respeita o prémio ou fração. Esta provisão corresponde à provisão matemática dos prémios de risco.

### Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões técnicas de resseguro cedido são determinadas através da aplicação dos critérios acima descritos para o seguro direto, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como outras cláusulas existentes nos tratados em vigor e correspondem à parte das resseguradoras nos montantes brutos de provisões técnicas de seguros de vida.

### m) Contratos de investimento

Os passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com exceção dos passivos por contratos de investimento em que o risco é suportado pelo tomador de seguro, os quais são registados ao justo valor.

### n) Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor, utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição e expurgados do efeito relativo à variação da reserva relativa à aplicação do justo valor aos ativos que estejam a representar provisões técnicas do seguro de vida com participação nos resultados.

Os impostos diferidos são calculados sobre os ajustamentos fiscais entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando os ajustamentos fiscais se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, com exceção das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afetem quer o lucro contabilístico quer o fiscal e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias, na medida em que provavelmente não serão revertidas no futuro.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro, capazes de absorver as referidas diferenças.

## **o) Benefícios concedidos aos empregados**

### **Benefícios pós-emprego (Benefícios de longo prazo)**

Em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho ("ACT"), celebrado entre as Companhias Zurich Insurance plc – Sucursal em Portugal e Zurich – Companhia de Seguros Vida, S. A. e os sindicatos nacionais dos profissionais de seguros, cujo texto foi publicado no Boletim do Trabalho e Emprego, N.º 17, de 08 de Maio de 2019, existe um plano de contribuição definida, aplicável a todos os trabalhadores no ativo.

De acordo com o n.º 1 da cláusula 49ª. do ACT Zurich, "todos os trabalhadores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos de trabalho estejam suspensos por motivo de doença ou de acidentes de trabalho, beneficiam de um Plano Individual de Reforma no momento de passagem à reforma por velhice ou por invalidez concedida pela Segurança Social". O mesmo se aplica em relação aos trabalhadores pré-reformados, sem prejuízo do n.º 4 da cláusula 50ª.

De acordo com o disposto no ponto 2 desta mesma cláusula, as Companhias efetuam anualmente contribuições para o Plano Individual de Reforma (PIR) de valor correspondente à percentagem indicada no Anexo VI, ou seja 3,25% aplicada sobre o ordenado base anual do Trabalhador.

Caso o contrato de trabalho cesse antes de decorridos 3 anos de vigência, por iniciativa do trabalhador ou por despedimento com justa causa, o trabalhador perderá a totalidade do valor capitalizado das entregas efetuadas pela entidade empregador, que reverterá para esta.

A 31 de dezembro de 2019, as responsabilidades dos planos indicados estão totalmente financiadas pelo Fundo de Pensões.

### **Apoio Escolar (Benefícios de curto prazo)**

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 48ª contempla a obrigação de as Companhias atribuírem aos Colaboradores mediante o cumprimento de determinados requisitos definidos na mesma cláusula, a atribuição de um valor, monetário ou vale social, como segue:

- a) Creche e Pré-Escolar: €40,00;
- b) 1.º Ciclo do ensino básico (1.º a 4 anos): €40,00
- c) 2.º Ciclo do ensino básico (5.º e 6.º anos): €70,00;
- d) 3.º Ciclo do ensino básico e ensino secundário (7.º a 12.º anos): €110,00;
- e) Ensino Superior politécnico ou universitário (até aos 24 anos, inclusive): €110,00.

### **Prémio de Carreira e Reconhecimento**

Ao abrigo do ACT Zurich, a carreira na Empresa é reconhecida considerando o número de anos de vínculo à Companhia, nos termos previstos e apresentados abaixo:

Quando o Colaborador completar um ou mais múltiplos de três anos de efetivo exercício de funções nesta, terá direito a um prémio pecuniário de valor equivalente a 35% da sua retribuição efetiva mensal, que lhe deverá ser paga com a retribuição efetiva do mês em que o facto ocorrer. O Colaborador poderá optar pela sua substituição quanto à tipologia, nomeadamente:

- a) Contribuição adicional em valor equivalente para o apoio infantil e escolar, previsto na Cláusula 48ª deste mesmo ACT;
- b) Contribuição adicional em valor equivalente para o PIR, previsto na Cláusula 49ª deste ACT;
- c) Dias de licença com retribuição em cada ano, de acordo com o esquema seguinte:
  - 3 dias de licença, até perfazer os 49 anos, inclusive;
  - 4 dias de licença, até perfazer os 52 anos, inclusive;
  - 6 dias de licença, até perfazer os 55 anos, inclusive;
  - 8 dias de licença, a partir dos 56 anos, inclusive.

A atribuição deste prémio está condicionada à verificação cumulativa, no respetivo período de referência, de inexistência de faltas injustificadas e de processos disciplinares com medidas de suspensão do trabalho que implique perda de retribuição e de antiguidade, ou não seja reincidente.

A contagem dos múltiplos de 3 anos de efetivo exercício de funções do Colaborador na empresa é feita com referência à data de início do contrato de trabalho que estiver em vigor, na data em que vence o referido prémio e determinando esta o ano de atribuição do referido prémio.

### Responsabilidades por férias e subsídios de férias (Benefícios de curto prazo)

Este passivo corresponde a cerca de dois meses de remunerações e respetivos encargos, baseados nos valores do exercício e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada período perante os empregados, pelos serviços prestados até aquela data, a pagar posteriormente.

### Benefícios de saúde (Benefícios de curto prazo)

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 43ª contempla a obrigação da Companhia contratar um seguro de saúde que garanta, em cada anuidade, aos Colaboradores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos estejam suspensos por motivos de doença, acidente de trabalho, ou de pré-reforma, a cobertura dos riscos de internamento ambulatorio.

Adicionalmente a Companhia concedeu um benefício de assistência médica aos Colaboradores no ativo e aos pré-reformados até à idade da reforma. Estes benefícios são reconhecidos quando incorridos, independentemente do seu pagamento.

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 44ª contempla a obrigação da Companhia contratar um seguro de vida que garanta, aos Colaboradores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos estejam suspensos por motivos de doença, acidente de trabalho, ou de pré-reforma, o pagamento de um capital em caso de morte ou de reforma por invalidez nos termos das alíneas constantes da respetiva cláusula do ACT.

### Complemento do subsídio por doença (Benefícios de curto prazo)

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 42ª contempla a obrigação da Companhia atribuir aos Colaboradores, quando doente ou por assistência a menores de 12 anos ou filhos com deficiência ou doença crónica, com incapacidade temporária para o trabalho certificada pelos serviços médicos da segurança social, um complemento de subsídio por doença de montante igual à diferença de valor entre o ordenado efetivo correspondente aos dias subsidiados pela segurança social e o subsídio de doença que esta entidade lhe concede. O empregador pagará diretamente ao Colaborador o valor que resultará da aplicabilidade desta cláusula, competindo-lhe depois receber o subsídio de doença que for atribuído a este pela Segurança Social.

### Bónus de desempenho (Benefícios de curto prazo)

Os prémios de desempenho são calculados de acordo com uma avaliação de desempenho, baseando-se nas regras definidas pelo Grupo Zurich, existindo dois modelos: o *Short Term Incentive Plan* (STIP) e o Incentivo de Vendas (SIP).

O objetivo dos prémios de desempenho é alinhar a estrutura de remunerações com o atingimento dos objetivos financeiros chave do Grupo e com a execução da estratégia comercial, estrutura de gestão de risco e planos operacionais.

O Grupo Zurich faz corresponder os prémios de remuneração variável a fatores-chave de desempenho, que incluem o desempenho do Grupo, segmentos de negócio e funções, bem como, aos êxitos individuais.

O desempenho global do negócio é avaliado em função do plano de negócios. O plano de negócios para cada ano é definido e aprovado pelo Grupo Zurich antes do início desse ano. No final do ano, o Grupo verifica e avalia o desempenho comercial e financeiro numa base quantitativa e qualitativa.

Os prémios STIP são calculados no final do ano, através da alocação de uma pool e sub-pool a cada Colaborador. Estas *pools/sub-pools* são definidas em função de uma arquitetura, tendo em conta a função exercida pelo Colaborador. Existem diferentes critérios financeiros utilizados na determinação dos prémios: o Resultado Líquido atribuível aos acionistas (*Net Income Attributable to Shareholders* – NIAS) após impostos e o Lucro operacional comercial (*Business Operating Profit* – BOP). Dependendo do desempenho da *pool/sub-pool* de STIP e do Colaborador, a atribuição do STIP pode variar entre 0% e 200% do bónus potencial.

Relativamente aos Incentivos de Vendas, é considerada a contribuição do Colaborador para atingir os objetivos da Companhia (em termos de resultados). Os critérios utilizados são: organizacionais, individuais e competências. Se neste processo o avaliado obtiver uma classificação inferior a 80% não recebe prémio de desempenho, caso contrário, recebe um prémio proporcional à classificação obtida, com um máximo de pagamento de 185% do bónus potencial.

Estes benefícios são reconhecidos quando incorridos, independentemente do seu pagamento.

### **Benefícios de cessação de emprego (Benefícios de longo prazo)**

Os benefícios de cessação de emprego são reconhecidos quando a Companhia cessa o emprego antes da data normal de reforma, ou quando o empregado aceita a cessação de emprego em troca destes benefícios.

A Zurich Vida reconhece a responsabilidade com benefício de cessação de emprego na mais antiga das seguintes datas: na qual a Zurich Vida deixa de poder retirar a oferta dos benefícios, ou na qual a Companhia reconhece os gastos de uma reestruturação no âmbito do registo das provisões. Os benefícios devidos a mais de 12 meses, após o final do período de reporte, são descontados para o seu valor presente.

### **PIR – Plano Individual de Reforma (Benefícios de longo prazo)**

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 49ª contempla a obrigação de a Companhia atribuir a todos os Colaboradores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos de trabalho estejam suspensos por motivo de doença ou de acidente de trabalho, com contratos de trabalho sem termo, beneficiam de um Plano Individual de Reforma em caso de reforma por velhice ou por invalidez concedida pela Segurança Social, o qual integrará e substituirá quaisquer outros sistemas de atribuição de pensões de reforma previstos em anteriores instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho aplicáveis à empresa.

### **Apólice 1% (Benefícios de longo prazo)**

Adicionalmente a Companhia concedeu um benefício de um Plano de Contribuição definida aplicado a todos os Colaboradores da Zurich Vida, de um Plano de Contribuição definida correspondente a 1% do salário anual bruto. Estes benefícios são aplicáveis de acordo com as condições específicas da apólice.

### **PAC – Programa de Apoio ao Colaborador (Benefícios de curto prazo)**

A Companhia concedeu um benefício de um Programa que disponibiliza a cada Colaborador e respetivo agregado familiar, um conjunto de serviços de apoio, nomeadamente, aconselhamento pessoal, legal e financeiro, prestado por especialistas altamente qualificados, garantindo confidencialidade no tratamento de todas as questões de cada situação.

### **p) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

São reconhecidas provisões quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Companhia é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável, mas não certa, a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### **q) Reconhecimento de juros e dividendos**

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa efetiva. Os juros dos ativos financeiros ao justo valor através dos resultados são também incluídos na rubrica de juros e proveitos similares.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados, durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido atual de balanço do ativo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efetiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios e descontos diretamente relacionados com a transação.



No caso de ativos financeiros ou grupos de ativos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

No que se refere aos instrumentos financeiros derivados, a componente de juro inerente à variação de justo valor não é separada e é classificada na rubrica de resultados de ativos e passivos ao justo valor através de resultados.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando estabelecido o direito ao seu reconhecimento.

#### **r) Locações**

A Zurich Vida atua como locatário em locações de imóveis, viaturas e equipamento informático. Além disso, a Companhia atua como locador de locações de propriedades para investimento.

Ao atuar como locatário, de acordo com a IFRS 16, a Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de locação, na data de início da locação, quando o ativo locado está disponível para uso.

O passivo de locação é mensurado pelo valor presente dos pagamentos futuros descontados usando a taxa incremental de financiamento do locatário divulgada trimestralmente pelo Grupo Zurich.

Quaisquer opções para estender ou rescindir uma locação, que a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer, são incluídas no prazo de locação.

O ativo de direito de uso é inicialmente reconhecido por um valor igual ao passivo de locação ajustado pelos pré-pagamentos efetuados ou incentivos recebidos, custos diretos iniciais e quaisquer custos estimados para desmantelar ou restaurar o ativo subjacente.

O ativo de direito de uso é depreciado pelo menor tempo de vida útil do ativo locado ou pelo prazo de locação pelo método linear. O ativo de direito de uso está incluído em "Outros ativos tangíveis" e divulgado separadamente na nota 27.

O valor contabilístico do passivo de locação é aumentado para refletir a taxa de desconto, de modo a produzir uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo para cada período e é reduzida pelos pagamentos efetuados durante o período. Os pagamentos de locação incluem pagamentos fixos e pagamentos variáveis que dependem de um índice não alavancado ou de uma taxa.

Os passivos de locação estão incluídos em "Outros credores por operações de seguros e outras operações".

A Companhia regista as locações de curto prazo e as locações de ativos de reduzido valor como gasto de forma linear durante o prazo de locação. As locações de curto prazo são locações com prazo inferior a 12 meses. Os ativos de reduzido valor são compostos por equipamento informático cujo valor unitário não ultrapasse os 5.000 USD.

Estes gastos de locação estão incluídos na rubrica "Fornecimentos e serviços externos" ver adicionalmente as notas 13 e 27.

Ao atuar como locador de propriedades para investimento num contrato de locação operacional, a Companhia segue a política contabilística descrita na alínea d).

#### **s) Ativos não correntes detidos para venda**

Ativos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transação de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objetivo da sua venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do ativo como detido para venda, a mensuração dos ativos não correntes é efetuada de acordo com os IFRS aplicáveis. Subsequentemente, estes ativos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.

### 3. Principais estimativas contábilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As IAS/IFRS estabelecem uma série de tratamentos contábilísticos e requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contábilístico mais adequado. As principais estimativas contábilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contábilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados da Companhia. Uma descrição alargada das principais políticas contábilísticas utilizadas pela Companhia é apresentada na Nota 2.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contábilísticas adotadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

#### **a) Provisões técnicas e passivos financeiros relativos a contratos de seguro e de investimento, respetivamente.**

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária são registadas na rubrica provisões técnicas e as decorrentes de contratos de investimento são reconhecidas na rubrica passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contábilísticos como contratos de investimento.

As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Companhia e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária (produtos de capitalização) incluem (1) provisão matemática, (2) provisão para participação nos resultados, (3) provisão para sinistros e (4) provisão para prémios não adquiridos.

Quando existem sinistros, qualquer montante pago ou que se estima vir a ser pago pela Companhia é reconhecido como perda nos resultados. A Companhia estabelece provisões para pagamento de sinistros decorrentes dos contratos de seguro.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, a Companhia avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias atuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respetivas. As provisões são revistas periodicamente pelo atuário da Zurich Vida.

A Companhia calcula as provisões técnicas e passivos financeiros com base nas notas técnicas e planos de participação dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros.

Ver adicionalmente as Notas 2 a), 3 e 40.

#### **b) Justo valor de ativos/passivos financeiros**

O justo valor dos ativos financeiros é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e quando na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado similares ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Todos os ativos financeiros da Companhia são inicialmente registados ao justo valor. Posteriormente, os ativos financeiros disponíveis para venda, os ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas e instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo na data do balanço. Todos os outros instrumentos financeiros são contabilizados ao custo amortizado e as técnicas de avaliação utilizadas para determinar a sua mensuração do justo valor são descritas abaixo.

O justo valor dos ativos de dívida detidos até à maturidade são obtidos através de provedores de preços. O justo valor recebido desses provedores de preços pode ser baseado em preços cotados num mercado ativo para ativos idênticos e/ou métodos de avaliação alternativos. Estes ativos são categorizados dentro do Nível 2.

O justo valor dos empréstimos concedidos é baseado em modelos de fluxo de caixa descontado usando taxas de juro que refletem o retorno que seria expectável receber em instrumentos com prazos e vencimentos semelhantes, modelos de fluxo de caixa, risco de crédito e garantias. Os empréstimos concedidos estão classificados no Nível 3.

O justo valor dos passivos financeiros decorrentes de carteiras de investimentos *unit-linked* é determinado com base no valor da unidade de participação dos respetivos fundos de investimento ligados.

O seguinte quadro compara o justo valor com o valor contabilístico dos ativos e passivos financeiros na data do balanço. Determinados instrumentos financeiros não são incluídos nesta tabela dado que o seu valor contabilístico é uma aproximação razoável do seu justo valor. Tais instrumentos incluem caixa, depósitos à ordem e juros decorridos dos títulos de dívida.

valores em euros

Ativos financeiros	Justo valor		Valor contabilístico	
	2019	2018	2019	2018
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>1 015 966 897</b>	<b>569 404 680</b>	<b>1 015 966 897</b>	<b>569 404 680</b>
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	989 001 972	526 346 408	989 001 972	526 346 408
Ações e outros Títulos Rendimento variável	26 964 926	43 058 272	26 964 926	43 058 272
<b>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</b>	<b>71 129 053</b>	<b>83 957 614</b>	<b>71 129 053</b>	<b>83 957 614</b>
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	(0)	2 766 412	(0)	2 766 412
Ações e outros Títulos Rendimento variável	71 129 053	81 191 202	71 129 053	81 191 202
<b>Ativos detidos até à maturidade</b>	<b>110 925 582</b>	<b>135 493 306</b>	<b>104 635 872</b>	<b>122 005 698</b>
<b>Propriedades de investimento</b>	<b>95 822 393</b>	<b>64 280 000</b>	<b>95 822 393</b>	<b>64 280 000</b>
<b>Empréstimos concedidos</b>	<b>3 206 694</b>	<b>52 779</b>	<b>3 206 758</b>	<b>52 958</b>
<b>Total ativos financeiros</b>	<b>1 297 050 619</b>	<b>853 188 379</b>	<b>1 290 760 974</b>	<b>839 700 950</b>

valores em euros

Passivos financeiros	Justo valor		Valor contabilístico	
	2019	2018	2019	2018
<b>Passivos financeiros ao justo valor por via de resultados</b>	<b>77 477 572</b>	<b>90 529 405</b>	<b>77 477 572</b>	<b>90 529 405</b>
Passivos financeiros de contratos de "unit-linked"	77 477 572	90 529 405	77 477 572	90 529 405
<b>Depósitos recebidos de resseguradores</b>	<b>271 441</b>	<b>70 989</b>	<b>271 441</b>	<b>70 989</b>
<b>Total passivos financeiros</b>	<b>77 749 013</b>	<b>90 600 394</b>	<b>77 749 013</b>	<b>90 600 394</b>

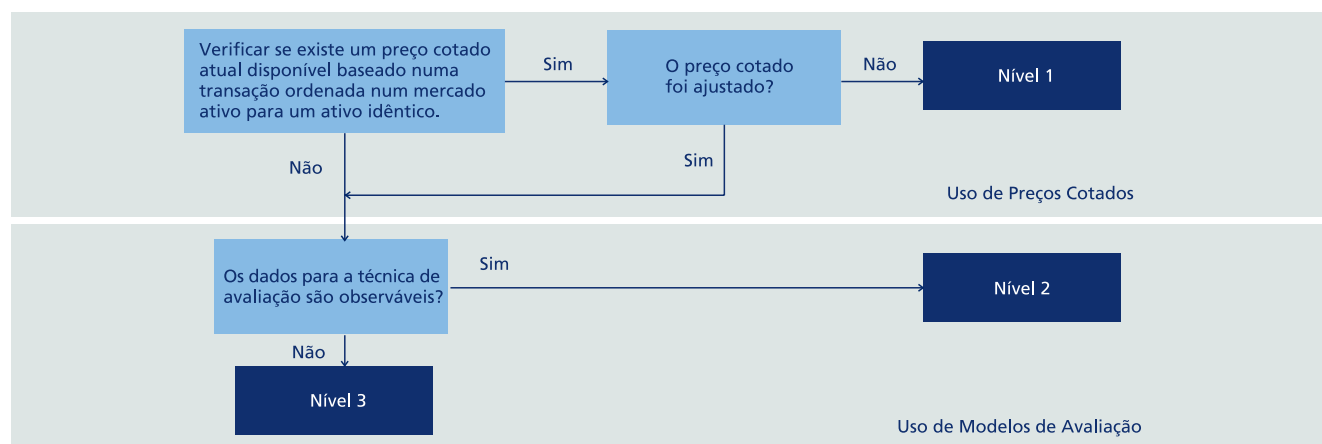
Dependendo da observabilidade dos preços e das técnicas de avaliação, a Companhia classifica os instrumentos mensurados ao justo valor dentro dos 3 níveis seguintes (hierarquia do valor justo):

**Nível 1** - Inclui os ativos e passivos financeiros para os quais o justo valor é determinado diretamente a partir de um preço cotado não ajustado. Não inclui os ativos/passivos para os quais o justo valor é determinado através de transações ordenadas em mercados ativos para ativos/passivos semelhantes. Neste nível são incluídas as ações, fundos de investimento que são negociados ativamente em bolsa e outros instrumentos financeiros altamente líquidos.

**Nível 2** - Inclui ativos e passivos financeiros para os quais o justo valor é determinado usando dados significativos observáveis direta ou indiretamente, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1. Se o ativo ou passivo tem um determinado prazo contratual, deve ser observável um dado de Nível 2. Os dados observáveis de Nível 2 incluem (i) preços cotados de ativos/passivos similares em mercados ativos; (ii) preços cotados de ativos/passivos idênticos em mercados não ativos e (iii) dados corroborados pelo mercado. São incluídos neste nível as obrigações de dívida pública e de empresas, os investimentos em fundos de investimento e outros instrumentos financeiros tais como MBS e ABS com *rating* AAA.

**Nível 3** - Inclui ativos e passivos financeiros para os quais o justo valor é determinado usando técnicas de avaliação, com pelo menos um dado significativo, não sendo baseado em dados de mercado observáveis. Esta abordagem é utilizada apenas em circunstâncias em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado para um determinado instrumento e que são desenvolvidos dados utilizando a melhor informação disponível relativamente aos pressupostos que os participantes no mercado usariam ao avaliar o ativo/passivo. Estão incluídos neste nível os ativos financeiros em situação de incumprimento, as propriedades de investimento e os empréstimos concedidos.

A figura seguinte descreve a abordagem utilizada para determinar a classificação da hierarquia de justo valor (não inclui os juros decorridos):



A classificação dos níveis na Companhia é determinada com base nos critérios definidos pelo Grupo Zurich Financial Services em conformidade com a IFRS 13. Ver adicionalmente a Nota 40.

A divisão dos ativos financeiros mensurados ao justo valor por níveis (não inclui os juros decorridos) para 2019 e 2018 é como se segue:

valores em euros

2019	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>26 956 744</b>	<b>989 010 153</b>	<b>1</b>	<b>1 015 966 897</b>
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	989 001 972	0	989 001 972
Ações e outros Títulos Rendimento variável	26 956 744	8 181	1	26 964 926
<b>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</b>	<b>71 129 053</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>71 129 053</b>
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	0	0	0
Ações e outros Títulos Rendimento variável	71 129 053	0	0	71 129 053
<b>Ativos detidos até à maturidade</b>	<b>0</b>	<b>104 635 872</b>	<b>0</b>	<b>104 635 872</b>
<b>Propriedades de investimento</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>95 822 393</b>	<b>95 822 393</b>
<b>Empréstimos concedidos</b>	<b>0</b>	<b>3 149 000</b>	<b>57 758</b>	<b>3 206 758</b>
<b>Total ativos financeiros</b>	<b>98 085 797</b>	<b>1 096 795 025</b>	<b>95 880 152</b>	<b>1 290 760 974</b>
<b>Total passivos financeiros</b>	<b>0</b>	<b>77 749 013</b>	<b>0</b>	<b>77 749 013</b>

valores em euros

2018	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>43 051 465</b>	<b>526 353 214</b>	<b>1</b>	<b>569 404 680</b>
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	526 346 408	0	526 346 408
Ações e outros Títulos Rendimento variável	43 051 465	6 806	1	43 058 272
<b>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</b>	<b>81 191 202</b>	<b>2 766 412</b>	<b>1</b>	<b>83 957 614</b>
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	2 766 412	0	2 766 412
Ações e outros Títulos Rendimento variável	81 191 202	0	1	81 191 202
<b>Ativos detidos até à maturidade</b>	<b>0</b>	<b>122 005 698</b>	<b>0</b>	<b>122 005 698</b>
<b>Propriedades de investimento</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>64 280 000</b>	<b>64 280 000</b>
<b>Empréstimos concedidos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>52 958</b>	<b>52 958</b>
<b>Total ativos financeiros</b>	<b>124 242 667</b>	<b>651 125 324</b>	<b>64 332 959</b>	<b>839 700 950</b>
<b>Total passivos financeiros</b>	<b>0</b>	<b>90 600 394</b>	<b>0</b>	<b>90 600 394</b>

### c) Imparidade dos ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia determina que existe imparidade nos seus ativos financeiros disponíveis para venda quando existe uma desvalorização prolongada ou de valor significativo no seu justo valor (títulos de rendimento variável). A determinação de uma desvalorização prolongada ou de valor significativo requer julgamento. No julgamento efetuado, a Companhia avalia entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços das ações. Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

A utilização de diferentes pressupostos e estimativas e de metodologias alternativas, poderá resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o conseqüente impacto nos resultados da Companhia.

Ver adicionalmente as Notas 2 e 18.

### d) Justo valor de propriedades de investimento

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transação diretamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor.

A valorização das propriedades de investimento faz-se mediante a consideração da ponderação ajustada a cada caso dos valores resultantes da aplicação dos seguintes dois métodos:

- a) Método comparativo;
- b) Método do rendimento.

Alterações aos pressupostos considerados em cada um dos métodos de avaliação podem ter um impacto significativo nos valores determinados.

Durante o exercício de 2019, a Companhia registou um ganho no valor nos seus imóveis de rendimentos no montante de 1.733.537 euros, tendo em 2018 registado um ganho de 421.836 euros.

Ver adicionalmente a Nota 26.

### e) Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma em pagamento requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, rentabilidade estimada dos investimentos e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões. Alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Ver adicionalmente a Nota 14.

### f) Impostos sobre lucros

A determinação dos impostos sobre lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Companhia durante um período de quatro anos.

Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia de que não haverá correções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

## 4. Reporte por segmentos

A Companhia considera como segmento principal o segmento operacional. Relativamente a este segmento, efetuar-se-á o relato da informação por produto, dividindo entre produtos de poupança, produtos de previdência e *universal life*.

Os produtos de poupança são produtos que preenchem as necessidades de investimento dos tomadores de seguro. Os produtos de previdência protegem o tomador de seguro contra os riscos de morte, invalidez, doença grave e outros. Todos os contratos incluídos neste último segmento garantem benefícios ao tomador de seguro. Os produtos *universal life* são produtos que combinam as características dos produtos de proteção com os de poupança garantindo ao tomador do seguro um capital em caso de morte ou invalidez e, em simultâneo, através dos prémios pagos vai sendo constituída uma poupança.

## Segmento principal – Segmento Operacional

Reporte por segmentos em 31 de dezembro de 2019:

### Conta de ganhos e perdas

valores em euros

	Poupança	Previdência	Universal Life	Outros	Total
Prêmios brutos emitidos	451 016 714	15 787 383	1 888 536	191 285	468 883 918
Prêmios de resseguro cedido	0	(2 672 426)	(153 110)	(9 118)	(2 834 654)
Comissões de gestão (*)	0	0	0	877 107	877 107
Comissões e participação nos resultados de resseguro	0	262 804	15 408	382	278 594
Outras receitas / (despesas)	0	0	0	418 602	418 602
<b>Ganhos</b>	<b>451 016 714</b>	<b>13 377 760</b>	<b>1 750 834</b>	<b>1 478 257</b>	<b>467 623 566</b>
Custos com sinistros brutos - contratos de seguro	84 379 286	3 479 810	5 021 703	1 259 350	94 140 149
Parte dos resseguradores nos custos com sinistros	0	(958 167)	(93 316)	0	(1 051 483)
Provisão matemática líquida de resseguro	370 938 198	(50 803)	(2 878 120)	(841 958)	367 167 316
Participação nos resultados de seguro direto	9 668 821	261 345	132 426	0	10 062 592
Custos de aquisição e gastos administrativos	8 080 009	2 340 830	318 007	527 161	11 266 008
Outras despesas / (receitas)	0	0	0	247 990	247 990
<b>Perdas</b>	<b>473 066 314</b>	<b>5 073 015</b>	<b>2 500 700</b>	<b>1 192 542</b>	<b>481 832 571</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(22 049 600)</b>	<b>8 304 746</b>	<b>(749 865)</b>	<b>285 715</b>	<b>(14 209 005)</b>
Resultados Financeiros	27 179 383	38 624	1 075 442	4 346 966	32 640 415
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>5 129 783</b>	<b>8 343 369</b>	<b>325 577</b>	<b>4 632 681</b>	<b>18 431 410</b>
Imposto	(1 495 921)	(2 433 051)	(94 943)	(1 350 959)	(5 374 873)
<b>Resultado líquido do Exercício</b>	<b>3 633 862</b>	<b>5 910 319</b>	<b>230 634</b>	<b>3 281 722</b>	<b>13 056 537</b>

(\*) As comissões recebidas são geradas pela gestão de ativos e outros serviços relacionados, em resultado de contratos de seguro e contratos de investimento.

### Demonstração da posição financeira

valores em euros

	Poupança	Previdência	Universal Life	Outros	Total
Caixa, depósitos à ordem, empréstimos e contas a receber	1 655 688	87 577	44 144	12 683 747	14 471 155
Ativos financeiros	1 029 535 203	3 254 652	28 905 391	143 342 790	1 205 038 036
Ativos intangíveis	0	0	0	1 002 715	1 002 715
Ativos de resseguro	0	1 469 331	832 246	5 145	2 306 722
Outros ativos	80 312 393	0	0	34 454 828	114 767 221
<b>Total de ativos</b>	<b>1 111 503 285</b>	<b>4 811 560</b>	<b>29 781 780</b>	<b>191 489 225</b>	<b>1 337 585 850</b>
Provisões técnicas	1 110 348 757	5 631 958	28 328 279	19 962 096	1 164 271 089
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	0	0	0	77 477 572	77 477 572
Outros passivos	0	0	0	22 170 170	22 170 170
<b>Total de passivos</b>	<b>1 110 348 757</b>	<b>5 631 958</b>	<b>28 328 279</b>	<b>119 609 838</b>	<b>1 263 918 831</b>

Reporte por segmentos em 31 de dezembro de 2018:

### Conta de ganhos e perdas

valores em euros

	Poupança	Previdência	Universal Life	Outros	Total
Prêmios brutos emitidos	139 124 819	15 022 938	2 104 461	3 984 266	160 236 484
Prêmios de resseguro cedido	0	(2 683 455)	(165 262)	(8 874)	(2 857 591)
Comissões de gestão (*)	0	0	0	1 037 685	1 037 685
Comissões e participação nos resultados de resseguro	0	211 956	16 719	4 840	233 515
Outras receitas / (despesas)	0	0	0	632 485	632 485
<b>Ganhos</b>	<b>139 124 819</b>	<b>12 551 439</b>	<b>1 955 919</b>	<b>5 650 402</b>	<b>159 282 579</b>
Custos com sinistros brutos - contratos de seguro	71 762 294	3 360 809	7 307 253	1 476 669	83 907 025
Parte dos resseguradores nos custos com sinistros	0	(408 195)	(225 241)	(12 590)	(646 027)
Provisão matemática líquida de resseguro	71 741 958	20 882	(4 554 975)	2 895 922	70 103 787
Participação nos resultados de seguro direto	7 635 109	295 717	85 425	0	8 016 250
Custos de aquisição e gastos administrativos	6 455 951	1 920 612	320 887	712 504	9 409 954
Outras despesas / (receitas)	0	0	0	207 602	207 602
<b>Perdas</b>	<b>157 595 312</b>	<b>5 189 825</b>	<b>2 933 348</b>	<b>5 280 107</b>	<b>170 998 592</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(18 470 493)</b>	<b>7 361 614</b>	<b>(977 429)</b>	<b>370 295</b>	<b>(11 716 013)</b>
Resultados Financeiros	20 409 096	55 324	963 421	2 276 741	23 704 583
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>1 938 604</b>	<b>7 416 938</b>	<b>(14 008)</b>	<b>2 647 036</b>	<b>11 988 570</b>
Imposto	(483 023)	(1 848 004)	3 490	(659 536)	(2 987 072)
<b>Resultado líquido do Exercício</b>	<b>1 455 581</b>	<b>5 568 933</b>	<b>(10 518)</b>	<b>1 987 501</b>	<b>9 001 497</b>

(\*) As comissões recebidas são geradas pela gestão de ativos e outros serviços relacionados, em resultado de contratos de seguro e contratos de investimento.

### Demonstração da posição financeira

valores em euros

	Poupança	Previdência	Universal Life	Outros	Total
Caixa, depósitos à ordem, empréstimos e contas a receber	41 348 650	749 875	779 689	10 942 581	53 820 794
Ativos financeiros	606 769 804	3 073 115	31 840 784	144 374 114	786 057 818
Ativos intangíveis	0	0	0	589 883	589 883
Ativos de resseguro	0	1 300 657	917 384	5 117	2 223 158
Outros ativos	49 200 000	0	0	29 297 184	78 497 184
<b>Total de ativos</b>	<b>697 318 454</b>	<b>5 123 647</b>	<b>33 537 856</b>	<b>185 208 880</b>	<b>921 188 837</b>
Provisões técnicas	699 764 361	6 350 896	32 492 806	20 801 931	759 409 994
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	0	0	0	90 529 405	90 529 405
Outros passivos	0	0	0	10 083 876	10 083 876
<b>Total de passivos</b>	<b>699 764 361</b>	<b>6 350 896</b>	<b>32 492 806</b>	<b>121 415 211</b>	<b>860 023 274</b>

## 5. Prémios adquiridos líquidos de resseguro

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são como segue:

	valores em euros	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Prémios brutos emitidos	468 883 918	160 236 484
Prémios de resseguro cedido	(2 834 654)	(2 857 591)
<b>Prémios líquidos de resseguro</b>	<b>466 049 263</b>	<b>157 378 893</b>
Variação da provisão para prémios não adquiridos, líquida de resseguro	(68 006)	(60 862)
<b>Prémios adquiridos líquidos de resseguro</b>	<b>465 981 258</b>	<b>157 318 031</b>

Os prémios de resseguro cedido respeitam às coberturas dos produtos de previdência, *universal life* e outros, tal como referido na Nota 4.

De acordo com os princípios de classificação da IFRS 4, os valores recebidos relativamente a contratos de seguro que apenas transferem risco financeiro sem participação nos resultados são classificados como contratos de investimentos e contabilizados no passivo. Desta forma, os valores recebidos de contratos para os quais o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro e contratos de taxa fixa sem participação nos resultados não são contabilizados como prémios.

Alguns indicadores relativos aos seguros de vida podem ser analisados como segue:

### 2019

	valores em euros	
Prémios brutos emitidos de seguro direto		468 883 918
Relativos a contratos individuais	460 589 821	
Relativos a contratos de grupo	8 294 097	468 883 918
Periódicos	29 779 975	
Não periódicos	439 103 943	468 883 918
De contratos sem participação nos resultados	12 335 427	
De contratos com participação nos resultados	456 548 491	468 883 918
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite		0
Prémios brutos emitidos de resseguro cedido		2 834 654
Saldo de resseguro		1 507 856

### 2018

	valores em euros	
Prémios brutos emitidos de seguro direto		160 236 484
Relativos a contratos individuais	151 502 329	
Relativos a contratos de grupo	8 734 155	160 236 484
Periódicos	26 632 820	
Não periódicos	133 603 664	160 236 484
De contratos sem participação nos resultados	15 215 438	
De contratos com participação nos resultados	145 021 046	160 236 484
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite		0
Prémios brutos emitidos de resseguro cedido		2 857 591
Saldo de resseguro		2 013 686



## 6. Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços

As comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços são analisadas como segue:

valores em euros

	2019	2018
Comissões de emissão	4 350	40 997
Penalização por resgate	490	9 198
Comissões de gestão	872 266	987 490
<b>Total</b>	<b>877 107</b>	<b>1 037 685</b>

As comissões de emissão são cobradas pela Companhia aquando da subscrição de produtos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro. As comissões de gestão respeitam ao valor cobrado referente à gestão da carteira de ativos financeiros pela Companhia.

O incremento na variação resulta do aumento da carteira *unit-linked*.

## 7. Custos com sinistros líquidos de resseguro

Os custos com sinistros líquidos de resseguro são analisados como segue:

valores em euros

	2019	2018
<b>Seguro Direto</b>	<b>94 140 149</b>	<b>83 907 025</b>
Montantes pagos	94 250 035	85 721 742
Prestações	93 197 381	84 660 216
Custos de gestão de sinistros imputados (Ver Nota 13)	1 052 654	1 061 526
Provisão para sinistros (variação)	(109 886)	(1 814 717)
<b>Resseguro cedido</b>	<b>(1 051 483)</b>	<b>(646 027)</b>
Montantes pagos	(964 664)	(762 170)
Provisão para sinistros (variação)	(86 819)	116 143
<b>Custos com sinistros, líquidos de resseguro</b>	<b>93 088 666</b>	<b>83 260 999</b>

Informação qualitativa e quantitativa acerca dos rácios de sinistralidade, rácios de despesas, rácios combinados de sinistros e despesas, rácio operacional (resultante da consideração dos rendimentos obtidos com investimentos afetos aos vários segmentos) e rácio financeiro, calculados sem dedução do resseguro cedido:

	2019	2018	Varição
Rácio de Sinistralidade	20,1%	52,4%	-32,3%
Rácio de Despesas	2,4%	5,9%	-3,5%
Rácio Combinado	22,5%	58,3%	-35,8%
Rácio Operacional	3,7%	6,6%	-2,9%
Rácio Financeiro	3,7%	3,7%	0,0%

Os custos com sinistros por tipo de sinistro são decompostos como segue:

#### Custos com sinistros de Seguro Direto (sem imputação)

valores em euros

	2019		2018		Varição
Maturidades	39 609 765	42,6%	37 439 523	45,2%	5,8%
Morte / Invalidez	8 446 557	9,1%	7 502 407	9,1%	12,6%
Rendas	1 205 119	1,3%	1 303 191	1,6%	-7,5%
Resgates	43 704 470	46,9%	36 227 228	43,7%	20,6%
Outros	189 250	0,2%	385 128	0,5%	-50,9%
IBNR	(67 665)	-0,1%	(11 978)	0,0%	464,9%
<b>Total</b>	<b>93 087 495</b>	<b>100%</b>	<b>82 845 499</b>	<b>100%</b>	<b>12,4%</b>

Os custos com sinistros brutos de resseguro aumentaram 12% no exercício de 2019 relativamente ao período homólogo do ano anterior, essencialmente, devido aos Resgates (+21%), Morte e Invalidez (+13%) e Maturidades (6%), tendo os outros tipos de sinistro apresentado descidas no valor dos custos. A evolução do tipo de sinistro Resgates, que apresenta um crescimento significativo no exercício de 2019, deve-se ao incremento da exposição a este tipo de sinistro resultado do crescimento verificado no valor dos produtos de poupança e investimento.

No respeitante aos produtos de risco e, analisando o impacto do resseguro nos seus resultados, observamos a seguinte evolução:

#### Custos com sinistros de Morte, Invalidez e Outros de produtos de risco vs sinistros de Resseguro Cedido

valores em euros

	Sinistros de Seguro Direto (*)	Sinistros de Resseguro Cedido	RC / SD
2015	5 408 386	1 845 744	34,1%
2016	4 350 943	1 032 686	23,7%
2017	5 048 764	1 330 241	26,3%
2018	3 837 095	679 602	17,7%
2019	3 721 263	1 054 359	28,3%

(\*) Apenas sinistros de seguro direto em produtos que geram sinistros de resseguro cedido

Da sua análise resulta que, à redução do custo com sinistros de seguro direto de 3%, observado entre 2019 e 2018, correspondeu um aumento de 55% no volume de sinistros ressegurados, do que resultou uma redução de 15,5% dos custos com sinistros líquidos de resseguro.

#### Custos com sinistros de Resseguro Cedido vs prémios de Resseguro Cedido

valores em euros

	Sinistros de Resseguro Cedido	Prémios de Resseguro Cedido	SRC/PRC
2015	1 845 744	3 178 305	58,1%
2016	1 032 686	2 975 326	34,7%
2017	1 330 241	2 844 271	46,8%
2018	679 602	2 857 591	23,8%
2019	1 054 359	2 834 654	37,2%

## 8. Provisão matemática do ramo vida líquida de resseguro

A rubrica provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro representa a variação das responsabilidades da Companhia com contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados.

Ver adicionalmente a Nota 29.

## 9. Participação nos resultados líquida de resseguro

A rubrica de participação nos resultados líquida de resseguro respeita ao acréscimo de responsabilidades da Companhia relativo aos montantes estimados atribuíveis aos tomadores de seguros em contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados.

Ver adicionalmente a Nota 29.

## 10. Custos e gastos de exploração líquidos

Os custos e gastos de exploração líquidos são analisados como segue:

valores em euros

	2019	2018
Custos de aquisição - Remunerações de mediação	3 967 440	2 778 308
Custos de aquisição imputados (Nota 13)	2 116 952	1 773 838
Custos de aquisição diferidos (variação)	2 072	3 336
Custos administrativos - Remunerações de mediação	476 462	392 760
Custos administrativos imputados (Nota 13)	4 701 041	4 458 877
Custos gestão de fundos de pensões (Nota 13)	2 041	2 835
Comissão e participação nos resultados de resseguro	(278 594)	(233 515)
<b>Custos de exploração líquidos</b>	<b>10 987 414</b>	<b>9 176 439</b>

Os custos por natureza (custos indiretos) são primeiro contabilizados pela sua natureza e, posteriormente imputados, por uma chave de repartição em função do centro de custo onde a despesa teve origem, a Custos de aquisição, a Custos administrativos, a Custos com sinistros, a Custos com investimentos e a Custos de gestão de fundos de pensões.

A metodologia de imputação utilizada para 2019 foi a mesma dos anos anteriores.

Os custos diretos incluem (i) remunerações de mediação (comissões de angariação e de cobrança), (ii) outros custos de aquisição e (iii) outros custos administrativos (apoios, incentivos e convenção anual, atribuídos aos Mediadores). Incluem ainda as comissões e participação nos resultados de resseguro cedido.

As comissões de angariação e cobrança (registadas na rubrica de remunerações de mediação nos custos de aquisição e custos administrativos, respetivamente) aumentaram, essencialmente, devido aos PPR distribuídos pelo Banco CTT. Nos contratos de Investimento *unit-link*, o encargo de aquisição (ao Cliente) é pago como comissão ao distribuidor.

Ver análise dos gastos imputados na Nota 13.

## 11. Rendimentos

Os rendimentos por categoria de ativos financeiros são analisados como segue:

valores em euros

<b>Rendimentos</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas</b>	<b>21 213 319</b>	<b>21 047 853</b>
<b>Afetos</b>	<b>19 587 419</b>	<b>19 280 978</b>
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Juros	13 171 523	11 708 673
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber		
Juros	325	9 570
Investimentos a deter até à maturidade		
Juros	6 415 571	7 562 735
<b>Não afetos</b>	<b>1 625 899</b>	<b>1 766 875</b>
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Juros	1 625 871	1 600 420
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber		
Juros	28	0
Investimentos a deter até à maturidade		
Juros	0	166 455
<b>Outros</b>	<b>5 809 893</b>	<b>4 434 640</b>
<b>Afetos</b>	<b>4 640 689</b>	<b>3 121 728</b>
Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados		
Dividendos	122 407	433 111
Juros	1 463	14 960
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Dividendos	1 740 275	1 122 925
Terrenos e Edifícios		
Rendimento	2 776 543	1 550 731
<b>Não afetos</b>	<b>1 169 204</b>	<b>1 312 913</b>
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Dividendos	493 835	670 788
Terrenos e Edifícios		
Rendimento	675 369	642 125
<b>Total</b>	<b>27 023 211</b>	<b>25 482 494</b>

A variação positiva dos dividendos entre 2019 e 2018 é justificada pelo aumento da exposição dos ativos financeiros disponíveis para venda no mercado acionista

O aumento do rendimento dos terrenos e edifícios é motivado pela aquisição de uma propriedade de investimento, no primeiro trimestre de 2019. Ver adicionalmente a Nota 26.

## 12. Gastos financeiros

A rubrica de gastos financeiros respeita essencialmente aos custos imputados à função investimentos (ver Nota 13) no valor de 1.596.369 euros (2018: 1.635.233 euros), que inclui o montante de 156 345 euros (2018: 179.476 euros) imputado a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento.

## 13. Custos por natureza imputados

Os custos por natureza são imputados por função como segue:

valores em euros

	2019	2018
Custos com sinistros (Nota 7)	1 052 654	1 061 526
Custos de aquisição (Nota 10)	2 116 952	1 773 838
Custos administrativos (Nota 10)	4 701 041	4 458 877
Custos gestão dos investimentos (Nota 12)	1 596 369	1 635 233
Custos gestão de fundos de pensões (Nota 10)	2 041	2 835
<b>Total</b>	<b>9 469 057</b>	<b>8 932 310</b>

Ver adicionalmente a Nota 10, com a explicação para as variações registadas, em 2019, nos Custos de Aquisição e nos Custos Administrativos, face ao período homólogo.

A desagregação dos custos por natureza é como segue:

valores em euros

	2019	2018
<b>Custos com o pessoal</b>	<b>3 660 274</b>	<b>3 628 663</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>		
Grupo Zurich - Serviços de gestão de investimentos (Nota 39)	847 561	811 448
Trabalhos especializados	613 290	614 439
Comunicações	417 812	389 978
Deslocações, estadas e despesas de representação	411 092	435 188
Grupo Zurich - Serviços de IT e projectos diversos (Nota 39)	400 494	579 653
Publicidade e propaganda	379 266	370 880
Grupo Zurich - <i>Licence Agreement</i> (Nota 39)	319 933	147 821
Serviços diversos - <i>Outsourcing</i>	309 241	300 082
Conservação e reparação	250 290	227 357
Rendas e alugueres	107 184	337 434
Custos com cobrança de prémios	80 056	60 916
Vigilância e segurança	78 835	87 960
Eletricidade	56 848	39 256
Artigos para oferta a clientes	54 038	63 071
Seguros	44 964	27 843
Avenças e honorários	28 125	16 761
Gastos com Formação Agentes e Corretores	24 599	58 349
Quotizações da actividade	19 318	16 430
Despesas condomínio	2 310	10 150
Outros (de valor < 10.000 euros)	97 506	49 788
	<b>4 542 762</b>	<b>4 644 804</b>
<b>Impostos e taxas</b>	<b>332 216</b>	<b>149 097</b>
<b>Amortizações/depreciações do exercício:</b>		
Ativos intangíveis (Nota 28)	270 102	128 378
Ativos tangíveis (Nota 27)	245 578	37 861
	<b>515 681</b>	<b>166 238</b>
<b>Provisões</b>	<b>152 817</b>	<b>62 000</b>
<b>Juros suportados</b>	<b>8 825</b>	<b>3 588</b>
<b>Comissões</b>	<b>256 482</b>	<b>277 919</b>
<b>Total dos Custos por natureza</b>	<b>9 469 057</b>	<b>8 932 310</b>

Os valores mais significativos são:

- Gastos com pessoal registaram no exercício de 2019 um acréscimo face ao exercício de 2018 devido essencialmente à inflação salarial;
- Prestações de serviços pelo Grupo relacionados com a utilização da marca Zurich, suportes de informática e comunicação, *management* e gestão de investimentos financeiros (ver adicionalmente a Nota 39);
- Trabalhos especializados relacionados com consultoria, auditoria externa, exames médicos, digitalização de apólices de seguro e desenvolvimento de projetos especiais;
- Comunicações telefónicas, correios e transmissões de dados;
- Deslocações, estadas e despesas de representação;
- Publicidade e propaganda relacionada com o patrocínio do Futsal;
- Serviços de *Outsourcing* de suporte ao sistema informático;
- Rendas das instalações no montante de 8.000 euros (2018: 211.200 euros) e alugueres de computadores, impressoras e viaturas, no montante total de 84.056 euros (2018: 126.234 euros). A redução dos gastos na rubrica de Rendas e alugueres deveu-se à aplicação da IFRS 16, uma vez que os gastos das locações operacionais passaram a ser registados na rubrica de depreciações e juros suportados. Ver adicionalmente as Notas 2.2 r) e 27;
- O acréscimo no montante das amortizações/depreciações do exercício em ativos intangíveis, devido à conclusão de projetos informáticos no decorrer dos exercícios de 2019 e 2018, nomeadamente, a nova plataforma *MyZurich Fase III* e o projeto *I2S Life Workflow*. Ver adicionalmente a Nota 28;
- O acréscimo verificado nas amortizações do exercício em ativos tangíveis deriva do reconhecimento no balanço da Companhia dos contratos de locação operacional, cujo ativo de direito de uso é depreciado pela vida útil do contrato de locação de acordo com a IFRS 16. Ver adicionalmente as Notas 2.2. r) e 27;
- Em 2019, um acréscimo da rubrica de provisões, devido aos processos em contencioso e litígios que a 31 de dezembro totalizavam 152.817 euros (2018: 62.000 euros). Ver adicionalmente a Nota 37;
- Comissões que registaram um ligeiro decréscimo no exercício de 2019 em relação ao exercício de 2018.

Durante o exercício de 2019 a Companhia teve, em média, 64 trabalhadores ao seu serviço (2018: 64 trabalhadores), distribuídos pelas categorias profissionais constantes no quadro.

Adicionalmente, apresenta-se o número de trabalhadores por categoria profissional no final dos exercícios de 2019 e 2018:

	Número médio de trabalhadores por categoria profissional		Número de trabalhadores por categoria profissional no final do exercício	
	2019	2018	2019	2018
Quadros superiores	19	21	19	20
Quadros médios	9	17	9	17
Profissionais altamente qualificados	2	10	2	10
Profissionais qualificados	34	16	34	17
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>64</b>	<b>64</b>	<b>64</b>

A variação das categorias profissionais no exercício de 2019 comparativamente a 2018 deriva do Acordo Coletivo de Trabalho "ACT" Zurich celebrado no decurso de 2019.

Os custos com pessoal decompõem-se como segue:

valores em euros

<b>Custos com pessoal</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Remunerações		
dos órgãos sociais	160 921	151 325
do pessoal	2 278 405	2 210 976
Encargos sobre remunerações	647 149	634 674
Benefícios pós-emprego		
Planos de benefícios definidos (ver Nota 14)	40 900	37 174
Seguros obrigatórios	65 537	71 138
Gastos de ação pessoal	39 128	36 143
Outros gastos com pessoal	110 680	158 904
Estimativa de bónus	317 554	328 329
<b>Total</b>	<b>3 660 274</b>	<b>3 628 663</b>

A remuneração das pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planeamento, direção e controlo da Companhia, encontra-se detalhada no quadro abaixo:

valores em euros

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Conselho de Administração</b>		
<b>Presidente</b>		
Remuneração e outros benefícios	<b>9 184</b>	<b>10 272</b>
<b>Administrador Delegado</b>		
Remuneração e outros benefícios	161 749	134 830
	<b>170 933</b>	<b>145 102</b>
<b>Presidente da mesa da Assembleia Geral</b>		
Remuneração e outros benefícios	<b>3 551</b>	<b>2 844</b>
<b>Conselho Fiscal</b>		
<b>Presidente</b>		
Remuneração e outros benefícios	10 860	8 719
<b>Vogal</b>		
Remuneração e outros benefícios	6 297	6 223
<b>Vogal</b>		
Remuneração e outros benefícios	9 082	7 293
	<b>26 239</b>	<b>22 235</b>
<b>Diretores</b>		
Remuneração e outros benefícios	287 767	273 528
Benefícios pós emprego	2 946	2 924
	<b>290 713</b>	<b>276 452</b>
<b>Total</b>	<b>491 436</b>	<b>446 634</b>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não existiam créditos concedidos pelo Grupo aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal. O Conselho Fiscal, no âmbito das suas funções, auferiu 26.239 euros durante o ano de 2019 (2018: 22.235 euros).

Os serviços prestados pelos Revisores Oficiais de Contas são registados na rubrica de trabalhos especializados. Os honorários com o Revisor Oficial de Contas ascenderam a 114.656 euros (2018: 119.940 euros), incluindo IVA, tendo compreendido o trabalho de revisão legal das contas, a revisão das demonstrações financeiras dos fundos de pensões geridos pela Companhia, a auditoria à taxa global de custos para efeitos de reporte à CMVM e, adicionalmente, a revisão dos relatórios e mapas de reporte prudencial submetidos à ASF.

No ano de 2019 existiram trabalhos adicionais por parte dos Revisor Oficial de Contas relacionados com a revisão dos relatórios de Solvência II, no seguimento do requerido na Norma Regulamentar nº 2-2017-R, de 24 de março, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões. Adicionalmente, foi emitido um Relatório de Certificação Atuarial, Relatório Anual sobre a solvência e a situação financeira incluindo a informação quantitativa e o Relatório de Requisito de Capital de Solvência.

## 14. Benefícios concedidos a empregados

### Plano de Contribuição definida

Conforme referido na Nota 2, nos termos do estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho em 2019 - ACT Zurich, a Companhia assume a responsabilidade do financiamento do custo anual do Plano Individual de Reforma (PIR) de valor igual a 3,25% aplicada sobre a retribuição base anual do trabalhador.

Para efeito de aplicação da IAS 19 – Benefícios aos empregados, o custo associado a planos de contribuição definida é a obrigação anual da empresa que é determinada pelas quantias a serem contribuídas relativas ao ano.

### Métodos, pressupostos e hipóteses usados na avaliação atuarial

Na avaliação de um plano de contribuição definida, não são necessários pressupostos atuariais para mensurar a obrigação ou o gasto e não há possibilidade de qualquer ganho ou perda atuarial.

O custo anual é calculado com base na percentagem definida no Acordo Coletivo de Trabalho conforme indicado na nota 2.

Como o plano de contribuição definida tem uma garantia de capital à data de liquidação do benefício, no final de cada exercício e após o apuramento do valor do subfundo CD (quota-parte do fundo de pensões que financia o plano de contribuição definida) se este for inferior ao valor das contribuições efetuadas no âmbito deste plano, cria-se um passivo nas contas da Companhia (associada) - provisão pela diferença.

### Grupo de pessoas abrangidas:

O presente plano abrange todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado.

### Caraterísticas da população

Participantes	Ativos		Ex-Ativos	
	2019	2018	2019	2018
Total de participantes	65	66	14	12
Idade média	48,0	47,0	47,0	47,0
Taxa média de crescimento salarial	2,01%	2,64%	0%	0%

No exercício de 2019, registou-se a saída de quatro Colaboradores, por quebra de vínculo laboral, e a entrada de três Colaboradores no número de participantes ativos abrangidos pelo plano de contribuição definida tal como determinado pelo ACT Zurich (2018: saída de 2 Colaboradores e entrada de 4 Colaboradores).

A contribuição do ano de 2019 para o plano de contribuição definida foi de 41.876 euros (2018: 38.071 euros).



## Plano de Benefício definido

Plano associado à quota-parte de financiamento das responsabilidades das pensões por velhice em pagamento a 31 de dezembro de 2011 e respetivas atualizações.

### Métodos, pressupostos e hipóteses usados na avaliação atuarial – pensões em pagamento

Os principais pressupostos considerados nos estudos atuariais, para 31 de dezembro de 2019 e de 2018, são como segue:

Pressupostos atuariais	2019	2018
Tábua Mortalidade	GRF80	GRF80
Tábua Invalidez	na	na
Taxa de rendimento do fundo		
1º Ano	1,96%	1,96%
Anos seguintes	1,96%	1,96%
Taxa desconto	1,96%	1,96%
Taxa crescimento salarial	na	na
Taxa crescimento das pensões	1,50%	1,50%
Taxa técnica das rendas	1,96%	1,96%
Percentagem esperada de pré-reformas	na	na

Apesar do plano de benefício definido estar associado apenas ao financiamento das pensões em pagamento, a mensuração da obrigação existe, por esse motivo foi feita a reposição dos pressupostos da taxa de desconto, de rendimento do fundo e taxa técnica das rendas. O seu valor é atualizado aplicando uma taxa de 1,96% (2018: 1,96%) e que corresponde à taxa da curva de cupão zero da zona euro para 12 anos (tempo de serviço futuro de pagamento de pensões).

Beneficiários	Reforma Velhice	
	2019	2018
Total de beneficiários	2	2
Idade média	78,5	77,5

### Reconciliação da obrigação do Plano de Pensões e do justo valor dos ativos do Plano

valores em euros

	2019	2018
<b>Responsabilidades em 31 de dezembro</b>	<b>676 116</b>	<b>637 451</b>
<b>Plano CD</b>	<b>621 068</b>	<b>579 274</b>
Ativos	556 789	528 890
Ex-ativos c/ direitos adquiridos	64 278	50 384
<b>Plano BD</b>	<b>55 049</b>	<b>58 178</b>
Beneficiários	55 049	58 178
<b>Saldo do fundo em 31 de dezembro</b>	<b>1 607 719</b>	<b>1 568 766</b>
Plano CD	881 359	792 302
Plano BD	59 962	107 997
Outros ativos	666 398	668 467
<b>Rácio de financiamento do plano de pensões</b>	<b>139%</b>	<b>141%</b>

As responsabilidades do fundo de pensões para com o plano de contribuição definida, no que respeita a ativos e ex-ativos com direitos adquiridos, correspondem ao montante do capital mínimo garantido conforme definido ACT Zurich. As responsabilidades do fundo de pensões para com planos de benefício definido correspondem ao valor atual das pensões em pagamento.

O valor do fundo de pensões encontra-se afeto às respetivas responsabilidades, apresentando um rácio de financiamento superior a 100%. Há um montante de 4.605 euros (2018: 43.868 euros) respeitante à extinção das responsabilidades com reformas por invalidez a 31 de dezembro de 2011, do plano de pensões de benefício definido do anterior CCT. Este valor será utilizado como contrapartida de contribuições futuras e pagamento de encargos associados ao Plano de Pensões.

### Reconciliação dos saldos de abertura e de fecho da obrigação do Plano de Pensões

valores em euros

	2019	2018
<b>Responsabilidades em 1 de janeiro</b>	<b>637 451</b>	<b>602 598</b>
<b>Plano CD</b>		
Responsabilidades em 1 de janeiro	579 273	541 202
Contribuições	41 876	38 071
Responsabilidades a 31 de dezembro	621 067	579 273
<b>Plano BD</b>		
Responsabilidades em 1 de janeiro	58 177	61 396
Custo dos juros	1 140	1 203
(Ganhos) e Perdas atuariais nas responsabilidades	0	668
Benefícios pagos pela Companhia	(5 090)	(5 090)
Custo corrigido dos serviços passados	821	0
Responsabilidades a 31 de dezembro	55 048	58 177
<b>Responsabilidades em 31 de dezembro</b>	<b>676 116</b>	<b>637 451</b>
<b>Responsabilidades em 31 de dezembro reconhecidas no Balanço da Companhia</b>	<b>55 048</b>	<b>58 177</b>

A obrigação do plano de pensões, que, em 31 de dezembro de 2019, ascende a 676.116 euros (2018: 637.451 euros), encontra-se financiada por um Fundo de Pensões de valor superior, o que representa um nível de financiamento acima de 100%. A Companhia não tem planos por financiar.

De referir que a Companhia apenas reconhece no seu balanço as responsabilidades com o plano de benefícios definidos, no montante de 55.048 euros (2018: 58.177 euros).

## Reconciliação dos saldos de abertura e de fecho do justo valor dos ativos do plano

valores em euros

	2019	2018
<b>Valor do fundo em 1 de janeiro</b>	<b>1 568 766</b>	<b>1 557 074</b>
<b>Plano CD</b>		
Saldo do fundo em 1 de janeiro	836 170	829 939
Retorno real dos ativos	(7 918)	(31 840)
Contribuição do ano	41 876	38 071
Saldo do fundo em 31 de dezembro	885 964	836 170
<b>Plano BD</b>		
Saldo do fundo em 1 de janeiro	107 997	107 192
Retorno esperado dos ativos	2 117	2 101
Ganhos e (Perdas) atuariais	(45 062)	3 794
Benefícios pagos pelo Fundo	(5 090)	(5 090)
Saldo do fundo em 31 de dezembro	59 962	107 997
<b>Outros ativos</b>		
Saldo do fundo em 1 de janeiro	624 599	619 943
Retorno real dos ativos	37 195	4 655
Saldo do fundo em 31 de dezembro	661 793	624 599
<b>Valor do fundo em 31 de dezembro</b>	<b>1 607 719</b>	<b>1 568 766</b>
<b>Valor do fundo em 31 de dezembro reconhecido no Balanço da Companhia</b>	<b>64 567</b>	<b>151 865</b>

A contribuição do ano de 2019 foi de 41.876 euros (2018: 38.071 euros). A variação entre contribuições deve-se a alterações salariais e movimentos populacionais.

De referir que a Companhia reconhece no seu balanço o ativo com planos de benefícios definidos, no montante de 59.962 euros (2018: 107.997 euros), e o montante das unidades de participação detidas pela Zurich Vida no subfundo de contribuição definida, que foram atribuídas à Companhia no processo de liquidação do plano de benefícios definidos, correspondente ao valor totalmente financiado, a 31 de dezembro de 2011, das responsabilidades com reforma por invalidez de participantes no ativo e ex-ativos, no montante de 4.605 euros (2018: 43.868 euros).

A Companhia não reconhece no seu balanço a quota-parte do fundo afeta a responsabilidades associadas à cessação do plano de pensões do anterior CCT, relativas à população ex-ativa, em 31 de dezembro de 2011 (quota-parte do fundo: 661.793 euros versus responsabilidade: 412.146 euros). Este ativo apenas será reconhecido se a responsabilidade não se concretizar.

### A carteira de ativos do Fundo Pensões Zurich Vida é composta da seguinte forma (por classe de ativos):

valores em euros

	2019		2018	
	Valor	%	Valor	%
Títulos rendimento variável	0	0%	91 284	6%
Títulos rendimento fixo	1 368 145	85%	1 309 762	84%
Depósitos à ordem	221 064	14%	126 361	8%
Valores a liquidar	23 601	1%	29 441	2%
<b>Valor do Fundo</b>	<b>1 612 809</b>	<b>100%</b>	<b>1 556 848</b>	<b>100%</b>

A rubrica Títulos de rendimento fixo inclui os juros a receber no montante de 23.601 euros (2018: 29.441 euros).

A Companhia não utiliza ativos do Fundo de Pensões. O Fundo não detém títulos emitidos por entidades do Grupo.

A política de investimentos do Fundo que se encontra definida cumpre com os limites previstos na Norma Regulamentar N.º. 9/2007-R.

### Evolução dos ganhos/perdas atuariais reconhecidos no SORIE

A rubrica de ganhos/perdas atuariais diz respeito ao Plano de Benefício Definido:

valores em euros

	2019	2018
<b>(Ganhos)/perdas atuariais reconhecidos no SORIE em 1 de janeiro</b>	<b>(51 956)</b>	<b>(48 830)</b>
(Ganhos)/perdas atuariais no ano	45 883	(3 126)
nas responsabilidades	41 544	668
nos ativos do plano	4 338	(3 794)
<b>(Ganhos)/perdas atuariais reconhecidos no SORIE em 31 de dezembro</b>	<b>(6 073)</b>	<b>(51 956)</b>

Justificação dos ganhos atuariais conforme informação requerida pela IAS 19 Revista:

	2019	2018
Alteração dos pressupostos demográficos	0	0
Ajustamento da experiência demográfica	(41 544)	(668)
Rentabilidade do fundo	(4 338)	3 794
<b>Total de Ganhos e perdas atuariais</b>	<b>(45 883)</b>	<b>3 126</b>

Na avaliação para o exercício de 2019, foi apurado o valor de (45.883) euros (2018: 3.126 euros), que se encontra registado na rubrica de Reservas por ganhos e perdas atuariais de planos de benefícios definidos e resulta do seguinte:

- Ganhos e perdas atuariais no valor atual das pensões em pagamento: foi apurada uma perda atuarial de 41.544 euros (2018: perda atuarial de 688 euros), devido a ajustamento de experiência demográfica e do registo neste fundo dos movimentos em unidades de participação dos pagamentos já feitos no valor de 40.724 euros;
- Ganhos e perdas atuariais no valor do Fundo: foi apurada uma perda atuarial de 4.338 euros (2018: ganho atuarial de 3.794 euros). Apesar da taxa real de rentabilidade dos ativos financeiros (2,48%) tenha sido superior à taxa pressuposta (1,96%), houve o registo neste fundo dos movimentos em unidades de participação dos pagamentos já feitos no valor de 40.724 euros (2018: ganho atuarial de 3.794 euros).

### Evolução do saldo líquido de balanço

valores em euros

	2019	2018
<b>(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 1 de janeiro</b>	<b>(78 150)</b>	<b>(111 587)</b>
<b>Plano CD</b>		
Liquidação da contribuição por contrapartida do ativo afeto à Zurich Vida	41 876	38 071
Retorno real das unidades de participação afetas à Zurich Vida	(2 613)	(610)
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de dezembro - Plano CD	39 263	37 461
<b>Plano BD</b>		
(Ganhos) e perdas atuariais nas responsabilidades	(41 544)	668
(Ganhos) e perdas atuariais no fundo	(4 338)	(3 794)
Encargos do ano:		
Custo dos juros	1 140	1 203
Retorno esperado dos ativos do plano	(2 117)	(2 101)
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de dezembro - Plano BD	(46 859)	(4 024)
<b>(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de dezembro</b>	<b>(85 746)</b>	<b>(78 150)</b>

### Indicação do gasto total reconhecido na Conta de Ganhos e Perdas do exercício corrente

valores em euros

	2019	2018
<b>Plano CD</b>		
Contribuições efetuadas no ano	41 876	38 071
<b>Plano BD</b>		
Custo de juros	1 140	1 203
Retorno esperado dos ativos do plano e de eventuais direitos de reembolso	(2 117)	(2 101)
Outros	0	0
<b>Total de impactos no Ganhos e Perdas</b>	<b>40 900</b>	<b>37 174</b>

### A evolução das responsabilidades, dos saldos do Fundo e dos Ganhos e Perdas de experiência nos últimos cinco anos é como segue:

valores em euros

	2019	2018	2017	2016	2015
Valor presente da obrigação de benefícios definidos	55 049	58 178	61 396	70 946	73 021
Justo valor dos ativos do plano	59 962	107 997	107 192	104 805	103 081
<b>Défice / (excedente) do plano</b>	<b>(4 913)</b>	<b>(49 820)</b>	<b>(45 796)</b>	<b>(33 859)</b>	<b>(30 060)</b>
Ajustamentos de experiência resultantes dos passivos do plano - (Ganho)/Perda	41 544	(668)	5 848	(2 381)	(4 071)
Ajustamentos de experiência resultantes dos ativos do plano - Ganho/(Perda)	4 338	3 794	5 425	5 919	6 743

### Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo

Os valores evidenciados nesta rubrica, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, são os seguintes:

valores em euros

<b>Benefícios com planos de pensões</b>	2019	2018
Planos de contribuição definida	4 605	43 868
Planos de benefícios definidos	4 913	49 820
<b>Total</b>	<b>9 518</b>	<b>93 688</b>

### Outros benefícios de longo prazo

A 31 de dezembro de 2019, as responsabilidades decorrentes do Contrato Coletivo de Trabalho assinado em dezembro de 2011, com prémios de permanência (antiguidade), encontram-se devidamente reconhecidas, no montante de 63 619 euros (2018: 24 734 euros).

## 15. Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas são decompostos como segue:

valores em euros

	2019			2018		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	732 556	(88 147)	644 409	123 041	(8 009)	115 033
De emissores públicos	210 806	(6 165)	204 641	102 592	(6 810)	95 782
De outros emissores	521 750	(81 982)	439 768	20 450	(1 199)	19 251
Ações	9 013 646	(3 144 112)	5 869 534	4 710 355	(1 265 757)	3 444 599
Outros títulos de rendimento variável	0	0	0	0	(18 416)	(18 416)
<b>Ativos financeiros a deter até à maturidade</b>						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	0	0	105 768	0	105 768
De emissores públicos	0	0	0	105 768	0	105 768
<b>Total</b>	<b>9 746 202</b>	<b>(3 232 260)</b>	<b>6 513 942</b>	<b>4 939 164</b>	<b>(1 292 181)</b>	<b>3 646 983</b>

O resultado das valias apresentadas em 2019 deriva integralmente da alienação dos respetivos Ativos financeiros disponíveis para venda.

Relativamente ao ano de 2018, a alienação do ativo financeiro classificado como a deter até à maturidade (PGB 4.45% 15/06/2018 - ISIN PTOTENOE0018) baseou-se na necessidade de caixa a curto prazo.

A Norma Internacional de Contabilidade 39, parágrafo 9, (i), contempla a possibilidade de vender um ativo financeiro classificado como a Deter até à maturidade se estiver próximo da maturidade ou da data de compra do ativo financeiro (por exemplo, menos de três meses antes da maturidade) e que as alterações na taxa de juro do mercado não teriam um efeito significativo no justo valor do ativo financeiro.

De acordo com o parágrafo anterior, o título vendido encontra-se abrangido por esta exceção, dado que foi alienado em 27/03/2018, ou seja, menos de 3 meses até ao vencimento.

## 16. Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas são decompostos como segue:

### Ganhos líquidos sem reavaliação cambial

valores em euros

	2019			2018		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
<b>Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados</b>						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	0	0	0	4 382	(0)	4 382
De outros emissores	17 805	(1 107)	16 697	22	(103 065)	(103 044)
Ações	38 686	(14 299)	24 387	74 844	(642 830)	(567 986)
Outros títulos de rendimento variável	8 855 953	(373 539)	8 482 414	638 698	(7 497 951)	(6 859 253)
	<b>8 912 443</b>	<b>(388 945)</b>	<b>8 523 498</b>	<b>717 945</b>	<b>(8 243 846)</b>	<b>(7 525 901)</b>
<b>Passivos financeiros ao justo valor por via de resultados</b>	<b>2 736 896</b>	<b>(11 485 064)</b>	<b>(8 748 167)</b>	<b>12 493 496</b>	<b>(5 516 210)</b>	<b>6 977 286</b>
<b>Total</b>	<b>11 649 340</b>	<b>(11 874 009)</b>	<b>(224 669)</b>	<b>13 211 441</b>	<b>(13 760 056)</b>	<b>(548 615)</b>

**Ganhos líquidos com reavaliação cambial**

valores em euros

	2019			2018		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
<b>Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados</b>						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	0	0	0	4 382	(0)	4 382
De outros emissores	17 805	(1 107)	16 697	22	(103 065)	(103 044)
Ações	46 749	(14 299)	32 450	87 851	(646 460)	(558 609)
Outros títulos de rendimento variável	8 953 703	(390 329)	8 563 374	744 269	(7 500 430)	(6 756 161)
	<b>9 018 256</b>	<b>(405 735)</b>	<b>8 612 521</b>	<b>836 523</b>	<b>(8 249 955)</b>	<b>(7 413 432)</b>
<b>Passivos financeiros ao justo valor por via de resultados</b>	<b>2 736 896</b>	<b>(11 485 064)</b>	<b>(8 748 167)</b>	<b>12 493 496</b>	<b>(5 516 210)</b>	<b>6 977 286</b>
<b>Total</b>	<b>11 755 153</b>	<b>(11 890 799)</b>	<b>(135 646)</b>	<b>13 330 018</b>	<b>(13 766 165)</b>	<b>(436 147)</b>

O valor registado na rubrica de Passivos financeiros classificados ao justo valor por via de resultados corresponde aos ganhos líquidos dos passivos financeiros de contratos de investimentos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro (ver Nota 34).

## 17. Diferenças de câmbio

Esta rubrica inclui os resultados decorrentes da reavaliação cambial de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2 e é analisada como segue:

valores em euros

	2019	2018
Ganhos (Perdas) por diferenças cambiais		
Investimentos relativos a contratos de investimento <i>Unit-linked</i>	89 023	112 469
Investimentos relativos aos restantes produtos	46 940	(67 568)
<b>Total</b>	<b>135 963</b>	<b>44 901</b>

## 18. Perdas de imparidade, líquidas de reversão

As perdas de imparidade, líquidas de reversões, reconhecidas nos anos de 2019 e 2018 desagregam-se como segue:

valores em euros

<b>Imparidade reconhecida no ano</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo Vida</b>		
Títulos de rendimento variável		
Ações	586 918	2 294 435
<b>Investimentos não afetos</b>		
Títulos de rendimento variável		
Ações	354 954	1 413 230
Títulos de rendimento Fixo		
Obrigações	0	1
<b>Ativos tangíveis</b>	<b>3 328</b>	<b>117</b>
<b>Total</b>	<b>945 201</b>	<b>3 707 782</b>

Entre 2019 e 2018, a imparidade evoluiu da seguinte forma:

valores em euros		
<b>Evolução da imparidade</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>6 556 693</b>	<b>7 113 278</b>
Reforço	945 201	3 707 782
Libertação	(3 683 804)	(4 264 367)
<b>Saldo final</b>	<b>3 818 090</b>	<b>6 556 693</b>

O valor acumulado da imparidade, em 2019 e 2018, pode desagregar-se como segue:

<b>Valor acumulado de imparidades por tipo de ativo</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Títulos de rendimento variável		
Ações	3 817 894	6 556 497
Títulos de rendimento fixo		
Obrigações		
Outros emissores	196	196
<b>Total</b>	<b>3 818 090</b>	<b>6 556 693</b>

## 19. Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro

Os rendimentos obtidos em 2019 e 2018 são como se segue:

valores em euros		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Gestão dos fundos de pensões	52 389	49 662
Acordo de Prestação de Serviço - Grupo Zurich	112 088	93 925
Promoção marca "Zurich" - comemoração 100 anos	0	75 000
<b>Total</b>	<b>164 477</b>	<b>218 587</b>

Na rubrica de Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro estão registados os rendimentos gerados pela prestação de serviços de gestão dos fundos de pensões.

Na rubrica Acordo de Prestação de Serviço – Grupo Zurich encontra-se registada a faturação relativa ao suporte prestado à Casa Mãe na área de documentação de logística, incluindo a gestão e implementação da estratégia, análise e alterações dos processos.



## 20. Outros rendimentos/gastos

A rubrica de Outros rendimentos/gastos tem a seguinte decomposição:

valores em euros

	2019	2018
<b>Gastos</b>		
Imposto retido no estrangeiro não recuperável	204 876	155 695
Despesas confidenciais	36 962	35 981
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	1 306	11 111
Outros gastos	4 846	4 815
<b>Total gastos</b>	<b>247 990</b>	<b>207 602</b>
<b>Rendimentos</b>		
Correção de IRC de 2017 (ver Nota 31)	1 131	(247 119)
Gestão de imóveis de rendimento	(206 543)	(99 669)
Anulação de ajustamentos do exercício (ver Nota 37)	(30 697)	(28 313)
Regularização de impostos e taxas de exercícios anteriores	(1 969)	(17 564)
Ajustamento de recibos por cobrar	(12 873)	(8 262)
Ganhos relativos ao Plano de Contribuição Definida (ver Nota 14)	(2 613)	(610)
Outros rendimentos	(561)	(12 360)
<b>Total rendimentos</b>	<b>(254 125)</b>	<b>(413 898)</b>
<b>Outros rendimentos/gastos</b>	<b>(6 135)</b>	<b>(206 296)</b>

## 21. Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é analisado como segue:

	2019	2018
Caixa	3 191	4 071
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	11 261 206	53 763 765
<b>Total</b>	<b>11 264 397</b>	<b>53 767 836</b>

No final do exercício também se verificou um incremento dos recebimentos de *unit-linked*, que em 31 de dezembro totalizam um valor de 7 541 032 euros (2018: 6.904.957 euros). Estes montantes incluem os saldos pendentes a liquidar a instituições bancárias relativos a aquisição de investimentos financeiros, sendo que no final do exercício de 2019 o montante é de 1.022.674 euros (2018: 212.173 euros).

A variação de valor entre o exercício de 2019 e o de 2018 deve-se à aquisição de propriedades com vista à rentabilização do seu investimento. Ver adicionalmente a Nota 26.

## 22. Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é analisado como segue:

	valores em euros	
	2019	2018
<b>Obrigações e outros títulos de rendimento fixo</b>		
De outros emissores	0	2 767 869
	<b>0</b>	<b>2 767 869</b>
<b>Ações</b>	<b>0</b>	<b>805 655</b>
<b>Outros títulos de rendimento variável</b>		
Unidades de participação de fundos de investimento mobiliário	<b>71 129 053</b>	<b>80 385 547</b>
	<b>71 129 053</b>	<b>80 385 547</b>
<b>Valor de balanço</b>	<b>71 129 053</b>	<b>83 959 071</b>
<b>Valor de aquisição</b>	<b>67 030 086</b>	<b>88 588 740</b>

Ver adicionalmente as Notas 3 b) e 40.

Os movimentos ocorridos no exercício de 2019 e 2018, nos ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas, encontram-se detalhados no seguinte quadro:

	valores em euros									
Tipo de ativo	Saldo inicial	Compras	Vendas	Reembolsos	Transferências	Valias potenciais	Valias realizadas	Juros decorridos	Valor de balanço	
<b>Obrigações e outros títulos de rendimento fixo</b>										
Títulos de dívida pública	0	0	0	0	0	0	0	0	(0)	
De outros emissores públicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
De outros emissores	2 767 869	0	(2 783 109)	0	0	0	16 697	(1 457)	0	
	<b>2 767 869</b>	<b>0</b>	<b>(2 783 109)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16 697</b>	<b>(1 457)</b>	<b>(0)</b>	
<b>Ações</b>	<b>805 655</b>	<b>0</b>	<b>(838 105)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>32 450</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>Outros títulos de rendimento variável</b>	<b>80 385 547</b>	<b>68 721 546</b>	<b>(86 541 414)</b>	<b>0</b>	<b>(0)</b>	<b>5 059 556</b>	<b>3 503 819</b>	<b>0</b>	<b>71 129 053</b>	
<b>Total 2019</b>	<b>83 959 071</b>	<b>68 721 546</b>	<b>(90 162 629)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5 059 556</b>	<b>3 552 966</b>	<b>(1 457)</b>	<b>71 129 053</b>	
<b>Obrigações e outros títulos de rendimento fixo</b>										
Títulos de dívida pública	(0)	293 383	(297 765)	0	0	0	4 382	0	(0)	
De outros emissores públicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
De outros emissores	3 145 877	1 610 397	(1 385 778)	(500 000)	0	(95 128)	(7 916)	417	2 767 869	
	<b>3 145 877</b>	<b>1 903 780</b>	<b>(1 683 543)</b>	<b>(500 000)</b>	<b>0</b>	<b>(95 128)</b>	<b>(3 534)</b>	<b>417</b>	<b>2 767 869</b>	
<b>Ações</b>	<b>3 593 030</b>	<b>662 004</b>	<b>(3 238 662)</b>	<b>0</b>	<b>347 893</b>	<b>(124 303)</b>	<b>(434 306)</b>	<b>0</b>	<b>805 655</b>	
<b>Outros títulos de rendimento variável</b>	<b>82 894 061</b>	<b>59 190 013</b>	<b>(54 594 472)</b>	<b>0</b>	<b>(347 893)</b>	<b>(6 347 821)</b>	<b>(408 341)</b>	<b>0</b>	<b>80 385 547</b>	
<b>Total 2018</b>	<b>89 632 967</b>	<b>61 755 798</b>	<b>(59 516 678)</b>	<b>(500 000)</b>	<b>0</b>	<b>(6 567 252)</b>	<b>(846 181)</b>	<b>417</b>	<b>83 959 071</b>	

## 23. Ativos financeiros disponíveis para venda

Os instrumentos financeiros classificados disponíveis para venda são como segue:

valores em euros

Tipo de ativo	Custo Amortizado (1)	Reserva de justo valor (2)		Imparidade	Justo Valor	Juro decorrido	Valor de Balanço
		Positiva	Negativa				
<b>Obrigações e outros títulos de rendimento fixo</b>							
De emissores públicos	736 564 549	92 341 642	(1 430 590)	0	827 475 600	9 509 318	836 984 918
De outros emissores	159 078 305	2 884 394	(436 131)	(196)	161 526 372	946 736	162 473 108
	<b>895 642 853</b>	<b>95 226 035</b>	<b>(1 866 721)</b>	<b>(196)</b>	<b>989 001 972</b>	<b>10 456 054</b>	<b>999 458 026</b>
<b>Ações</b>	<b>27 570 164</b>	<b>4 137 434</b>	<b>(932 959)</b>	<b>(3 817 894)</b>	<b>26 956 745</b>	<b>0</b>	<b>26 956 745</b>
<b>Outros títulos de rendimento variável</b>	<b>7 686</b>	<b>495</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8 181</b>	<b>0</b>	<b>8 181</b>
<b>Total 2019</b>	<b>923 220 703</b>	<b>99 363 964</b>	<b>(2 799 679)</b>	<b>(3 818 090)</b>	<b>1 015 966 897</b>	<b>10 456 054</b>	<b>1 026 422 951</b>
<b>Obrigações e outros títulos de rendimento fixo</b>							
De emissores públicos	419 341 161	60 473 571	(121 311)	0	479 693 421	7 115 267	486 808 688
De outros emissores	47 292 810	44 641	(684 268)	(196)	46 652 987	207 599	46 860 586
	<b>466 633 971</b>	<b>60 518 212</b>	<b>(805 579)</b>	<b>(196)</b>	<b>526 346 408</b>	<b>7 322 866</b>	<b>533 669 274</b>
<b>Ações</b>	<b>52 182 846</b>	<b>2 014 928</b>	<b>(4 589 812)</b>	<b>(6 556 497)</b>	<b>43 051 466</b>	<b>0</b>	<b>43 051 466</b>
<b>Outros títulos de rendimento variável</b>	<b>6 648</b>	<b>158</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6 806</b>	<b>0</b>	<b>6 806</b>
<b>Total 2018</b>	<b>518 823 465</b>	<b>62 533 298</b>	<b>(5 395 390)</b>	<b>(6 556 693)</b>	<b>569 404 680</b>	<b>7 322 866</b>	<b>576 727 545</b>

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimento variável.

(2) Inclui as reservas cambiais

O valor dos dividendos a receber estão considerados na rubrica Outros devedores por operações de seguros e outras operações, em Contas a receber por outras operações - Outros. Ver adicionalmente a Nota 30.

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda encontram-se detalhados na Nota 18.

A valorização dos ativos financeiros classificados como disponíveis para venda é determinada tendo por base o preço de compra corrente *bid-price*. Na ausência de cotação em mercado ativo, a Companhia estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como, a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Dependendo da observabilidade dos preços e das técnicas de avaliação, a Companhia classifica os instrumentos mensurados ao valor justo dentro dos três níveis (hierarquia do valor justo). Ver adicionalmente a Nota 3 b).

Os movimentos ocorridos no ano 2019 e 2018, nos ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, encontram-se detalhados no seguinte quadro:

valores em euros

Tipo de ativo	Saldo inicial	Compras	Vendas	Reembolsos	Transferências/ Reclassificação	"Amort. Premios /descontos"	Imparidades	Valias potenciais	Valias realizadas	Juros decorridos	Valor de balanço
<b>Obrigações e outros títulos de rendimento fixo</b>											
Títulos de dívida pública	481 205 655	294 333 584	(7 197 386)	(15 200 000)	(259 497)	(2 384 464)	0	29 460 404	585	2 187 500	782 146 381
De outros emissores públicos	5 603 033	43 308 517	(4 803 099)	0	9 311 436	(90 344)	0	1 098 387	204 056	206 551	54 838 537
De outros emissores	46 860 586	153 950 027	(33 360 743)	0	(9 051 939)	(191 619)	0	3 087 890	439 768	739 137	162 473 107
	<b>533 669 274</b>	<b>491 592 127</b>	<b>(45 361 228)</b>	<b>(15 200 000)</b>	<b>0</b>	<b>(2 666 426)</b>	<b>0</b>	<b>33 646 682</b>	<b>644 409</b>	<b>3 133 188</b>	<b>999 458 026</b>
<b>Ações</b>	<b>43 051 466</b>	<b>44 202 898</b>	<b>(71 051 579)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(941 872)</b>	<b>5 779 358</b>	<b>5 916 474</b>	<b>0</b>	<b>26 956 745</b>
<b>Outros títulos de rendimento variável</b>	<b>6 806</b>	<b>2 423</b>	<b>(1 385)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>337</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8 181</b>
<b>Total 2019</b>	<b>576 727 545</b>	<b>535 797 448</b>	<b>(116 414 191)</b>	<b>(15 200 000)</b>	<b>0</b>	<b>(2 666 426)</b>	<b>(941 872)</b>	<b>39 426 377</b>	<b>6 560 883</b>	<b>3 133 188</b>	<b>1 026 422 951</b>
<b>Obrigações e outros títulos de rendimento fixo</b>											
Títulos de dívida pública	463 061 666	35 226 983	(7 687 260)	(10 500 000)	0	(1 247 670)	0	2 584 603	78 567	(311 233)	481 205 655
De outros emissores públicos	4 103 203	3 000 000	(1 548 000)	0	0	(14 038)	0	16 593	17 215	28 061	5 603 033
De outros emissores	10 873 943	44 275 967	(7 762 603)	0	0	(73 215)	(1)	(655 134)	19 251	182 378	46 860 586
	<b>478 038 811</b>	<b>82 502 950</b>	<b>(16 997 863)</b>	<b>(10 500 000)</b>	<b>0</b>	<b>(1 334 923)</b>	<b>(1)</b>	<b>1 946 062</b>	<b>115 033</b>	<b>(100 795)</b>	<b>533 669 274</b>
<b>Ações</b>	<b>39 386 661</b>	<b>41 294 741</b>	<b>(30 878 191)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(3 707 664)</b>	<b>(6 421 112)</b>	<b>3 377 031</b>	<b>0</b>	<b>43 051 466</b>
<b>Outros títulos de rendimento variável</b>	<b>4 274</b>	<b>183 273</b>	<b>(162 406)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>81</b>	<b>(18 416)</b>	<b>0</b>	<b>6 806</b>
<b>Total 2018</b>	<b>517 429 746</b>	<b>123 980 964</b>	<b>(48 038 459)</b>	<b>(10 500 000)</b>	<b>0</b>	<b>(1 334 923)</b>	<b>(3 707 665)</b>	<b>(4 474 969)</b>	<b>3 473 648</b>	<b>(100 795)</b>	<b>576 727 545</b>

Os valores incluídos na coluna Transferências/Reclassificação referem-se à reclassificação de títulos entre as categorias, classificados anteriormente em Títulos de dívida pública ou De outros emissores, para a rubrica De outros emissores públicos.

A reserva de reavaliação por ajustamentos ao justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda é decomposta como segue:

valores em euros

<b>Reserva de reavaliação por ajustamentos no justo valor (1)</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Mais valias	99 363 964	62 533 298
Menos valias	(2 799 679)	(5 395 390)
Reservas dos ativos classificados como detidos até à maturidade que foram transferidos da categoria de disponíveis para venda	(721 430)	(1 446 939)
Quota parte dos tomadores de seguro	(63 519 814)	(35 475 405)
<b>Total</b>	<b>32 323 040</b>	<b>20 215 563</b>

(1) Inclui as reservas cambiais dos ativos classificados como disponíveis para venda

A redução da reserva de reavaliação por ajustamento no justo valor pode ser explicada pela forte valorização dos ativos em carteira:

valores em euros

Reserva por tipo de ativo	2019	2018
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	92 637 885	58 265 694
Ações e outros títulos de rendimento variável	3 204 970	(2 574 726)
<b>Total</b>	<b>95 842 854</b>	<b>55 690 968</b>

As principais contribuições para a reserva de justo valor com referência a 31 de dezembro de 2019 podem ser analisadas através dos 10 títulos com maior impacto na reserva como segue:

valores em euros

Título	Custo amortizado (1)	Reserva de justo valor		Imparidade	Valor de mercado
		Positiva	Negativa		
PGB 1.95% 2029	25 199 959	0	(705 224)	0	24 494 735
IRISH 1.35% 2031	10 887 554	0	(250 404)	0	10 637 150
BANCO SANTANDER SA	808 347	0	(224 572)	0	583 775
FORD MOTOR CREDIT CO LLC FLT 2024	1 999 872	0	(153 912)	0	1 845 960
EUROF 0.15% 2034	2 482 729	0	(135 954)	0	2 346 775
PGB 2.875% 2026	107 166 541	6 476 977	0	0	113 643 518
PGB 4.1% 2045	21 538 207	8 904 128	0	0	30 442 335
PGB 3.875% 2030	35 598 757	9 972 401	0	0	45 571 158
PGB 4.95% 2023	66 356 379	15 577 841	0	0	81 934 220
PGB 4.1% 2037	34 730 119	26 967 101	0	0	61 697 220

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimento variável.

Sendo em 31 de dezembro de 2018 como segue:

valores em euros

Título	Custo amortizado (1)	Reserva de justo valor		Imparidade	Valor de mercado
		Positiva	Negativa		
BANCO SANTANDER SA	1 987 257	0	(562 313)	0	1 424 945
BASF SE	1 269 802	0	(323 835)	0	945 968
FORD MOTOR CREDIT CO LLC FLT 2024	2 000 083	0	(317 923)	0	1 682 160
DAIMLER AG	902 034	0	(304 921)	0	597 113
BNP PARIBAS SA	1 087 487	0	(261 394)	0	826 093
PGB 2.875% 2025	52 026 987	3 894 228	0	0	55 921 215
PGB 2.875% 2026	31 720 924	4 560 508	0	0	36 281 433
PGB 3.875% 2030	35 714 359	4 955 939	0	0	40 670 298
PGB 4.1% 2037	34 503 579	16 025 991	0	0	50 529 570
PGB 4.95% 2023	65 916 028	17 187 487	0	0	83 103 515

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimento variável.

## 24. Empréstimos e contas a receber

Esta rubrica é analisada como segue:

	valores em euros	
	2019	2018
Empréstimos concedidos e contas a receber		
Empréstimos sobre apólices	16 984	16 984
Outros empréstimos a empregados	35 974	35 974
Outros empréstimos a agentes	4 801	0
Outros empréstimos ao Grupo Zurich	3 149 000	0
<b>Total</b>	<b>3 206 758</b>	<b>52 958</b>

O valor reconhecido como Outros empréstimos ao Grupo Zurich evidencia o saldo bancário transferido para as contas bancárias do Grupo, através de um sistema bancário de Cashpooling diário, em 31 de dezembro de 2019, sendo regularizado no dia seguinte. Este montante está considerado na Demonstração de Fluxos de Caixa.

## 25. Investimentos a deter até à maturidade

A decomposição dos investimentos a deter até à maturidade é a seguinte:

	2019		2018	
	Valor de Balanço	Justo Valor	Valor de Balanço	Justo Valor
Investimentos a deter até à maturidade				
Títulos reclassificados	105 449 859	111 676 285	123 382 760	136 656 448
Títulos adquiridos em 2011	2 036 173	2 099 457	1 988 441	2 202 360
<b>Total</b>	<b>107 486 032</b>	<b>113 775 742</b>	<b>125 371 201</b>	<b>138 858 808</b>

À data da reclassificação, a Companhia tinha intenção e capacidade de deter os referidos títulos até à maturidade.

Os quadros seguintes mostram o detalhe dos ativos reclassificados nos exercícios de 2019 e 2018:

	2019					
Título	Valor de Mercado	Reserva de reavaliação por ajustes no justo valor	Alisamento P/L	Custo Amortizado*	Juro Decorrido (Balanço)	Valor de Balanço
OT 3,85% 15/04/2021	57 492 096	(660 870)	641 274	52 854 099	1 487 825	54 341 925
OT 4,8% 15/06/2020	51 386 226	(60 560)	657 040	49 797 797	1 310 138	51 107 934
<b>Total</b>	<b>108 878 322</b>	<b>(721 430)</b>	<b>1 298 314</b>	<b>102 651 896</b>	<b>2 797 963</b>	<b>105 449 859</b>

\* Valor de mercado de 2011 alisado até à maturidade.

valores em euros

Título	2018						Valor de Balanço
	Valor de Mercado	Reserva de reavaliação por ajustes no justo valor	Alisamento P/L	Custo Amortizado*	Juro Decorrido (Balanço)		
OT 3,85% 15/04/2021	59 433 088	(1 178 968)	605 621	51 694 728	1 491 901	53 186 629	
OT 4,75% 14/06/2019	19 953 570	(74 805)	109 169	19 367 759	507 534	19 875 293	
OT 4,8% 15/06/2020	53 957 666	(193 167)	618 918	49 008 149	1 312 689	50 320 838	
<b>Total</b>	<b>133 344 324</b>	<b>(1 446 939)</b>	<b>1 333 707</b>	<b>120 070 636</b>	<b>3 312 124</b>	<b>123 382 760</b>	

\* Valor de mercado de 2011 alisado até à maturidade.

## 26. Terrenos e edifícios

O movimento ocorrido, em 2019, em terrenos e edifícios de rendimento pode ser analisado como segue:

valores em euros

	Saldo inicial		Aquisições	Beneficiações	Alienações	Variação do justo valor	Saldo final	
	Valor de aquisição	Valor de balanço					Valor de aquisição	Valor de balanço
Terrenos	15 589 893	16 070 000	7 356 634	0	0	433 384	22 946 527	23 860 018
Edifícios	46 769 674	48 210 000	21 753 439	698 783	0	1 300 153	69 221 897	71 962 375
<b>Total</b>	<b>62 359 567</b>	<b>64 280 000</b>	<b>29 110 073</b>	<b>698 783</b>	<b>0</b>	<b>1 733 537</b>	<b>92 168 423</b>	<b>95 822 393</b>

Durante o exercício de 2019 foi adquirida a propriedade de investimento na Rua 4 de Outubro, cujo valor de aquisição foi de 22.128.369 euros, composto pelo valor de compra de 20.250.000 euros ao qual acresceu a verba de 1 878 369 euros relativa a impostos, despesas notariais e suporte jurídico. Adicionalmente, foi adquirida uma loja na Rua Nova do Almada, cujo valor de cujo valor de aquisição foi de 6.981.705 euros, composto pelo valor de compra de 6.500.000 euros ao qual acresceu a verba de 481.705 euros relativa a impostos, despesas notariais e suporte jurídico.

Os movimentos ocorridos durante o ano 2018 encontram-se detalhados no quadro abaixo:

valores em euros

	Saldo inicial		Aquisições	Beneficiações	Alienações	Variação do justo valor	Saldo final	
	Valor de aquisição	Valor de balanço					Valor de aquisição	Valor de balanço
Terrenos	9 545 352	9 920 000	6 044 541	0	0	105 459	15 589 893	16 070 000
Edifícios	28 636 051	29 760 000	18 133 623	0	0	316 377	46 769 674	48 210 000
<b>Total</b>	<b>38 181 403</b>	<b>39 680 000</b>	<b>24 178 164</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>421 836</b>	<b>62 359 567</b>	<b>64 280 000</b>

As propriedades de investimento são avaliadas anualmente por peritos independentes. Em 2019, o resultado das avaliações foi positivo no montante de 1.733.537 euros (2018: 421.836 euros), tendo sido reconhecido nos resultados do exercício na rubrica ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas.

Os Rendimentos e gastos associados a Terrenos e edifícios de rendimento são analisados como segue:

valores em euros

	2019	2018
Rendimentos		
Rendas e alugueres	3 451 912	2 192 856
Gastos		
Reparações, manutenções e outras despesas		
Terrenos e edifícios de rendimento que geraram rendimentos	367 970	337 262
Terrenos e edifícios de rendimento que não geraram rendimentos	8 823	17 461
	376 793	354 724
<b>Total</b>	<b>3 075 119</b>	<b>1 838 132</b>

A variação positiva nos rendimentos é motivada pela aquisição de propriedades detidas para investimento no decurso do exercício de 2019.

## 27. Outros ativos tangíveis

Os movimentos ocorridos durante o ano de 2019 são analisados como segue:

valores em euros

	Saldo inicial			Aquisições	Transferências e abates	Alienações	Depreciações		Saldo final		
	Valor Bruto	Depreciações	Valor líquido				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento administrativo	33 194	33 194	0	16	0	0	0	0	33 210	33 194	16
Máquinas e ferramentas	9 066	9 066	0	2	0	0	0	0	9 068	9 066	2
Equipamento informático	42 624	18 217	24 407	2	(1 920)	0	8 368	1 920	40 706	24 665	16 041
Instalações interiores	675 992	66 658	609 334	0	(675 992)	0	(29 021)	37 636	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	3 639	1 998	1 641	4	0	0	335	0	3 643	2 334	1 309
Ativos tangíveis em curso	0	0	0	846 670	0	0	265 896	0	846 670	265 896	580 774
<b>Total</b>	<b>764 515</b>	<b>129 133</b>	<b>635 382</b>	<b>846 694</b>	<b>(677 911)</b>	<b>0</b>	<b>245 578</b>	<b>39 556</b>	<b>933 297</b>	<b>335 155</b>	<b>598 142</b>

No início do exercício de 2019 foi anulada a ficha relativa a obras de instalações no imóvel da Barata Salgueiro, 33, por se ter considerado que se tratava de despesas de aquisição.

De acordo com o estipulado na IFRS 16, a partir do exercício de 2019 passa a ser reconhecido no balanço da Companhia o ativo de direito de uso de locações operacionais.



Os movimentos ocorridos durante o ano de 2018 são analisados como segue:

valores em euros

	Saldo inicial			Aquisições	Transferências e abates	Alienações	Depreciações		Saldo final		
	Valor Bruto	Depreciações	Valor líquido				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento administrativo	33 194	33 194	0	0	0	0	0	0	33 194	33 194	0
Máquinas e ferramentas	9 066	9 066	0	0	0	0	0	0	9 066	9 066	0
Equipamento informático	20 358	19 422	936	0	22 266	0	1 596	2 801	42 624	18 217	24 407
Instalações interiores	40 965	30 810	10 155	635 027	0	0	35 848	0	675 992	66 658	609 334
Outras imobilizações corpóreas	4 082	1 943	2 139	0	(443)	0	417	362	3 639	1 998	1 641
Ativos tangíveis em curso	25 103	0	25 103	0	(25 103)	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>132 767</b>	<b>94 435</b>	<b>38 332</b>	<b>635 027</b>	<b>(3 280)</b>	<b>0</b>	<b>37 861</b>	<b>3 163</b>	<b>764 515</b>	<b>129 133</b>	<b>635 382</b>

Considera-se que o valor contabilístico relevado, não difere significativamente do valor de realização dos ativos tangíveis detidos. Durante o exercício de 2019 foi registado o valor de 3.328 euros como perdas por imparidade, tendo sido registado em 2018 o valor de 117 euros em depreciações extraordinárias devido ao abate de ativos tangíveis considerados obsoletos.

O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo, deduzido de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução no valor recuperável e ajustado por qualquer nova mensuração do passivo de locação operacional. O ativo de direito de uso é depreciado pelo menor tempo de vida útil do ativo locado ou pelo prazo de locação pelo método linear. Os movimentos do ano 2019 dos ativos de direito de uso podem ser analisados no quadro seguinte:

valores em euros

Movimentos Ano	01/01/2019	"Entradas/(saídas)"	31/12/2019
<b>Outros ativos tangíveis</b>			
<b>Ativos de direito de uso - Locações operacionais</b>	<b>744 350</b>	<b>102 320</b>	<b>846 670</b>
Imóveis	631 885	102 320	734 205
Viaturas	112 465	0	112 465

No quadro seguinte poderá analisar-se as despesas incorridas com as locações operacionais por classe de ativo:

valores em euros

Despesas com locações operacionais	Imóveis	Viaturas	Equipamento Informático
Depreciações do ativo de direito de uso	222 566	43 331	0
Juros relativos ao passivo de locação	1 132	5 918	0
Locações de curto prazo	6 400	10 852	0
Locações de reduzido valor	0	514	74 290
<b>Total</b>	<b>230 098</b>	<b>60 614</b>	<b>74 290</b>

## 28. Outros ativos intangíveis

Os movimentos ocorridos durante o ano 2019 são:

valores em euros

	Saldo inicial			Aquisições	Transferências e abates	Alienações	Amortizações		Saldo final		
	Valor Bruto	Amortizações	Valor líquido				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	Valor líquido
Despesas com aplicações informáticas	1 945 621	1 355 738	589 883	958 496	(310 255)	0	270 102	34 693	2 593 862	1 591 147	1 002 715
<b>Total</b>	<b>1 945 621</b>	<b>1 355 738</b>	<b>589 883</b>	<b>958 496</b>	<b>(310 255)</b>	<b>0</b>	<b>270 102</b>	<b>34 693</b>	<b>2 593 862</b>	<b>1 591 147</b>	<b>1 002 715</b>

Não foram consideradas amortizações para as aquisições ocorridas no exercício de 2019, no montante de 633 113 euros (2018: 22.379 euros), dado tratar-se de projetos em curso, o *RPA/Robotics*, o *MyZurich – Discovery II*, Plataforma Digital Clientes, *Life Applications Upgrade*, *MyZurich Nova Infraestrutura* e o *Web Services & GIS*.

Os movimentos ocorridos durante o ano 2018 são:

valores em euros

	Saldo inicial			Aquisições	Transferências e abates	Alienações	Amortizações		Saldo final		
	Valor Bruto	Amortizações	Valor líquido				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	Valor líquido
Despesas com aplicações informáticas	1 949 992	1 440 117	509 875	208 386	(212 757)	0	128 378	212 757	1 945 621	1 355 738	589 883
<b>Total</b>	<b>1 949 992</b>	<b>1 440 117</b>	<b>509 875</b>	<b>208 386</b>	<b>(212 757)</b>	<b>0</b>	<b>128 378</b>	<b>212 757</b>	<b>1 945 621</b>	<b>1 355 738</b>	<b>589 883</b>

Durante os exercícios de 2019 e 2018 não foram registadas quaisquer perdas por imparidade nos ativos intangíveis.

## 29. Provisões técnicas de seguro direto e resseguro cedido

As provisões técnicas de seguro direto e resseguro cedido decompõem-se como segue em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

valores em euros

	2019			2018		
	Seguro direto	Resseguro cedido	Total	Seguro direto	Resseguro cedido	Total
Provisão para prémios não adquiridos	1 354 156	(167 082)	1 187 074	1 267 415	(148 347)	1 119 068
Provisão matemática do ramo Vida	1 068 176 744	(173 626)	1 068 003 118	693 328 967	(195 641)	693 133 326
Provisão para sinistros	21 016 331	(1 966 014)	19 050 317	21 126 217	(1 879 171)	19 247 046
Provisão para participação nos resultados	73 723 858	0	73 723 858	43 687 395	0	43 687 395
<b>Provisões técnicas</b>	<b>1 164 271 089</b>	<b>(2 306 722)</b>	<b>1 161 964 367</b>	<b>759 409 994</b>	<b>(2 223 158)</b>	<b>757 186 836</b>

A 31 de dezembro de 2019 encontra-se constituída uma provisão para ativos de resseguro no montante de 336 euros (2018: 360 euros). Esta provisão é calculada com base nos *ratings* dos resseguradores que compõem a rubrica de Provisão para sinistros de resseguro cedido.

A provisão matemática líquida dos custos de aquisição diferidos do ramo vida é analisada como segue:

valores em euros

	2019			2018		
	Seguro direto	Resseguro cedido	Total	Seguro direto	Resseguro cedido	Total
Poupança	1 024 857 041	0	1 024 857 041	646 236 863	0	646 236 863
Previdência	454 837	(96 032)	358 805	579 190	(105 578)	473 612
Universal Life	22 907 973	(72 449)	22 835 524	25 715 013	(84 945)	25 630 068
Outros	19 956 893	(5 145)	19 951 748	20 797 901	(5 117)	20 792 784
<b>Provisão matemática</b>	<b>1 068 176 744</b>	<b>(173 626)</b>	<b>1 068 003 118</b>	<b>693 328 967</b>	<b>(195 641)</b>	<b>693 133 326</b>

A provisão para prémios não adquiridos é analisada como segue:

valores em euros

	2019			2018		
	Seguro direto	Resseguro cedido	Total	Seguro direto	Resseguro cedido	Total
Poupança	0	0	0	0	0	0
Previdência	1 354 156	(167 082)	1 187 074	1 267 415	(148 347)	1 119 068
Universal Life	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
<b>Provisão para prémios não adquiridos</b>	<b>1 354 156</b>	<b>(167 082)</b>	<b>1 187 074</b>	<b>1 267 415</b>	<b>(148 347)</b>	<b>1 119 068</b>

De acordo com a IFRS 4, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento. Nessa base, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os contratos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro são classificados e registados na rubrica passivos por contratos de investimentos. Ver adicionalmente a Nota 34.

As provisões matemáticas constituídas para todos os contratos comercializados pela Seguradora correspondem ao valor atuarial estimado do compromisso assumido para com os Tomadores de Seguro, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros.

As provisões matemáticas foram calculadas individualmente para cada contrato em vigor e segundo um método atuarial prospetivo.

As bases técnicas inerentes ao cálculo das provisões matemáticas foram as mesmas que as utilizadas para a determinação dos prémios e estão de acordo com o Decreto-Lei N.º 94-B/98 de 17 de abril, com as alterações do Decreto-Lei 8-C/2002 de 11 de janeiro, substituído pela Lei n.º 147/2015 de 9 de setembro e as normas emitidas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

As taxas técnicas de juro e as tábuas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas foram as seguintes:

## Contratos de seguro

ASF	Lob	Nome	Data Início	Perfil de Taxa	Tábua de Mortalidade	Apólices em Vigor	
	600	DBV Reforma (Grupo Fechado)	01/12/1995	GarMult	GKF80	8	0,01%
	601	DBV Reforma (Grupo Aberto)	01/01/1998	GarMult	GKF80	4	0,00%
	900	DBV Ouro	01/12/1995	GarMult	GKF80	14	0,01%
	901	DBV Ouro	01/02/1996	GarMult	GKF80	145	0,12%
	902	DBV Ouro	01/06/1999	GarMult	GKF80	59	0,05%
	903	DBV Ouro	01/03/2000	Gar80Eur	GKF80	152	0,13%
	1000	STF/Ouro	01/11/1995	GarMult	GKF80	9	0,01%
	1001	STF/Ouro	01/02/1996	GarMult	GKF80	99	0,08%
	1002	STF/Ouro	01/06/1999	GarMult	GKF80	10	0,01%
	1003	STF/Ouro	01/03/2000	Gar80Eur	GKF80	16	0,01%
	1200	DBT/Ouro	01/11/1995	GarMult	GKF80	2	0,00%
	1201	DBT/Ouro	01/02/1996	GarMult	GKF80	29	0,02%
	1202	DBT/Ouro	01/06/1999	GarMult	GKF80	1	0,00%
	1203	DBT/Ouro	01/03/2000	Gar80Eur	GKF80	2	0,00%
	1500	DB Platina	01/08/1997	GarMult	GKF80	0	0,00%
	1504	DB Platina	01/03/2000	Gar80Eur	GKF80	1	0,00%
CAPITAIS DIFERIDOS	2300	DBV Segura Financ	01/08/2001	Gar80Eur	GKF80	3	0,00%
	2600	DBV Plano Poupança	01/07/2001	Gar80Eur	GKF80	25	0,02%
	2700	DBV Futuro Gar F	01/08/2001	Gar80Eur	GKF80	4	0,00%
	2900	Solução Poupança Zurich	01/06/2003	Gar80Eur1	GKM80	54	0,05%
	2906	Solução Poupança Zurich - Março 2005	01/03/2005	Gar80Eur1	GKM80	4 788	4,06%
	2907	Solução Investimento Zurich - Março 2005	01/03/2005	Gar80Eur1	GKM80	10 759	9,13%
	3000	Solução Investimento Empresas Zurich	01/06/2003	Gar80Eur1	GKM80	94	0,08%
	3001	Solução Investimento Empresas Zurich - Termo Def.	01/06/2003	Gar80Eur1	GKM80	5	0,00%
	3002	Poupança Especial Zurich	01/06/2003	Gar80Eur1	GKM80	237	0,20%
	4400	GARANTIA EAGLE STAR 1997	01/10/1997	Gar4%	PM6064	6	0,01%
	4401	GARANTIA EAGLE STAR 1999	01/02/1999	Gar3%	PM6064	2	0,00%
	4600	Plano Activo Investimento	01/12/1998	Gar3,5%	GKM80 65%qx	13	0,01%
	6500	ZURICH INVESTE (INDIVIDUAL) (L2 e L2U)	01/07/1990	Gar4%	PF6064	53	0,04%
	6501	POUPANCA ZURICH	01/07/1997	Gar4%	GRM80	33	0,03%
	6502	INVESTIMENTO ZURICH	01/07/1997	Gar4%	GRM80	8	0,01%
	6503	ZURICH POUPANÇA	01/03/1999	Gar3%	GRM80	238	0,20%
	6504	ZURICH INVESTIMENTO	01/03/1999	Gar3%	GRM80	78	0,07%
	6505	POUPANÇA ZURITEL	01/11/2001	Gar3%	GRM80	2	0,00%
	6700	ZURICH INVESTE / COLECTIVO	01/10/1990	Gar4%	PF6064	25	0,02%
	6701	ZURICH INVESTE / COLECTIVO 3%	24/04/2002	Gar3%	GRM80	8	0,01%
8300	Poupança DB Kids	01/06/2014	Gar80Eur1	GKM80	1 243	1,05%	
8301	BBVA Investimento	01/06/2014	Gar80Eur1	GKM80	2	0,00%	
8302	Plano Poupança Especial	01/06/2014	Gar80Eur1	GKM80	474	0,40%	
8303	Plano Poupança Especial	01/06/2014	Gar80Eur1	GKM80	91	0,08%	
MISTOS	6100	MISTO CREDITOS PERIODICOS (3 CAPITAIS)	01/03/1990	Gar4%	PM6064	1	0,00%
	6102	MISTO CREDITOS PERIODICOS (4 CAPITAIS)	01/08/1990	Gar4%	PM6064	0	0,00%
	6103	MISTO 4 CAPITAIS (2 cabeças)	01/08/1990	Gar4%	PM6064	0	0,00%
	6105	CONJUNTO MISTO COM OPÇÕES	01/02/1991	Gar4%	PM6064	0	0,00%

## Contratos de seguro

ASF	Lob	Nome	Data Início	Perfil de Taxa	Tábua de Mortalidade	Apólices em Vigor		
PPR	200	PPR	01/11/1995	GarMult	GKF80	59	0,05%	
	201	PPR (Transf.)	01/12/1995	GarMult	GKF80	4	0,00%	
	202	PPR	01/06/1999	GarMult	GKF80	8	0,01%	
	203	PPR (Transf.)	01/10/1997	GarMult	GKF80	1	0,00%	
	204	PPRE	01/10/1999	Gar80Eur	GKF80	64	0,05%	
	205	PPR	01/03/2000	Gar80Eur	GKF80	21	0,02%	
	206	PPR (Transf.)	01/04/2000	Gar80Eur	GKF80	1	0,00%	
	3100	Solução PPR/E Zurich	01/06/2003	Gar80Eur1	GKM80	1 107	0,94%	
	3102	Solução PPR/E Zurich - Março 2005	01/03/2005	Gar80Eur1	GKM80	1 854	1,57%	
	3103	Solução FINIPPR	01/09/2006	Gar80Eur1	GKM80	82	0,07%	
	3105	Solução PPR Zurich	01/03/2007	Gar80Eur1	GKM80	18 656	15,83%	
	3107	PPR Poupança Banco CTT - Regular	01/11/2018	Gar80Eur1	GKM80	3 770	3,20%	
	3108	PPR Poupança Banco CTT	01/11/2018	Gar80Eur1	GKM80	21 086	17,90%	
	4100	SEGURO VIVO PPR	01/11/1990	Gar4%	PM6064	11	0,01%	
	4200	EAGLE STAR PPR 1995- (L2L1 e L2L2)	01/11/1995	Gar4%	PM6064	383	0,33%	
	4201	EAGLE STAR PPR- (L2L3 e L2L4)	01/03/1999	GarMultF	PM6064	171	0,15%	
	4700	PPR/E MAIS PR (L2L5 e L2L6)	01/08/2000	Gar3%	PM6064	314	0,27%	
	6600	ZURICH PPR (L2PR e L2PRU)	01/07/1990	Gar4%	GRM80	250	0,21%	
	6601	ZURICH PPR EXPERIENTE (L2PRX e L2PRXU)	01/10/1996	Gar4%	PF6064	7	0,01%	
	6602	PLANO POUPANÇA REFORMA ZURICH (L2RZ e L2RZU)	01/07/1998	Gar3%	GRM80	1 603	1,36%	
	6603	FINI PPR/E - (L2FI e L2FIU)	01/12/1999	Gar3%	GRM80	247	0,21%	
	6604	FINIPPR/E 4% (L2FT e L2FTU)	01/10/2000	Gar4%	GRM80	40	0,03%	
	6605	PPR/E ZURITEL (L2PRT e L2PTU)	01/12/2001	Gar3%	GRM80	2	0,00%	
	RENDAS	100	Rendas Vitalícias Imediatas	01/02/1998	Gar3,5%	TV7377	1	0,00%
		3200	Solução Rendas Zurich	01/06/2003	Gar2,5%	GRF95	18	0,02%
		3201	Solução Rendas Zurich Vitalícia Reversível	01/06/2015	Gar1,5%	GRF95	33	0,03%
3203		Solução Rendas Zurich Temporária Reversível	01/11/2015	Gar1,5%	GRF95	2	0,00%	
3204		Solução Rendas Zurich	01/11/2015	Gar1,5%	GRF95	82	0,07%	
3205		Solução Renda Temporária Zurich (02-2017)	01/02/2017	Gar1,5%	GRF95	6	0,01%	
3206		Solução Renda Zurich Vitalícia Reversível	01/08/2018	Gar1%	GRF95	3	0,00%	
3207		Solução Renda Zurich Temporária Reversível	01/08/2018	Gar1%	GRF95	0	0,00%	
3208		Solução Renda Zurich	01/08/2018	Gar1%	GRF95	7	0,01%	
3209		Solução Renda Zurich Temporária	01/08/2018	Gar1%	GRF95	0	0,00%	
3300		Solução Rendas Zurich Empresas	01/06/2003	Gar2,5%	GRF95	5	0,00%	
3301		Solução Rendas Zurich Empresas Reversível	01/06/2003	Gar2,5%	GRF95	1	0,00%	
3302		Solução Rendas Temporária Zurich Empresas	01/06/2003	Gar2,5%	GRF95	1	0,00%	
3303		Solução Rendas Temporária Zurich Empresas	01/06/2003	Gar1,5%	GRF95	1	0,00%	
3304		Solução Rendas Zurich Empresas	01/06/2003	Gar1,5%	GRF95	2	0,00%	
3305		Solução Rendas Zurich Empresas	01/06/2003	Gar1,5%	GRF95	0	0,00%	
3306		Solução Renda Temporária Zurich Empresas	01/08/2018	Gar1%	GRF95	0	0,00%	
3307		Solução Renda Zurich Empresas	01/08/2018	Gar1%	GRF95	0	0,00%	
3308		Solução Renda Reversível Zurich Empresas	01/08/2018	Gar1%	GRF95	0	0,00%	
7000		RENDA VITALICIA IMEDIATA INDIVIDUAL	01/05/1995	Gar4%	TV7377	1	0,00%	

ASF	Lob	Nome	Data Início	Perfil de Taxa	Tábua de Mortalidade	Apólices em Vigor	
	7100	RENDA VITALICIA IMEDIATA GRUPO	01/01/1994	Gar3%	TV7377	7	0,01%
	7101	RENDA VITALICIA IMEDIATA GRUPO REVERSÍVEL	01/01/1994	Gar3%	TV7377	5	0,00%
	300	Plano Previdência	01/11/1995	Gar4%	GKM80	48	0,04%
	301	Plano Previdência	01/12/1995	Gar4%	GKM80	28	0,02%
	302	Plano Previdência	01/12/1995	Gar4%	GKM80	3	0,00%
	700	DBV Grupo	01/12/1995	Gar4%	GKM80	2	0,00%
	701	DBV Grupo (CHDB Func.)	01/01/1996	Gar4%	GKM80	1	0,00%
	703	DBV Grupo (Barclays, BBVA)	01/05/1996	Gar4%	GKM80	36	0,03%
	704	DBV Grupo (TEXINS)	01/10/1996	Gar4%	GKM80	122	0,10%
	705	DBV Grupo (MEDIAALVES)	01/10/1996	Gar4%	GKM80	72	0,06%
	706	DBV Grupo (BBVA - Func.)	01/11/1996	Gar4%	GKM80	7	0,01%
	708	DBV Grupo (Abertos 1V)	01/09/1997	Gar4%	GKM80	194	0,16%
	709	DBV Grupo (Abertos 2V)	01/11/1997	Gar4%	GKM80	175	0,15%
	710	DBV Grupo (Grandes Emp.)	01/01/1999	Gar4%	GKM80	2	0,00%
	800	Super Temporário	01/11/1995	Gar4%	GKM80	33	0,03%
	1100	STF/ST	01/11/1995	Gar4%	GKM80	56	0,05%
	1400	PP 2V	01/11/1996	Gar4%	GKM80 e GKF80	21	0,02%
	1401	PP 2V	01/12/1996	Gar4%	GKM80 e GKF80	34	0,03%
	1402	PP 2V	01/02/1997	Gar4%	GKM80 e GKF80	5	0,00%
	2400	DBV Futuro Gar R	01/08/2001	Gar2,5%	GKM80	3	0,00%
TEMPORÁRIOS	3400	Solução Prev. Vida + Zurich	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 85% qx	378	0,32%
	3401	Solução Prev. Vida + Zurich 2 cabeças	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80/GKF80 85% qx	107	0,09%
	3402	Solução Prev. Vida Zurich	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 e GKF80	47	0,04%
	3403	Solução Prev. Vida Zurich 2 cabeças	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 e GKF80	2	0,00%
	3404	Solução Prev. Vida + Zurich - Março 2005	01/03/2005	Gar2,5%	GKM80 85% qx	3 468	2,94%
	3405	Solução Prev. Vida + Zurich 2 cabeças- Março 2005	01/03/2005	Gar2,5%	GKM80/GKF80 85% qx	106	0,09%
	3406	Solução Crédito Vida Zurich (1 Vida)	01/03/2005	Gar2,5%	GKM80 75% qx	358	0,30%
	3407	Solução Crédito Vida Zurich (2 Vidas)	01/03/2005	Gar2,5%	GKM80/GKF80 75% qx	487	0,41%
	3408	Zurich Absolutamente Simples	01/09/2007	Gar2,5%	GKM80/GKF80 75% qx	3 404	2,89%
	3409	Solução Crédito Vida Zurich (1 Vida) junho 2008	08/06/2001	Gar2,5%	GKM95	620	0,53%
	3410	Solução Crédito Vida Zurich (2 Vidas) junho 2008	08/06/2001	Gar2,5%	GKM95/GKF95	1 088	0,92%
	3411	Solução Protecção Vida Zurich (1 Vida) Outubro 2008	01/06/2008	Gar2,5%	GKM95	309	0,26%
	3412	Solução Protecção Vida Zurich (2 Vidas) Outubro 2008	01/06/2008	Gar2,5%	GKM95/GKF95	54	0,05%
	3413	Solução Protecção Vida Zurich I (1 Vida) Set-2009	01/09/2009	Gar2,5%	GKM95	22	0,02%
	3414	Solução Protecção Vida Zurich II(2 Vidas) Set-2009	01/09/2009	Gar2,5%	GKM95/GKF95	40	0,03%
	3418	Zurich Vida Total (1 Vida)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95	7 035	5,97%
	3419	Zurich Vida Total (2 Vidas)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95/GKF95	1 041	0,88%
	3420	JAP Vida Auto	01/11/2014	Gar2,5%	GKM80 85% qx	1	0,00%
	3421	Zurich Vida Risco Flex	01/03/2016	Gar2,5%	GKM95	7 217	6,13%
	3500	Solução Prev. Vida + Zurich Grupo	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 85% qx	191	0,16%
	3501	Solução Prev. Vida + Zurich 2 cabeças Grup	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80/GKF80 85% qx	177	0,15%
	3502	Solução Previdência Zurich - Empresas	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 85% qx	8	0,01%
	3503	Solução Previdência Zurich - Empresas	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 85% qx	42	0,04%
	3506	Solução Crédito Vida Zurich (1 Vida) Grupo	01/03/2005	Gar2,5%	GKM80 75% qx	441	0,37%
	3507	Solução Crédito Vida Zurich (2 Vidas) Grupo	01/03/2005	Gar2,5%	GKM80 75% qx	511	0,43%
	3508	Solução Previdência Zurich Grp Empreg	01/10/2005	Gar2,5%	GKM80	45	0,04%
	3509	Solução Previdência Zurich Grp Empreg 2V	01/10/2005	Gar2,5%	GKM80	63	0,05%

ASF	Lob	Nome	Data Início	Perfil de Taxa	Tábua de Mortalidade	Apólices em Vigor
TEMPORÁRIOS	3510	Solução Previdência Vida Zurich - Empresas	01/05/2007	Gar2,5%	GKM80 85% qx	12 0,01%
	3511	Solução Previdência Vida Zurich - Empresas TX Fixa	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 85% qx	66 0,06%
	3512	Solução Previdência Zurich - Empresas (Dnit Variavel)	03/06/2001	Gar2,5%	GKM80 85% qx	2 0,00%
	3513	Solução Crédito Vida Zurich (1 Vida) Grupo junho 2008	08/06/2001	Gar2,5%	GKM95	473 0,40%
	3514	Solução Crédito Vida Zurich (2 Vidas) Grupo junho 2008	08/06/2001	Gar2,5%	GKM95/GKF95	810 0,69%
	3515	Solução Previdência Vida Zurich - Empresas TX Fixa (Dinit fixa)	01/01/2008	Gar2,5%	GKM80 85% qx	55 0,05%
	3516	Zurich Crédito Vida Auto	01/03/2012	Gar2,5%	GKM80 85% qx	44 0,04%
	3517	Solução Previdência Vida Zurich Empresas	21/10/2009	Gar2,5%	GKM80 85% qx	5 0,00%
	3518	Solução Prev. Vida + Zurich 2 cabeças Dez 2012	21/12/2012	Gar2,5%	GKM95/GKF95	1 0,00%
	3522	Solução Previdência Zurich - Empresas (2015)	01/11/2015	Gar2,5%	GKM95/GKF95	18 0,02%
	4300	VIDA MAIS	01/11/1996	Gar4%	GKM80 76.5%qx	20 0,02%
	4301	VIDA MAIS	01/11/1996	Gar4%	GKM80 76.5%qx	2 0,00%
	4500	Plano Activo Dupla Protecção	01/12/1998	Gar3,5%	GKM80 65%qx	4 0,00%
	4800	CREVIDIDA	01/07/2000	Gar4%	GKM80	46 0,04%
	4801	CREVIDIDA 2 C	01/09/2001	Gar4%	GKM80	1 0,00%
	6000	TEMPORARIO ANUAL RENOVAVEL GRUPO FECHADO	01/01/1990	Gar4%	PM6064	32 0,03%
	6001	TEMPORARIO ANUAL RENOVAVEL GRUPO ABERTO	01/03/1994	Gar4%	GRM80	2 0,00%
	6002	TEMPORARIO ANUAL RENOVAVEL GRUPO-ANTRAL	01/07/1998	Gar4%	GKM80	51 0,04%
	6003	Temporário Anual Renovável	01/01/1990	Gar4%	GKM80	3 0,00%
	6004	Temporário Anual Renovável - Abilio Tixeira	01/01/1990	Gar4%	GKM80	72 0,06%
	6005	Temporário Anual Renovável - Tarifa fixa	01/01/1990	Gar4%	GKM80	3 0,00%
	6006	Temporário Anual Renovável - Abilio Teixeira 2 vidas	01/01/1990	Gar4%	GKM80	13 0,01%
	6302	ZURICH UNIRISCO	01/10/1996	Gar4%	GRM80	3 0,00%
	6303	CONJUNTO ZURICH UNIRISCO	01/11/1996	Gar4%	GRM80	1 0,00%
	7200	ZURICH PREVIDENCIA	01/06/1996	Gar4%	GKM80	264 0,22%
	7201	PREVIDENCIA ZURICH	05/07/1997	Gar4%	GKM80	1 368 1,16%
	7202	PREVIDENCIA ZURICH 2 cabeças	01/07/2001	Gar4%	GKM80	42 0,04%
	8100	SOLUÇÃO CREDITO HABITAÇÃO ZVIDA I	01/12/2009	Gar2,5%	GKM95	1 237 1,05%
	8101	SOLUÇÃO CREDITO HABITAÇÃO ZVIDA II	01/12/2009	Gar2,5%	GKM95/GKF95	2 315 1,96%
	8104	Zurich Vida Habitação ( 1 vida)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95	808 0,69%
	8105	Zurich Vida Habitação ( 2 vidas)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95/GKF95	1 387 1,18%
	8106	Zurich Protecção Credito Habitação ( 1 vida)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95/GKF95	2 571 2,18%
	8107	Zurich Protecção Credito Habitação ( 2 vidas)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95/GKF95	4 401 3,74%
8200	Zicro	19/10/2010	Gar2,5%	GKM95 85% qx	150 0,13%	
UNIVERSAL LIFE	3700	Solução Seguro Vivo Zurich	01/06/2003	GarMultF1	PM6064	141 0,12%
	3701	Solução Junior Zurich	01/06/2003	Gar80Eur1	GRM80	73 0,06%
	3703	Solução Junior Zurich 2006	01/01/2006	Gar80Eur1	GRM80	1 298 1,10%
	3704	Zurich Vida Escolar	12/04/2013	Gar80Eur1	GRM80	606 0,51%
	3705	Zurich Vida Escolar	12/04/2013	Gar80Eur1	GRM80	30 0,03%
	4000	SEGURO VIVO 1987- (L2E1 L2E2 e L2E3)	01/01/1987	Gar4%	PM6064	978 0,83%
	4001	SEGURO VIVO - (L2J1 L2J2 e L2J3)	01/07/1997	GarMultF	PM6064	38 0,03%
	4002	SV 99 NC- (L2H1 L2H2 e L2H3)	01/06/1999	GarMultF	PM6064	378 0,32%
	6900	VITA CRIANÇA	01/07/1991	Gar4%	PM6064	42 0,04%
	6902	FEMINA	01/08/1993	Gar4%	PM6064	5 0,00%
	6903	PLANO CRIANÇA	01/08/1993	Gar4%	PM6064	6 0,01%
	6904	ZURICH MULTIPLANO	01/10/1994	Gar4%	PM6064	124 0,11%

ASF	Lob	Nome	Data Início	Perfil de Taxa	Tábua de Mortalidade	Apólices em Vigor	
VIDA INTEIRA	6905	ZURICH MULTIPLANO FAMILIA	01/03/1995	Gar4%	PM6064	37	0,03%
	6906	POUPANCA CLUNY	01/09/1995	Gar4%	PM6064	1	0,00%
	6907	POUPANCA CLUNY	01/10/1995	Gar4%	PM6064	2	0,00%
	6908	CRESCER VIDA	01/07/1997	Gar4%	GKM80	129	0,11%
	500	Vida Inteira	01/12/1995	Gar4%	GKM80	106	0,09%
	1300	DBT/VI	01/11/1995	Gar4%	GKM80	54	0,05%
	3800	Solução Vida Inteira Zurich	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80	2	0,00%

## Contratos de investimento

ASF	Lob	Nome	Data Início	Perfil de Taxa	Tábua de Mortalidade	Apólices em Vigor	
UNIT LINKED	3601	Solução Multifundos Meiral	22/06/2006	Ligado	NA	1	0,00%
	3602	Solução Multifundos Zurich - Protocolo DB	01/12/2006	Ligado	NA	0	0,00%
	3604	BBVA Unit Linked	01/03/2010	Ligado	NA	156	0,13%
	3605	DB Multifundos	26/12/2012	Ligado	NA	9	0,01%
	3606	DB Gestão Ativa	01/11/2015	Ligado	NA	288	0,24%
	3608	PPR Mais Banco CTT	01/11/2019	Ligado	NA	221	0,19%

Em que a coluna perfil de taxa corresponde às seguintes taxas técnicas:

Perfil de Taxa	Descrição
DivDB	Taxa de Dividendos da DB
DivDBPPR	Taxa de Dividendos dos PPR DB
DivESPPR	Taxa Dividendos Eagle Star PPR
DivFiniPPR	Taxa de Dividendos FiniPPR
DivGES	Taxa Dividendos Garantia Eagle Star
DivINVZL	Taxa de Dividendos Investe ZL
DivL2C	Taxa de Dividendos Vita Crianca ZL
DivPPREXZL	Taxa de Dividendos PPR Experiencia ZL
DivPPRZL	Taxa de Dividendos PPR ZL
DivSVES	Taxa Dividendos Seguro Vivo
DivSVPPRES	Taxa Dividendos Seguro Vivo PPR
DivVMES	Taxa de aumento das Garantias p/Ano civil (Vida Mais)
DivZV	Taxa de dividendos novos produtos Zurich Vida
Gar1%	Taxa Garantida Constante
Gar1,5%	Taxa Garantida Constante
Gar2,5%	Taxa Garantida Constante
Gar3%	Taxa Garantida Constante
Gar3,5%	Taxa Garantida Constante
Gar3,75%	Taxa Garantida Constante
Gar4%	Taxa Garantida Constante
Gar4,25%	Taxa Garantida Constante
Gar80Eur	80% da Euribor 12 meses no mínimo de 1% e máximo de 4%
Gar80Eur1	80% da Euribor 12 meses no máximo de 4%
GarMult	Multiplas Taxas Garantidas: 4%, 3% e Gar80Euro
GarMultF	Taxa garantida por fundos - Seguro Vivo 4% (F101) e 3% (F102)
GarMultF1	Taxa garantida por fundos - Seguro Vivo 4% e Euribor (F101)
Ligado	Sem taxa garantida e sem participação nos resultados (UL)

No Ganhos e Perdas a 31 de dezembro de 2019 a Provisão matemática de seguros direto ascende a 367.077.295 euros (2018: 70.017.636 euros). A provisão matemática de resseguro cedido evidencia o valor de 22.015 euros (2018: 25.289 euros).



A provisão para sinistros por segmento operacional é analisada como segue:

valores em euros

	2019			2018		
	Seguro direto	Resseguro cedido	Total	Seguro direto	Resseguro cedido	Total
Poupança	12 202 866	0	12 202 866	10 269 898	0	10 269 898
Previdência	3 536 168	(1 206 217)	2 329 951	4 173 858	(1 046 732)	3 127 126
Universal Life	5 272 094	(759 797)	4 512 298	6 678 431	(832 438)	5 845 992
Outros	5 203	0	5 203	4 030	0	4 030
<b>Provisão para sinistros</b>	<b>21 016 331</b>	<b>(1 966 014)</b>	<b>19 050 317</b>	<b>21 126 217</b>	<b>(1 879 170)</b>	<b>19 247 046</b>

A provisão para sinistros corresponde aos sinistros ocorridos e ainda não pagos à data do balanço e inclui uma provisão estimada no montante de 466 697 euros (2018: 534.362 euros) relativa aos sinistros de seguro direto ocorridos antes do final do ano e ainda não reportados (IBNR). A provisão estimada de IBNR relativa a sinistros de resseguro cedido a 31 de dezembro de 2019 é de 101.608 euros (2018: 104.484 euros).

Os movimentos ocorridos no exercício na provisão para sinistros são apresentados como segue:

valores em euros

<b>Saldo a 1 de janeiro de 2018</b>	<b>22 940 933</b>
Sinistros ocorridos	
Próprio ano	81 352 063
Anos anteriores	2 554 963
Montantes pagos	
Próprio ano	(70 386 283)
Anos anteriores	(15 335 459)
<b>Saldo a 31 de dezembro de 2018</b>	<b>21 126 217</b>
Sinistros ocorridos	
Próprio ano	90 128 638
Anos anteriores	4 011 511
Montantes pagos	
Próprio ano	(78 465 928)
Anos anteriores	(15 784 107)
<b>Saldo a 31 de dezembro de 2019</b>	<b>21 016 331</b>

O desenvolvimento da provisão para sinistros, relativa a sinistros ocorridos no exercício de 2018 e anteriores apresenta a seguinte distribuição por tipo de sinistros:

valores em euros

	Provisão para sinistros 2018	Custos com sinistros montantes pagos (1)	Provisão para sinistros 2019 (1)	Reajustamentos
Vencimentos	14 110 772	10 555 836	4 473 796	918 860 (*)
Morte	3 874 318	3 251 468	2 210 670	1 587 820
Rendas	0	1 200 880	1 027	1 201 907 (**)
Resgates	162 671	387 059	36 091	260 479
Outros	2 444 093	388 864	2 165 340	110 111
IBNR	534 362	0	84 630	(449 732)
<b>Total</b>	<b>21 126 217</b>	<b>15 784 107</b>	<b>8 971 554</b>	<b>3 629 444</b>

\* Deriva das maturidades das apólices que terminam às 24H do dia 31-12 acrescida das participações nos resultados do exercício de 2018 que só são distribuídas em 2019

\*\* Consequência do tratamento das rendas vitalícias em que as provisões para sinistros que são constituídas por contrapartida das provisões matemáticas no momento da emissão do recibo

(1) Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

O desenvolvimento da provisão para sinistros, relativa a sinistros ocorridos no exercício de 2017 e anteriores apresenta a seguinte distribuição por tipo de sinistros:

valores em euros

	Provisão para sinistros 2017	Custos com sinistros montantes pagos (1)	Provisão para sinistros 2018 (1)	Reajustamentos
Vencimentos	15 915 220	11 672 056	4 814 929	571 765 (*)
Morte	3 862 815	1 854 069	2 349 788	341 042
Rendas	4 851	1 200 147	0	1 195 296 (**)
Resgates	82 129	159 033	34 970	111 873
Outros	2 529 578	450 154	2 426 388	346 964
IBNR	546 340	0	138 619	(407 721)
<b>Total</b>	<b>22 940 933</b>	<b>15 335 459</b>	<b>9 764 694</b>	<b>2 159 219</b>

\* Deriva das maturidades das apólices que terminam às 24H do dia 31-12 acrescida das participações nos resultados do exercício de 2017 que só são distribuídas em 2018

\*\* Consequência do tratamento das rendas vitalícias em que as provisões para sinistros que são constituídas por contrapartida das provisões matemáticas no momento da emissão do recibo

(1) Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Correspondendo à seguinte distribuição por tipo de produtos como segue:

valores em euros

	Provisão para sinistros 2018	Pagamentos	Provisão para sinistros 2019	Reajustamentos
Poupança	10 269 898	10 381 464	2 539 297	2 650 863 (*)
Previdência	4 173 858	1 721 096	2 075 482	(377 279)
Universal life	6 678 431	2 478 965	4 353 686	154 221
Outros	4 030	1 202 582	3 087	1 201 639 (**)
<b>Total</b>	<b>21 126 217</b>	<b>15 784 107</b>	<b>8 971 554</b>	<b>3 629 444</b>

(\*) Englobam 1.134.919 euros relativos a vencimentos e resgates

(\*\*) Englobam sinistros de renda no valor de 1.201.906 euros

valores em euros

	Provisão para sinistros 2017	Pagamentos	Provisão para sinistros 2018	Reajustamentos
Poupança	11 338 693	10 080 200	2 345 558	1 087 065 (*)
Previdência	4 191 988	1 400 047	2 323 622	(468 319)
Universal life	7 398 363	2 643 030	5 091 484	336 151
Outros	11 889	1 212 182	4 030	1 204 323 (**)
<b>Total</b>	<b>22 940 933</b>	<b>15 335 459</b>	<b>9 764 694</b>	<b>2 159 219</b>

(\*) Englobam 695.616 euros relativos a vencimentos e resgates

(\*\*) Englobam sinistros de renda no valor de 1.200.147 euros

A Companhia considera como apólices órfãs aquelas que têm sinistros, nomeadamente, de morte e vencimento participados há mais de 5 anos, cuja regularização ainda não foi efetuada, por não terem sido reclamados, não ter sido providenciada a documentação necessária para a sua regularização ou não se ter conseguido localizar os beneficiários. Para estas apólices, a Zurich Vida reduziu o montante provisionado para sinistros, em função da sua antiguidade e com base na informação estatística disponível, considerando a existência de uma probabilidade de nunca virem a ser liquidados os sinistros, de 25% para os participados entre 6 e 10 anos e de 75% para os participados há mais de 11 anos.

No final do ano de 2019 o valor da provisão destas apólices órfãs ascendia a 4.559.260 euros (2018: 4.435.857 euros) e o valor da redução efetuada foi de 1.470.404 euros (2018: 1.398.074 euros).

A participação nos resultados atribuída é apurada para cada apólice de acordo com o esquema de participação associado.

Os esquemas de participação assentam nos resultados técnicos e/ou financeiros de cada modalidade de acordo com o quadro anexo:

Fundo	Conta de Resultados	Taxa de Participação Mínima		
		Técnica	Financeira	Global
Geral com Participação	Modalidades do Fundo Autónomo DB		90%	
Geral sem Participação	Credivida ES		Sem Participação	
Fundo PPR - Zurich Vida	Eagle Star PPR			90%
Geral com Participação	Garantia ES	75%	85%	
Geral com Participação	Investe ZL		85%	
Geral com Participação	Universal Life L2A	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2B	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2C	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2D	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2F	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2P	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2Z	85%	85%	
Geral sem Participação	Misto ZL		Sem Participação	
Geral com Participação	Plano Activo DP ES	100%		
Geral com Participação	Plano Activo Invest. ES	75%	85%	
Fundo PPR - Zurich Vida	Modalidades do Fundo PPR DB		90%	
Fundo PPR - Zurich Vida	PPRE ES		90%	
Fundo PPR - Zurich Vida	PPR Finibanco	100%	100%	
Fundo PPR - Zurich Vida	PPR Experiente ZL		85%	
Fundo PPR - Zurich Vida	PPR Zurich ZL		85%	
Geral com Participação	Rendas DB	90%	90%	

Geral com Participação	Rendas Grupo ZL	85%	85%
Geral com Participação	Rendas Individual ZL	85%	85%
Geral com Participação	Seguro Vivo ES	75%	85%
Fundo PPR - Zurich Vida	Seguro Vivo PPR ES		90%
Geral com Participação	Temporários Grupo	Apuramento em Pool ou individualizado	
Geral sem Participação	Temporários Individual	Sem Participação	
Geral sem Participação	Temporários Zurich	Sem Participação	
Geral com Participação	Vida Inteira	75%	75%
Geral com Participação	Vida Mais ES	100%	
Geral sem Participação	Produtos Sem Part.	Sem Participação	
Geral com Participação	Produtos Financeiros c/Participação	75%	
Geral com Participação	Produtos Mistos ZV	75%	
Geral com Participação	Apuramento em Pool	Apuramento em Pool	
Fundo PPR - Zurich Vida	PPR ZV	75%	
Fundo PPR - Zurich Vida	Solução FiniPPR	75%	

De igual forma, a participação nos resultados a atribuir resultante das valias potenciais de cada carteira de ativos é calculada considerando a percentagem de participação financeira ou global devida a cada esquema de participação.

O valor da provisão para participação nos resultados a atribuir no final do exercício de 2019 alterou para 63.519.814 euros (2018: 35.475.405 euros).

Nos quadros seguintes, apresentam-se os valores de participação atribuída para cada fundo autónomo, de acordo com os pressupostos apresentados, além dos valores da participação a atribuir e do valor total das Provisões matemáticas, para os exercícios de 2019 e 2018:

valores em euros

Fundo autónomo	Participação nos resultados atribuída				Provisão matemática e Provisão para prémios não adquiridos	
	No início do exercício 2019	Participação	Resultados distribuídos	No fim do exercício 2019	No início do exercício 2019	No fim do exercício 2019
Fundo PPR - Zurich Vida	2 011 562	3 796 076	1 992 698	3 814 940	203 397 002	548 762 702
Geral com Participação	6 200 427	6 266 516	6 077 839	6 389 104	476 400 786	506 417 586
Geral sem Participação	0	0	0	0	14 798 594	14 350 612
<b>Total</b>	<b>8 211 989</b>	<b>10 062 592</b>	<b>8 070 537</b>	<b>10 204 044</b>	<b>694 596 382</b>	<b>1 069 530 900</b>

valores em euros

Fundo autónomo	Participação nos resultados atribuída				Provisão matemática e Provisão para prémios não adquiridos	
	No início do exercício 2018	Participação	Resultados distribuídos	No fim do exercício 2018	No início do exercício 2018	No fim do exercício 2018
Fundo PPR - Zurich Vida	1 862 908	1 892 309	1 743 655	2 011 562	163 234 970	203 397 002
Geral com Participação	5 609 871	6 129 693	5 539 136	6 200 427	442 805 958	476 400 786
Geral sem Participação	0	0	0	0	11 479 901	14 798 594
<b>Total</b>	<b>7 472 779</b>	<b>8 022 002</b>	<b>7 282 791</b>	<b>8 211 989</b>	<b>617 520 829</b>	<b>694 596 382</b>

A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo vida.

A movimentação na provisão para participação nos resultados atribuída para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é analisada como segue:

valores em euros

Segmento de negócio	Participação nos resultados atribuída			
	No início do exercício 2019	Participação	Resultados distribuídos	No fim do exercício 2019
Poupança	7 782 194	9 668 821	7 681 980	9 769 035
Previdência	330 433	261 345	304 981	286 797
Universal Life	99 362	132 426	83 576	148 211
<b>Total</b>	<b>8 211 989</b>	<b>10 062 592</b>	<b>8 070 537</b>	<b>10 204 044</b>

valores em euros

Segmento de negócio	Participação nos resultados atribuída			
	No início do exercício 2018	Participação	Resultados distribuídos	No fim do exercício 2018
Poupança	6 843 512	7 640 861	6 702 178	7 782 194
Previdência	317 088	295 717	282 372	330 433
Universal Life	312 179	85 425	298 242	99 362
<b>Total</b>	<b>7 472 779</b>	<b>8 022 002</b>	<b>7 282 791</b>	<b>8 211 989</b>

A provisão para participação nos resultados a atribuir inclui o ajustamento relativo ao *shadow accounting*, o qual corresponde à estimativa dos ganhos e perdas potenciais nos ativos afetos à cobertura de responsabilidades com contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária, até ao montante em que é expectável que os tomadores de seguro venham a participar nesses ganhos e perdas não realizadas, no momento em que as mesmas se tornem efetivas, de acordo com os respetivos termos contratuais e legislação aplicável.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as valias dos títulos que contribuíram para a provisão para participação nos resultados a atribuir apresentam os seguintes valores:

valores em euros

	2019	2018
Valias de títulos em carteira	(63 519 814)	(35 475 405)
<b>Total</b>	<b>(63 519 814)</b>	<b>(35 475 405)</b>

No Ganhos e Perdas, a rubrica Participação nos resultados, líquida de resseguro, evidencia os seguintes valores:

valores em euros

	2019	2018
Participação nos resultados a atribuir	0	5 752
Participação nos resultados atribuída	(10 062 592)	(8 022 002)
<b>Total</b>	<b>(10 062 592)</b>	<b>(8 016 250)</b>

## 30. Outros devedores por operações de seguros e por outras operações

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é analisado como segue:

	valores em euros	
	2019	2018
<b>Contas a receber por operações de seguro direto</b>		
Contas em cobrança - Tomadores de seguro	16 681 025	9 606 645
Mediadores de seguros	501 808	550 041
Outros	300 578	2 108
	<b>17 483 411</b>	<b>10 158 794</b>
<b>Contas a receber por operações de resseguro</b>		
Resseguradores do Grupo	16 348	55 512
Outros resseguradores	76 675	22 387
	<b>93 023</b>	<b>77 900</b>
<b>Contas a receber por outras operações</b>		
Saldos em dívida de Mediadores de seguros	374 689	387 814
Outros	363 222	897 224
	<b>737 911</b>	<b>1 285 038</b>
	<b>18 314 346</b>	<b>11 521 732</b>
<b>Ajustamentos</b>	(332 275)	(352 303)
<b>Total</b>	<b>17 982 070</b>	<b>11 169 429</b>

Para 2019 e 2018, o valor dos dividendos a receber estão considerados na rubrica Contas a receber por outras operações - Outros. Ver adicionalmente a Nota 23.

A rubrica de Contas a receber por operações de seguro direto – Mediadores de seguros inclui uma conta de passagem no valor de 445 900 euros (2018: 509.957 euros) onde são registados os valores a receber dos Agentes com base no boletim de prestação de contas enviado pelo agente, para os quais a Companhia ainda não dispõe do pagamento. Esta conta é debitada por contrapartida da conta do mediador, sendo posteriormente creditada por contrapartida de caixa e seus equivalentes, aquando do recebimento das referidas verbas.

## 31. Ativos e Passivos por impostos

A Companhia está sujeita ao regime fiscal estabelecido pelo Código do IRC – Imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas. Adicionalmente, o conceito de impostos diferidos, resultantes das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscalmente aceites para efeitos de tributação do IRC, é aplicável sempre que haja uma probabilidade razoável de que tais impostos venham a ser pagos ou recuperados no futuro.

O cálculo do imposto corrente do exercício de 2019 foi apurado com base na taxa nominal de imposto de 21% (2018: 21%), aplicável à matéria coletável da Companhia. A derrama municipal aplicável ao lucro tributável ascende a 1,5% (2018: 1,5%). Adicionalmente, aplica-se a derrama estadual, ao lucro tributável compreendido entre 1,5 milhões de euros e 7,5 milhões de euros, à taxa de 3% (2018: 3%). Complementarmente, ao quantitativo da parte do lucro tributável compreendido entre 7,5 milhões de euros e 35 milhões de euros é aplicada a taxa de 5% (2018: 5%). Ao quantitativo da parte do lucro tributável que exceda 35 milhões de euros é aplicada a taxa de 9% (2018: 9%). A derrama estadual foi criada pela Lei N.º 12-A/2010 – Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC) – Dívida Pública, atualmente em vigor no artigo 87º A do Código do IRC, tendo sofrido algumas alterações (Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro; Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro; Lei n.º 2/2014, de 16 de janeiro; e Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro) no que concerne ao valor das taxas e aos respetivos montantes de incidência das mesmas.

A Companhia tem sido objeto de inspeções periódicas pela Autoridade Tributária, tendo sido a última alusiva ao exercício de 2015, sendo o âmbito desta parcial, uma vez que foi circunscrita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Os ativos por impostos correntes totalizam 2.477 euros, não assumindo especial relevância (contrariamente ao ano transato, em que se cifraram em 2.006.236 euros) essencialmente porque as entregas por conta de IRC, efetuadas durante o decurso do ano foram inferiores à importância apurada de IRC a pagar.

### Ativos por impostos correntes

valores em euros

	2019	2018
Apuramento de IRC (*)		
Apuramento IRC a pagar	0	(3 284 281)
Entregas por conta	0	4 461 813
Retenção de imposto na fonte	0	826 638
Outros impostos e taxas a recuperar	2 477	2 066
<b>Total</b>	<b>2 477</b>	<b>2 006 236</b>

(\*) Em 2019 esta rubrica está considerada no Passivo por impostos correntes

Os passivos por impostos correntes totalizam 4.357.201 euros (2018: 500.538 euros), assumindo maior preponderância o valor relativo ao apuramento de IRC a pagar, sendo o mesmo decorrente do lucro tributável apurado, o qual, face às entregas por conta efetuadas no decorrer do exercício e aos valores retidos na fonte por entidades terceiras, ascende a 3.738.689 euros (2017: 2.004.170 euros a favor da Companhia), adicionalmente, integram esta rúbrica as retenções de imposto na fonte efetuadas pela Companhia, o Imposto sobre o Valor Acrescentado, Outros impostos e taxas relativos a Imposto do Selo, taxa para o INEM e taxa para a ASF, às Contribuições para a Segurança Social e Tributos das autarquias locais.

### Passivo por impostos correntes

valores em euros

	2019	2018
Retenção de imposto na fonte	190 048	162 988
IVA a pagar	73 240	124 012
Contribuições para a Segurança Social	56 460	57 582
Tributos às autarquias locais	101 458	50 218
INEM	70 208	64 133
Taxa para a ASF	126 903	40 857
Outros impostos e taxas	195	748
<b>Total</b>	<b>4 357 201</b>	<b>500 538</b>

A taxa de imposto utilizada para o apuramento dos impostos diferidos é baseada na projeção dos lucros futuros da Companhia, estimando-se que, no final do exercício de 2019, e relativamente aos períodos seguintes, as diferenças temporárias sejam revertidas à taxa de 26,0% (2018: 26,0%).

Os ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço nos exercícios de 2019 e 2018 são analisados como segue:

### Impostos diferidos reconhecidos no balanço

valores em euros

	2019	2018
<b>Ativos</b>		
Diferimento de custos	190 978	140 877
Fundo complemento reforma	43 199	21 061
<b>Total</b>	<b>234 176</b>	<b>161 938</b>
<b>Passivos</b>		
Investimentos	(2 702 714)	(1 642 281)
Ajuste de terrenos e edifícios	(566 151)	(216 427)
<b>Total</b>	<b>(3 268 865)</b>	<b>(1 858 709)</b>

O imposto diferido passivo relativo aos Investimentos, é oriundo da reserva de justo valor de títulos não afetos ou afetos a produtos de vida com participação nos resultados, a qual registou um acréscimo, invertendo a tendência verificada no ano transato.

O movimento do imposto diferido de balanço em 2019 e 2018 explica-se como segue:

### Movimento do imposto diferido de balanço

valores em euros

	2019		2018	
	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas
Ajustamento no diferimento de custos	50 101	0	22 154	0
Investimentos	(415 401)	(645 031)	373 278	437 220
Ajuste de terrenos e edifícios	(349 724)	0	(7 820)	0
Fundo complemento reforma	10 208	11 930	9 506	(813)
<b>Total</b>	<b>(704 816)</b>	<b>(633 102)</b>	<b>397 120</b>	<b>436 407</b>

O imposto sobre o rendimento reportado nos resultados de 2019 e 2018 explica-se como segue:

### Imposto sobre o rendimento reportado nos resultados

valores em euros

	2019	2018
<b>Imposto corrente</b>	<b>(4 525 237)</b>	<b>(3 389 956)</b>
<b>Imposto diferido</b>		
Origem e reversão de diferenças temporárias	(849 637)	402 884
<b>Total</b>	<b>(5 374 873)</b>	<b>(2 987 072)</b>



O imposto reportado em reservas nos anos de 2019 e 2018 explica-se como segue:

### Imposto sobre o rendimento registado em reservas

valores em euros

	2019	2018
Reserva de justo valor	8 401 364	5 246 109
Ganhos e perdas atuariais	1 579	13 508
<b>Total</b>	<b>8 402 943</b>	<b>5 259 617</b>

A reconciliação da taxa de imposto nominal e efetiva pode ser analisada como segue:

### Reconciliação entre taxa de imposto nominal e efetiva

valores em euros

	2019	2018
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>18 431 410</b>	<b>11 988 570</b>
Gasto de imposto nominal 26,0% (2018: 26,0%)	4 792 167	3 117 028
Gasto de imposto efetivo 29,2% (2018: 24,9%)	5 374 873	2 987 072
<b>Diferença</b>	<b>582 707</b>	<b>(129 956)</b>
Dupla tributação económica dos lucros recebidos	(3 638)	(17 538)
Reintegrações e amortizações não dedutíveis	4 885	3 180
Ajustamento em investimentos financeiros	(5 272)	(47 716)
Imóveis	237 924	(122 180)
Tributação autónoma	84 821	84 774
Ajustamento taxa nominal (derrama municipal e derrama estadual)	202 661	(9 845)
Outros custos não dedutíveis	61 325	(20 631)
<b>Diferença</b>	<b>582 707</b>	<b>(129 956)</b>

## 32. Acréscimos e diferimentos

A rubrica Acréscimos e diferimentos, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é analisada como segue:

valores em euros

	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Gastos diferidos	118 444	150 511
<b>Total acréscimos e diferimentos ativos</b>	<b>118 444</b>	<b>150 511</b>
<b>Passivo</b>		
Rendimentos diferidos	(173 263)	(169 424)
Acréscimos de gastos	(1 711 673)	(1 574 902)
<b>Total acréscimos e diferimentos passivos</b>	<b>(1 884 935)</b>	<b>(1 744 326)</b>
<b>Total</b>	<b>(1 766 491)</b>	<b>(1 593 815)</b>

Na rubrica Gastos diferidos estão contabilizados os gastos diferidos com seguros, rendas e alugueres.

Na rubrica Rendimentos diferidos estão contabilizadas a 31 de dezembro de 2019 rendas e alugueres no montante de 155.497 euros (2018: 151.719 euros).

Em Acréscimo de gastos estão contabilizados remunerações e respetivos encargos a liquidar no valor global de 897.988 euros (2018: 859.118 euros) onde se inclui a especialização do bónus de desempenho no valor de 437.216 euros (2018: 444.485 euros).

Adicionalmente, nesta rubrica estão também registados outros acréscimos de gastos no valor de 813.684 euros (2018: 715.783 euros) respeitantes, essencialmente, aos incentivos comerciais a Agentes, às viagens para a convenção anual e à especialização de faturas de prestadores de serviços, tendo-se registado um acréscimo no exercício de 2019 comparativamente com o ocorrido em 2018.

### 33. Afetação dos investimentos e de outros ativos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a afetação dos investimentos e de outros ativos é analisada como segue:

valores em euros

	Seguros de Vida com participação nos resultados	Seguros de Vida sem participação nos resultados	Seguros de Vida e operações classificadas como contratos de investimento	Não afetos	Total 2019
Caixa e equivalentes	1 688 784	360 214	7 541 032	1 674 366	11 264 397
Terrenos e edifícios	80 312 393	0	0	15 510 000	95 822 393
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	0	0	71 129 053	0	71 129 053
Ativos financeiros disponíveis para venda	958 800 362	16 871 372	0	50 751 217	1 026 422 951
Empréstimos concedidos e contas a receber	16 984	0	0	3 189 774	3 206 758
Investimentos a deter até à maturidade	105 958 705	1 527 327	0	0	107 486 032
Outros ativos tangíveis	0	0	0	598 142	598 142
Outros ativos	1 381 523	1 027 033	0	19 247 567	21 656 123
<b>Total</b>	<b>1 148 158 752</b>	<b>19 785 946</b>	<b>78 670 085</b>	<b>90 971 067</b>	<b>1 337 585 850</b>

valores em euros

	Seguros de Vida com participação nos resultados	Seguros de Vida sem participação nos resultados	Seguros de Vida e operações classificadas como contratos de investimento	Não afetos	Total 2018
Caixa e equivalentes	42 271 860	2 948 305	6 904 957	1 642 714	53 767 836
Terrenos e edifícios	49 200 000	0	0	15 080 000	64 280 000
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	0	0	83 959 071	0	83 959 071
Ativos financeiros disponíveis para venda	521 443 809	13 582 015	0	41 701 722	576 727 545
Empréstimos concedidos e contas a receber	16 984	0	0	35 974	52 958
Investimentos a deter até à maturidade	123 867 466	1 503 735	0	0	125 371 201
Outros ativos tangíveis	0	0	0	635 382	635 382
Outros ativos	1 220 327	1 051 766	694 268	13 428 482	16 394 844
<b>Total</b>	<b>738 020 446</b>	<b>19 085 821</b>	<b>91 558 297</b>	<b>72 524 273</b>	<b>921 188 837</b>

## 34. Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento são analisados como segue:

	valores em euros	
	2019	2018
Contratos de investimento em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	77 477 572	90 529 405

De acordo com o IFRS 4, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento. A maturidade está referida na Nota 40.

A movimentação no passivo relativo aos contratos de investimento nos quais o risco financeiro é suportado pelo tomador de seguro é analisado como segue:

	valores em euros
<b>Saldo a 1 de janeiro de 2018</b>	<b>97 214 898</b>
Depósitos recebidos	13 876 670
Comissões de gestão	(987 490)
Benefícios pagos:	
Vencimento	0
Resgate	(12 374 240)
Morte	(223 147)
Revalorização do exercício	(6 977 286)
<b>Saldo a 31 de dezembro de 2018</b>	<b>90 529 405</b>
Depósitos recebidos	861 698
Comissões de gestão	(872 266)
Benefícios pagos:	
Vencimento	0
Resgate	(21 415 112)
Morte	(374 320)
Revalorização do exercício	8 748 167
<b>Saldo a 31 de dezembro de 2019</b>	<b>77 477 572</b>

Os depósitos recebidos estão líquidos de comissões de emissão que a 31 de dezembro de 2019 totalizam 4.350 euros (2018: 40.997 euros). Ver adicionalmente a Nota 6.

Os benefícios são pagos líquidos das penalizações por resgate que totalizam 490 euros (2018: 9.198 euros).

## 35. Outros passivos financeiros

Os depósitos recebidos de resseguradores representam o valor das cauções prestadas por resseguradores, em consequência da aceitação de riscos inerente ao recebimento de prémios de operações originadas pelo negócio de resseguro cedido.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor destes depósitos é de 271.441 euros (2018: 70.989 euros), apresentando a seguinte decomposição por ressegurador:

	valores em euros	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
SCOR Global Life Rückversicherung en Madrid	149 293	39 044
General Reinsurance AG - Sucursal en Madrid	122 149	31 945
<b>Total</b>	<b>271 441</b>	<b>70 989</b>

## 36. Outros credores por operações de seguros e outras operações

O detalhe desta rubrica em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é analisado como segue:

	valores em euros	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Por operações de seguro direto</b>		
Mediadores de seguros	2 948 332	1 832 014
Tomadores de seguros	4 937 918	69 181
	<b>7 886 250</b>	<b>1 901 195</b>
<b>Por operações de resseguro</b>		
Resseguradores do Grupo	369 795	619 027
Outros resseguradores	15 739	141 081
	<b>385 533</b>	<b>760 108</b>
<b>Por outras operações - Outros credores</b>		
Operações pendentes de investimentos financeiros	1 299 748	1 268 710
Depósitos recebidos pendentes de identificação	1 044 371	541 125
Inquilinos	603 224	565 810
Locação Operacional - Edifícios Alugados	512 937	0
Operações com o Grupo Zurich	113 484	202 617
Locação Operacional - Veículos	71 281	0
Operações com segurados	56 589	7 174
Fornecedores	35 533	386 396
Outras operações pendentes de regularização	6 523	13 138
Operações com pessoal	1 121	1 424
	<b>3 744 809</b>	<b>2 986 394</b>
<b>Total</b>	<b>12 016 593</b>	<b>5 647 697</b>

Os valores mais significativos encontram-se registados nas seguintes rubricas:

- Mediadores de seguros, cujo saldo representa os processamentos de comissões de seguros por receber a 31 de dezembro de 2019;
- Tomadores de seguros, cujo montante é maioritariamente relativo às cobranças bancárias de recibos emitidos no dia 1 de janeiro de 2020;
- Resseguradores do Grupo e Outros resseguradores, pelo facto de, no final do exercício de 2019, ainda se encontrarem por liquidar os saldos do final do ano de 2019;
- Operações pendentes a liquidar a instituições bancárias relativos a aquisição de investimentos financeiros no final do exercício;
- Depósitos recebidos pendentes de identificação no final do exercício de 2019;
- Inquilinos, devido às cauções das rendas das propriedades de investimento;
- Passivos de locação operacional de edifícios alugados e de veículos, reconhecidos de acordo com a IFRS 16. Ver adicionalmente as Notas 2.2 r) Locações e 46;
- Operações pendentes de liquidação com o Grupo Zurich. Ver adicionalmente a Nota 39;
- Fornecedores, cujo montante a 31 de dezembro de 2019 corresponde às faturas a liquidar no início de 2020.

## 37. Outras provisões

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é analisado como segue:

valores em euros

	Saldo Inicial	Dotação	Anulação	Utilização	Saldo Final
<b>2019</b>					
Processos judiciais em curso	261 617	153 276	(22 237)	(21 522)	371 134
<b>Total</b>	<b>261 617</b>	<b>153 276</b>	<b>(22 237)</b>	<b>(21 522)</b>	<b>371 134</b>
<b>2018</b>					
Processos judiciais em curso	276 031	62 000	(28 313)	(48 101)	261 617
<b>Total</b>	<b>276 031</b>	<b>62 000</b>	<b>(28 313)</b>	<b>(48 101)</b>	<b>261 617</b>

A rubrica de Outras provisões destina-se a registar as responsabilidades para as quais se estima um exfluxo financeiro futuro, no montante de 371.134 euros no final de 2019 (2018: 261.617 euros). A dotação no exercício inclui o montante de 146.712 relativo a um processo de acordo de rescisão com um Colaborador e o restante valor é relativo a processos judiciais interpostos contra a Zurich Vida.

A dotação do exercício é registada em custos por natureza (ver Nota 13).

O montante de anulação no exercício, 22.237 euros (2018: 28.313 euros) foi registado na rubrica de Outros rendimentos (ver Nota 20) no seguimento do encerramento de processos judiciais e respetiva libertação de provisões.

O montante de utilização corresponde às liquidações ocorridas com responsabilidades provisionadas no montante de 21.522 euros (2018: 48.101 euros).

## 38. Capital, Outros instrumentos de capital, Reservas de reavaliação, Outras reservas e Resultados Transitados

### Capital

O capital social da Companhia era, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, 20.660.260 euros, representado por 4.132.052 ações nominativas com o valor nominal de 5 euros cada, as quais se encontravam inscritas e realizadas na totalidade por cinco acionistas, conforme detalhado no quadro abaixo.

valores em euros

	Ações detidas	
	2019	2018
Zurich Insurance Company, Ltd	4 132 048	4 132 048
Zurich Life Insurance Company, Ltd	1	1
Zurich Investments Life, Spa	1	1
Zurich Vida, Compañía de Seguros e Reaseguros, S.A.	1	1
Zurich Finance Company, Ltd	1	1
<b>Total</b>	<b>4 132 052</b>	<b>4 132 052</b>

### Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos financeiros disponíveis para venda, na parte que pertence ao acionista, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores. O valor das reservas a 31 de dezembro de 2019 é 32.311.637 euros (2018: 20.253.107 euros).

Ver adicionalmente a Nota 23.

As reservas de reavaliação de diferenças de câmbio representam os ganhos e perdas por diferenças em taxas de câmbio. O valor das perdas a 31 de dezembro de 2019 é 11.403 euros (2018: 37.544 euros).

### Reservas por impostos diferidos

Os impostos diferidos, calculados sobre os ajustamentos fiscais entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios, nesta rubrica. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem. O valor das reservas por impostos diferidos a 31 de dezembro de 2019 é 8.402.943 euros (2018: 5.259.617 euros).

Adicionalmente, esta rubrica engloba ainda os impostos correntes resultantes do reconhecimento do imposto calculado sobre as valias não realizadas das carteiras afetas com participação nos resultados.

### Outras Reservas

Nesta rubrica, a Companhia tem registado a Reserva Legal que só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital social. De acordo com a legislação Portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital emitido. Em 31 de dezembro de 2019 a reserva legal ascendia 11.469.764 euros (2018: 10.569.615 euros).

Encontram-se nesta rubrica os Prémios de Emissão que regista a diferença entre os valores de subscrição (ou preço da emissão) das ações emitidas e o seu valor nominal. De acordo com a legislação Portuguesa, o preço da emissão não pode ser inferior ao valor nominal do capital e, tal como a reserva legal, os prémios de emissão só podem ser aplicados na cobertura de prejuízos ou em incorporação no capital social. Em 31 de dezembro de 2019 a rubrica de prémios de emissão ascendia 4.105.272 euros (2018: 4.105.272 euros).

Inclui, adicionalmente, as Reservas Livres, as quais resultam de resultados positivos, não necessários para dotar a reserva legal nem para cobrir prejuízos transitados e não distribuídos aos acionistas. Em 31 de dezembro de 2019 as reservas livres ascendiam a 449.017 euros (2018: 1.339.017 euros).

No exercício de 2019 foram distribuídos dividendos relativamente ao exercício de 2018 no valor de 8.101.348 euros (2018: 9.155.665 euros) resultante da aplicação do resultado líquido do exercício de 2018, no montante de 9.001.497 euros (2018: 10.172.961 euros), da distribuição de reservas livres no montante de 950.000 euros (2018: 0 euros) e da distribuição de Resultados Transitados de Exercícios Anteriores (2018: 0 euros), no valor de 422.002 euros. Considerando que o capital da Companhia estava, até à data da distribuição dos resultados, representado por 4.132.052 ações, dá um total de dividendos por ação de 2,3 euros (2018: 2,2 euros).

Inclui, ainda, a Reserva SORIE onde estão contabilizados os ganhos e perdas atuariais relativos ao Plano de Pensões da Companhia, em conformidade com a IAS 19. A 31 de dezembro de 2019 o valor da reserva é 6.072 euros (2018: 51.955 euros). Ver adicionalmente a Nota 14.

Ao longo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as reservas e os resultados transitados podem ser analisados como segue:

valores em euros

	<b>Reserva de reavaliação</b>	<b>Reserva por impostos diferidos</b>	<b>Outras reservas</b>	<b>Resultados Transitados</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2018</b>	<b>22 327 302</b>	<b>(5 795 935)</b>	<b>15 105 437</b>	<b>422 002</b>
Transferência de/para reservas	0	0	1 017 296	0
Alterações de justo valor	(2 111 740)	536 318	3 126	0
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>20 215 563</b>	<b>(5 259 617)</b>	<b>16 125 859</b>	<b>422 002</b>
Transferência de/para reservas	0	0	(49 850)	(422 002)
Alterações de justo valor	12 107 478	(3 143 326)	(45 883)	0
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>32 323 040</b>	<b>(8 402 943)</b>	<b>16 030 126</b>	<b>(0)</b>

As reservas de reavaliação explicam-se, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, como segue:

valores em euros

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Custo amortizado dos ativos financeiros disponíveis para venda	923 220 703	518 823 465
Imparidade acumulada reconhecida	(3 818 090)	(6 556 693)
<b>Custo amortizado dos ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de imparidade</b>	<b>(1) 919 402 613</b>	<b>512 266 772</b>
Justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda	1 015 966 897	569 404 680
Reservas dos ativos reclassificados entre categorias (Detidos para venda para Detidos até à maturidade)	(721 430)	(1 446 939)
Provisão para Participação nos Resultados a atribuir aos Tomadores de Seguros	(63 519 814)	(35 475 405)
	<b>(2) 951 725 653</b>	<b>532 482 335</b>
<b>Ganhos potenciais na carteira de ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>(3) = (2) - (1) 32 323 040</b>	<b>20 215 563</b>
Ganhos potenciais na reavaliação de imóveis (4)	0	0
<b>Ganhos potenciais na carteira de ativos financeiros disponíveis para venda e de imóveis (5) = (4) + (3)</b>	<b>32 323 040</b>	<b>20 215 563</b>

## 39. Transações com partes relacionadas

A empresa mãe da Companhia é a *Zurich Insurance Company*, com sede em Mythenquai, 2, em Zurich na Suíça.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o montante dos ativos, passivos, rendimentos e gastos relativos a operações realizadas com partes relacionadas, resume-se como segue:

valores em euros

	2019				2018			
	Ativo	Passivo	Gastos	Rendimentos	Ativo	Passivo	Gastos	Rendimentos
<b>Zurich Insurance plc - Sucursal em Portugal</b>								
Prestação de Serviços - Arrendamento	0	0	222 566	0	0	0	211 200	0
<b>Fundo de Pensões Aberto Zurich Vida Empresas</b>								
Gestão do fundo	8 045	0	0	(52 389)	5 545	0	0	(49 662)
<b>Fundo de Pensões Zurich Vida</b>								
Gestão do fundo	5 090	0	0	0	0	(0)	0	0
<b>Serviaide - Assistência e Serviços, Lda.</b>								
Prestações de Serviços	25	0	0	0	25	0	0	0
<b>Zurich Insurance Company Ltd Ireland Branch</b>								
Prestações de Serviços	0	(6 228)	77 868	0	0	(2 059)	22 651	0
<b>Servizurich S.A. - Sociedad Unipersonal</b>								
Prestações de Serviços	17 480	0	363 461	0	(26 528)	0	390 034	0
<b>Zurich Insurance Company</b>								
Resseguro	0	(353 447)	2 225 169	(925 251)	0	(563 515)	2 167 837	(583 451)
Royalties	0	(75 577)	258 861	0	0	(35 455)	120 179	0
Prestações de Serviços	60 707	(31 601)	655 640	(98 414)	20 753	(165 377)	915 572	(93 925)
<b>Total</b>	<b>91 347</b>	<b>(466 853)</b>	<b>3 803 564</b>	<b>(1 076 055)</b>	<b>(204)</b>	<b>(766 406)</b>	<b>3 827 473</b>	<b>(727 038)</b>

Nota: Os montantes indicados no quadro não incluem IVA.

A Zurich Vida efetua várias operações com entidades pertencentes ao Grupo Zurich, abrangendo as seguintes naturezas:

- *Royalties*
- Prestações de serviços
  - Serviços de Informática e Comunicação
  - Serviços de *Management*
  - Gestão de Investimentos
- Resseguro
- Arrendamento
- Gestão de Fundo de Pensões

### Royalties

A Zurich Vida, no exercício da sua atividade, utiliza uma imagem de marca, a qual é propriedade do Grupo Zurich.

A remuneração pela utilização da marca materializa-se em 0,05% dos depósitos de contratos de seguros e 0,20% dos prémios processados globais anuais.

O valor pago destina-se a recompensar o usufruto do bom-nome da marca, assim como o apoio a nível de ferramentas publicitárias e outros esforços comerciais da marca.



## Prestações de Serviços

- **Serviços de Informática e Comunicação**

Os serviços relacionados com as Tecnologias de Informação são na sua maioria liquidados ao Grupo, na sequência da sua política de centralização e consolidação destes serviços.

- **Serviços de Management**

O Grupo Zurich coordena determinadas operações que, no seu entender, se revelam essenciais para a prossecução do seu negócio. Estas operações são fundamentais na análise de oportunidades de negócio e gestão dos riscos inerentes à atividade seguradora. Algumas destas atividades, que são exercidas centralmente, estão diretamente relacionadas com as filiais, sendo-lhes concedidos, através das mesmas, vários benefícios.

- **Gestão de Investimentos**

Com o objetivo de maximizar o desempenho das suas Carteiras de Investimentos, a Zurich Vida, aufere determinados serviços, relacionados com a análise e avaliação das rentabilidades e riscos a estas associadas, assim como o aconselhamento tático e estratégico relativamente às estruturas que as mesmas deverão apresentar. Paralelamente, são facultados serviços relacionados com a gestão operacional e o registo contabilístico dos Investimentos geridos.

- **Resseguro**

No decurso da sua atividade, com o objetivo de transferir parte dos riscos assumidos através da venda de seguros, a Zurich Vida recorre ao Grupo Zurich, com o propósito de realizar operações de resseguro.

Adicionalmente, a Zurich Vida repercutiu, igualmente, para o Grupo Zurich, o encargo de algumas despesas incorridas, nomeadamente a promoção da marca Zurich em Portugal e a realocação de recursos humanos.

## Remuneração dos órgãos sociais

Ver Nota 13.

É convicção da Administração que todas as operações realizadas com empresas relacionadas foram efetuadas a preços de mercado, idênticos aos preços praticados em transações semelhantes com outras entidades.

Durante os exercícios de 2019 e 2018, não se registaram quaisquer transações adicionais com partes relacionadas.

## 40. Gestão dos riscos de atividade

### Sistema de gestão de riscos com inclusão da autoavaliação do risco e da solvência

A efetiva gestão dos riscos que afetam a Zurich Vida revela-se essencial para a sua capacidade operacional e para ajudar os Clientes na gestão dos seus próprios riscos. Apesar da gestão dos riscos ter sido, desde há muito, uma das principais tarefas da Zurich Vida, esta atividade tornou-se ainda mais importante para a Companhia e para os seus Clientes à medida que o cenário dos riscos evolui e se torna mais complexo.

### Missão e objetivos da Gestão de Riscos

A Gestão de Riscos tem como missão acrescentar valor à Zurich Vida, através da incorporação na Companhia de uma cultura de tomada de risco disciplinada, onde as relações entre risco e benefício são transparentes, compreendidas e adequadamente recompensadas. Isto inclui dar suporte ao negócio na compreensão e gestão dos riscos, providenciando pareceres independentes e visões 360° sobre o risco, com o objetivo de otimizar o retorno e apoiar os processos de tomada de decisão.

Os objetivos principais da Gestão de Riscos são:

- Apoiar a consecução da estratégia e proteger o capital, os resultados e a reputação, através da monitorização dos riscos, para que os mesmos não ultrapassem os limites de tolerância face ao risco definidos pelo Grupo e/ou Conselho de Administração;

- Potenciar a criação de valor, através da incorporação na Companhia de uma cultura de tomada de risco disciplinada e contribuir para um perfil ideal de risco-benefício, onde as relações entre risco e benefício são transparentes, compreendidas e adequadamente recompensadas;
- Promover a transparência que permita uma efetiva gestão do risco;
- Dar apoio aos processos de tomada de decisão, através da disponibilização de informação coerente, fiável e tempestiva em matérias do risco;
- Proteger a reputação e a marca Zurich através da promoção de um ambiente robusto de sensibilização aos riscos e de tomada de riscos de uma forma consciente e informada.

### **framework de Gestão de Riscos**

Com o objetivo de cumprir com a sua missão e os seus objetivos, o Grupo Zurich possui uma *framework* de Gestão de Riscos, na qual confia, sendo a mesma utilizada transversalmente por todas as Entidades legais, nomeadamente a Zurich Vida.

No centro da *framework* de Gestão de Riscos está um processo de governação, baseado no modelo de três linhas de defesa (descrito no capítulo Governação do risco e organização da gestão do risco), no qual estão claramente definidas as responsabilidades pela tomada, gestão, monitorização e reporte dos riscos.

A *Zurich Risk Policy* (ZRP) é o principal documento de governação dos riscos do Grupo Zurich. A ZRP articula a abordagem ao risco, ao nível do Grupo Zurich, e define padrões para uma gestão eficaz do risco, que se aplicam transversalmente a todo o Grupo. A ZRP descreve a *framework* de Gestão de Riscos, identifica as principais tipologias de riscos e define o apetite pelo risco ao nível do Grupo. As diretrizes e procedimentos para a implementação da ZRP, ao nível das entidades legais, estão agora descritas em manuais de risco (anexos à ZRP), segmentados por tipologia de risco.

A Zurich Vida possui uma Política de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, que se encontra sustentada nas linhas estratégicas (entre elas o *Risk Strategy Document*) definidas por esse mesmo órgão, bem como na ZRP. Como tal, define a Governação no processo de gestão de riscos e reflete a visão do Conselho de Administração sobre as matérias da gestão de riscos, nomeadamente no que concerne à gestão integrada, individual e global dos riscos. A Política tem que ser revista anualmente, ou sempre que necessário se alguma situação extraordinária requerer alteração da mesma, sendo que alterações significativas à Política têm que ser aprovadas pelo Conselho de Administração.

A gestão de riscos não está apenas incorporada no negócio, mas está também alinhada com o processo de planeamento estratégico e operacional da Zurich Vida. O Grupo, e consequentemente a Zurich Vida, avalia os riscos de uma forma sistemática e de uma perspetiva estratégica através do processo patenteado pelo Grupo Zurich, denominado *Total Risk Profiling™* (TRP). O processo TRP é parte integrante do modo como a Zurich Vida lida com a mudança e é particularmente adequado para avaliar riscos estratégicos, bem como riscos à sua reputação.

Adicionalmente a esta abordagem qualitativa, a Zurich Vida quantifica regularmente o requisito de capital para cada um dos riscos através da fórmula-padrão de Solvência II. A Política de Gestão de Capital da Zurich Vida define uma almofada para o rácio de solvência acima do mínimo requerido e para proteção contra volatilidades de curto prazo.

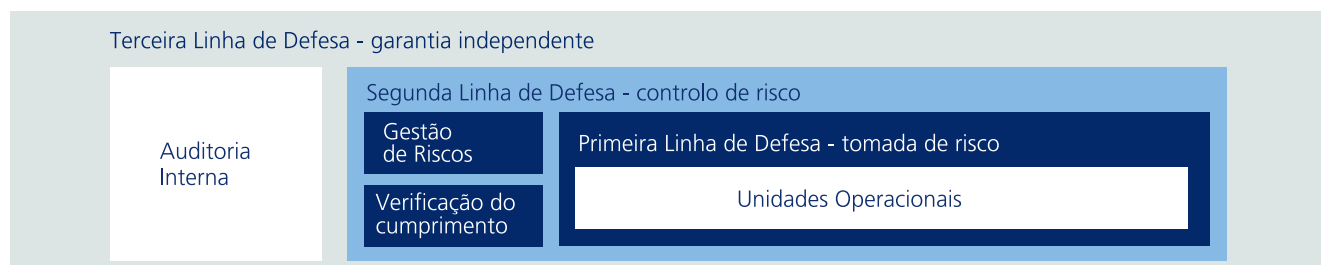
A posição de solvência obtida a partir da aplicação da fórmula padrão e do processo de monitorização da aderência aos requisitos da ZRP são os elementos basilares da Declaração de Apetite ao Risco do Conselho de Administração da Zurich Vida. Esta Declaração é, também, uma das pedras angulares da *framework* de Gestão de Riscos, pois define a disposição e capacidade da Zurich Vida na assunção de riscos, sem colocar em causa o cumprimento da estratégia da Companhia. A Declaração inclui métricas de capital, liquidez e não-financeiras.

A Zurich Vida adota uma Política de Remuneração consistente com uma adequada, idónea e eficaz gestão e controlo de riscos, por forma a evitar uma excessiva exposição ao risco e potenciais conflitos de interesses e coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo, designadamente com as perspetivas de crescimento e rentabilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos Clientes.

### **Governação do risco e organização da gestão do risco**

O modelo de governo da Zurich Vida assegura uma efetiva segregação de funções entre as funções de gestão e de supervisão. O Conselho de Administração da Zurich Vida tem a responsabilidade última pela supervisão de todas as áreas da Companhia, incluindo a gestão dos riscos. O Conselho de Administração delegou autonomias ao Administrador Delegado, como tal tem poderes para gerir a Companhia.

As responsabilidades dos procedimentos de gestão de riscos estão distribuídas pela estrutura organizacional da Zurich Vida, conforme definido pelo modelo de três linhas de defesa.



A abordagem de “três linhas de defesa” está incorporada em toda a estrutura de governação do risco da Zurich, para permitir que os riscos sejam claramente identificados, alocados e geridos:

- **Primeira linha de defesa** – As Unidades Operacionais, com exceção das funções de Gestão de Riscos, Verificação do Cumprimento e Auditoria Interna, assumem os riscos e são responsáveis pela gestão dos riscos no dia-a-dia (isto é, os riscos são identificados e monitorizados, as ações de mitigação são implementadas e os controlos internos estão implementados e são eficazes), podendo realizar atividades de controlo. Nomeadamente, o *Management Team* da Zurich Vida, de acordo com as diretrizes e requisitos do Grupo, bem como as leis e regulamentações locais, tem juntamente com o Administrador Delegado a responsabilidade de definir, implementar e manter as estratégias que decorrem das políticas, procedimentos e controlos que definem os Sistemas de Gestão de Riscos e Controlo Interno.
- **Segunda linha de defesa** – A Função de Gestão de Riscos providencia as estruturas para gerir os riscos, o desafio independente, a supervisão, a monitorização e o aconselhamento para apoiar a primeira linha na gestão dos riscos. A segunda linha de defesa inclui também a Função de Verificação do Cumprimento.
- **Terceira linha de defesa** – A Função de Auditoria Interna providencia a avaliação independente e objetiva em relação à adequação e eficácia da *framework* de gestão e controlo de riscos e processos de governação.

Por outro lado, as quatro Funções-chave (Atuarial, Gestão de Riscos, Verificação do Cumprimento e Auditoria Interna) desempenham um papel primordial no sistema de governação do risco, uma vez que fornecem o grau de independência relativamente à gestão diária da Companhia. Assumem ainda a responsabilidade de trabalhar em conjunto e de coordenar as suas atividades, no sentido de fornecer ao Conselho de Administração e ao *Management Team* da Zurich Vida a ajuda que permita garantir que os objetivos estão a ser alcançados e a confiança de que os riscos são identificados, apropriadamente geridos, as ações de mitigação são implementadas e que os mecanismos de controlo são operacionalmente eficazes. Esta coordenação é denominada por *Integrated Assessment*.

### Procedimentos de prestação de informação

Um dos aspetos fundamentais da *framework* de Gestão de Riscos é a promoção da transparência do risco através da implementação de normas de reporte sobre o risco, transversais a todo o Grupo Zurich. Tanto a nível local, como a nível do Grupo, são emitidos relatórios regulares sobre o perfil de risco, atuais problemas relacionados com a gestão do risco e demais temas.

Sendo a ZRP o principal documento de governação dos riscos do Grupo Zurich, a Zurich Vida tem implementado um processo de monitorização de adesão com os requisitos constantes na mesma. O resultado do processo de monitorização é apresentado ao Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno.

A Função de Gestão de Riscos procede trimestralmente à monitorização do cumprimento com a declaração de *Apetite ao Risco* da Zurich Vida, de forma a manter a solidez da *framework* de Gestão de Riscos e a mitigar possíveis desvios aos requisitos da mesma. Os possíveis desvios são analisados pelo *Chief Risk Officer* e pelo responsável de cada tipologia de risco e são delineados os planos de ação para mitigação dos desvios, sendo que os desvios e os respetivos planos de ação são apresentados e aprovados no respetivo comité de governação, sendo que os desvios materiais são sempre escalados ao Conselho de Administração.

A Função de Gestão de Riscos realiza, anualmente, o processo *Total Risk Profiling™*, com o objetivo de identificar, avaliar, gerir e acompanhar os riscos que possam impedir a Companhia de atingir os seus objetivos estratégicos e de cumprir os seus planos financeiros. O resultado do TRP traduz-se num mapa de riscos, em que os cenários de risco são posicionados relativamente à probabilidade e severidade de ocorrência. Para os riscos acima do limite de tolerância são desenvolvidas e implementadas ações de melhoria com o objetivo de os mitigar, e assim, os mover para baixo do limite de tolerância. O resultado do TRP é revisto e atualizado trimestralmente, com o objetivo de manter o perfil de risco atualizado, incluindo a monitorização das ações de melhoria.

Com o objetivo de identificar o perfil de risco operacional da Zurich Vida, a Função de Gestão de Riscos, juntamente com a Direção, realiza um exercício anual, denominado *Top-Down Scenarios*, no qual um conjunto pré-definido de cenários de risco é analisado, com o objetivo de identificar os cenários a que a Companhia está mais exposta. Os resultados são partilhados no Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno e com o Administrador Delegado. Ainda no âmbito do acompanhamento do perfil de risco operacional, a Função de Gestão de Riscos, elabora trimestralmente um relatório de risco operacional, onde descreve o ponto de situação do mesmo, incluindo as deficiências identificadas no trimestre e os respetivos planos de ação.

A Função de Gestão de Riscos, também, promove a consciencialização do risco e a compreensão do controlo interno, através de um processo trimestral de avaliação do ambiente de controlo interno, partilhando o resultado da avaliação trimestral no Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno, incluindo o ponto de situação dos planos de ação de controlos considerados como ineficazes.

Com o objetivo de mitigar o risco de interrupções do negócio a que a Zurich Vida está exposta, a Função de Gestão de Riscos elabora um plano anual de atividades relacionado com a continuidade do negócio, no qual se incluem a atualização dos planos de continuidade do negócio e a calendarização de exercícios de simulação.

Além deste conjunto de procedimentos de prestação de informação, trimestralmente, o CRO informa o Conselho de Administração das tarefas e atividades realizadas pela Função de Gestão de Riscos e os riscos atuais ou futuros que a Companhia enfrenta ou pode enfrentar.

### Autoavaliação do Risco e da Solvência

O Conselho de Administração da Zurich Vida é o responsável por garantir que as responsabilidades, regras e procedimentos de tomada de decisão estão bem definidos, são transparentes e estão adequadamente implementados.

A *framework* de Gestão de Riscos Empresarial está incorporada no sistema de governação da Zurich Vida. Está desenhada para dar o devido suporte aos procedimentos de tomada de decisão, através da disponibilização de informação consistente, fiável e tempestiva sobre o risco e, desta forma protegendo o capital da Zurich Vida de riscos que excedem os limites de tolerância estabelecidos.

### Abordagem

A Zurich Vida define a Autoavaliação do Risco e da Solvência (ORSA) como a totalidade dos processos e procedimentos empregues na identificação, avaliação, monitorização, gestão e reporte dos riscos de curto e longo prazo enfrentados pela Zurich Vida. Estes processos e procedimentos estão integrados na *Zurich Risk Policy* e na Política de Autoavaliação do Risco e da Solvência.

A *Zurich Risk Policy* e a Política de Autoavaliação do Risco e da Solvência da Zurich Vida incluem:

- Funções e responsabilidades no processo de Autoavaliação do Risco e da Solvência;
- Processos e procedimentos para realização da Autoavaliação do Risco e da Solvência;
- Processos e procedimentos para realização da Autoavaliação Prospetiva dos Riscos e da Solvência;
- Interligações com as *frameworks* de Gestão de Riscos e de Capital;
- Frequência e calendário de produção do relatório de autoavaliação do risco e da solvência.

Deste modo, o processo de Autoavaliação do Risco e da Solvência promove uma gestão de risco sã e prudente através de uma maior e melhor transparência e compreensão da gestão global do risco no contexto presente e numa perspetiva prospetiva.

### Componentes essenciais

A pedra angular do processo de Autoavaliação do Risco e da Solvência é a avaliação do perfil de risco atual, bem como uma avaliação do requisito de capital regulamentar, incluindo:

- Consideração sobre a natureza, dimensão e complexidade dos riscos atuais e futuros inerentes ao negócio;
- Atualização da posição de solvência, segundo o ambiente atual e condições de stress;
- Uma autoavaliação prospetiva da posição de solvência, segundo o horizonte temporal de planeamento.

### Controlo Interno

O Sistema de Controlo Interno na Zurich Vida está implementado com base nas diretrizes instituídas pelo Grupo Zurich e em cumprimento com os requisitos legais e regulamentares emanados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões que, a cada momento, se encontrarem em vigor. A Zurich Vida, de acordo com as diretrizes do Grupo Zurich, tem adotado uma abordagem coordenada na Gestão de Riscos e Controlo Interno. As diretrizes do Sistema de Controlo Interno são estabelecidas a nível do Grupo e com implementação transversal a todas as Entidades Legais do Grupo.

O Sistema de Controlo Interno, em conjunto com o Sistema de Gestão de Riscos, é um elemento essencial do processo de governação da Zurich Vida, na medida em que engloba o plano de organização, políticas, métodos e procedimentos de controlo que permitem assegurar um ambiente de controlo eficaz e uma gestão sã e prudente das suas atividades.

O Sistema de Controlo Interno da Zurich Vida é um processo levado a cabo transversalmente por toda a estrutura organizacional, desde o Conselho de Administração aos Colaboradores, com o objetivo de proporcionar um grau de confiança razoável na concretização dos seguintes objetivos:

- A eficiência e a eficácia das operações;
- A existência e prestação de informação, financeira e não financeira, fiável e completa;
- A eficiência do sistema de gestão de riscos;
- Uma correta e adequada avaliação dos ativos e responsabilidades;
- O desempenho prudente da atividade;
- A prevenção e a deteção de fraudes e erros.

### **Governação do Sistema de Controlo Interno**

As responsabilidades por garantir um Sistema de Controlo Interno adequado e eficaz encontram-se atribuídas transversalmente pela estrutura organizacional, de acordo com o modelo de três linhas de defesa (descrito anteriormente).

#### **Conselho de Administração**

O Conselho de Administração da Zurich Vida tem a responsabilidade última pelos Sistemas de Gestão de Riscos e Controlo Interno, de forma que este seja considerado adequado e eficaz e assegure a conformidade do negócio com a legislação e demais regulamentação em vigor.

#### **Management Team**

O Management Team é responsável por garantir o cumprimento das estratégias e linhas de orientação definidas pelo Conselho de Administração através do desenvolvimento, implementação, manutenção e monitorização de um Sistema de Controlo Interno adequado e eficaz.

#### **Comité de Gestão de Riscos e de Controlo Interno**

Supervisiona e monitoriza a implementação dos controlos e revê problemas significativos que sejam identificados, bem como o estado das ações de melhoria e de remediação.

#### **Função de Gestão de Riscos**

Desenvolve, juntamente com as diferentes Unidades, a estratégia de controlo interno aprovada pelo Conselho de Administração. Monitoriza o processo de certificação dos controlos e gere a implementação dos planos de ação.

#### **Função de Verificação do Cumprimento**

Providencia assessoria ao Conselho de Administração relativamente ao cumprimento das disposições legais, regulamentares e administrativas aplicáveis. Abrange, também, a avaliação do potencial impacto de eventuais alterações do enquadramento legal na atividade da Zurich Vida e a identificação e avaliação do risco de incumprimento.

#### **Função de Auditoria Interna**

Procede à avaliação independente da eficácia do desenho e operacionalidade do Sistema de Controlo Interno e dos controlos existentes para gerir e/ou mitigar o risco. Reporta regularmente as conclusões, observações e recomendações que surgem como resultado das suas análises independentes e testes aos controlos internos sobre relatórios financeiros ou sobre riscos operacionais.

#### **Responsáveis dos Processos e dos Controlos**

Gestão dos controlos que se encontrem no âmbito das suas áreas de responsabilidade, incluindo a adequada identificação, documentação e avaliação dos controlos operacionais e dos relatórios financeiros. Implementação de ações de remediação/mitigação.

#### **Metodologias de Controlo Interno**

Com vista a mitigar os riscos relacionados com os relatórios financeiros e os riscos de natureza operacional, encontram-se definidas e implementadas as seguintes metodologias de controlo:

#### **Controlos Financeiros (*Minimum Common Financial Controls*)**

Tem como objetivo a implementação de uma estrutura de Controlo Interno sobre as contas contabilísticas, de forma a mitigar o risco de distorção dos dados financeiros mais significativos nas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS. Regularmente, cada linha das demonstrações financeiras é analisada relativamente à sua materialidade e pode ser incluída na *framework* de controlo interno.

### **Estrutura de Controlo para o Capital Económico e Solvência (*Control framework for Economic Capital and Solvency*)**

Tem como objetivo garantir que a Zurich Vida tem controlo sobre o reporte financeiro na área do Capital Económico e de Solvência II, de forma a entregar relatórios fiáveis aos Órgãos de Gestão e Supervisor.

#### **Controlos Operacionais**

A abordagem seguida tem como objetivo permitir obter uma visão clara dos riscos, fornecer uma abordagem coerente e transparente para a identificação e avaliação dos riscos operacionais significativos e potenciais concentrações de exposição acima da tolerância, concentrar os recursos nos riscos mais significativos e temas-chave, permitir a condução de forma atempada e sustentável do processo de responsabilização e remediação, bem como fornecer garantia à Zurich Vida e aos *stakeholders* que o risco operacional é bem gerido.

### **Avaliação e Certificação do Sistema de Controlo Interno**

#### **Avaliação do Sistema de Controlo Interno**

A documentação dos Controlos Internos é a base para uma avaliação da sua eficácia.

O Sistema de Controlo Interno é eficaz se os controlos que o compõe forem:

- Desenhados de forma eficaz, isto é, capazes de prevenir ou detetar perdas, erros ou falhas em tempo oportuno;
- Operacionalmente eficazes, isto é, executados de acordo com o seu desenho e cuja evidência da sua realização está disponível e é mantida.

Os responsáveis dos processos e dos controlos (ou ambos) deverão:

- Avaliar o desenho e a eficácia operacional dos controlos internos;
- Guardar evidência suficiente que sustente a eficácia dos controlos.

Cada um dos controlos internos tem atribuído um responsável. A responsabilidade pelos processos ou pela avaliação de risco é claramente atribuída a pessoas com autoridade e conhecimento suficiente.

Quando são identificadas deficiências nos controlos:

- Os controlos são avaliados como ineficazes em termos de desenho e/ou da sua eficácia operacional;
- Deverão ser definidas ações de melhoria/remediação ou controlos de compensação (se necessário), de forma a reduzir o risco/exposição atual.

#### **Monitorização do Sistema de Controlo Interno**

Adicionalmente, a Zurich Vida contempla na sua estrutura organizacional uma Unidade dedicada à monitorização da eficácia do controlo interno, que não desempenha nenhuma função operacional e reporta diretamente ao Administrador Delegado. As conclusões (e respetivos planos de ação propostos) das atividades realizadas por esta Unidade são analisadas e validadas pela Direção da Unidade avaliada e partilhadas com o Administrador Delegado da Zurich Vida.

#### **Avaliação Independente do Sistema de Controlo Interno**

A Auditoria Interna providencia a garantia independente e objetiva sobre o ambiente de controlo para o Conselho de Administração e comités relevantes, como sejam por exemplo o Comité de Gestão de Riscos e de Controlo Interno.

#### **Auditoria Interna**

Os mecanismos de monitorização do sistema de controlo interno são assegurados pela função de Auditoria Interna.

A Função de Auditoria Interna (denominada Group Audit) é uma função independente, subcontratada na *Zurich Insurance Company Ltd.*, que tem linha de reporte administrativo ao CEO do Grupo e funcional ao Comité de Auditoria do Conselho de Administração do Grupo.

O Group *Audit* desenvolve as suas tarefas em todas as Entidades Legais do Grupo Zurich, inclusive na Zurich Vida, de forma independente e objetiva, visando a proporcionar um elevado grau de segurança aos órgãos de administração.

Tendo por base o processo de planeamento e as normas da Função de Auditoria Interna, os objetivos são:

- Examinar e avaliar a adequação, eficácia e eficiência do sistema de controlo interno;
- Recomendar ações de melhoria aos controlos e processos que não estejam de acordo com o esperado;
- Informar os resultados da auditoria e do estado de implementação das ações de melhoria identificadas às partes interessadas.

Com a sua atuação espera contribuir para uma cultura de “sem surpresas” e auxiliar o negócio na identificação antecipada e gestão dos riscos significativos.

### Descrição do processo de aceitação, avaliação, monitorização e controlo dos riscos

A Zurich Vida, ao assumir os riscos dos seus Clientes, o que faz por via do processo de subscrição, análise e aceitação, obriga-se a fazer uma gestão adequada à defesa dos interesses que lhe foram confiados. Este processo inclui o estabelecimento de limites, autonomias e regras específicas para a aceitação e aprovação de determinados riscos, sempre que a sua dimensão ou complexidade o exija.

A estratégia de subscrição da Companhia vai no sentido de explorar e diversificar os riscos distribuindo-os pelas diferentes indústrias e regiões geográficas onde opera. A Zurich Vida procura otimizar o valor dos acionistas através do alcance dos seus objetivos de médio prazo em termos de *return on equity*. Para que isto seja conseguido, é necessária uma estratégia de subscrição prudente e estável que potencie vantagens competitivas e que evite a assunção de riscos com um nível de volatilidade suscetível de causar ruturas.

Na base do processo de subscrição encontra-se um sólido processo de governação. Este processo inclui a estratégia, o estabelecimento de objetivos, a delegação de autoridades, a monitorização financeira, as auditorias aos processos de subscrição e às ações corretivas com as quais se pretende levar a cabo os melhoramentos necessários.

Nos processos de subscrição a Companhia utiliza diversas metodologias em ordem a salvaguardar que aos riscos são aplicáveis os prémios adequados, tendo sempre por base fundamentados cálculos atuariais.

Como parte da sua estratégia geral de *Risk Management*, a Zurich mitiga e cede determinados riscos e responsabilidades através de tratados de resseguro proporcionais e não proporcionais.

Num sentido lato, todos os riscos a que a Companhia está exposta são financeiros, por se poderem traduzir em perdas económicas e numa deterioração nos níveis de solvência. No entanto, existe um conjunto de riscos diretamente relacionados com a gestão financeira da Companhia, abrangendo as funções investimento, financiamento e a gestão integrada dos ativos e passivos financeiros, e não diretamente relacionados com a gestão dos contratos de seguro ou dos sinistros, os quais incluem, entre outros, os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

A Companhia identifica como principais riscos, os seguintes:

- **Risco de Crédito:** risco de incumprimento (*default*) ou de alteração na qualidade creditícia (*rating*) dos emitentes de valores mobiliários aos quais a empresa de seguros está exposta, bem como dos devedores, prestadores de serviços, mediadores, tomadores de seguro e resseguradoras que com ela se relacionam;
- **Risco de Mercado:** deriva do nível ou da volatilidade dos preços de mercado dos ativos e resulta da exposição a movimentos em variáveis financeiras como o preço das ações, taxas de juro, taxas de câmbio ou preços de *commodities* (ex.: petróleo). Inclui ainda a exposição de produtos derivados (opções e futuros) a variações no preço do ativo subjacente e está também fortemente relacionado com o risco de disparidade entre ativos e passivos;
- **Risco de Liquidez:** risco de exposição a perdas na eventualidade de existirem poucos ativos com liquidez para cumprir os pagamentos das responsabilidades para com os tomadores de seguros, credores e outras contrapartes, quando elas forem devidas;
- **Risco Operacional:** risco de perdas resultantes da inadequação ou falha nos procedimentos internos, pessoas, sistemas ou eventos externos. Está associado a eventos como fraudes, falhas de sistemas, e ao não cumprimento de normas e regras estabelecidas. Inclui ainda, por exemplo, o risco resultante de falhas no governo da sociedade, nos sistemas, nos contratos de prestação de serviços em *outsourcing* e no plano de continuidade do negócio;

- **Risco de reputação:** Este risco pode ser definido como risco da Companhia incorrer em perdas resultantes da deterioração ou posição no mercado devido a uma percepção negativa da sua imagem entre os Clientes, contrapartes, acionista ou autoridades de supervisão, assim como do público em geral;
- **Risco estratégico:** O risco estratégico pode ser definido como o risco do impacto atual e futuro nos proveitos ou capital que resulta de decisões de negócio inadequadas, implementação imprópria de decisões ou falta de capacidade de resposta às alterações ocorridas no mercado;
- **Risco de seguro:** As empresas de seguros assumem riscos através dos contratos de seguros, os quais classificam na categoria do Risco Específico de Seguros. Os riscos específicos de seguros são os riscos inerentes à comercialização de contratos de seguro, associados ao desenho de produtos e respetiva tarificação, ao processo de subscrição e de provisionamento das responsabilidades e à gestão dos sinistros e do resseguro.

### Risco de crédito

A Zurich Vida está exposta ao risco de crédito, essencialmente através das obrigações emitidas pelas contrapartes, que compõem as suas carteiras de títulos.

No cumprimento do estipulado nas normas e diretivas internas onde estão especificadas as políticas e princípios de gestão dos riscos, não são permitidos investimentos em derivados, com exceção de ativos afetos a Contratos de Investimento.

Ainda de acordo com as normas e diretivas de gestão de risco, são identificadas e implementadas medidas corretivas apropriadas relativamente aos investimentos em que haja expectativas de sofrer um corte no rating para níveis abaixo de *investment grade*.

Estão igualmente implementadas rotinas para monitorar os limites de exposição ao risco de crédito por emitente individual e agregado, de forma a evitar o risco de concentração, pelo que, é avaliada a exposição a empresas afiliadas ou subsidiárias dos diversos emitentes, para comparação com os limites definidos pela Zurich Vida.

Os quadros abaixo, ilustram a exposição da Companhia ao risco de crédito, em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

valores em euros

Ratings	AAA	AA	A	BBB	<BBB-	Not rated	Total 2019
Depósitos em instituições de crédito	0	0	10 509 736	81 295	670 225	3 191	11 264 447
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	0	0	250 051	2 517 818	0	0	2 767 869
Ativos disponíveis para venda	34 448 542	81 368 693	5 507 047	412 344 992		0	533 669 274
Empréstimos e contas a receber	0	0	0	0	0	3 206 758	3 206 758
Investimentos a deter até à maturidade	0	0	0	125 371 201	0	0	125 371 201
Provisões técnicas de resseguro cedido	0	2 306 722	0	0	0	0	2 306 722
<b>Total</b>	<b>34 448 542</b>	<b>83 675 415</b>	<b>16 266 834</b>	<b>540 315 305</b>	<b>670 225</b>	<b>3 209 950</b>	<b>678 586 272</b>

valores em euros

Ratings	AAA	AA	A	BBB	<BBB-	Not rated	Total 2018
Depósitos em instituições de crédito	0	0	53 071 688	692 077	0	4 071	53 767 836
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	0	0	250 051	2 517 818	0	0	2 767 869
Ativos disponíveis para venda	34 448 542	81 368 693	5 507 047	412 344 992		0	533 669 274
Empréstimos e contas a receber	0	0	0	0	0	52 958	52 958
Investimentos a deter até à maturidade	0	0	0	125 371 201	0	0	125 371 201
Provisões técnicas de resseguro cedido	0	2 223 158	0	0	0	0	2 223 158
<b>Total</b>	<b>34 448 542</b>	<b>83 591 851</b>	<b>58 828 786</b>	<b>540 926 088</b>	<b>0</b>	<b>57 029</b>	<b>717 852 296</b>



A diversificação dos ativos financeiros por setores de atividade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 encontra-se apresentada conforme segue:

valores em euros

Setor de Atividade	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	Ativos disponíveis para venda	Investimentos a deter até à maturidade	Total 2019
Instituições financeiras	71 129 053	108 848 811		<b>179 977 864</b>
Dívida Pública		799 788 788	107 486 032	<b>907 274 820</b>
Telecomunicações		13 107 525		<b>13 107 525</b>
Energia		10 055 638		<b>10 055 638</b>
Indústria		22 020 457		<b>22 020 457</b>
Outros		72 601 732		<b>72 601 732</b>
<b>Total</b>	<b>71 129 053</b>	<b>1 026 422 951</b>	<b>107 486 032</b>	<b>1 205 038 036</b>

valores em euros

Setor de Atividade	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	Ativos disponíveis para venda	Investimentos a deter até à maturidade	Total 2018
Instituições financeiras	82 273 445	54 023 457		<b>136 296 902</b>
Dívida Pública		471 809 128	125 371 201	<b>597 180 329</b>
Telecomunicações	19 815	5 357 146		<b>5 376 961</b>
Energia		7 516 056		<b>7 516 056</b>
Indústria	863 952	14 972 657		<b>15 836 609</b>
Outros	801 860	23 049 101		<b>23 850 961</b>
<b>Total</b>	<b>83 959 071</b>	<b>576 727 545</b>	<b>125 371 201</b>	<b>786 057 818</b>

A exposição à dívida pública por País é analisada como se segue:

valores em euros

Títulos de Dívida (sem ULK)	Valor escriturado 2019	Peso
Portugal	798 372 606	88,0%
França	37 870 848	4,2%
Alemanha	14 498 279	1,6%
Holanda	10 447 580	1,2%
Áustria	15 948 390	1,8%
Finlândia	4 754 580	0,5%
Irlanda	10 738 068	1,2%
Espanha	14 644 470	1,6%
<b>Total</b>	<b>907 274 820</b>	<b>100,0%</b>

valores em euros

<b>Títulos de Dívida (sem ULK)</b>	<b>Valor escriturado 2018</b>	<b>Peso</b>
Portugal	511 423 705	85,6%
França	28 884 245	4,8%
Alemanha	14 766 130	2,5%
Holanda	12 210 586	2,0%
Áustria	19 033 387	3,2%
Finlândia	10 862 276	1,8%
<b>Total</b>	<b>597 180 329</b>	<b>100,0%</b>

### Risco de mercado

Quanto ao risco de mercado, tal como acontece com o risco de crédito, a Zurich avalia e efetua regularmente a gestão do seu risco de mercado, comparando os níveis de concentração por emitente ou grupo pertencente a este e por classe de ativos.

O objetivo é não só o *matching* entre os ativos e os passivos, ou seja uma correta adequação ao risco ALM, como também a monitorização da Estratégia de Alocação de Ativos (*Strategic Asset Allocation*), que é definida nos ALMIC's – *Asset Liability Management and Investment Committees*, isto é, Comitês de ALM e Investimento que se realizam numa base trimestral, compostos por membros locais e do *Group Investments*, na Suíça.

Na análise dos riscos referidos, para além da gestão do risco de taxa de juro por intervalo de maturidade, da eficiência da alocação dos ativos ao nível atual de risco e da conformidade com os limites das posições agregadas, está incluída a análise da duração dos ativos e passivos, inserida no risco ALM.

Ao longo do ano de 2019, a duração dos ativos foi sendo gerida tendo em vista a sua adequação à duração dos passivos, situando-se dentro dos limites no final do ano. Ainda dentro do risco de mercado, é de referir a exposição aos vários riscos resultantes das flutuações nos preços das ações, no valor dos imóveis e nos mercados de capitais de uma forma geral.

Estes riscos derivados dos mercados acionistas e do setor imobiliário poderão afetar a liquidez da Companhia, os rendimentos planeados, os ativos líquidos e a situação do Capital perante a entidade Reguladora, nomeadamente através da Margem de Solvência. Adicionalmente, poderá ter efeitos colaterais nas restantes classes de ativos, como fundos de imóveis, empresas cotadas do setor, com eventuais repercussões ao nível da dívida emitida pelas mesmas.

Também ao nível dos contratos de investimento, estes podem estar expostos aos riscos de ações e imóveis e ainda que o risco seja suportado pelo tomador, a Zurich Vida através da exposição a estes movimentos do mercado sofrerá o impacto das comissões de gestão recebidas.

Tal como nos anteriores riscos referidos, os riscos decorrentes das variações de mercado quer nas ações nos ativos financeiros quer nas propriedades de investimento, estão englobados no processo de gestão global do risco efetuada pela Companhia, pela aplicação de limites expressos nas respetivas diretivas e linhas de orientação internas.

De acordo com a IFRS 13, os ativos financeiros detidos são classificados de acordo com 3 níveis de hierarquia. A classificação dos níveis na Companhia é determinada com base nos critérios definidos pelo Grupo *Zurich Financial Services* em conformidade com a IFRS 13. Ver adicionalmente a Nota 3 b).

O enquadramento da governação e a supervisão das normas e procedimentos do Grupo, no que refere à avaliação de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor, são da responsabilidade *Group Risk Management*, *Group Investment Management*, *Treasury Capital Management* e *Group Finance*. Os especialistas destas áreas asseguram a adequação de modelos de avaliação, aprovam metodologias e parâmetros, supervisionam a seleção de provedores de preços e verificam trimestralmente a classificação dentro da hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros em gestão.

Os procedimentos de controlo utilizados dependem da natureza e complexidade dos ativos investidos. Incluem revisões periódicas das técnicas de avaliação e dos critérios utilizados pelos provedores de preços, variação e análise de preços obsoletos e comparações com justos valores de instrumentos similares e com valores alternativos obtidos de gestores de ativos e corretores de ativos.

Ver adicionalmente a Nota 23.

## Análises de Sensibilidade

No quadro seguinte apresentam-se as análises de sensibilidade relativas ao impacto líquido de imposto nas reservas e em Ganhos e Perdas das variações da taxa de juro sem risco e do valor de mercado das ações:

valores em euros

Impacto no resultado líquido e nas reservas	2019		2018	
	Resultado líquido	Reserva líquida de imposto	Resultado líquido	Reserva líquida de imposto
Crescimento de 100bp na taxa de juro sem riscos	0	(15 107 760)	0	(7 900 628)
Decréscimo de 100bp na taxa de juro sem riscos	0	16 328 549	0	8 845 868
Desvalorização de 10% no valor de mercado das ações	0	(673 137)	0	(1 565 666)
Valorização de 10% no valor de mercado das ações	0	673 137	0	1 565 666

No quadro seguinte são mostrados, em separado, os impactos estimados na carteira de ativos do grupo de um incremento das curvas de *yield* em 1 ponto percentual e de uma quebra de 10% no valor das ações com base em valores de 2019.

valores em euros

Impacto no valor dos ativos	2019	2018
Incremento de 100bp na curva de cupão zero	(68 686 527)	(35 165 459)
Decréscimo de 100bp na curva de cupão zero	76 470 095	39 404 100
Quebra de 10% no valor de mercado das ações	(2 696 493)	(4 309 327)
Valorização de 10% no valor de mercado das ações	2 696 493	4 309 327

Os valores apresentados foram calculados sem considerar o efeito de quaisquer medidas de mitigação que possam ser consideradas.

As análises consideradas não refletem qualquer expectativa relativamente a desenvolvimentos futuros dos mercados de capitais servindo apenas para avaliar a suscetibilidade das carteiras de ativos aos choques considerados.

## Risco de Taxa de juro

O Risco de taxa de Juro é o risco associado às perdas resultantes de alterações nas taxas de juro incluindo as alterações nas curvas de *yield*. A exposição a este tipo de riscos inclui os riscos emergentes dos produtos com taxas garantidas. É ainda afetada por este tipo de riscos a carteira obrigações que seja considerada como disponível para negociação uma vez que a sua valorização está intrinsecamente dependente do comportamento das taxas de juro.

Nos Contratos de Investimento este tipo de risco manifesta-se devido aos encargos de gestão que serão receita da Zurich Vida por estarem diretamente relacionados com a valorização dos ativos.

## Risco de liquidez

Relativamente ao risco de liquidez, faz parte dos princípios de gestão dos riscos da Zurich Vida, que as suas carteiras de investimentos financeiros sejam compostas por ativos suficientemente líquidos, de forma a mitigar eventuais riscos de inesperadas necessidades de tesouraria para fazer face aos compromissos financeiros assumidos, que pudessem resultar em perdas consideráveis.

Para isso, estão estabelecidas regras, que emanam da política de investimentos definida nos respetivos Comitês, com a forma como deve ser gerida e planeada a liquidez, tendo ainda em conta as maturidades das obrigações detidas.

Análises de adequação entre ativos e passivos (*Asset Liability Management - ALM*):

A Zurich Vida procede a análises de ALM com carácter regular utilizando este instrumento para definição e acompanhamento quer da política de investimentos quer da cobertura dos *cash flows* dos passivos pelos ativos.

Nos quadros seguintes encontram-se os resultados da análise efetuada no final dos exercícios de 2019 e de 2018:

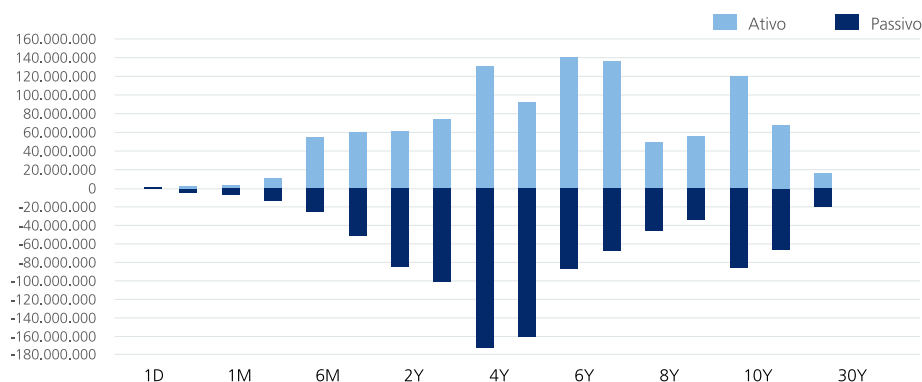
Data de avaliação: 31 de dezembro de 2019

valores em euros

Mapeamento	Total Vida							
	Ativos	%	Passivos	%	Excedente	%	Capital	%
1D	149 294	0%	0	0%	149 294	0%	3 720 224	5%
15D	114 179	0%	(8 567 903)	1%	(8 453 724)	-7%	0	0%
1M	2 376 523	0%	(9 503 326)	1%	(7 126 803)	-6%	12 486	0%
3M	14 503 952	1%	(17 899 318)	2%	(3 395 365)	-3%	396 563	1%
6M	56 899 626	5%	(31 736 871)	3%	25 162 755	21%	506 486	1%
1Y	64 422 655	5%	(73 048 174)	7%	(8 625 519)	-7%	1 188 457	2%
2Y	67 165 067	6%	(83 728 702)	8%	(16 563 635)	-14%	1 545 716	2%
3Y	76 128 835	6%	(101 378 232)	9%	(25 249 397)	-21%	4 662 771	7%
4Y	129 571 908	11%	(174 088 516)	16%	(44 516 608)	-37%	15 503 582	22%
5Y	93 249 040	8%	(157 569 361)	15%	(64 320 321)	-54%	1 639 940	2%
6Y	140 601 140	12%	(81 829 548)	8%	58 771 592	49%	3 976 394	6%
7Y	134 176 551	11%	(65 575 351)	6%	68 601 200	58%	7 009 130	10%
8Y	50 085 487	4%	(52 554 162)	5%	(2 468 675)	-2%	1 754 687	2%
9Y	57 324 166	5%	(42 551 583)	4%	14 772 583	12%	263 936	0%
10Y	123 141 541	10%	(81 110 479)	8%	42 031 063	35%	4 978 936	7%
20Y	65 315 046	5%	(68 484 701)	6%	(3 169 655)	-3%	4 883 690	7%
30Y	8 433 504	1%	-19 533 426	2%	-11 099 922	-9%	0	0%
Tit Rend Var	23 957 472	2%	0	0%	23 957 472	20%	2 961 675	4%
Imóveis	80 312 393	7%	0	0%	80 312 393	68%	15 510 000	22%
<b>Valor da Carteira</b>	<b>1 187 928 381</b>		<b>(1 069 159 654)</b>		<b>118 768 727</b>		<b>70 514 673</b>	
<b>Duração</b>	<b>6,40</b>		<b>6,14</b>		<b>25,00</b>		<b>4,08</b>	

Maximum Loss								
Value at Risk (84%) 1 Day	3 431 074	0,3%	2 986 314	-0,3%	2 888 024	2%	397 429	0,6%
Fixed Inc.	3 416 682	0,3%	2 986 314	-0,3%	197 777	0%	148 997	0,2%
Equity & RE	2 408 634	0,2%	0	0,0%	2 911 556	2%	426 696	0,6%
Value at Risk (95%) 1 Year	89 869 904	7,6%	78 220 337	-7,3%	75 645 832	64%	10 409 835	14,8%
Fixed Inc.	89 492 931	7,5%	78 220 337	-7,3%	5 180 366	4%	3 902 678	5,5%
Equity & RE	63 089 198	5,3%	0	0,0%	76 262 201	64%	11 176 414	15,8%
Value at Risk (99%) 1 Year	126 362 532	10,6%	109 982 535	-10,3%	106 362 624	90%	14 636 859	20,8%
Fixed Inc.	125 832 485	10,6%	109 982 535	-10,3%	7 283 909	6%	5 487 402	7,8%
Equity & RE	88 707 236	7,5%	0	0,0%	107 229 276	90%	15 714 715	22,3%

### Mapeamento de Ativos e Passivos

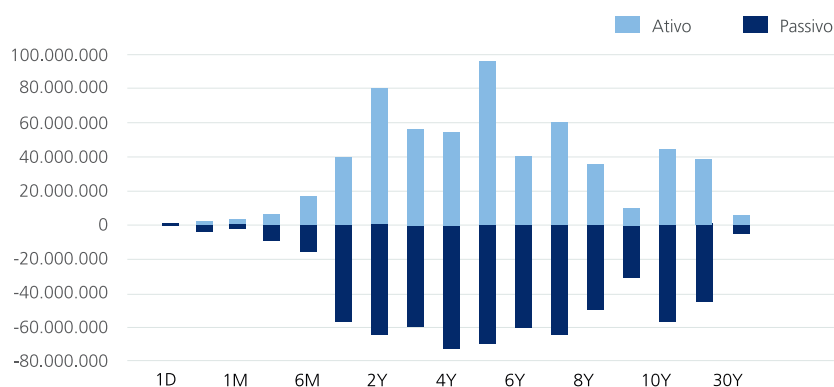


Data de avaliação: 31 de dezembro de 2018

valores em euros

Mapeamento	Total Vida							
	Ativos	%	Passivos	%	Excedente	%	Capital	%
1D	149 292	0%	0	0%	149 292	0%	46 859 288	21%
15D	114 175	0%	(5 642 532)	1%	(5 528 356)	-8%	0	0%
1M	3 786 444	1%	(4 265 787)	1%	(479 343)	-1%	0	1%
3M	13 383 685	2%	(11 745 590)	2%	1 638 096	2%	198 336	0%
6M	32 190 800	4%	(22 617 730)	3%	9 573 070	14%	352 613	0%
1Y	43 655 028	6%	(58 166 415)	9%	(14 511 388)	-21%	875 079	1%
2Y	88 281 270	12%	(64 135 848)	10%	24 145 422	35%	1 104 927	1%
3Y	58 654 640	8%	(54 478 989)	8%	4 175 651	6%	1 103 687	1%
4Y	59 649 023	8%	(73 357 888)	11%	(13 708 865)	-20%	4 125 546	1%
5Y	99 020 125	13%	(70 285 590)	11%	28 734 535	42%	14 668 140	22%
6Y	46 034 458	6%	(57 038 166)	9%	(11 003 708)	-16%	337 649	2%
7Y	61 056 273	8%	(63 055 427)	9%	(1 999 154)	-3%	601 670	1%
8Y	39 415 857	5%	(47 524 200)	7%	(8 108 343)	-12%	213 549	0%
9Y	12 538 693	2%	(27 971 688)	4%	(15 432 995)	-22%	206 708	0%
10Y	49 728 901	7%	(50 961 052)	8%	(1 232 152)	-2%	1 670 532	2%
20Y	40 170 671	5%	(42 888 964)	6%	(2 718 294)	-4%	3 884 429	5%
30Y	6 833 950	1%	-10 530 451	2%	-3 696 502	-5%	0	0%
	14 881 622	11%	0	0%	14 881 622	114%	28 043 091	27%
Tit Rend Var & Imóveis	64 280 000	9%	0	0%	64 280 000	93%	0	0%
<b>Valor da Carteira</b>	<b>733 824 908</b>		<b>(664 666 319)</b>		<b>69 158 589</b>		<b>104 245 245</b>	
<b>Duração</b>	<b>5,76</b>		<b>6,13</b>		<b>30,56</b>		<b>1,91</b>	
<b>Maximum Loss</b>								
Value at Risk (84%) 1 Day	2 031 404	0,3%	1 864 941	-0,3%	1 848 843	3%	620 261	0,6%
Fixed Inc.	1 779 419	0,2%	1 864 941	-0,3%	114 669	0%	87 370	0,1%
Equity & RE	1 828 633	0,2%		0,0%	1 828 633	3%	647 795	0,6%
Value at Risk (95%) 1 Year	53 208 437	7,3%	48 848 280	-7,3%	48 426 620	70%	16 246 449	15,6%
Fixed Inc.	46 608 210	6,4%	48 848 280	-7,3%	3 003 519	4%	2 288 481	2,2%
Equity & RE	47 897 283	6,5%	0	0,0%	47 897 283	69%	16 967 665	16,3%
Value at Risk (99%) 1 Year	74 814 288	10,2%	68 683 642	-10,3%	68 090 763	98%	22 843 492	21,9%
Fixed Inc.	65 533 967	8,9%	68 683 642	-10,3%	4 223 130	6%	3 217 743	3,1%
Equity & RE	67 346 483	9,2%	0	0,0%	67 346 483	97%	23 857 565	22,9%

### Mapeamento de Ativos e Passivos



A existência de uma desadequação entre os valores de ativos e passivos no curto prazo, para equilíbrio da performance financeira, é mitigada com um maior cuidado na gestão dos fluxos financeiros.

A análise atrás apresentada é complementada com uma análise da adequação das durações dos ativos e passivos correspondentes de que apresentamos os quadros resumo:

No final do exercício de 2019:

<b>Carteiras</b>	<b>Duração do mapeamento</b>	<b>Duração Macaulay TIR</b>	<b>Duração modificada Macaulay TIR</b>	<b>Duração da Curva de Cupão Zero</b>
ZV - PPR - Passivos	6,33	6,34	6,33	6,36
ZV - PPR - Ativos	7,08	7,10	7,08	7,08
ZV - GCP - Passivos	6,15	6,15	6,14	6,17
ZV - GCP - Ativos	5,69	5,71	5,69	5,69
ZV - GSP - Passivos	9,74	9,67	9,64	9,69
ZV - GSP - Ativos	5,29	5,31	5,29	5,29
ZV - Total - Passivos	6,15	6,15	6,14	6,17
ZV - Total - Ativos	6,40	6,42	6,40	6,40
ZV - Total - Ativos com capital	6,39	6,41	6,39	6,39

No final do exercício de 2018:

<b>Carteiras</b>	<b>Duração do mapeamento</b>	<b>Duração Macaulay TIR</b>	<b>Duração modificada Macaulay TIR</b>	<b>Duração da Curva de Cupão Zero</b>
ZV - PPR - Passivos	6,46	6,44	6,40	6,47
ZV - PPR - Ativos	6,93	7,01	6,91	6,93
ZV - GCP - Passivos	6,17	6,16	6,12	6,18
ZV - GCP - Ativos	5,32	5,36	5,30	5,32
ZV - GSP - Passivos	8,52	8,38	8,31	8,41
ZV - GSP - Ativos	5,38	5,42	5,36	5,38
ZV - Total - Passivos	6,18	6,17	6,13	6,20
ZV - Total - Ativos	5,78	5,83	5,76	5,78
ZV - Total - Ativos com capital	5,46	5,50	5,43	5,46

Dos resultados apresentados ressalta que a duração dos ativos se adequa de forma global à duração dos passivos.

Globalmente pode concluir-se que, a política que tem vindo a ser seguida na definição e escolha dos ativos financeiros, se revela adequada face às responsabilidades que suportam.

A maturidade dos ativos e passivos é analisada como segue para os anos de 2019 e 2018:

valores em euros

Maturidade dos ativos e passivos	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Sem maturidade	Total 2019
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	0	0	0	0	0	11 264 397	<b>11 264 397</b>
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	0	0	0	0	0	71 129 053	<b>71 129 053</b>
Ativos disponíveis para venda	15 031 214	58 400 181	219 537 674	480 341 156	226 147 801	26 964 926	<b>1 026 422 951</b>
Empréstimos e contas a receber	3 149 000	10 831	4 404	1 970	40 554	0	<b>3 206 758</b>
Investimentos a deter até à maturidade	54 631 932	52 854 099	0	0	0	0	<b>107 486 032</b>
Terrenos e edifícios	0	0	0	0	0	95 822 393	<b>95 822 393</b>
Outros ativos tangíveis	0	0	0	0	0	598 142	<b>598 142</b>
Outros ativos intangíveis	0	0	0	0	0	1 002 715	<b>1 002 715</b>
Ativos de resseguro cedido	2 306 722	0	0	0	0	0	<b>2 306 722</b>
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	0	0	0	0	0	9 518	<b>9 518</b>
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	17 927 667	54 403	0	0	0	0	<b>17 982 070</b>
Ativos por impostos	2 477	0	0	0	0	234 176	<b>236 653</b>
Outros ativos	118 444	0	0	0	0	0	<b>118 444</b>
<b>Total de Ativos</b>	<b>93 167 456</b>	<b>111 319 515</b>	<b>219 542 077</b>	<b>480 343 126</b>	<b>226 188 355</b>	<b>207 025 321</b>	<b>1 337 585 850</b>
Provisões técnicas	139 671 181	81 504 839	362 339 921	355 422 690	224 739 080	593 378	<b>1 164 271 089</b>
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	797 202	20 891 026	16 591 743	23 048 168	16 149 434	0	<b>77 477 572</b>
Outros passivos financeiros	271 441	0	0	0	0	0	<b>271 441</b>
Outros credores por operações de seguros e outras operações	12 016 593	0	0	0	0	0	<b>12 016 593</b>
Passivos por impostos	4 357 201	0	0	0	0	3 268 865	<b>7 626 066</b>
Outros passivos	1 884 935	0	0	0	0	371 134	<b>2 256 070</b>
<b>Total de Passivos</b>	<b>158 998 554</b>	<b>102 395 865</b>	<b>378 931 663</b>	<b>378 470 858</b>	<b>240 888 513</b>	<b>4 233 377</b>	<b>1 263 918 830</b>

valores em euros

Maturidade dos ativos e passivos	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Sem maturidade	Total 2018
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	0	0	0	0	0	53 767 836	<b>53 767 836</b>
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	367 496	1 017 375	1 382 998	0	0	81 191 202	<b>83 959 071</b>
Ativos disponíveis para venda	22 813 306	19 889 692	172 114 214	192 479 662	126 372 401	43 058 272	<b>576 727 545</b>
Empréstimos e contas a receber	0	1 599	8 201	2 604	40 554	0	<b>52 958</b>
Investimentos a deter até à maturidade	22 733 261	102 637 940	0	0	0	0	<b>125 371 201</b>
Terrenos e edifícios	0	0	0	0	0	64 280 000	<b>64 280 000</b>
Outros ativos tangíveis	0	0	0	0	0	635 382	<b>635 382</b>
Outros ativos intangíveis	0	0	0	0	0	589 883	<b>589 883</b>
Ativos de resseguro cedido	2 223 158	0	0	0	0	0	<b>2 223 158</b>
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	0	0	0	0	0	93 688	<b>93 688</b>
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	11 123 031	46 398	0	0	0	0	<b>11 169 429</b>
Ativos por impostos	2 006 236	0	0	0	0	161 938	<b>2 168 174</b>
Outros ativos	150 511	0	0	0	0	0	<b>150 511</b>
<b>Total de Ativos</b>	<b>61 416 999</b>	<b>123 593 004</b>	<b>173 505 413</b>	<b>192 482 266</b>	<b>126 412 954</b>	<b>243 778 201</b>	<b>921 188 837</b>
Provisões técnicas	103 656 760	81 960 399	139 609 420	279 808 026	153 682 552	692 838	<b>759 409 994</b>
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	2 187	15 763 838	25 262 566	32 178 982	17 321 832	0	<b>90 529 405</b>
Outros passivos financeiros	70 989	0	0	0	0	0	<b>70 989</b>
Outros credores por operações de seguros e outras operações	5 647 697	0	0	0	0	0	<b>5 647 697</b>
Passivos por impostos	500 538	0	0	0	0	1 858 708	<b>2 359 246</b>
Outros passivos	1 744 326	0	0	0	0	261 617	<b>2 005 943</b>
<b>Total de Passivos</b>	<b>111 622 497</b>	<b>97 724 237</b>	<b>164 871 986</b>	<b>311 987 008</b>	<b>171 004 383</b>	<b>2 813 163</b>	<b>860 023 274</b>

## Gestão do risco operacional

A Gestão do Risco Operacional na Zurich assenta numa abordagem comum para avaliar, quantificar e gerir o risco operacional. Neste contexto, os riscos de natureza operacional são geridos através do sistema de controlo interno, capital, programa de resseguro e planos de continuidade de negócio.

A *framework* de gestão de risco operacional:

- *Operational Event Management* – Documenta e avalia os eventos operacionais (isto é, uma falha operacional, que se pode ou não materializar numa perda financeira). Caso se considere necessário, são implementadas ações de melhoria por forma a evitar a recorrência dos eventos de perda operacional.
- *Operational Risk Assessments* – Realiza avaliações de risco operacional (entre elas o *Self-Assessment of Operational Risk*) nas quais os riscos operacionais são identificados e avaliados qualitativamente para as principais áreas de negócio, projetos e prestadores de serviço. Os riscos identificados e avaliados acima de um determinado limite têm de ser mitigados. Os planos de melhorias são documentados e regularmente monitorizados. Estas avaliações utilizam fontes de informação, tais como o processo *Total Risk Profiling™*, *Top-Down Scenarios*, avaliações de controlo interno e resultados de auditorias, bem como os dados dos eventos operacionais.
- *Top-Down Scenarios* – Utiliza uma abordagem baseada em cenários para avaliar os riscos operacionais sob circunstâncias extremas. Esta abordagem permite que o Grupo simultaneamente compare a informação das várias entidades legais e quantifique centralmente o risco operacional.



- Avalia a eficácia conceptual e operacional dos controlos operacionais, financeiros e de verificação do cumprimento através do processo de avaliação do controlo interno. Isto inclui a avaliação do risco residual, bem como da remediação das deficiências identificadas onde o risco residual exceda o limite de tolerância.

Para além da sua estrutura geral, a Zurich Vida tem processos e sistemas específicos que se focalizam nas matérias de maior prioridade, tais como segurança da informação, segurança física, gestão de continuidade do negócio e combate à fraude.

A Zurich Vida, através do cálculo de análises de sensibilidade do *Embedded Value* e do valor do novo negócio, avalia o potencial impacto de alterações nos fatores dos riscos operacionais e económicos. Os fatores operacionais avaliados são, entre outros, os riscos de mortalidade, de persistência e de despesas. Da mesma forma são avaliados os riscos de mercado associados às alterações nas taxas de juro.

### Gestão do risco específico de Seguros

Este risco é aplicável a todos os ramos de atividade e pode subdividir-se em diferentes sub-riscos:

- **Risco de Desenho dos Produtos:** risco da empresa de seguros assumir exposições de risco decorrentes de características dos produtos não antecipadas na fase de desenho e de definição do preço do contrato.
- **Risco de Prémios:** relacionado com sinistros a ocorrer no futuro, em apólices atualmente em vigor, e cujos prémios já foram cobrados ou estão fixados. O risco é o de os prémios cobrados ou já fixados poderem vir a revelar-se insuficientes para a cobertura de todas as obrigações futuras resultantes desses contratos (subtarifação).
- **Risco de Subscrição:** risco de exposição a perdas financeiras relacionadas com a seleção e aprovação dos riscos a segurar.

Aquando da aceitação do risco, a Companhia rege-se por normas escritas baseadas em análise de indicadores estatísticos da carteira de forma a adequar o preço ao risco. As políticas de subscrição são definidas por segmento operacional.

- **Risco de Provisionamento:** é o risco das provisões para sinistros constituídas se revelarem insuficientes para fazer face aos custos com sinistros já ocorridos.

A política de provisionamento da Companhia é prudente e utiliza métodos actuarialmente reconhecidos.

A Seguradora tem prosseguido uma política de aceitação de riscos adequada e não existem indícios materialmente relevantes que indiquem o contrário.

Através de uma política de investimentos consistente e prudente tem conseguido garantir a segurança, o rendimento e a liquidez dos investimentos dos ativos representativos das provisões técnicas nas operações financeiras e assegurar a adequação dos ativos ao perfil das responsabilidades assumidas pela Seguradora.

Considerando estes dois aspetos tem sido comprovada a adequação dos prémios e provisões matemáticas constituídas às responsabilidades assumidas pela Seguradora.

- **Risco de Sinistralidade:** é o risco de que possam ocorrer mais sinistros do que o esperado, ou de que alguns sinistros tenham custos muito superiores ao esperado, resultando em perdas inesperadas.
- **Risco de Retenção:** é o risco de uma maior retenção de riscos (menor proteção de resseguro) poder gerar perdas devido à ocorrência de eventos catastróficos ou a uma sinistralidade mais elevada.

A Companhia celebra com o Grupo tratados de resseguro para limitar a sua exposição ao risco.

O principal objetivo do resseguro é mitigar grandes sinistros individuais em que os limites das indemnizações são elevados, bem como o impacto de múltiplos sinistros desencadeados por uma única ocorrência.

A exposição máxima ao risco por ocorrência após resseguro e franquias por linha operacional é resumida como segue:

Produtos	Tipo de resseguro	Exposição máxima ao risco
Previdência	Excedente	80.000 por apólice com capital de morte/invalidiz
Universal Life	Excedente	80.000 por apólice com capital de morte/invalidiz
Outros	Excedente	80.000 por apólice com capital de morte/invalidiz

## 41. Solvência

A Companhia está sujeita aos requisitos de Solvência II definidos pela Lei N.º 147/2015, de 9 de setembro, produzindo efeitos a partir de 1 de janeiro de 2016, e que transpõe, para o Direito português, a Diretiva N.º /2009/138/EU, de 25 de novembro, alterada pela Diretiva N.º. 2014/51/EU, de 16 de abril e, habitualmente designada como “Diretiva Solvência II”.

A Lei N.º 147/2015 veio introduzir uma profunda mudança no regime jurídico de acesso à atividade seguradora, procedendo igualmente a algumas alterações aos regimes do contrato de seguro e dos fundos de pensões.

No quadro abaixo encontra-se o resumo da margem de solvência exigida:

	valores em euros	
<b>Margem de Solvência</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Capital	20 660 260	20 660 260
Reservas	39 950 223	31 081 804
Resultados transitados	0	422 002
Resultado do exercício	13 056 537	9 001 497
<b>Valor de balanço</b>	<b>73 667 020</b>	<b>61 165 563</b>
Dividendos	0	(9 473 350)
Margem de solvência disponível	71 630 293	50 576 254
Margem de solvência necessária	50 554 815	29 655 947
<b>Cobertura</b>	<b>141,7%</b>	<b>170,5%</b>

Os valores referentes ao final de 2019 não foram ainda auditados.

A adequação do capital é definida de forma a incorporar uma margem relativa ao mínimo requerido legalmente para absorver, até determinado limite, perdas resultantes das alterações nas taxas de juro e da desvalorização de instrumentos de capital e unidades de participação.

No quadro que se segue, pode observar-se os impactos dos riscos referidos na taxa de cobertura da margem de solvência e a taxa de cobertura resultante desses efeitos.

	valores em euros		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação 2019/2018</b>
<b>Margem de solvência disponível</b>	<b>71 630 293</b>	<b>50 576 254</b>	<b>41,6%</b>
Taxa de cobertura	<b>141,7%</b>	<b>170,5%</b>	<b>-29pp</b>
<b>Requisito de capital de solvência (RCS)</b>			
Risco de mercado	47 608 971	33 343 225	42,8%
Risco de contraparte	419 305	4 409 606	-90,5%
Risco específico vida	8 999 850	6 963 488	29,2%
Risco específico acidente e doença	0	1 056 867	-100,0%
<b>RCS sem diversificação</b>	<b>57 028 127</b>	<b>45 773 186</b>	<b>24,6%</b>
Efeito diversificação	(6 294 585)	(8 231 037)	-23,5%
Risco operacional	15 370 854	6 580 486	133,6%
<b>RCS antes da capacidade de absorção</b>	<b>66 104 395</b>	<b>44 122 635</b>	<b>49,8%</b>
Capacidade de absorção - provisões técnicas	(14 238 407)	(13 162 012)	8,2%
Capacidade de absorção - impostos diferidos	(1 311 173)	(1 304 677)	0,5%
<b>RCS</b>	<b>50 554 815</b>	<b>29 655 947</b>	<b>70,5%</b>

A Seguradora ao longo dos anos procedeu às alterações necessárias para a entrada em vigor do novo regime de Solvência II em 1 de janeiro de 2016. Estas alterações permitiram assegurar o nível de preparação adequado para cumprir com este novo regime. Devido à sua situação financeira em 1 de janeiro e em 31 de dezembro de 2019 a Zurich Vida cumpria com o requisito de capital solvência II sem a necessidade de pedido de aprovação de medidas transitórias.

## 42. Compromissos

A Zurich Vida tem contratos de locação operacional, os quais abrangem computadores, impressoras multifunções, viaturas e imóveis.

Até 31.12.2018, de acordo com a IAS 17, todas as locações operacionais não eram reconhecidas no balanço da Companhia e as despesas de locação foram reconhecidas linearmente em gastos, pelo prazo da locação.

Com a entrada em vigor da IFRS 16, as obrigações futuras de locações operacionais passaram a ser reconhecidas no balanço da empresa, na rubrica "Outros credores por operações de seguros e outras operações" ver adicionalmente as Notas 2.2 r) e 27.

No caso do equipamento informático (computadores e multifunções), foi adotada a isenção prevista da IFRS 16 prevendo que contratos de locação em que o ativo subjacente tenha valor reduzido (< 5.000 USD) possam não ser divulgados no balanço da Companhia.

Nesse sentido, no quadro seguinte, são divulgados os valores dos contratos e compromissos de locação futuros para os contratos de reduzido valor:

valores em euros

Locação Operacional	2019			2018		
	Valores dos Contratos	Obrigações Futuras até 1 ano	Obrigações Futuras de 1 a 5 anos	Valores dos Contratos	Obrigações Futuras até 1 ano	Obrigações Futuras de 1 a 5 anos
Viaturas <sup>(1)</sup>	-	-	-	285 968	23 047	33 816
Equipamento Informático	217 330	68 863	91 387	80 757	12 708	5 869
<b>Total</b>	<b>217 330</b>	<b>68 863</b>	<b>91 387</b>	<b>366 725</b>	<b>35 755</b>	<b>39 685</b>

<sup>(1)</sup> Derivado da implementação da IFRS 16, os passivos de locação são reconhecidos no balanço.

## 43. Elementos extrapatrimoniais

Os fundos de pensões geridos pela Companhia têm um total de ativos de 7.314.760 euros em 2019 (2018: 7.005.645 euros). Estes fundos de pensões não garantem rendimento mínimo.

valores em euros

Fundos de Pensões geridos pela Companhia	Valor dos ativos	
	2019	2018
Fundo Pensões Aberto Zurich Vida Empresas	5 707 040	5 436 879
Fundo Pensões Zurich Vida	1 607 719	1 568 766
<b>Total</b>	<b>7 314 760</b>	<b>7 005 645</b>

## 44. Eventos subsequentes

Tendo em conta o disposto na IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos adicionais.

O Conselho de Administração encontra-se a acompanhar, de forma atenta e preocupada, o desenrolar da evolução do surto de Coronavírus (COVID-19) em Portugal. Tendo como objetivo primordial a defesa da saúde dos seus Colaboradores e Parceiros de Negócio, a Companhia tem desenvolvido um conjunto de ações de mitigação que visam reduzir risco de propagação do COVID-19. Entre as medidas adotadas incluem-se nomeadamente o adiamento de diversos eventos comerciais e institucionais da Zurich Vida, bem como a promoção do teletrabalho por parte da maioria dos Colaboradores da Companhia. Adicionalmente, o Conselho de Administração encontra-se igualmente a analisar com especial atenção o impacto que o COVID-19 poderá causar na economia Europeia e Portuguesa, com o inerente impacto na atividade futura da Companhia. O carácter excecional e imprevisível do COVID-19 poderá impactar negativamente não só os mercados financeiros nos quais a Companhia atua enquanto investidor, podendo igualmente alterar a atuação dos seus Clientes e potenciais Clientes ao nível dos investimentos financeiros e contratação de seguros de proteção ao risco.

## 45. Divulgação relativa à aplicação da IFRS 9 Instrumentos Financeiros com a IFRS 4 Contratos de Seguro

Esta alteração atribui a opção de reconhecimento em outro rendimento integral, por oposição ao reconhecimento em resultados do período, da volatilidade que resulte da aplicação da IFRS 9, antes da entrada em vigor da IFRS 17 (opção concedida às entidades que negociam contratos de seguro).

As entidades cuja atividade predominante seja a de seguradora podem recorrer a uma isenção temporária à aplicação da IFRS 9 até entrada em vigor da IFRS 17. Uma entidade torna-se elegível para a isenção temporária quando os seus passivos resultantes de contratos abrangidos pela IFRS 4 têm um peso superior a 90% do valor total dos passivos, mensurado com a informação financeira anual a 31 de dezembro de 2015.

A Zurich Vida cumpre os requisitos exigíveis tendo optado pela isenção temporária da IFRS 9 até a entrada em vigor da IFRS 17, pelo que, esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras do exercício findo a 31 de dezembro de 2019.

No quadro seguinte encontram detalhado o justo valor no final do período de relato, dos seguintes grupos de ativos financeiros:

1. Ativos financeiros com termos contratuais que originam, nas datas especificadas, fluxos de caixa que são apenas reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida, excluindo quaisquer ativos financeiros que cumpram a definição de detido para negociação ou que sejam geridos e cujo desempenho seja avaliado com base no justo valor – SPPI;
2. Ativos com termos contratuais que não dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que são apenas reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida e que cumpram a definição de detido para negociação ou que sejam geridos e cujo desempenho seja avaliado com base no justo valor – Não SPPI.

A Zurich Vida considera que a quantia escriturada na categoria de valores a receber e outros ativos financeiros mensurados em aplicação da IAS 39 é uma aproximação razoável do seu justo valor, em conformidade com a aplicação da IFRS 7.

Os valores a 31 de Dezembro de 2019 são os seguintes:

valores em euros

Ativos financeiros	SPPI		Não SPPI		Total	
	Justo Valor	Valor Contabilístico	Justo Valor	Valor Contabilístico	Justo Valor	Valor Contabilístico
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>985 595 502</b>	<b>985 595 502</b>	<b>30 371 396</b>	<b>30 371 396</b>	<b>1 015 966 898</b>	<b>1 015 966 898</b>
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	985 595 502	985 595 502	3 406 470	3 406 470	989 001 972	989 001 972
Ações e outros Títulos Rendimento variável	0	0	26 964 926	26 964 926	26 964 926	26 964 926
<b>Ativos detidos até à maturidade</b>	<b>110 925 582</b>	<b>104 635 872</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>110 925 582</b>	<b>104 635 872</b>
<b>Empréstimos concedidos</b>	<b>3 189 709</b>	<b>3 189 774</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 189 709</b>	<b>3 189 774</b>
<b>Valores a receber e outros ativos financeiros</b>	<b>17 830 174</b>	<b>18 162 450</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17 830 174</b>	<b>18 162 450</b>
<b>Total</b>	<b>1 117 540 968</b>	<b>1 111 583 598</b>	<b>30 371 396</b>	<b>30 371 396</b>	<b>1 147 912 363</b>	<b>1 141 954 994</b>

Os valores a 31 de Dezembro de 2018 são os seguintes:

valores em euros

Ativos financeiros	SPPI		Não SPPI		Total	
	Justo Valor	Valor Contabilístico	Justo Valor	Valor Contabilístico	Justo Valor	Valor Contabilístico
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>523 905 058</b>	<b>523 905 058</b>	<b>45 499 622</b>	<b>45 499 622</b>	<b>569 404 680</b>	<b>569 404 680</b>
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	523 905 058	523 905 058	2 441 350	2 441 350	526 346 408	526 346 408
Ações e outros Títulos Rendimento variável	0	0	43 058 272	43 058 272	43 058 272	43 058 272
<b>Ativos detidos até à maturidade</b>	<b>135 493 306</b>	<b>122 005 698</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>135 493 306</b>	<b>122 005 698</b>
Empréstimos concedidos	35 795	35 974	0	0	35 795	35 974
<b>Valores a receber e outros ativos financeiros</b>	<b>11 169 429</b>	<b>11 169 429</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11 169 429</b>	<b>11 169 429</b>
<b>Total</b>	<b>670 603 588</b>	<b>657 116 160</b>	<b>45 499 622</b>	<b>45 499 622</b>	<b>716 103 210</b>	<b>702 615 781</b>

Os ativos financeiros que não estão na categoria de detidos para negociação, ou não são geridos numa ótica de justo valor, e que se encontram identificados no grupo de ativos financeiros acima designado como SPPI, foram classificados por grau de notação quanto à sua exposição ao risco de crédito, baseado nos critérios definidos pelo Grupo *Zurich Financial Services* em conformidade com a IFRS 7:

Grau 1 – Ativos financeiros considerados de baixo risco de crédito na data do relato;

Grau 2 – Ativos financeiros relativamente aos quais o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial;

Grau 3 – Ativos financeiros que estão em imparidade por perdas de crédito à data do relato.

Os valores a 31 de Dezembro de 2019 são os seguintes:

valores em euros

Ativos financeiros	Grau 1		Grau 2		Grau 3		Total	
	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>976 733 363</b>	<b>976 733 363</b>	<b>8 862 139</b>	<b>8 862 139</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>985 595 502</b>	<b>985 595 502</b>
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	976 733 363	976 733 363	8 862 139	8 862 139	0	0	985 595 502	985 595 502
Ações e outros Títulos Rendimento variável	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Ativos detidos até à maturidade</b>	<b>110 925 582</b>	<b>104 635 872</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>110 925 582</b>	<b>104 635 872</b>
Empréstimos concedidos	3 189 709	3 189 774	0	0	0	0	3 189 709	3 189 774
<b>Valores a receber e outros ativos financeiros</b>	<b>101 498</b>	<b>101 498</b>	<b>17 728 676</b>	<b>17 748 780</b>	<b>0</b>	<b>312 172</b>	<b>17 830 174</b>	<b>18 162 450</b>
<b>Total</b>	<b>1 090 950 152</b>	<b>1 084 660 507</b>	<b>26 590 815</b>	<b>26 610 919</b>	<b>0</b>	<b>312 172</b>	<b>1 117 540 968</b>	<b>1 111 583 598</b>

Os valores a 31 de Dezembro de 2018 são os seguintes:

valores em euros

Ativos financeiros	Grau 1		Grau 2		Grau 3		Total	
	Justo Valor	Valor contabilístico sem imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico sem imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico sem imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico sem imparidade
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>517 957 153</b>	<b>517 957 153</b>	<b>5 947 905</b>	<b>5 947 905</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>523 905 058</b>	<b>523 905 058</b>
<b>Ativos detidos até à maturidade</b>	<b>135 493 306</b>	<b>122 005 698</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>135 493 306</b>	<b>122 005 698</b>
Empréstimos concedidos	35 795	35 974	0	0	0	0	35 795	35 974
<b>Valores a receber e outros ativos financeiros</b>	<b>707 675</b>	<b>707 675</b>	<b>10 461 755</b>	<b>10 493 425</b>	<b>0</b>	<b>320 632</b>	<b>11 169 429</b>	<b>11 521 732</b>
<b>Total</b>	<b>654 193 928</b>	<b>640 706 500</b>	<b>16 409 660</b>	<b>16 441 330</b>	<b>0</b>	<b>320 632</b>	<b>670 603 588</b>	<b>657 468 462</b>

# IV. Anexos





# IV. Anexos

## Inventário de participações e instrumentos financeiros

Ano: 2019

Empresa de Seguros: Zurich - Companhia de Seguros Vida. S. A.

Nº de identificação: 503 583 456

Anexo 1

valores em euros

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
<b>1 - FILIAIS, ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES</b>								
	1.1 - Títulos nacionais							
	1.1.1 - Partes de capital em filiais							
	1.1.2 - Partes de capital em associadas							
	1.1.3 - Partes de capital em empreendimentos conjuntos							
	1.1.4 - Partes de capital em outras empresas participadas e participantes							
	<b>Subtotal</b>							
	1.1.5 - Títulos de dívida de filiais							
	1.1.6 - Títulos de dívida de associadas							
	1.1.7 - Títulos de dívida de empreendimentos conjuntos							
	1.1.8 - Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes							
	<b>Subtotal</b>							
	1.1.9 - Outros títulos em filiais							
	1.1.10 - Outros títulos em associadas							
	1.1.11 - Outros títulos em empreendimentos conjuntos							
	1.1.12 - Outros títulos de outras empresas participadas e participantes							
	<b>Subtotal</b>							
	<b>Subtotal</b>							
	1.2 - Títulos estrangeiros							
	1.2.1 - Partes de capital em filiais							
	1.2.2 - Partes de capital em associadas							
	1.2.3 - Partes de capital em empreendimentos conjuntos							
	1.2.4 - Partes de capital em outras empresas participadas e participantes							
	<b>Subtotal</b>							
	1.2.5 - Títulos de dívida de filiais							
	1.2.6 - Títulos de dívida de associadas							
	1.2.7 - Títulos de dívida de empreendimentos conjuntos							
	1.2.8 - Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes							
	<b>Subtotal</b>							
	1.2.9 - Outros títulos em filiais							
	1.2.10 - Outros títulos em associadas							
	1.2.11 - Outros títulos em empreendimentos conjuntos							
	1.2.12 - Outros títulos de outras empresas participadas e participantes							
	<b>Subtotal</b>							
	<b>Subtotal</b>							
	<b>Total</b>							
<b>2 - OUTROS</b>								
	2.1 - Títulos nacionais							
	2.1.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação							
	2.1.1.1 - Ações							
PTBES0AM0007	BANCO ESPIRITO SANTO SA EQUITY	500 000			0,00	0	0,00	1
PTBUQ0AP0004	BUCIQUEIRA SGPS SA EQUITY	13			0,00	0	0,00	0
PTCNB0AP0009	CNB/CAMAC Companhia Nacional Borrachas SA **IN DEFAULT**	200			0,00	0	0,00	0



Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
PTPTI0AM0006	NAVIGATOR CO SA/THE EQUITY	132 075			3,49	461 104	3,59	473 885
921910016601	Gregorio & Companhia **IN DEFAULT**	500			0,00	0	0,00	0
	<b>Subtotal</b>	<b>632 788</b>				<b>461 104</b>		<b>473 886</b>
	2.1.1.2 - Títulos de participação							
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>0</b>			<b>0</b>		<b>0</b>
	2.1.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento							
739930015501	IGFCSS, I. P.	7 320			1,05	7 686	1,12	8 181
	<b>Subtotal</b>	<b>7 320</b>				<b>7 686</b>		<b>8 181</b>
	2.1.1.4 - Outros							
	<b>Subtotal</b>							
	<b>Subtotal</b>	<b>640 108</b>	<b>0</b>			<b>468 790</b>		<b>482 066</b>
	2.1.2 - Títulos de dívida							
	2.1.2.1 - De dívida pública							
PTOTE5OE0007	OBRIGACOES DO TESOIRO 4.1 04/15/2037	41 500 000			0,80	34 730 119	1,52	62 905 936
PTOTEAOE0021	OBRIGACOES DO TESOIRO 4.95 10/25/2023	68 500 000			0,90	66 356 379	1,21	82 554 931
PTOTEBOE0020	OBRIGACOES DO TESOIRO 4.1 02/15/2045	19 250 000			1,13	21 538 207	1,62	31 132 118
PTOTECOE0029	OBRIGACOES DO TESOIRO 4.8 06/15/2020	53 200 000			0,90	52 856 603	1,02	54 193 835
PTOTEKOE0011	OBRIGACOES DO TESOIRO 2.875 10/15/2025	76 200 000			1,09	81 981 619	1,17	88 871 946
PTOTEQOE0015	OBRIGACOES DO TESOIRO 5.65 02/15/2024	13 600 000			1,20	15 289 319	1,29	17 505 369
PTOTEROE0014	OBRIGACOES DO TESOIRO 3.875 02/15/2030	34 200 000			1,05	35 598 757	1,37	46 729 390
PTOTESOE0013	OBRIGACOES DO TESOIRO 2.2 10/17/2022	10 500 000			1,03	10 660 483	1,08	11 291 996
PTOTETOE0012	OBRIGACOES DO TESOIRO 2.875 07/21/2026	96 750 000			1,11	107 166 541	1,19	114 882 301
PTOTEUOE0019	OBRIGACOES DO TESOIRO 4.125 04/14/2027	31 300 000			1,10	34 341 663	1,31	40 905 218
PTOTEVOE0018	OBRIGACOES DO TESOIRO 2.125 10/17/2028	24 950 000			1,10	27 264 089	1,15	28 799 398
PTOTEWOE0017	OBRIGACOES DO TESOIRO 2.25 04/18/2034	50 500 000			1,18	59 362 405	1,21	61 073 144
PTOTEXOE0024	OBRIGACOES DO TESOIRO 1.95 06/15/2029	21 500 000			1,18	25 199 959	1,15	24 722 688
PTOTEYOE0007	OBRIGACOES DO TESOIRO 3.85 04/15/2021	54 400 000			0,91	53 514 970	1,00	54 341 925
PTOTVHOE0007	OBRIGACOES DO TESOIRO FLT 08/12/2021	3 550 000			1,05	3 612 268	1,04	3 692 636
PTOTVIOE0006	OBRIGACOES DO TESOIRO FLT 11/30/2021	3 000 000			1,05	3 080 170	1,04	3 121 357
PTOTVJOE0005	OBRIGACOES DO TESOIRO FLT 04/12/2022	781 000			1,04	797 316	1,05	816 272
PTOTVKOE0002	OBRIGACOES DO TESOIRO FLT 08/02/2022	2 870 000			1,03	2 917 942	1,05	3 009 543
PTPETUOM0018	PARPUBLICA 3.75 07/05/2021	2 800 000			1,10	2 917 299	1,08	3 010 084
XS0230315748	PARPUBLICA 3.567 09/22/2020	2 000 000			0,97	1 995 871	1,03	2 069 872
	<b>Subtotal</b>	<b>611 351 000</b>				<b>641 181 978</b>		<b>735 629 957</b>
	2.1.2.2 - De outros emissores públicos							
PTCPECOM0001	INFRAESTRUTURAS DE POR 4.047 11/16/2027	7 650 000			0,99	8 823 693	1,24	9 519 934
PTCPEJOM0004	INFRAESTRUTURAS DE POR 4.675 10/16/2025	500 000			1,01	501 417	1,22	610 154
PTEIECOM0008	EMPRESA DE DESENVOLVIMEN FLT 08/11/2031	5 107 143			0,99	5 637 950	1,11	5 660 937
PTMTLBOM0007	METROPOLITANO DE LISBOA 4.061 12/04/2027	21 700 000			0,99	26 995 070	1,25	27 167 875
PTMTLCOM0006	METROPOLITANO DE LISBOA 4.799 12/07/2028	10 400 000			0,98	13 662 916	1,33	13 818 344
PTRAMXOM0006	REGIAO AUTONOMA MADEIRA FLT 06/09/2023	1 500 000			0,99	1 520 409	1,03	1 540 775
PTRAMYOM0005	REGIAO AUTONOMA MADEIRA 1.971 07/04/2029	4 000 000			1,00	4 042 004	1,11	4 424 629
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>50 857 143</b>			<b>61 183 460</b>		<b>62 742 648</b>

# Inventário de participações e instrumentos financeiros (cont.)

Ano: 2019

Empresa de Seguros: Zurich - Companhia de Seguros Vida. S. A.

Nº de identificação: 503 583 456

Anexo 1

valores em euros

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
	2.1.2.3 - De outros emissores							
913910030301	Var% TEVISIL ***in default***		49 880		0,00	0	0,00	0
913910023201	0% Soc.Const.ERG S.C/88-93 1988-30.11.93 **IN DEFAULT**		12 969		0,00	0	0,00	0
913910027601	0% Sopsi/88 1988-01.01.99 **IN DEFAULT**		49 880		0,00	0	0,00	0
913910030101	0% Correia e Faria 1980-31.12.03 **IN DEFAULT**		49 980		0,00	0	0,00	0
913910030201	0% Oliva 1989-31.12.03 **IN DEFAULT**		14 964		0,00	0	0,00	0
913910001801	0% z-Francisco Fino 1a Tr.S.A /87 1987-15.02.97*IN DEFAULT*		15 238		0,00	0	0,00	0
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>192 910</b>			<b>0</b>		<b>0</b>
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>662 401 053</b>			<b>702 365 437</b>		<b>798 372 606</b>
	2.2 - Títulos estrangeiros							
	2.2.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação							
	2.2.1.1 - Ações							
AT0000A0E9W5	S&T AG EQUITY	5 076			20,29	102 990	21,32	108 220
BE0003816338	EURONAV NV EQUITY	41 954			8,50	356 786	10,93	458 557
BE0974293251	ANHEUSER-BUSCH INBEV SA/NV EQUITY	8 941			71,46	638 945	72,71	650 100
CA0679011084	BARRICK GOLD CORP EQUITY	18 117			11,98	217 093	16,40	297 083
DE0005190003	BAYERISCHE MOTOREN WERKE AG EQUITY	3 060			78,02	238 738	73,28	224 237
DE0005552004	DEUTSCHE POST AG EQUITY	8 495			34,31	291 495	33,92	288 108
DE0005557508	DEUTSCHE TELEKOM AG EQUITY	34 595			14,09	487 355	14,62	505 641
DE0005785604	FRESENIUS SE & CO KGAA EQUITY	4 405			44,50	196 004	50,04	220 426
DE0005810055	DEUTSCHE BOERSE AG EQUITY	1 021			141,09	144 050	140,45	143 399
DE0007100000	DAIMLER AG EQUITY	8 115			61,39	498 155	49,30	400 029
DE0007164600	SAP SE EQUITY	9 599			88,47	849 190	120,06	1 152 456
DE0007236101	SIEMENS AG EQUITY	6 543			99,84	653 238	116,76	763 961
921910036901	Orbiger - Companhia Gestion **IN DEFAULT**	5 000			0,00	0	0,00	0
DE0007664039	VOLKSWAGEN AG EQUITY	2 062			147,86	304 889	176,40	363 737
DE0008404005	ALLIANZ SE EQUITY	4 247			192,13	815 991	218,85	929 456
DE0008430026	MUENCHENER RUECKVERSICHERUNGS-GES EQUITY	1 424			203,56	289 874	263,40	375 082
DE000A1EWWW0	ADIDAS AG EQUITY	914			203,84	186 307	290,50	265 517
DE000BASF111	BASF SE EQUITY	7 317			77,16	564 605	67,21	491 776
DE000BAY0017	BAYER AG EQUITY	9 932			59,00	586 016	72,88	723 844
ES0105022000	APPLUS SERVICES SA EQUITY	13 314			12,09	161 029	11,40	151 780
ES0109067019	AMADEUS IT GROUP SA EQUITY	2 420			76,05	184 044	72,80	176 176
ES0113211835	BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA S EQUITY	64 103			5,46	349 880	4,98	319 425
ES0113900J37	BANCO SANTANDER SA EQUITY	156 508			5,16	808 347	3,73	583 775
ES0118900010	FERROVIAL SA EQUITY	8 899			13,18	117 251	26,78	238 315
ES0144580Y14	IBERDROLA SA EQUITY	55 052			6,80	374 318	9,18	505 377
ES0148396007	INDUSTRIA DE DISENO TEXTIL SA EQUITY	11 197			25,26	282 796	31,45	352 146
ES0178430E18	TELEFONICA SA EQUITY	49 072			6,23	305 522	6,23	305 522
FI0009000681	NOKIA OYJ EQUITY	75 894			4,89	370 850	3,30	250 071
FR0000073272	SAFRAN SA EQUITY	1 926			96,63	186 112	137,60	265 018
FR0000120073	AIR LIQUIDE SA EQUITY	3 647			90,70	330 782	126,05	459 704
FR0000120271	TOTAL SA EQUITY	28 425			49,65	1 411 255	49,17	1 397 657
FR0000120321	L'OREAL SA EQUITY	1 144			224,78	257 151	263,50	301 444
FR0000120578	SANOFI EQUITY	12 218			74,55	910 804	89,60	1 094 733
FR0000120628	AXA SA EQUITY	21 685			23,28	504 831	25,10	544 294

valores em euros

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
FR0000120644	DANONE SA EQUITY	6 350			70,08	444 985	73,88	469 138
FR0000121014	LVMH MOET HENNESSY LOUIS VUITTON EQUITY	2 136			217,85	465 321	414,20	884 731
FR0000121485	KERING SA EQUITY	520			457,34	237 816	585,20	304 304
FR0000121667	ESSILORLUXOTTICA SA EQUITY	3 177			109,70	348 531	135,80	431 437
FR0000121972	SCHNEIDER ELECTRIC SE EQUITY	3 833			66,07	253 249	91,50	350 720
FR0000125486	VINCI SA EQUITY	5 685			72,63	412 902	98,98	562 701
FR0000127771	VIVENDI SA EQUITY	12 161			23,14	281 385	25,82	313 997
FR0000130809	SOCIETE GENERALE SA EQUITY	7 948			22,65	180 015	31,02	246 507
FR0000131104	BNP PARIBAS SA EQUITY	12 221			51,07	624 159	52,81	645 391
FR0000133308	ORANGE SA EQUITY	22 344			14,67	327 783	13,12	293 153
FR0010208488	ENGIE SA EQUITY	14 631			13,32	194 916	14,40	210 613
FR0013214145	SMCP SA EQUITY	46 787			10,78	504 504	9,45	442 137
GB00BYWVHR75	EQUINITY GROUP PLC EQUITY	35 659			2,86	101 966	2,43	86 763
IE0001827041	CRH PLC EQUITY	5 656			30,32	171 514	35,67	201 750
IE00BZ12WP82	LINDE PLC EQUITY	4 335			141,67	614 125	190,30	824 951
IM00B7S9G985	PLAYTECH PLC EQUITY	34 114			4,68	159 615	4,68	159 809
IT0000072618	INTESA SANPAOLO SPA EQUITY	132 363			2,50	330 440	2,35	310 788
IT0003128367	ENEL SPA EQUITY	69 520			5,56	386 487	7,07	491 645
IT0003132476	ENI SPA EQUITY	26 625			14,64	389 733	13,85	368 650
NL0000009538	KONINKLIJKE PHILIPS NV EQUITY	9 884			32,65	322 665	43,51	430 003
NL0000235190	AIRBUS SE EQUITY	5 911			100,50	594 032	130,48	771 267
NL0000388619	UNILEVER NV EQUITY	14 664			45,49	667 044	51,23	751 237
NL0010273215	ASML HOLDING NV EQUITY	3 530			165,43	583 985	263,50	930 155
NL0011279492	FLOW TRADERS EQUITY	6 814			25,82	175 951	21,52	146 637
NL0011794037	KONINKLIJKE AHOLD DELHAIZE NV EQUITY	6 326			17,28	109 340	22,30	141 038
NL0011821202	ING GROEP NV EQUITY	38 012			11,37	432 010	10,69	406 272
	<b>Subtotal</b>	<b>1 217 527</b>				<b>23 291 166</b>		<b>26 482 859</b>
2.2.1.2 - Títulos de participação								
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>				<b>0</b>		<b>0</b>
2.2.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento								
DE000A0KRJU0	WT COPPER FUND	250			23,35	5 838	23,26	<b>5 816</b>
DE000A0KRKB8	WT AGRICULTURE FUND	1 776			3,66	6 506	3,69	<b>6 553</b>
DE000A1MECS1	INVESCO PHYSICAL GOLD P-ETC FUND	73			128,83	9 405	131,22	<b>9 579</b>
DE000A2H7NC9	ACATIS GANE VAL EVENT-X(TF) FUND	19 250			100,88	1 941 887	117,38	<b>2 259 565</b>
FR0010830844	AMUNDI 12 M-I CAP FUND	26			106 699,79	2 812 692	107 163,00	<b>2 824 902</b>
GB00B15KXV33	WT WTI CRUDE OIL FUND	664			8,08	5 365	8,03	<b>5 329</b>
IE0008869103	THEMA FUND-USD FUND	3 489			0,00	1	0,00	<b>0</b>
IE0033758917	MUZIN-ENHANCEDYIELD-ST E-ACC FUND	7 601			161,19	1 225 219	166,17	<b>1 263 058</b>
IE00B0M63284	ISHARES EUROPE PPRPTY YIELD FUND	164			45,26	7 422	45,64	<b>7 485</b>
IE00B1FZS244	ISHARES ASIA PROPERTY YIELD FUND	306			26,32	8 054	26,71	<b>8 173</b>
IE00B1TXK627	ISHARES GLOBAL WATER FUND	159			43,37	6 895	43,71	<b>6 950</b>
IE00B3VTMJ91	ISHARES EURO GOVT BOND 1-3Y FUND	21 398			112,04	2 397 326	111,99	<b>2 396 362</b>
IE00B52VJ196	ISHARES MSCI EUROPE SRI UCITS FUND	40 645			48,22	1 959 897	49,40	<b>2 007 863</b>
IE00BCRY6557	ISHARES EUR ULTRASHORT BOND UC FUND	7 596			100,29	761 820	100,10	<b>760 322</b>
IE00BYQDND46	PIMCO-DYN MLT AST-INSACCH EU FUND	160 094			11,50	1 841 081	11,75	<b>1 881 105</b>

# Inventário de participações e instrumentos financeiros (cont.)

Ano: 2019

Empresa de Seguros: Zurich - Companhia de Seguros Vida. S. A.

Nº de identificação: 503 583 456

valores em euros

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
IE00BYXHR262	MUZ ENHANCED YIELD S/T-HAH FUND	3 494			102,25	357 262	102,28	357 366
LU0011254512	DWS EURO RESERVE FUND	795			134,42	106 868	132,84	105 608
LU0106252546	SCHRODER INTL EMERG MKTS-CAC FUND	61 880			15,84	980 359	17,44	1 079 468
LU0113258742	SCHRODER INTL EURO CORP-CAC FUND	74 939			24,10	1 806 103	25,79	1 932 932
LU0119753134	INVESTOR PAN EUR STRUC EQTY-C FUND	123 270			20,12	2 480 273	22,11	2 725 500
LU0132662635	UBAM DYNAMIC EURO BOND-IC FUND	7 974			259,15	2 066 462	258,97	2 065 027
LU0133264795	GS JAPAN EQPT E SNPE FUND	82 390			11,53	949 957	13,52	1 113 913
LU0145657366	DWS INVEST-ESG EU BD SH-FC FUND	209			155,24	32 446	154,03	32 192
LU0151325312	CANDR BONDS-CRED OPPORT-I-C FUND	2 730			223,39	609 852	230,07	628 091
LU0177222394	SCHRODER ISF EM DBT A R-CACE FUND	21 291			30,89	657 668	30,79	655 490
LU0227125514	AXA WF-FRM EUROPE R/E SC-IC FUND	4 070			266,83	1 086 017	305,14	1 241 920
LU0248061979	JPM GL CONVERTIBLE EU-IEA FUND	55 594			14,15	786 867	14,30	794 994
LU0248183658	SISF-ASIAN OPPORT-CEA FUND	52 899			17,80	941 730	23,42	1 238 979
LU0284394151	DNCA INVEST - EUROSE-I FUND	6 159			166,79	1 027 255	177,91	1 095 748
LU0316493237	FRANK TP GLB TOT RT-I-AC-H1E FUND	33 244			19,89	661 104	18,49	614 682
LU0325598752	PARVEST ENHANCED CASH-6M-I FUND	17 794			113,78	2 024 567	113,46	2 018 907
LU0328682405	PICTET-JAPAN EQ SELECT-HIE FUND	9 035			88,69	801 323	91,77	829 142
LU0329592371	BGF-EUR SHORT DUR BOND-ED2 FUND	20 040			16,49	330 387	16,51	330 860
LU0351545230	NORDEA 1 SIC-STAB RET-BIE FUND	101 595			17,86	1 814 682	18,76	1 905 922
LU0438336421	BSF-FIXED INCOME STRAT-D2E FUND	16 129			124,18	2 002 841	125,74	2 028 060
LU0468289250	BGF-EUR SHORT DUR BD-I2E FUND	255 977			16,35	4 185 224	16,47	4 215 941
LU0683601610	AB SICAV I-SEL US EQY-S1USD FUND	53 172			32,19	1 711 424	38,23	2 032 977
LU0809674541	NN L - FIRST CLASS MA-PA EU FUND	6 122			283,23	1 733 950	283,72	1 736 934
LU0827887604	BGF-US GROWTH FUND-D2 EUR FUND	81 834			16,64	1 361 693	24,96	2 042 577
LU0853555893	JUPITER JGF DY B FD-I EUR A FUND	70 613			12,86	908 145	13,52	954 688
LU0945408952	FVS SICAV MULTI OPPRTUNITH-I FUND	15 481			137,31	2 125 692	158,59	2 455 132
LU0959211243	LYXOR S&P 500-D-HEDGED FUND	10 052			163,66	1 645 067	175,46	1 763 724
LU0966752916	JAN HND-UK AB RE-GEURAH FUND	125 286			5,66	709 261	5,75	720 582
LU1004824956	MAIN FIRST-ABS RET MA-R FUND	11 633			101,63	1 182 314	103,21	1 200 642
LU1129992720	BSF-FIX INC STR-I5 EUR FUND	17 384			121,87	2 118 652	122,90	2 136 494
LU1240784071	UBS LX-EURO CN IN EUR-QACC FUND	11 654			109,80	1 279 652	117,49	1 369 228
LU1295556887	CAPITAL GP NEW PERS-ZH EUR FUND	1 976			13,17	26 024	13,28	26 241
LU1437016972	AMUNDI INDEX MSCI WORLD DR FUND	2 228			71,13	158 474	70,75	157 633
LU1582988488	M&G LX DYNAMIC ALLOC-C EUR A FUND	393 268			9,64	3 789 744	9,91	3 895 831
LU1650487413	LYXOR EURO GOVERNMENT BOND 1 FUND	5 812			125,49	729 325	124,93	726 093
LU1670724704	M&G LX OPTIMAL INC-EUR C ACC FUND	94 627			10,25	969 500	10,56	999 387
LU1681045453	AMUNDI MSCI EMERGING MAR FUND	273 663			4,20	1 150 222	4,47	1 222 181
LU1848768336	INVESTOR PAN EUPN E-S ACC FUND	200 842			9,42	1 892 746	10,14	2 036 538
LU1882468694	AMUNDI-BD EURO AGGR-I2 EUR C FUND	1 613			961,68	1 550 800	1 022,83	1 649 418
LU1883856483	AMUNDI PI US EQ F GR-R2EURHC FUND	23 132			55,51	1 284 037	64,04	1 481 373
LU2038752072	FIDELITY FNDS-INS EU LRG-RAU FUND	179 633			11,16	2 004 704	11,51	2 067 576
VGG3299V1085	FAIRFIELD SIGMA LTD FUND	642			0,00	3	0,00	0
	<b>Subtotal</b>	<b>2 795 666</b>				<b>67 030 086</b>		<b>71 129 053</b>
	2.2.1.4 - Outros							
	<b>Subtotal</b>							
	<b>Subtotal</b>	<b>4 013 193</b>				<b>90 321 252</b>		<b>97 611 912</b>

valores em euros

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
2.2.2 - Títulos de dívida								
2.2.2.1 - De dívida pública								
AT0000A0N9A0	REPUBLIC OF AUSTRIA 3.65 04/20/2022		1 000 000		1,04	1 037 800	1,12	1 123 180
AT0000A0U3T4	REPUBLIC OF AUSTRIA 3.4 11/22/2022		2 100 000		1,06	2 230 421	1,12	2 347 092
AT0000A105W3	REPUBLIC OF AUSTRIA 1.75 10/20/2023		3 000 000		1,03	3 091 991	1,09	3 262 958
AT0000A10683	REPUBLIC OF AUSTRIA 2.4 05/23/2034		2 000 000		1,09	2 181 391	1,31	2 618 275
AT0000A185T1	REPUBLIC OF AUSTRIA 1.65 10/21/2024		6 000 000		1,03	6 176 571	1,10	6 596 885
DE0001102325	BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND 2 08/15/2023		1 000 000		1,01	1 005 577	1,10	1 100 611
DE0001102366	BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND 1 08/15/2024		2 000 000		1,01	2 010 687	1,07	2 147 721
DE0001135457	BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND 2.25 09/04/2021		1 000 000		1,01	1 013 942	1,06	1 055 394
DE0001135465	BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND 2 01/04/2022		9 500 000		1,01	9 606 323	1,07	10 194 553
FI4000006176	FINNISH GOVERNMENT 4 07/04/2025		2 000 000		1,11	2 229 356	1,26	2 518 824
FI4000079041	FINNISH GOVERNMENT 2 04/15/2024		2 000 000		1,04	2 082 251	1,12	2 235 755
FR0010192997	FRANCE (GOVT OF) 3.75 04/25/2021		2 500 000		1,04	2 591 528	1,08	2 707 787
FR0010466938	FRANCE (GOVT OF) 4.25 10/25/2023		9 500 000		1,08	10 250 883	1,19	11 307 091
FR0011317783	FRANCE (GOVT OF) 2.75 10/25/2027		1 500 000		1,00	1 498 341	1,23	1 841 511
FR0011337880	FRANCE (GOVT OF) 2.25 10/25/2022		1 000 000		1,04	1 041 382	1,08	1 083 799
FR0011962398	FRANCE (GOVT OF) 1.75 11/25/2024		7 000 000		1,02	7 155 396	1,11	7 737 249
FR0013256534	AGENCE FRANCE LOCALE 0.5 06/20/2024		1 000 000		1,00	1 003 052	1,03	1 029 160
IE00BFZRQ242	IRISH TSY 1.35% 2031 1.35 03/18/2031		9 500 000		1,15	10 887 554	1,13	10 738 068
NL0000102275	NETHERLANDS GOVERNMENT 3.75 01/15/2023		1 000 000		1,05	1 048 876	1,17	1 168 289
NL0010060257	NETHERLANDS GOVERNMENT 2.25 07/15/2022		6 500 000		1,02	6 601 770	1,08	7 039 041
NL0010733424	NETHERLANDS GOVERNMENT 2 07/15/2024		2 000 000		1,04	2 084 149	1,12	2 240 250
	<b>subtotal</b>		<b>73 100 000</b>			<b>76 829 244</b>		<b>82 093 493</b>
2.2.2.2 - De outros emissores públicos								
EU000A1G0DE2	EFSF 0.2 04/28/2025		5 000 000		0,99	4 947 395	1,04	5 105 749
ES0000090805	JUNTA DE ANDALUCIA 1.375 04/30/2029		3 500 000		1,00	3 495 481	1,08	3 771 338
ES0000106635	BASQUE GOVERNMENT 1.125 04/30/2029		3 200 000		1,00	3 185 215	1,07	3 403 056
ES0001348244	COMUNIDAD ISLAS BALEARE 1.549 11/21/2028		3 200 000		1,03	3 305 292	1,05	3 473 449
ES0200002048	ADIF - ALTA VELOCIDAD 0.95 04/30/2027		1 200 000		1,00	1 194 110	1,05	1 252 379
ES0224261059	CORES 1.75 11/24/2027		2 500 000		1,05	2 636 722	1,04	2 744 248
XS1400224546	EUROFIMA 0.25 04/25/2023		3 000 000		1,01	3 024 506	1,01	3 052 223
XS1471646965	EDP FINANCE BV 1.125 02/12/2024		1 000 000		1,00	1 000 679	1,04	1 043 595
FR0124665995	UNEDIC 0.125 11/25/2024		4 000 000		1,00	3 980 719	1,02	4 039 812
XS1511888932	INTL BK RECON & DEVELOP VAR 11/11/2031		2 000 000		1,00	2 000 616	1,09	2 184 482
XS1590568132	NATURGY CAPITAL MARKETS 1.125 04/11/2024		2 000 000		1,01	2 021 664	1,03	2 092 030
XS1596740453	MADRILENA RED DE GAS FIN 2.25 04/11/2029		2 500 000		1,07	2 674 116	1,02	2 743 874
XS1753814737	REN FINANCE BV 1.75 01/18/2028		1 000 000		1,00	998 904	1,09	1 083 837
XS1770927629	CORP ANDINA DE FOMENTO 1.125 02/13/2025		5 664 000		1,05	5 955 996	0,98	5 882 765
XS1829348793	DEXIA CREDIT LOCAL 0.25 06/01/2023		8 000 000		1,00	8 017 443	1,01	8 124 439
XS1837142790	CORP ANDINA DE FOMENTO 0.75 06/13/2023		6 000 000		1,00	6 026 855	1,01	6 104 813
XS1943474483	CORP ANDINA DE FOMENTO 0.625 01/30/2024		5 000 000		1,00	4 984 264	1,02	5 056 732
XS2055744689	EUROFIMA 0.15 10/10/2034		2 500 000		0,99	2 482 729	0,95	2 347 615
XS2081543204	CORP ANDINA DE FOMENTO 0.625 11/20/2026		7 500 000		1,00	7 489 830	1,00	7 461 751
	<b>subtotal</b>	<b>0</b>	<b>68 764 000</b>			<b>69 422 532</b>		<b>70 968 186</b>
2.2.2.3 - De outros emissores								

# Inventário de participações e instrumentos financeiros (cont.)

Ano: 2019

Empresa de Seguros: Zurich - Companhia de Seguros Vida. S. A.

Nº de identificação: 503 583 456

valores em euros

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
BE0002594720	ING BELGIUM SA 0.625 05/30/2025		1 500 000		1,00	1 497 205	1,04	1 558 967
BE6295011025	BRUSSELS AIRPORT CO NWS 1 05/03/2024		1 600 000		1,02	1 628 480	1,04	1 656 323
BE6305977074	EUROCLEAR BANK SA 0.5 07/10/2023		1 500 000		0,99	1 492 356	1,02	1 526 306
DE000A19X793	VONOVIA FINANCE BV FLT 12/22/2022		1 500 000		1,00	1 500 033	1,00	1 501 562
DE000A2R8ND3	VONOVIA FINANCE BV 0.625 10/07/2027		1 000 000		0,99	989 947	0,98	982 142
DE000A2SBDE0	JAB HOLDINGS BV 1 12/20/2027		1 500 000		0,99	1 485 738	1,00	1 503 323
ES0205032008	FERROVIAL EMISIONES SA 2.5 07/15/2024		1 500 000		1,06	1 585 440	1,11	1 661 916
ES0205045000	CRITERIA CAIXA SA 1.625 04/21/2022		1 000 000		1,01	1 012 566	1,05	1 046 937
ES0205045018	CRITERIA CAIXA SA 1.5 05/10/2023		500 000		1,01	504 713	1,05	522 561
ES0415306069	CAJA RURAL DE NAVARRA 0.875 05/08/2025		1 000 000		1,00	995 171	1,04	1 044 566
FR0013292687	RCI BANQUE SA FLT 11/04/2024		1 500 000		0,97	1 450 794	0,97	1 457 158
FR0013298684	HOLDING D'INFRASTRUCTUR 0.625 03/27/2023		1 000 000		1,00	995 259	1,01	1 007 684
FR0013346822	TELEPERFORMANCE 1.875 07/02/2025		2 900 000		1,05	3 048 214	1,07	3 112 581
FR0013399029	ACCOR SA 1.75 02/04/2026		2 200 000		1,03	2 258 682	1,07	2 360 582
FR0013463650	ESSILORLUXOTTICA 0.125 05/27/2025		4 500 000		0,99	4 469 816	1,00	4 486 618
FR0013463668	ESSILORLUXOTTICA 0.375 11/27/2027		1 600 000		0,99	1 585 168	1,00	1 596 333
IT0005366288	CREDIT AGRICOLE ITALIA 1 03/25/2027		3 300 000		1,00	3 296 507	1,06	3 493 108
XS1057783174	SYDNEY AIRPORT FINANCE 2.75 04/23/2024		1 600 000		1,09	1 740 482	1,13	1 800 311
XS1117297785	BLACKROCK INC 1.25 05/06/2025		1 400 000		1,03	1 443 214	1,07	1 493 020
XS1117298247	DISCOVERY COMMUNICATIONS 1.9 03/19/2027		2 177 000		1,06	2 316 230	1,06	2 311 754
XS1208436219	ALPHA TRAINS FINANCE SA 2.064 06/30/2025		1 600 000		1,04	1 664 060	1,05	1 672 912
XS1291167226	GOLDMAN SACHS GROUP INC VAR 10/22/2025		2 000 000		0,94	1 882 617	0,95	1 905 320
XS1391085740	CK HUTCHISON FINANCE 16 1.25 04/06/2023		1 000 000		1,02	1 018 407	1,04	1 037 312
XS1456422135	JPMORGAN CHASE & CO 0.625 01/25/2024		1 000 000		0,99	986 608	1,02	1 023 662
XS1497312295	CK HUTCHISON FIN 16 II 0.875 10/03/2024		2 000 000		1,02	2 042 464	1,02	2 033 295
XS1509942923	INMOBILIARIA COLONIAL SO 1.45 10/28/2024		1 200 000		1,01	1 210 828	1,05	1 256 155
XS1512827095	MERLIN PROPERTIES SOCIM 1.875 11/02/2026		2 000 000		1,06	2 123 656	1,07	2 135 245
XS1550951211	TELEFONICA EMISIONES SA 1.528 01/17/2025		1 500 000		1,02	1 530 235	1,08	1 615 032
XS1591781452	AMERICAN TOWER CORP 1.375 04/04/2025		1 000 000		0,99	987 928	1,05	1 054 011
XS1681520786	TRANSURBAN FINANCE CO 1.75 03/29/2028		2 500 000		1,06	2 640 649	1,08	2 706 711
XS1713474671	CELANESE US HOLDINGS LLC 1.25 02/11/2025		2 200 000		1,01	2 224 687	1,02	2 245 874
XS1715328768	SWEDISH MATCH AB 1.2 11/10/2025		2 640 000		1,01	2 660 415	1,00	2 642 514
XS1716243719	PHILIP MORRIS INTL INC 0.625 11/08/2024		1 500 000		1,00	1 504 039	1,01	1 521 998
XS1725678194	INMOBILIARIA COLONIAL SO 2.5 11/28/2029		1 500 000		1,04	1 565 350	1,10	1 652 946
XS1729872736	FORD MOTOR CREDIT CO LLC FLT 12/01/2024		2 000 000		1,00	1 999 872	0,92	1 846 448
XS1799061558	DANSKE BANK A/S 0.875 05/22/2023		1 000 000		1,00	997 481	1,02	1 017 111
XS1806124753	CK HUTCHISON EUR FIN 18 1.25 04/13/2025		2 500 000		1,03	2 568 529	1,04	2 595 220
XS1806457211	VOLKSWAGEN FIN SERV AG 0.875 04/12/2023		1 200 000		1,00	1 198 208	1,02	1 225 869
XS1808395930	INMOBILIARIA COLONIAL SO 2 04/17/2026		1 200 000		1,07	1 285 871	1,09	1 302 730
XS1815135352	AROUNDTOWN SA 2 11/02/2026		1 400 000		1,07	1 497 726	1,07	1 497 712
XS1839105662	SUMITOMO MITSUI FINL GR 0.819 07/23/2023		2 000 000		1,00	2 000 182	1,02	2 045 445
XS1839386908	SPAREBANK 1 BOLIGKREDIT 0.375 06/19/2023		1 000 000		1,00	998 658	1,02	1 021 108
XS1840618216	BAYER CAPITAL CORP BV 2.125 12/15/2029		3 700 000		1,03	3 808 395	1,10	4 078 247

valores em euros

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
XS1843436228	FIDELITY NATL INFO SERV 1.5 05/21/2027		3 300 000		1,01	3 337 319	1,06	3 514 270
XS1843443190	ALTRIA GROUP INC 2.2 06/15/2027		2 800 000		1,05	2 936 426	1,07	3 009 565
XS1851268893	BLACKSTONE PP EUR HOLD 2.2 07/24/2025		1 500 000		1,04	1 562 222	1,07	1 609 346
XS1851277969	BP CAPITAL MARKETS PLC 0.9 07/03/2024		500 000		1,00	500 041	1,04	518 500
XS1861206636	GOLDMAN SACHS GROUP INC 2 11/01/2028		1 700 000		1,06	1 800 625	1,10	1 873 857
XS1878191052	AMADEUS IT GROUP SA 0.875 09/18/2023		1 300 000		1,00	1 299 282	1,03	1 336 863
XS1881574591	CIE DE SAINT-GOBAIN 0.875 09/21/2023		600 000		1,00	599 962	1,03	617 469
XS1881804006	FCA BANK SPA IRELAND 1 02/21/2022		1 300 000		1,00	1 296 751	1,03	1 334 730
XS1882544627	ING GROEP NV 1 09/20/2023		1 500 000		1,00	1 493 398	1,03	1 547 005
XS1883352095	JT INTL FIN SERVICES BV 1.125 09/28/2025		1 000 000		1,01	1 008 726	1,04	1 040 619
XS1884702207	NATWEST MARKETS PLC FLT 09/27/2021		1 500 000		1,00	1 498 790	1,01	1 511 274
XS1884740041	TOYOTA MOTOR FINANCE BV 0.625 09/26/2023		1 000 000		1,00	997 812	1,03	1 025 989
XS1888206627	SANTAN CONSUMER FINANCE 1.125 10/09/2023		1 500 000		1,00	1 494 195	1,03	1 552 277
XS1890034124	CITIGROUP GLOB MKT FND L 1.2 12/28/2020 - STRPRD		1 500 000		1,00	1 500 257	1,00	1 501 650
XS1909193317	ALLERGAN FUNDING SCS 2.625 11/15/2028		2 500 000		1,09	2 719 086	1,15	2 882 973
XS1939356645	GENERAL MOTORS FINL CO 2.2 04/01/2024		1 700 000		1,04	1 771 314	1,07	1 817 895
XS1944390597	VOLKSWAGEN BANK GMBH 2.5 07/31/2026		2 000 000		1,06	2 114 792	1,10	2 202 262
XS1951313763	IMPERIAL BRANDS FIN PLC 2.125 02/12/2027		2 600 000		1,02	2 661 031	1,06	2 761 581
XS1951927315	BLACKSTONE PP EUR HOLD 2 02/15/2024		545 000		1,03	563 370	1,07	581 335
XS1960260021	LEASEPLAN CORPORATION N 1.375 03/07/2024		1 100 000		1,00	1 096 096	1,05	1 150 306
XS1972557737	LG CHEM LTD 0.5 04/15/2023		3 000 000		1,00	2 990 655	1,01	3 031 566
XS1992085602	ACS ACTIVIDADES CONS Y S FLT 06/28/2023		2 000 000		1,00	2 000 191	1,01	2 019 745
XS1996435688	CEPSA FINANCE SA 1 02/16/2025		1 700 000		1,00	1 701 644	1,02	1 734 466
XS1998215559	BAXTER INTERNATIONAL INC 1.3 05/15/2029		3 000 000		1,02	3 069 607	1,05	3 162 568
XS1998904921	KKR GRP FIN CO V LLC 1.625 05/22/2029		3 425 000		1,01	3 458 745	1,05	3 597 039
XS2001270995	FCA BANK SPA IRELAND 0.625 11/24/2022		1 500 000		1,00	1 496 622	1,01	1 515 918
XS2004880832	MIZUHO FINANCIAL GROUP 0.523 06/10/2024		2 000 000		1,00	2 000 155	1,01	2 020 490
XS2009011771	CAPITAL ONE FINANCIAL CO 0.8 06/12/2024		1 500 000		1,00	1 499 416	1,02	1 529 333
XS2012102674	CHUBB INA HOLDINGS INC 0.875 06/15/2027		3 000 000		1,01	3 016 667	1,02	3 065 207
XS2020580945	INTL CONSOLIDATED AIRLIN 0.5 07/04/2023		1 700 000		0,99	1 691 455	1,00	1 700 083
XS2020581752	INTL CONSOLIDATED AIRLIN 1.5 07/04/2027		2 000 000		0,99	1 977 911	1,00	2 006 214
XS2023872174	AROUNDTOWN SA 0.625 07/09/2025		1 300 000		1,00	1 295 497	1,00	1 300 297
XS2023873149	AROUNDTOWN SA 1.45 07/09/2028		2 300 000		1,00	2 305 675	1,02	2 348 859
XS2030530450	JEFFERIES GROUP LLC 1 07/19/2024		2 000 000		1,00	2 000 053	1,01	2 021 316
XS2035474126	PHILIP MORRIS INTL INC 0.8 08/01/2031		3 300 000		0,98	3 247 361	0,95	3 129 860
XS2051361264	AT&T INC 0.25 03/04/2026		2 000 000		1,00	1 994 122	0,98	1 958 236
XS2057069093	CK HUTCHISON GROUP 0.75 04/17/2026		2 500 000		1,00	2 494 672	1,00	2 490 517
XS2075185228	HARLEY-DAVIDSON FINL SER 0.9 11/19/2024		2 000 000		1,00	1 998 907	1,01	2 026 066
XS2081491727	SERVICIOS MEDIO AMBIENT 0.815 12/04/2023		3 000 000		1,00	3 000 453	1,00	3 007 594
XS2091604715	CHUBB INA HOLDINGS INC 0.3 12/15/2024		1 200 000		1,00	1 198 563	1,00	1 198 002
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>150 287 000</b>			<b>152 382 745</b>		<b>155 509 772</b>
	2.3 - Derivados de negociação							
	<b>Subtotal</b>							
	2.4 - Derivados de cobertura							
	<b>Subtotal</b>							
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>292 151 000</b>			<b>298 634 522</b>		<b>308 571 451</b>
	<b>3 - TOTAL GERAL</b>	<b>4 653 301</b>	<b>954 552 053</b>			<b>1 091 790 001</b>		<b>1 205 038 036</b>

\* Inclui o valor dos juros decorridos

## Desenvolvimento da provisão para sinistros relativa a sinistros ocorridos em exercícios anteriores e dos seus reajustamentos (correções)

Ano: 2019

Empresa de Seguros: Zurich - Companhia de Seguros Vida. S. A.

Nº de identificação: 503 583 456

Anexo 2

valores em euros

Ramos/Grupos de Ramos	Provisão para sinistros em 31/12/N-1 (1)	Custos com sinistros * montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros * em 31/12/N (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
<b>Vida</b>	<b>21 126 217</b>	<b>15 784 107</b>	<b>8 971 554</b>	<b>3 629 444</b>
<b>Não Vida</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Acidentes e doença	0	0	0	0
Incêndio e outros danos	0	0	0	0
Automóvel	0	0	0	0
Responsabilidade civil	0	0	0	0
Outras coberturas	0	0	0	0
Marítimo, aéreo e transportes	0	0	0	0
Responsabilidade civil geral	0	0	0	0
Crédito e caução	0	0	0	0
Proteção jurídica	0	0	0	0
Assistência	0	0	0	0
Diversos	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total geral</b>	<b>21 126 217</b>	<b>15 784 107</b>	<b>8 971 554</b>	<b>3 629 444</b>

Notas:

\* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Adicionalmente ver nota 29 das Notas explicativas integrantes das Demonstrações Financeiras



# V. Certificação Legal das Contas

---

## RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ZURICH – COMPANHIA DE SEGUROS VIDA, S.A. (doravante «Companhia») que compreendem a Demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 1 337 585 850 euros e um total de capital próprio de 73 667 020 euros, incluindo um resultado líquido de 13 056 537 euros), a Conta de ganhos e perdas, a Demonstração do rendimento integral, a Demonstração de variações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da ZURICH – COMPANHIA DE SEGUROS VIDA, S.A. em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Companhia nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

## Provisões técnicas

### Descrição da matéria relevante de auditoria

Conforme divulgado na Nota 3 a) das notas explicativas integrantes das Demonstrações financeiras (“Provisões técnicas e passivos financeiros relativos a contratos de seguro e de investimento, respetivamente”) a avaliação do Órgão de Gestão sobre as provisões técnicas envolve julgamentos complexos e subjetivos sobre eventos futuros, pelo que alterações nos pressupostos podem resultar em impactos relevantes na determinação destas responsabilidades. Os pressupostos de mortalidade, longevidade e taxa de juro exigem julgamento. Alguns dos fatores que afetam os pressupostos subjacentes a estes indicadores são a evolução do mercado e a perspetiva do Órgão de Gestão sobre a evolução da mortalidade.

Adicionalmente, a Companhia detém responsabilidades futuras decorrentes de contratos e seguro e de investimento (produtos de capitalização), as quais são refletidas nas contas pela constituição de provisões técnicas (que incluem a provisão matemática, provisão para participação nos resultados, provisão para sinistros, entre outras).

Na determinação das provisões acima referidas, a Companhia avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias atuariais que dependem de uma base de dados sólida e confiável. Os pressupostos utilizados requererem julgamento significativo, julgamento de peritos e conhecimento do mercado.

### Abordagem e resposta de auditoria

A nossa equipa de auditoria integrou especialistas em atuariado.

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram:

- o teste dos controlos-chave relacionados com o registo de apólices e o circuito do reporte e registo de sinistros, bem como aos controlos associados ao reconhecimento e controlo das provisões técnicas e a execução de procedimentos substantivos para validar a coerência do nível de provisões registado. Foram testadas substantivamente as provisões matemáticas, provisão para participação nos resultados, a provisão para sinistros e a provisão para prémios não adquiridos.

Procedemos ainda à identificação e avaliação dos pressupostos utilizados pela Companhia na avaliação da adequação das responsabilidades de seguros.

Por fim, avaliamos se as divulgações efetuadas pela Companhia nas notas anexas às demonstrações financeiras, relativamente às provisões técnicas, estão em conformidade com o requerido pelo normativo contabilístico em vigor.

## Valorização de Instrumentos Financeiros e de Terrenos e edifícios de rendimento

### Descrição da matéria relevante de auditoria

Conforme divulgado nas Notas 3 b) e 3 d), das notas explicativas integrantes das Demonstrações financeiras (“Justo valor dos ativos financeiros” e “Justo valor de propriedades de investimento”), as metodologias de valorização dos instrumentos financeiros e dos terrenos e edifícios de rendimento podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Desta forma, a valorização dos instrumentos financeiros, assim como a avaliação de terrenos e edifícios de rendimentos são áreas chave de foco da auditoria considerando o grau de complexidade envolvido na valorização de alguns dos instrumentos financeiros e na importância dos julgamentos e estimativas realizados na sua valorização.

O risco não é uniforme para todos os tipos de investimentos mas é maior para os investimentos que não apresentam preços de mercado disponíveis.

Os instrumentos financeiros e os terrenos e edifícios de rendimento apresentados na demonstração da posição financeira como ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas, de ativos financeiros disponíveis para venda, de investimentos a deter até à maturidade e de terrenos e edifícios de rendimento, no montante de 1.360.860 milhares de euros, representam 97% do total do ativo da Companhia, em 31 de dezembro de 2019.

### Abordagem e resposta de auditoria

Na valorização dos instrumentos financeiros, avaliamos a metodologia e pressupostos utilizados pelo Órgão de Gestão na valorização da carteira de investimentos com referência a 31 de dezembro de 2019, assim como os procedimentos de controlo implementados para monitorizar estes processos.

Foram por nós executados os seguintes procedimentos:

- Avaliação da metodologia e os pressupostos utilizados no processo de valorização;
- Comparação dos preços utilizados com os valores de mercado, quando disponíveis, analisando quaisquer eventuais diferenças significativas;
- Avaliação da metodologia e dos pressupostos utilizados nos modelos de valorização; e
- Realização de valorizações independentes dos ativos financeiros, utilizando a nossa experiência nesta área.

No que respeita aos terrenos e edifícios de rendimento, dos procedimentos de auditoria realizados, destacamos os seguintes:

- Análise dos relatórios de avaliação, efetuadas por peritos independentes, de forma a entender a sua objetividade, abordagem e os seus resultados;
- Análise dos pressupostos significativos, áreas críticas de julgamento e ainda da sua adequacidade com as condições de mercado.

Por fim, avaliamos se as divulgações efetuadas pela Companhia, nas notas anexas às demonstrações financeiras, relativamente aos Instrumentos Financeiros e aos terrenos e edifícios de rendimento, estão em conformidade com o requerido pelo normativo contabilístico em vigor (IFRS).

## Responsabilidades do Órgão de Gestão e do Órgão de Fiscalização pelas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Companhia de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Companhia.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o Órgão de Fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o Órgão de Fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- declaramos ao Órgão de Fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Companhia, não identificámos incorreções materiais.

### Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores da Companhia pela primeira vez na Assembleia Geral de acionistas realizada em 30 de março de 2017 para um mandato compreendido entre 2017 e 2020.
- O Órgão de Gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao Órgão de Fiscalização da Companhia em 18 de março de 2020.
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, número 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face à Companhia durante a realização da auditoria.

Lisboa, 18 de março de 2020

MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA

Representada pelo Dr. Fernando Jorge Marques Vieira (Revisor Oficial de Contas n.º 564)

## VI. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exmos Senhores Acionistas,

Em cumprimento com as disposições estatutárias e a legislação em vigor, e no âmbito do mandato que nos foi conferido, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e dar o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 da ZURICH – COMPANHIA DE SEGUROS VIDA S.A. (Companhia), apresentados por e da responsabilidade do Conselho de Administração.

Ao longo do exercício, em função da nossa incumbência legal e estatutária e com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, procedemos ao acompanhamento da gestão e da evolução dos negócios da Companhia, apreciando igualmente o reflexo dessa evolução nas contas da Companhia. Do âmbito dos trabalhos desenvolvidos inerentes à função desempenhada e tendo em conta as diferentes áreas de atuação, referimos em especial os respeitantes:

- i. ao cumprimento e controlo das políticas e estratégias definidas pelo Conselho de Administração;
- ii. à observância das disposições legais, regulamentares e estatutárias;
- iii. à adequação das políticas, critérios e práticas contabilísticas adotados e ao processo de preparação da informação financeira;
- iv. à eficácia dos sistemas de controlo interno, gestão de riscos e auditoria interna.

Reunindo diversas vezes ao longo do ano, de forma conjunta ou parcial, cumprindo as exigências legais, tomámos conhecimento das deliberações que foram sendo tomadas pelos restantes órgãos sociais ou outras estruturas de controlo, apreciando-se o seu conteúdo, tendo igualmente em atenção a observância da lei e dos estatutos.

No acompanhamento que efetuámos, obtivemos do Conselho de Administração e demais colaboradores, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da Companhia e andamento dos seus negócios, acompanhando também a evolução das atividades desenvolvidas pelas áreas Jurídica, *Compliance*, Financeira e Auditoria Interna.

Acompanhámos a situação da solvência da Companhia, dada a situação de rápido crescimento da carteira de prémios e o presente contexto de taxas de juro baixas.

Acompanhámos igualmente os trabalhos desenvolvidos pelo Revisor Oficial de Contas Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., zelando pelo cumprimento das regras de independência que devem pautar a prestação desses serviços. Procedemos também à análise e posterior decisão sobre os pedidos de aprovação prévia de serviços distintos de auditoria feitos pelo Revisor Oficial de Contas em funções.

No final do exercício e no âmbito das nossas funções, foram obtidos os documentos de prestação de contas que incluem, para além do Relatório do Conselho de Administração a informação anual sobre as matérias financeiras, contabilísticas e fiscais, tendo o Conselho Fiscal procedido à apreciação do seu conteúdo e da adequação das políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adotados, que se encontram apropriadamente divulgados nas notas anexas às demonstrações financeiras.

No encerramento do trabalho de fim de exercício, foram também obtidos os documentos obrigatoriamente emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, nomeadamente a correspondente certificação legal das contas que foi emitida sem reservas e sem ênfases e o relatório adicional elaborado nos termos do artº 24º da Lei 148/2015 e do artº 11º, nº 2 e 4 do Regulamento (EU) nº 537/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho, os quais foram objeto de cuidada apreciação quanto aos respetivos conteúdos e conclusões.

O Conselho Fiscal partilha e acompanha, de forma atenta, as preocupações manifestadas e divulgadas no ponto 8. do Relatório do Conselho de Administração e nota explicativa 41. integrante das demonstrações financeiras, com relação ao desenrolar e evolução do surto de Coronavírus (Covid-19). Atendendo a que a evolução da situação poderá impactar na atividade da companhia, recomendamos que sejam redobradas as atenções sobre a evolução desta situação de forma a prontamente detetar qualquer situação que implique perda significativa de receita ou rentabilidade ou que afete negativamente a posição financeira ou a margem de solvência e, em sequência, delinear resposta apropriada e eficaz.

Nestes termos, somos de parecer que os documentos de prestação de contas, designadamente o Relatório do Conselho de Administração, a demonstração da posição financeira, a conta de ganhos e perdas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das variações do capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras, bem como a proposta de afetação dos resultados do exercício a reservas livres e legais constante no Relatório do Conselho de Administração, sejam aprovados pela Assembleia Geral.

Finalmente, desejamos expressar os nossos agradecimentos ao Conselho de Administração, ao Revisor Oficial de Contas, e a todos os colaboradores da Companhia com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida no desempenho das nossas funções.

Lisboa, 30 de março de 2020

O Conselho Fiscal

Marta Isabel Guardalino da Silva Penetra – Presidente

António José Marques Centúrio Monzelo - Vogal

José Manuel D'Ascensão Costa - Vogal

# PROTEÇÃO TOTAL ZURICH

Para quem quer garantir a qualidade, o conforto e o bem-estar no futuro.

Para quem procura proteção personalizada e flexibilidade em toda a vigência do contrato.

Subscrição até aos 79 anos.

Prepare e proteja o seu futuro e o da sua família.

**CONSULTE O SEU MEDIADOR  
ZURICH OU VISITE  
[WWW.ZURICH.COM.PT](http://WWW.ZURICH.COM.PT)**

**SEGUROS ZURICH.  
PARA QUEM VERDADEIRAMENTE AMA O SEU MUNDO.**

  
**ZURICH®**





Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.  
Rua Barata Salgueiro, 41 1269-058 Lisboa  
Telefone: +351 213 133 100  
Fax: +351 213 133 111  
[zurich.helpoint.portugal@zurich.com](mailto:zurich.helpoint.portugal@zurich.com)  
[www.zurich.com.pt](http://www.zurich.com.pt)

